

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

**2011**

# **ESPÍRITO SANTO** EM MAPAS

**3ª EDIÇÃO**

## Ficha catalográfica

Instituto Jones dos Santos Neves  
Espírito Santo em mapas. 3.ed. Vitória, 2011.

97 p. il. 42cmx28,8cm

1.Caracterização Territorial. 2.Aspectos Demográficos.  
3.Indicadores Sociais. 4,Infra-Estrutura. 5.Economia.  
6.Finanças Públicas. 7.Mapa. 8.Espírito Santo(Estado).  
I.Título. II. Bergamaschi, Rodrigo Bettim. III. França,  
Caroline Jabour de.

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Renato Casagrande**  
GOVERNADOR

**Givaldo Vieira**  
VICE-GOVERNADOR

**Guilherme Henrique Pereira**  
SECRETARIO DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

## INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

**Ana Paula Vitali Janes Vescovi**  
DIRETORA-PRESIDENTE

**Mirta Noemi Sataka Bugarin**  
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

**Ernani Gaspar Martins Cordeiro dos Santos**  
DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

**Andréa Figueiredo Nascimento**  
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

## ESPÍRITO SANTO EM MAPAS

**Coordenação técnica**  
Rodrigo Bettim Bergamaschi  
Caroline Jabour de França

**Produção cartográfica**  
Carlos Eugênio Alves  
Fernando Jakes Teubner Junior  
Pablo Medeiros Jabor  
Rodrigo Bettim Bergamaschi  
Viniçius André Netto (estagiário)

**Equipe técnica**  
Adriano do Carmo Santos  
Ana Paula Santos Sampaio  
Claudimar Pancieri Marpal  
Leonardo de Magalhães Leite  
Lorena Zardo Trindade  
Magnus Willian de Castro  
Pablo Silva Lira  
Rodrigo Borrego Lorena  
Tatiana Kolodin Ferrari

## APRESENTAÇÃO

O Espírito Santo em Mapas 2011 se coloca como um diagnóstico do desenvolvimento social dos municípios e da distribuição das atividades econômicas e finanças públicas no território capixaba. Tem como objetivo fornecer informações georreferenciadas sobre a realidade capixaba ao estabelecer comparações entre os municípios e promover a distribuição espaço-temporal dos fenômenos em análise.

O Estado experimentou nos últimos anos um intenso crescimento econômico e, atualmente, passa por um processo de acelerada transformação, diversificação e desenvolvimento. Crescem os empregos, aumenta a massa de renda disponível para as famílias e diminui a proporção de pobres.

O conhecimento da realidade dos municípios do Estado em suas múltiplas dimensões torna-se imprescindível para a gestão desses espaços de modo eficiente. Utilizando-se métodos estatísticos e análises espaciais, é possível explorar problemas urbanos e socioambientais e, deste modo, auxiliar os gestores públicos na tomada de decisão.

# SUMÁRIO

## **1** Caracterização Territorial ..... 9

Extensão rodoviária dos municípios em relação à capital ..	10
Posição geográfica, dimensões e limites .....	11
Limites e regionalizações .....	13
Meio ambiente .....	16
Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE.....	20

## **2** Aspectos Demográficos ..... 23

Distribuição da população.....	25
Crescimento e fecundidade .....	27

## **3** Indicadores Sociais ..... 31

Indicadores de desenvolvimento.....	33
Renda e desigualdade .....	45
Educação.....	55
Segurança .....	60
Saúde .....	63

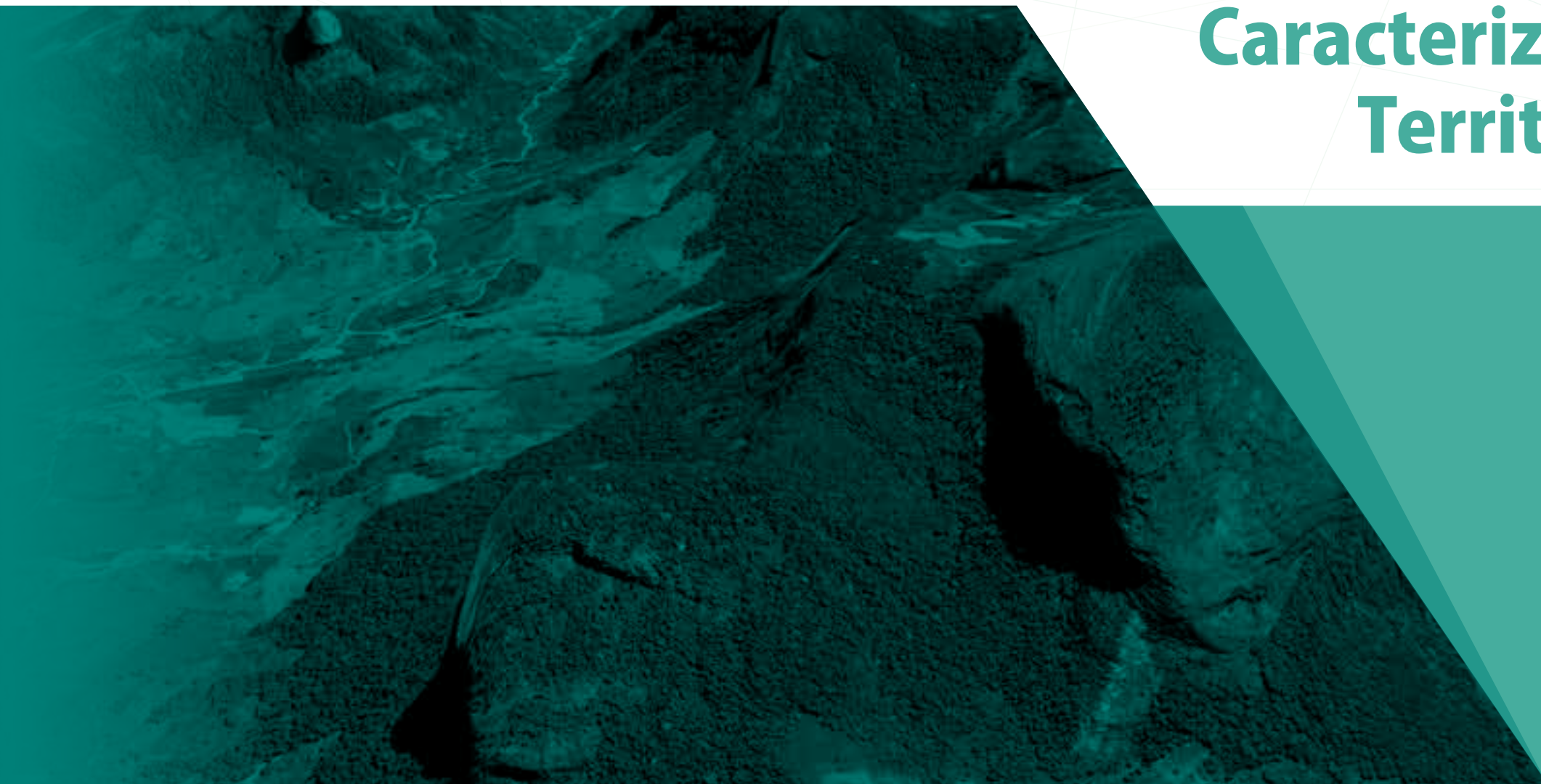
## **4** Infraestrutura..... 71

Equipamentos comunitários.....	73
Transporte .....	75
Munic/IBGE.....	76
Infraestrutura urbana.....	77

## **5** Economia e Finanças Públicas ..... 81

Indicadores econômicos.....	83
Investimentos previstos .....	86
Produção .....	86
Nossocrédito .....	88
Receitas municipais .....	90

**ES**  
EM MAPAS



# 1

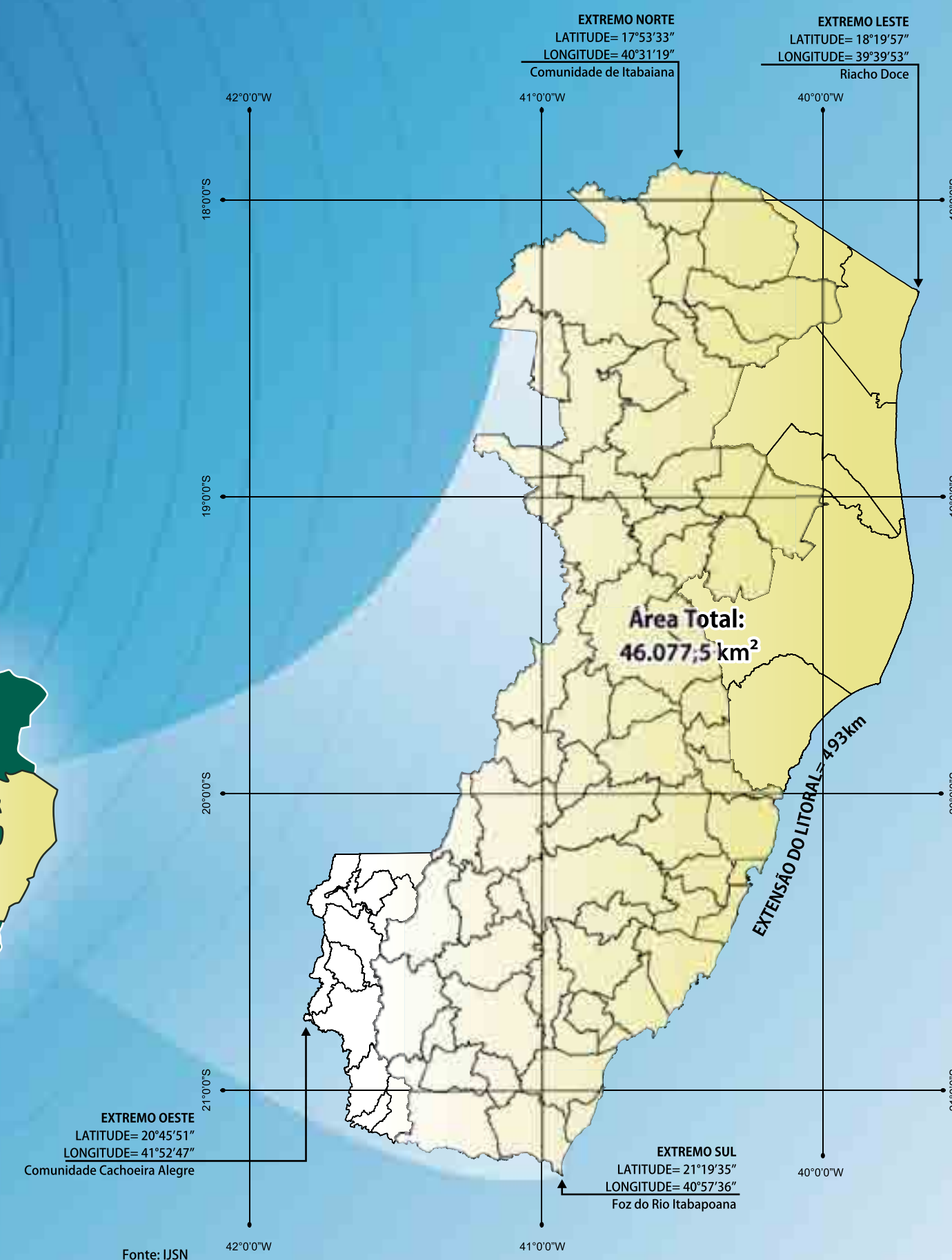
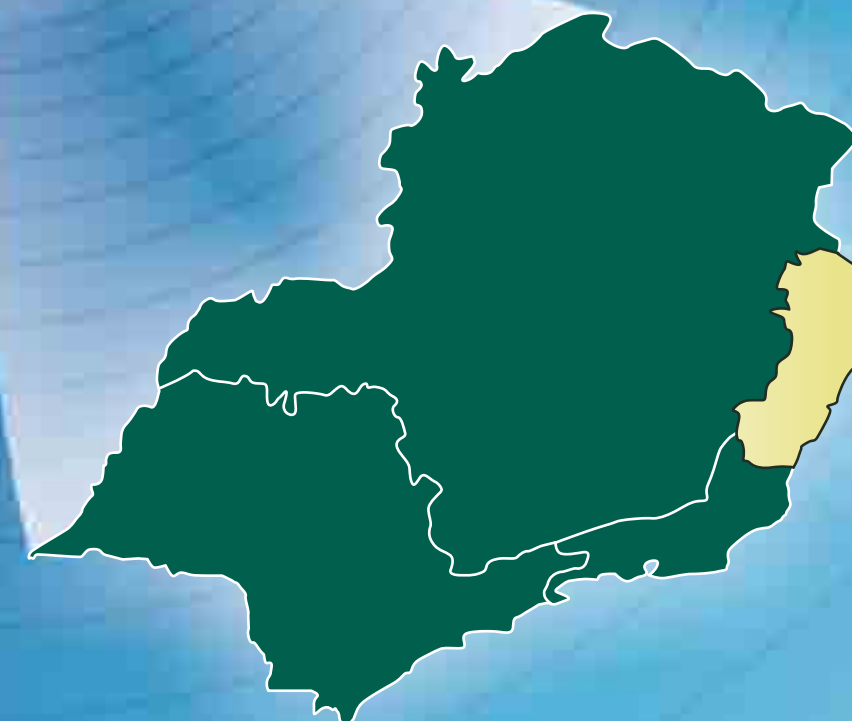
## Caracterização Territorial

Extensão rodoviária dos municípios em relação à capital

MUNICÍPIOS	KM	MUNICÍPIOS	KM	MUNICÍPIOS	KM
AFONSO CLÁUDIO	142,7	GOVERNADOR LINDENBERG	180,16	NOVA VENÉCIA	247,51
ÁGUA DOCE DO NORTE	280,9	GUAÇUÍ	202,63	PANCAS	183,7
ÁGUA BRANCA	208,2	GUARAPARI	53,07	PEDRO CANÁRIO	266,38
ALEGRE	181,7	IBATIBA	162,24	PINHEIROS	282,05
ALFREDO CHAVES	79,9	IBIRAÇU	69,55	PIÚMA	87,01
ALTO RIO NOVO	218,2	IBITIRAMA	209,58	PONTO BELO	332,27
ANCHIETA	77,19	ICONHA	92,31	PRESIDENTE KENNEDY	156,01
APIACÁ	206,3	IRUPI	191,2	RIO BANANAL	178,39
ARACRUZ	75,81	ITAGUAÇU	119,27	RIO NOVO DO SUL	110,2
ATÍLIO VIVACQUA	155,8	ITAPEMIRIM	112,35	SANTA LEOPOLDINA	46,2
BAIXO GUANDU	170	ITARANA	111,07	SANTA MARIA DE JETIBÁ	82,25
BARRA DE SÃO FRANCISCO	261,5	IÚNA	174,18	SANTA TERESA	71,65
BOA ESPERANÇA	273,5	JAGUARÉ	200,61	SÃO DOMINGOS DO NORTE	183,81
BOM JESUS DO NORTE	220,5	JERÔNIMO MONTEIRO	160,39	SÃO GABRIEL DA PALHA	204,7
BREJETUBA	147,7	JOÃO NEIVA	77,7	SÃO JOSÉ DO CALÇADO	212,7
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	143,4	LARANJA DA TERRA	137,64	SÃO MATEUS	215,25
CARIACICA	19,86	LINHARES	133,86	SÃO ROQUE DO CANAÃ	102,16
CASTELO	136,8	MANTENÓPOLIS	251,38	SERRA	26,22
COLATINA	130,4	MARATAÍZES	115,31	SOORETAMA	156,76
CONCEIÇÃO DA BARRA	241,8	MARECHAL FLORIANO	50,69	VARGEM ALTA	110,08
CONCEIÇÃO DO CASTELO	125,1	MARILÂNDIA	155,82	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	107,47
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	219,9	MIMOSO DO SUL	177,82	VIANA	24,19
DOMINGOS MARTINS	47,18	MONTANHA	326,97	VILA PAVÃO	278,21
DORES DO RIO PRETO	232,9	MUCURICI	337,47	VILA VALÉRIO	200,16
ECOPORANGA	308,8	MUNIZ FREIRE	157,19	VILA VELHA	6,4
FUNDÃO	53,57	MUQUI	173,37		

Fonte: site DER-ES consultado no dia 06/03/2009.

Posição geográfica, dimensões e limites



### Caracterização Territorial

O território capixaba abrange 46.077,5 km<sup>2</sup>, abrigando uma população residente de acordo com o censo 2010 de 3.512.672 milhões de habitantes, o que perfaz uma densidade demográfica média estadual de 73,2 habitantes por km<sup>2</sup>.

Esse cálculo pode ser feito, também, relacionando-se a área efetivamente urbanizada do Estado, que é de 540,5 Km<sup>2</sup> e sua população urbana (IBGE, 2007), para encontrar a “densidade urbana efetiva”, que para o Espírito Santo é de 4.990,34 habitantes por quilometro quadrado.

Sua extensão projeta-se de 17°53' a 21°19' Sul de latitude, e de 39°39' a 41°52' Oeste de longitude, sendo que o Espírito Santo faz limite ao norte com o estado da Bahia, a oeste com Minas Gerais, ao sul com o Rio de Janeiro e a leste com o Oceano Atlântico.

Quanto à caracterização morfoclimática, o território capixaba compreende duas regiões naturais distintas: o litoral – que se estende por 493 km – e o planalto. Ao longo da costa atlântica encontra-se uma faixa de planície que representa cerca de 40% da área total do Estado. À medida que se adentra em direção ao interior se encontra o planalto que dá origem a região serrana, com altitudes

superiores a 2.000 metros, onde se eleva a Serra do Caparaó que possui altitude máxima de 2.892 m com o Pico da Bandeira. Em relação à vegetação o ES se divide entre a floresta tropical e a vegetação litorânea.

O clima do Estado do Espírito Santo é tropical úmido, com temperaturas médias anuais de 23°C e volume de precipitação superior a 1.400 mm por ano, especialmente concentrada no verão.

Do ponto de vista hidrológico, o rio Doce é o principal curso d'água do Estado, que nasce em Minas Gerais e tem 944 km de extensão. No entanto, também se destacam os rios São Mateus, Itaúnas, Itapemirim, Jucu, Santa Maria da Vitória e Itabapoana.

A área do Estado está dividida em 78 municípios, que são agrupados em quatro macrorregiões de planejamento, e doze microrregiões de gestão administrativa.

Uma dessas Microrregiões é a “Região Metropolitana da Grande Vitória”, que ocupa uma área de 2.315 km<sup>2</sup>, que vem sendo progressivamente urbanizada, com incremento médio anual da população de 2,4%. O território estadual possui ainda municípios que exercem o papel de polos regionais, entre eles Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

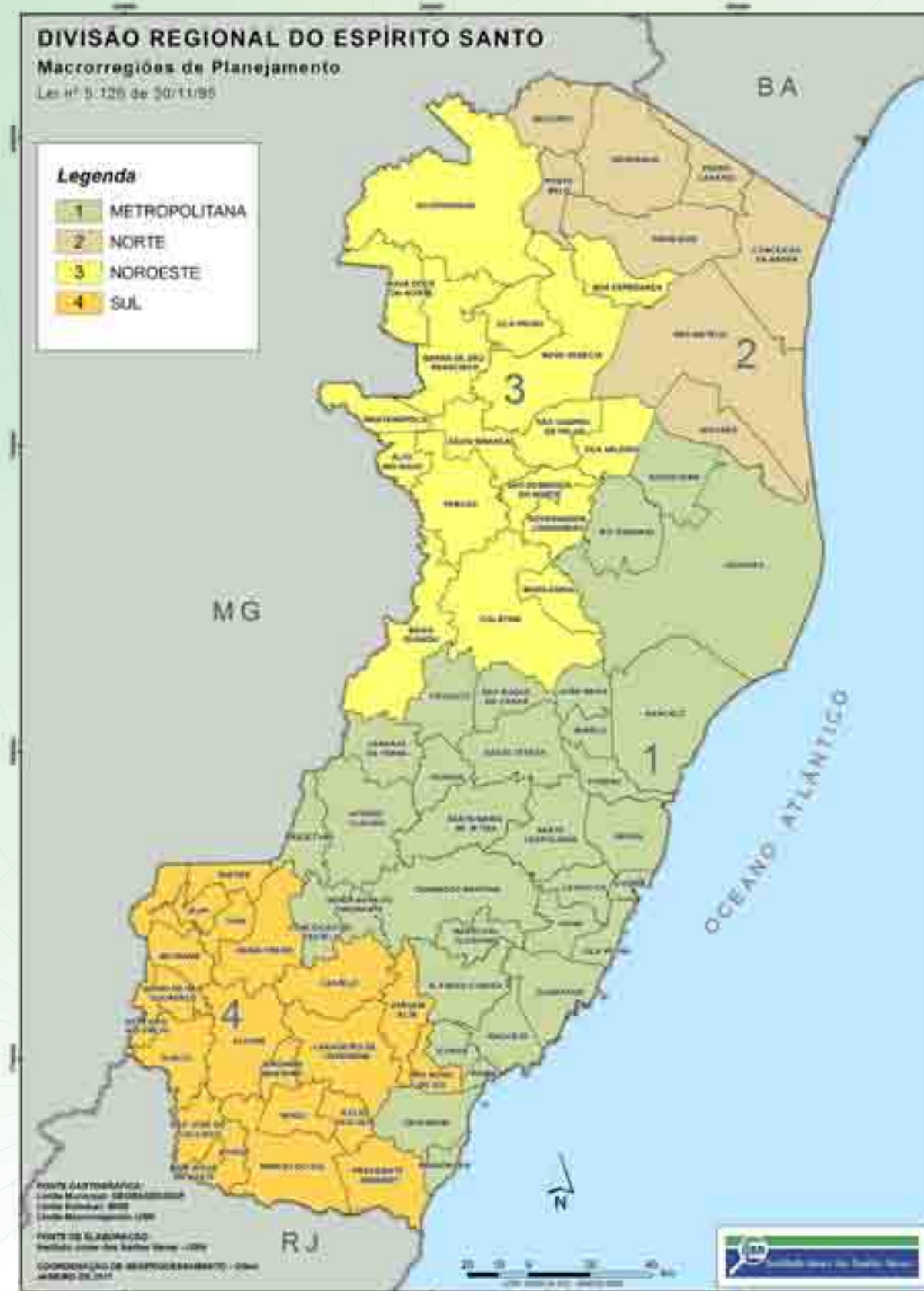
### Limites e regionalizações



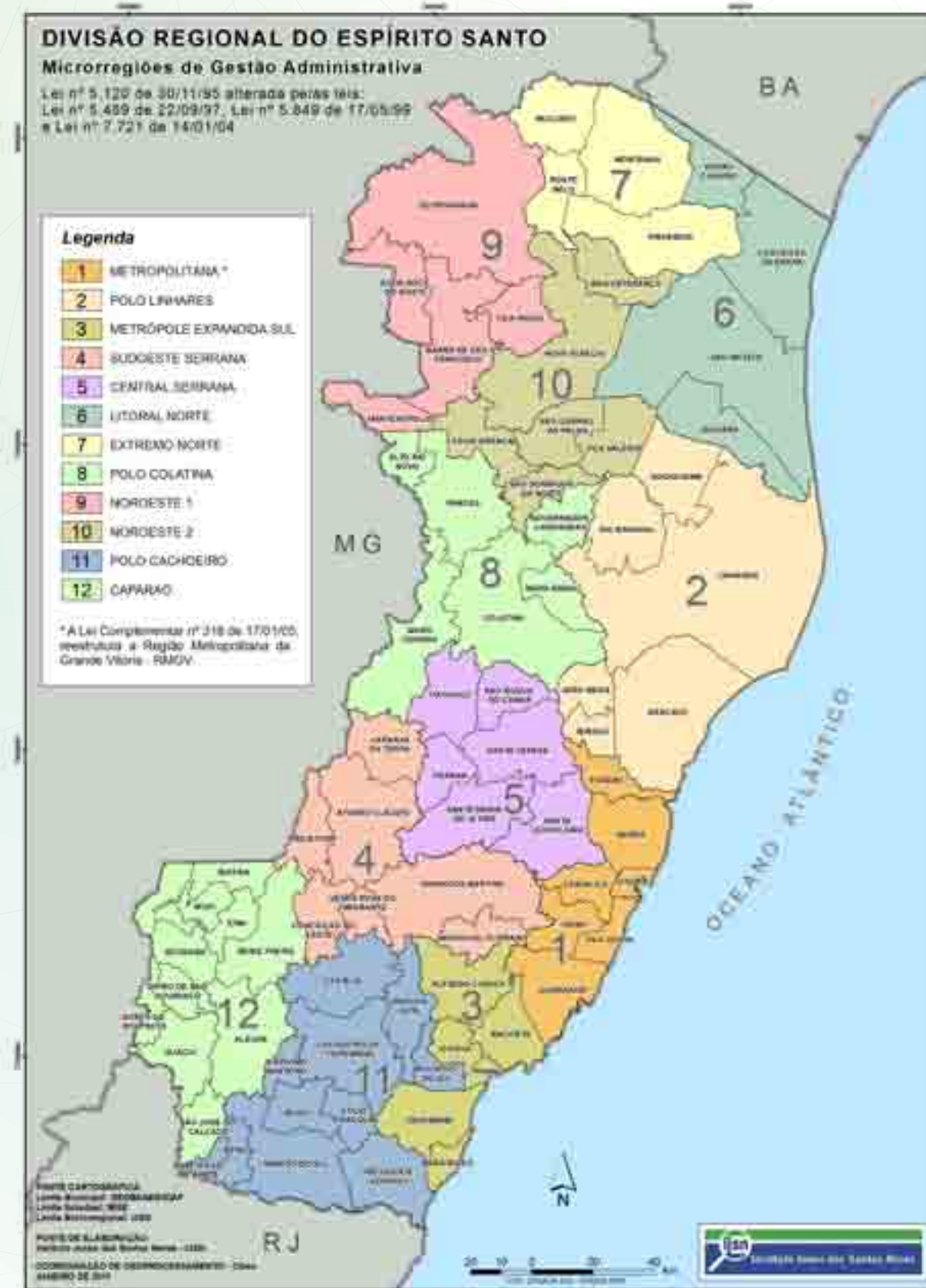
### Limites e regionalizações



Limites e regionalizações



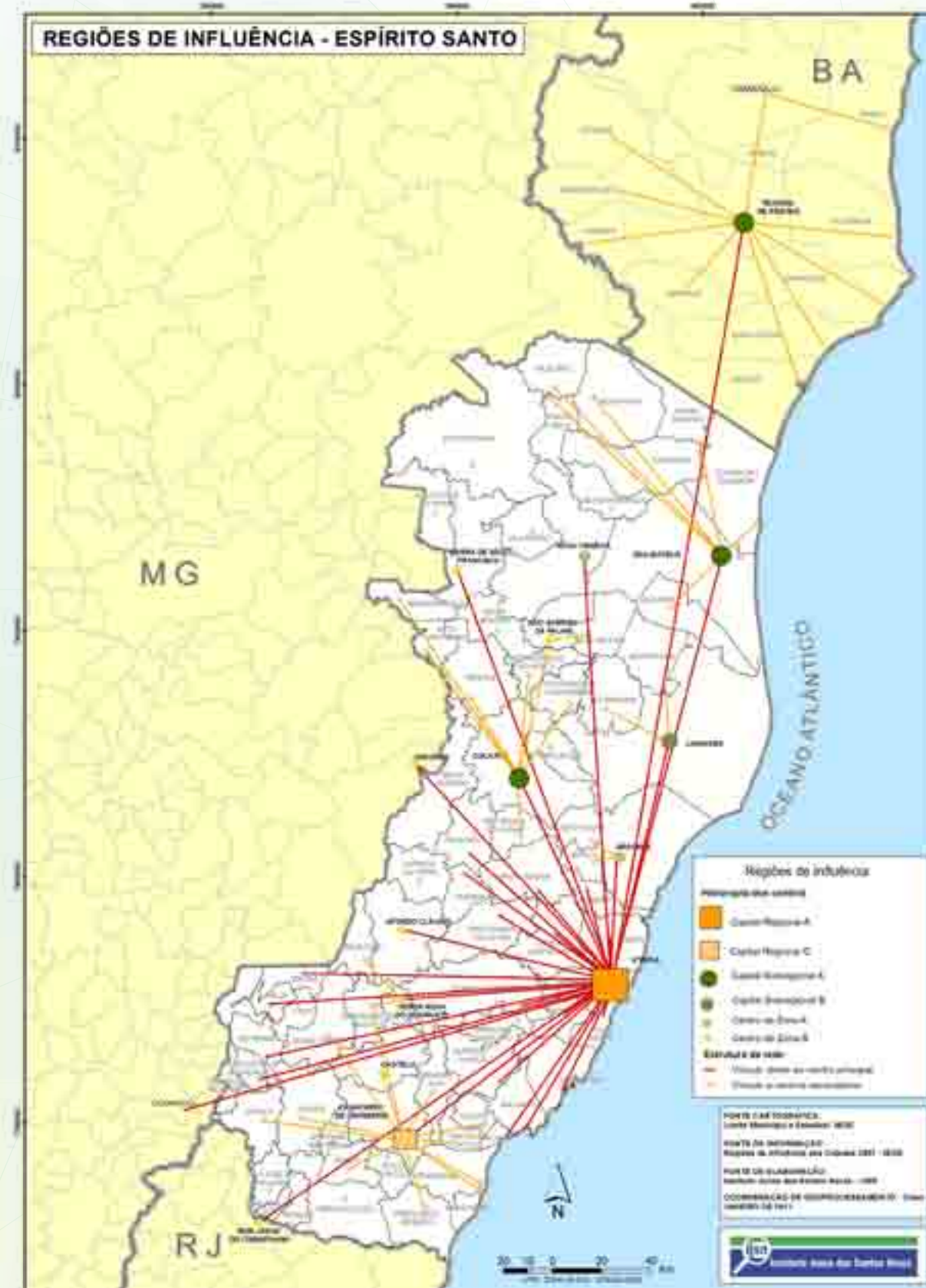
Limites e regionalizações



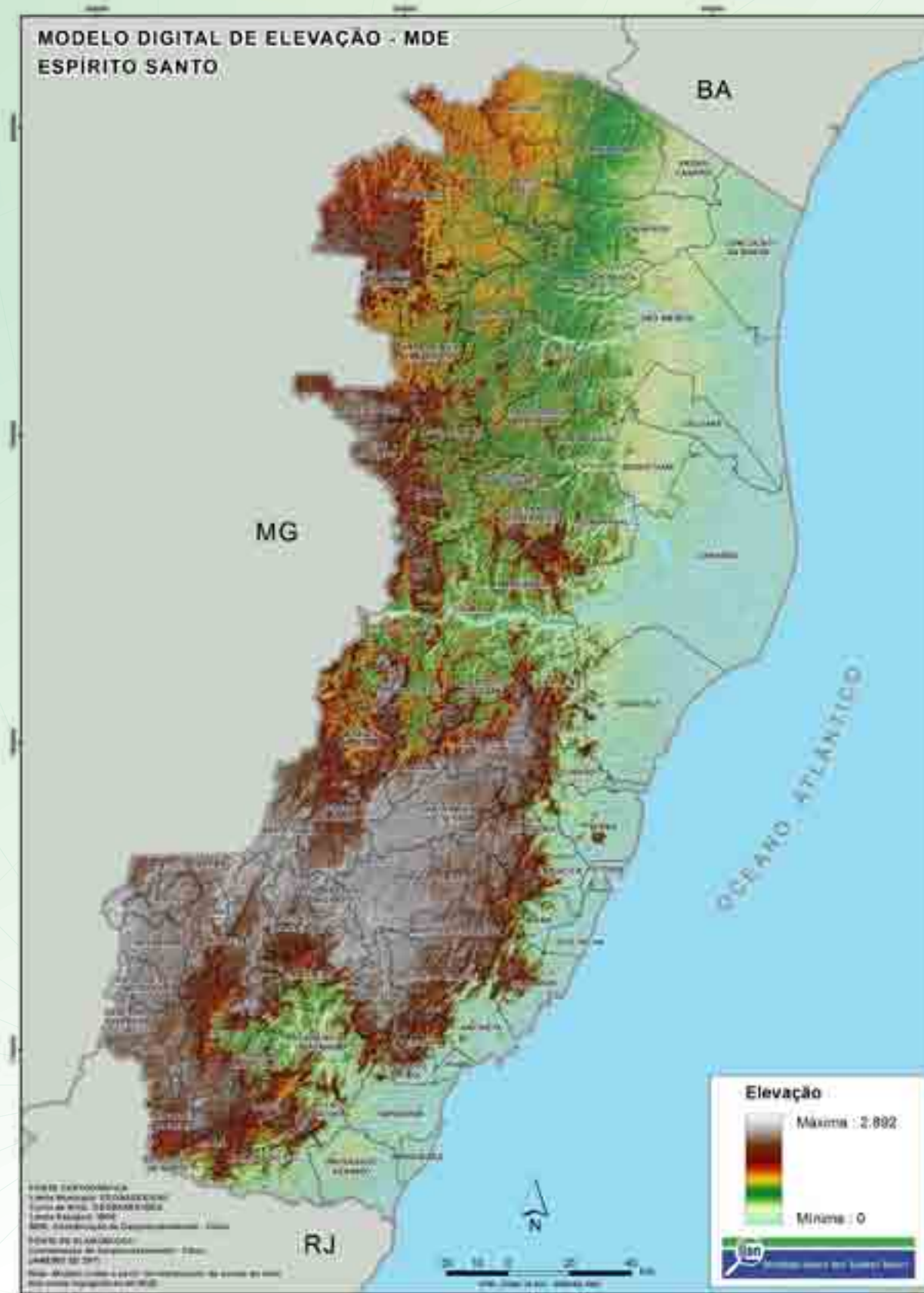
Limites e regionalizações



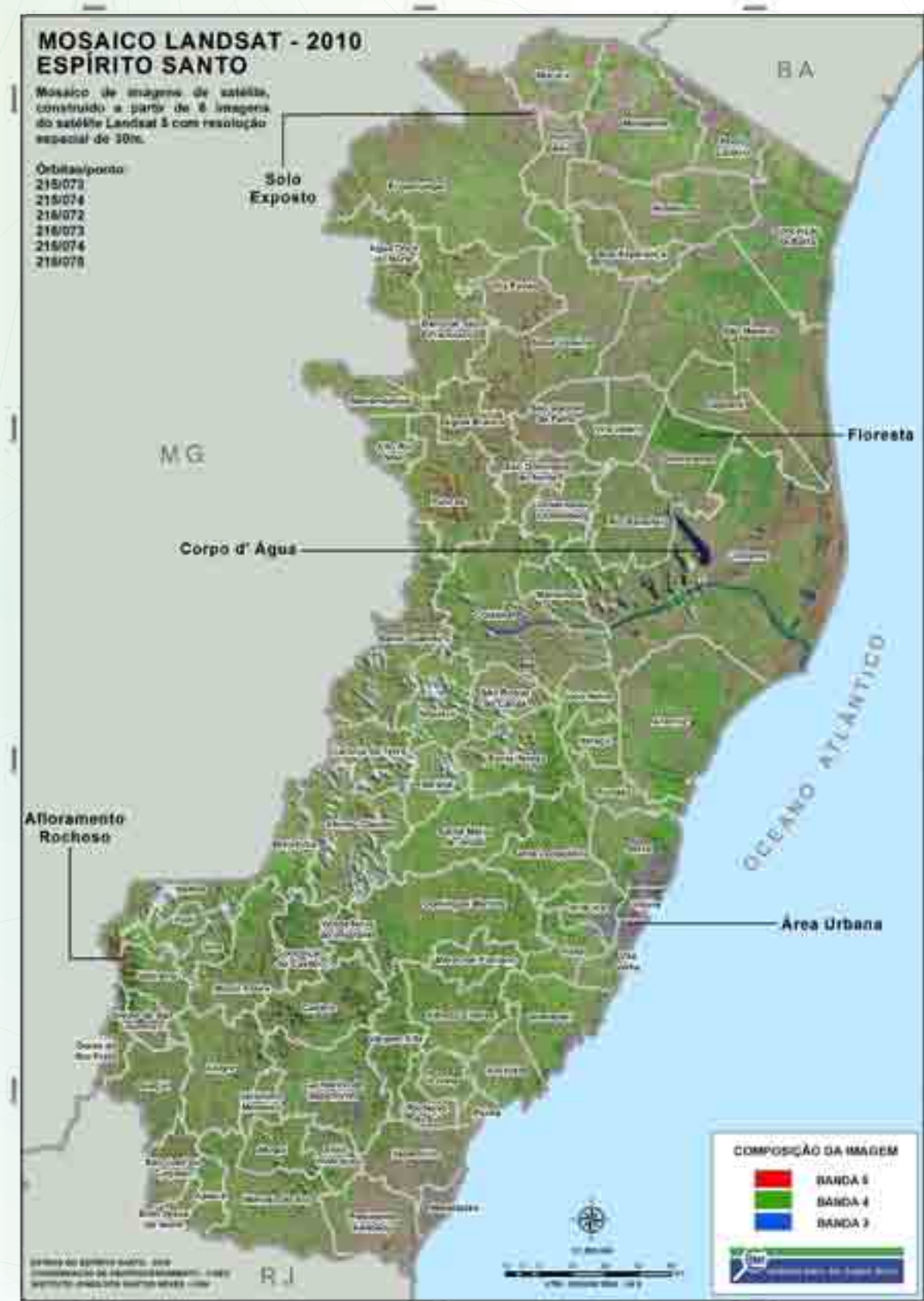
Limites e regionalizações



Meio ambiente



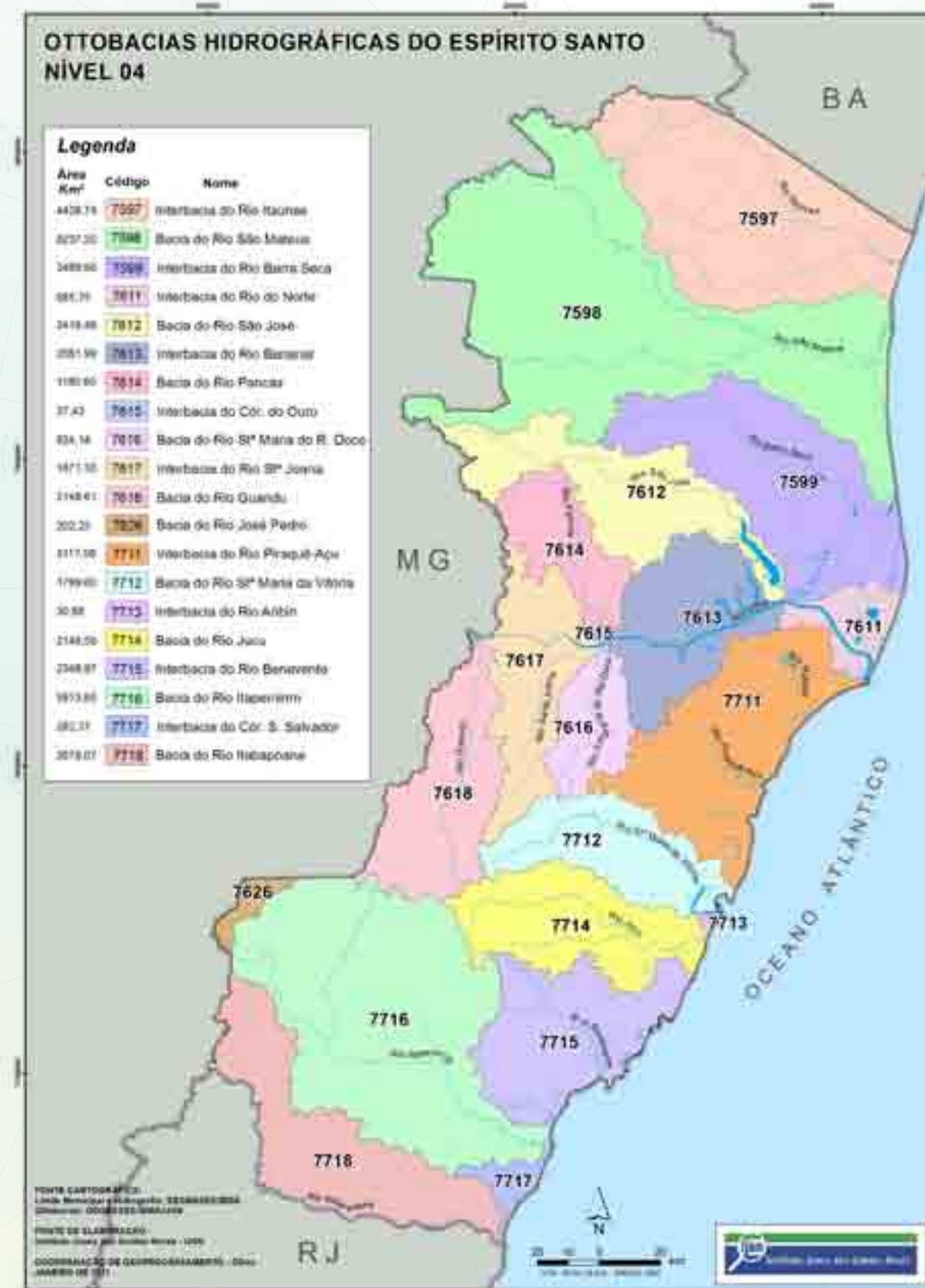
Meio ambiente



Meio ambiente

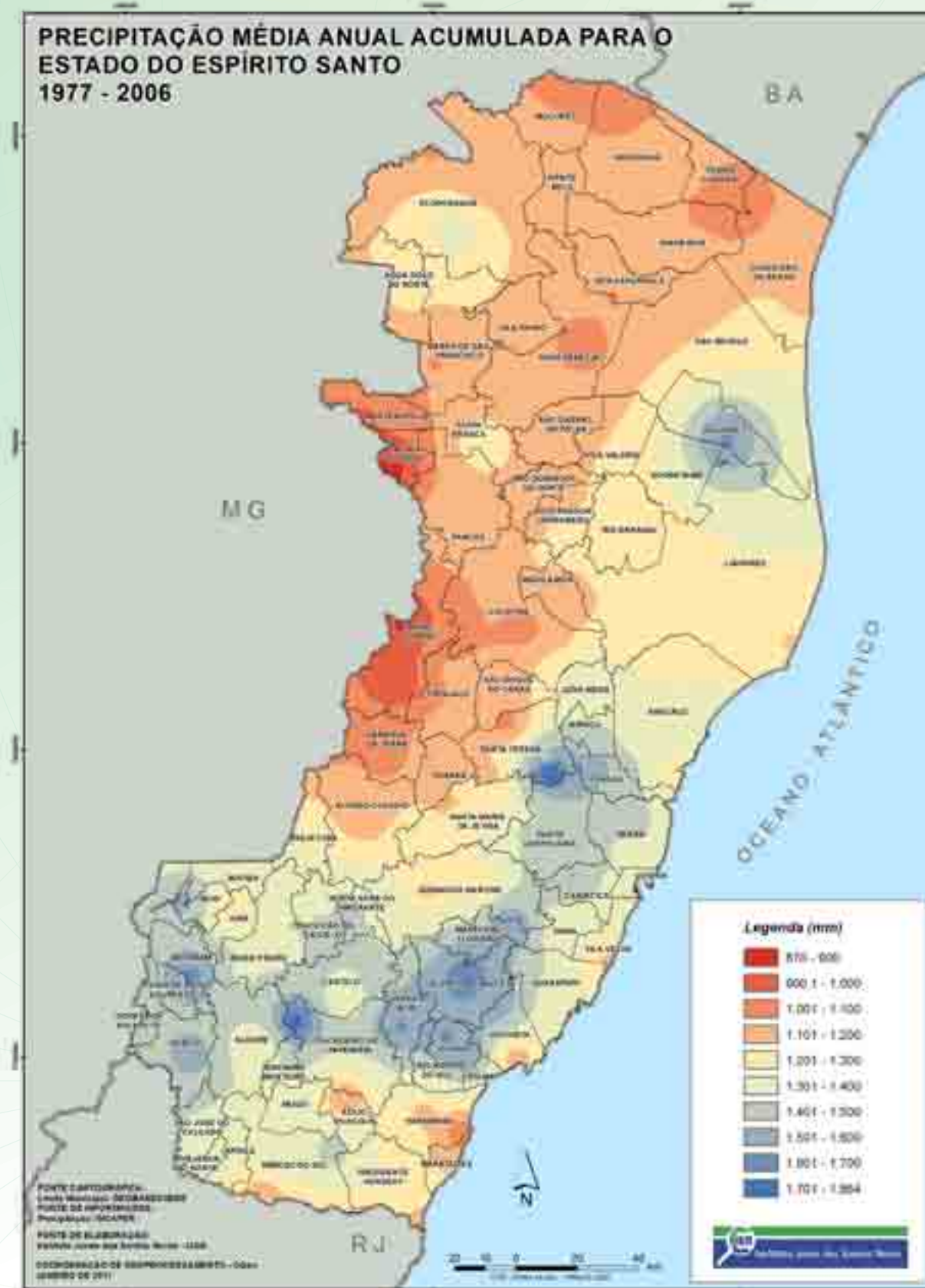


Meio ambiente

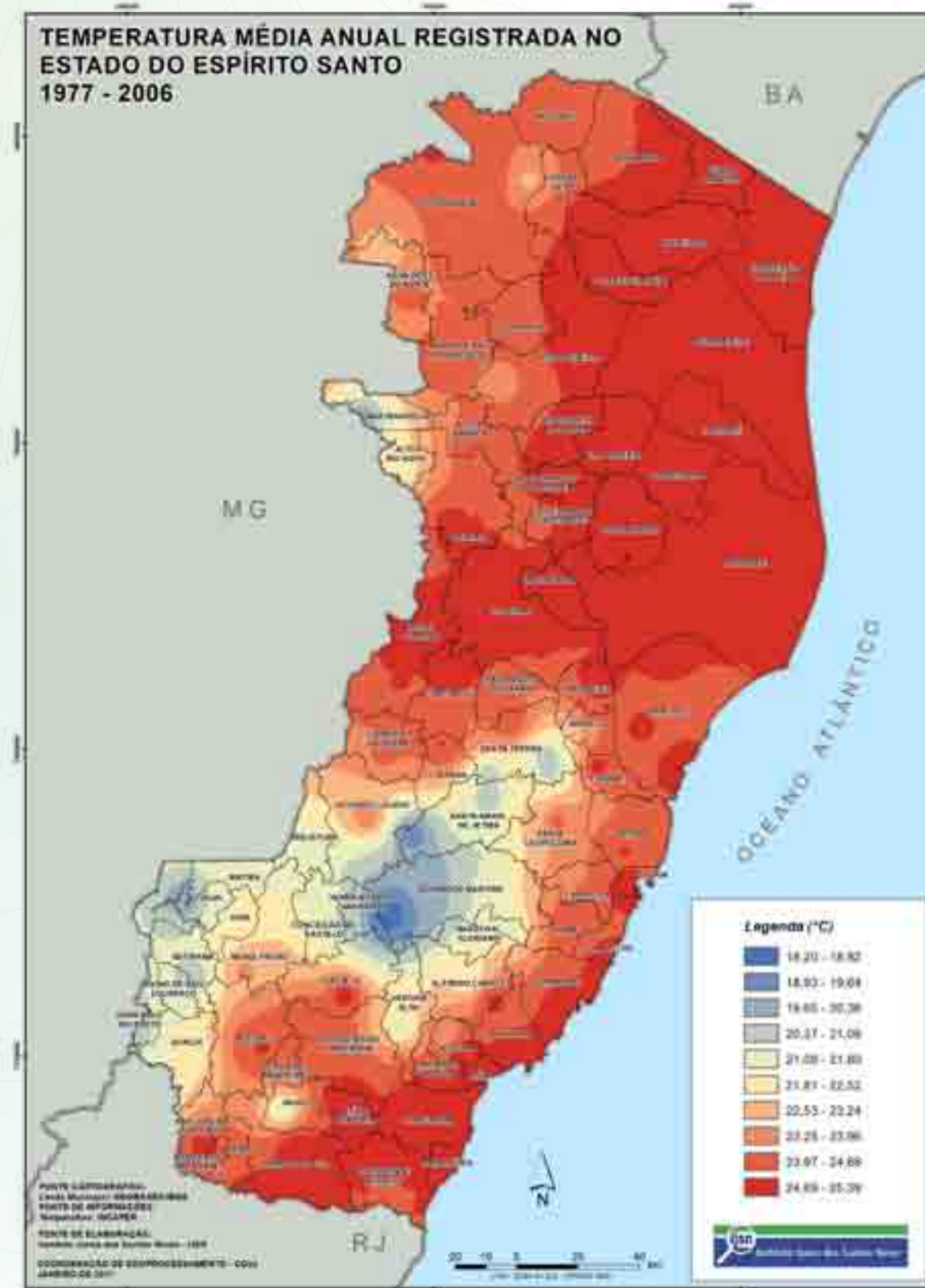




Meio ambiente



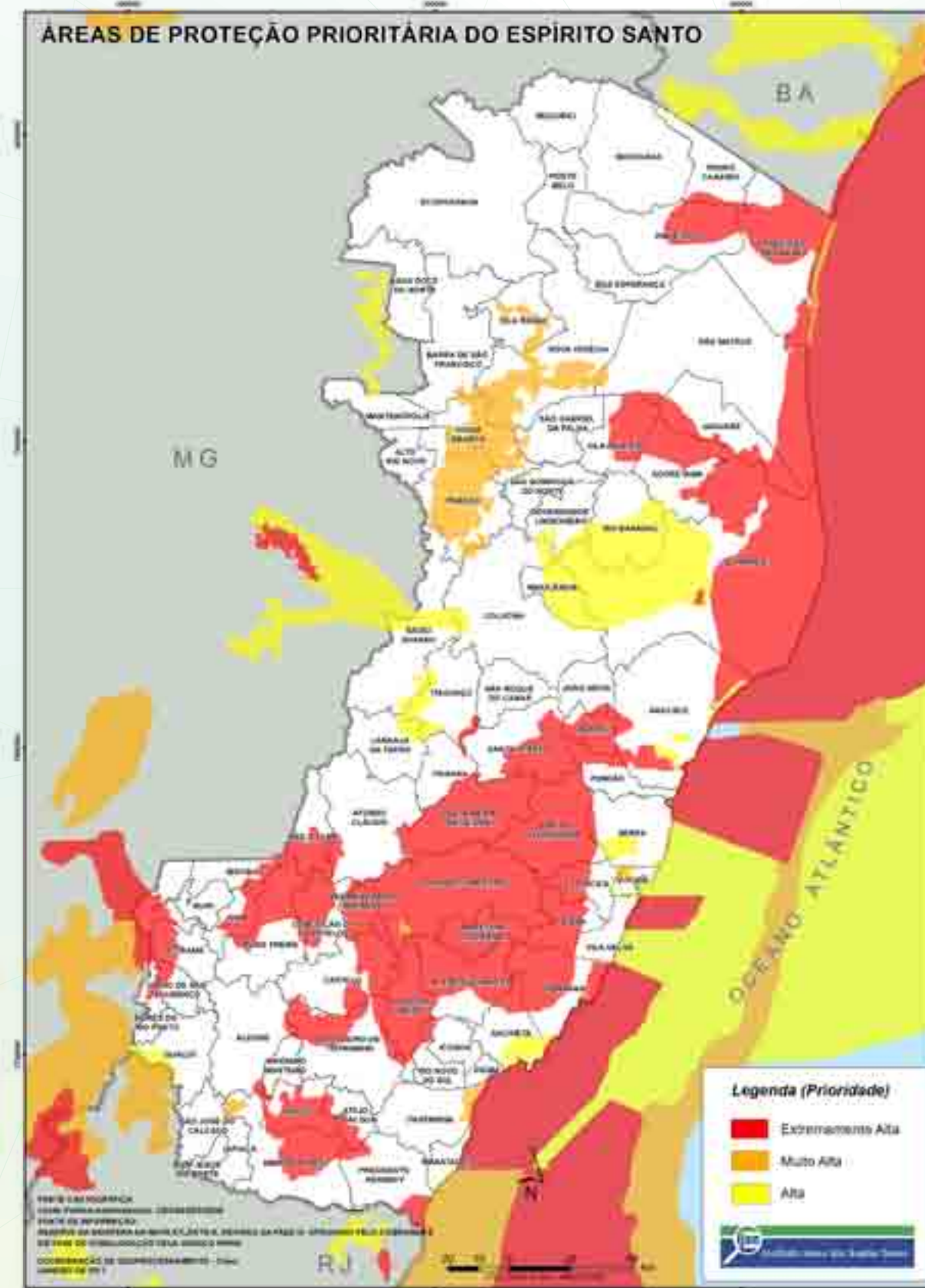
Meio ambiente

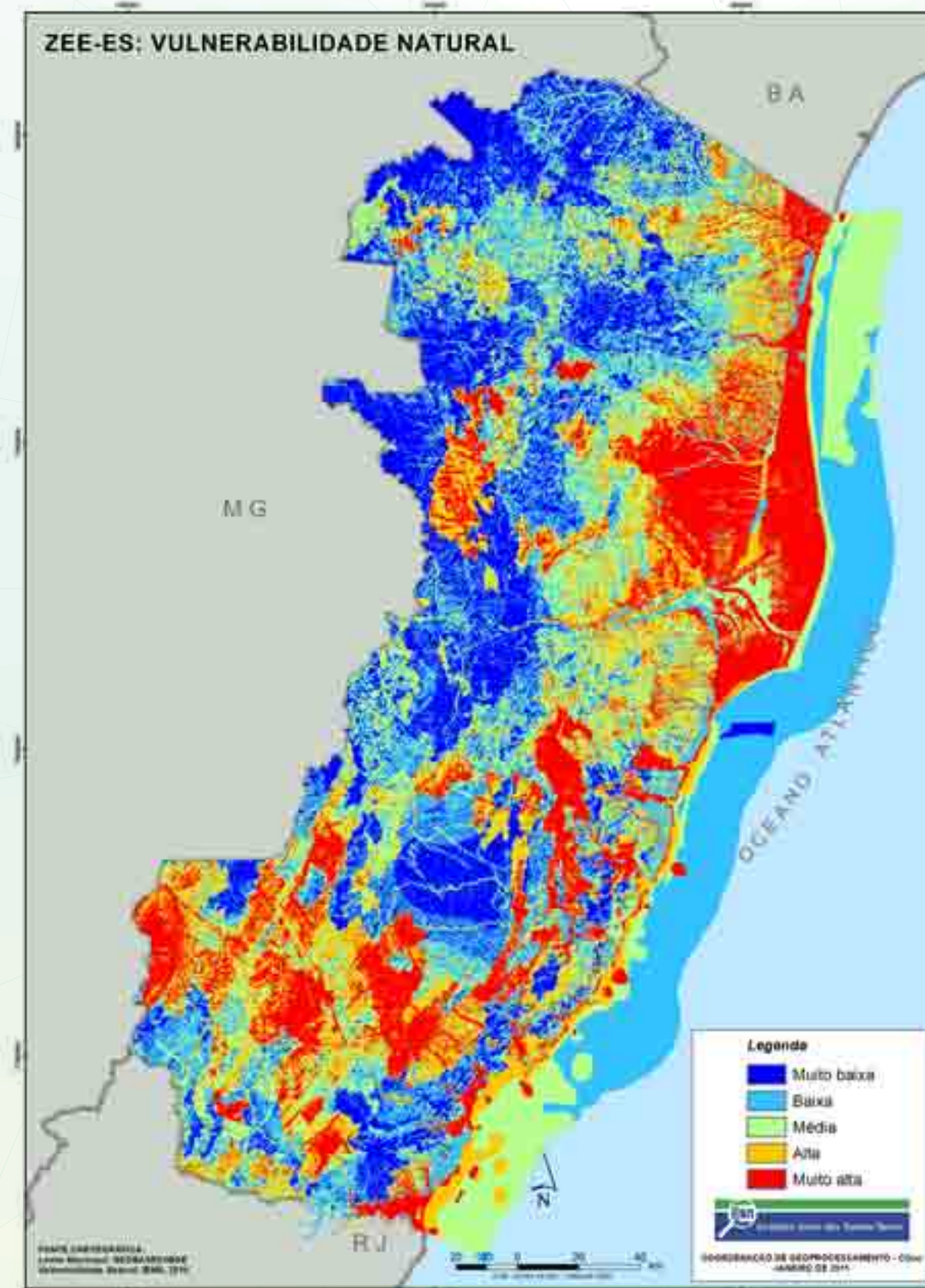
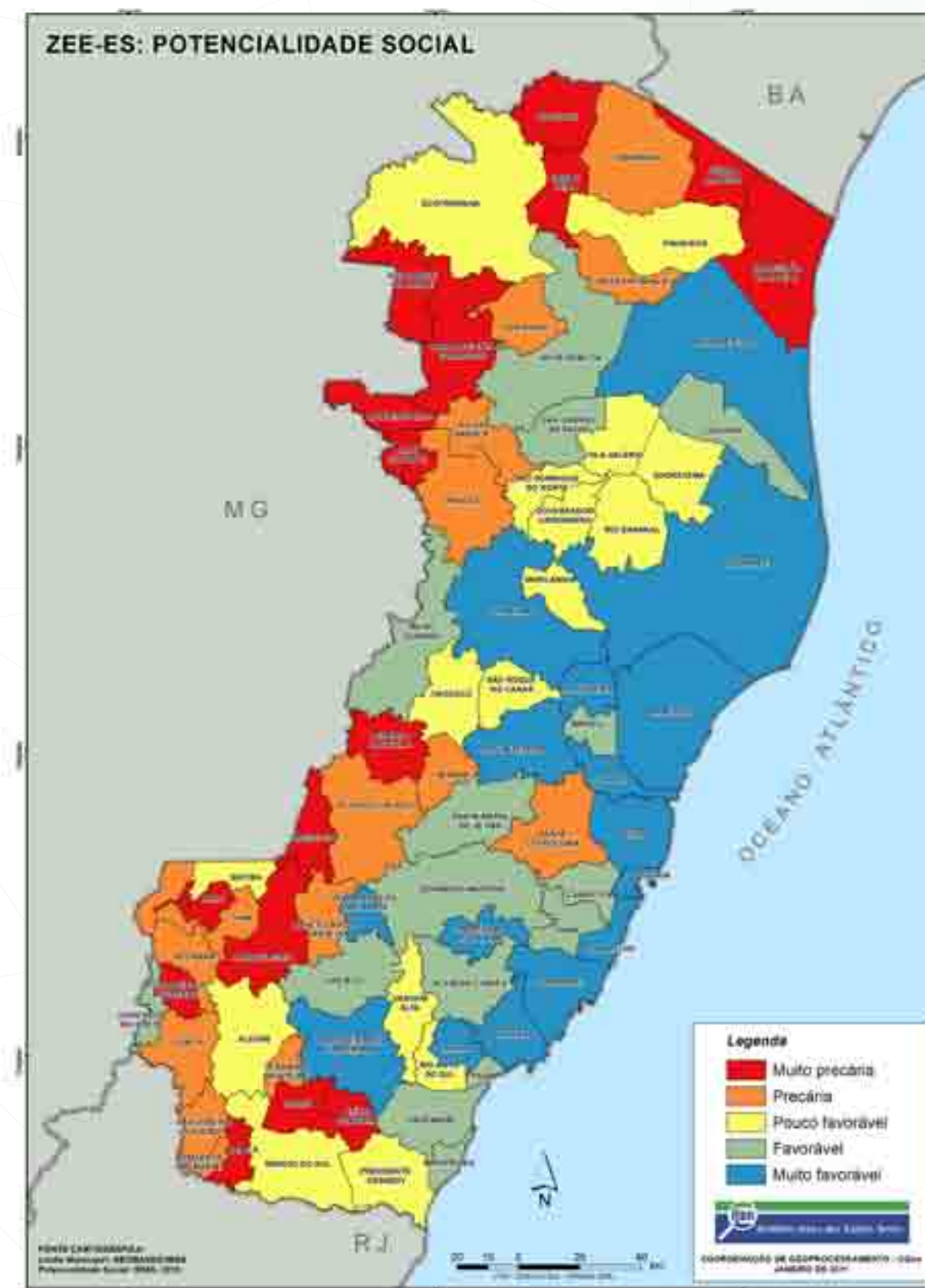
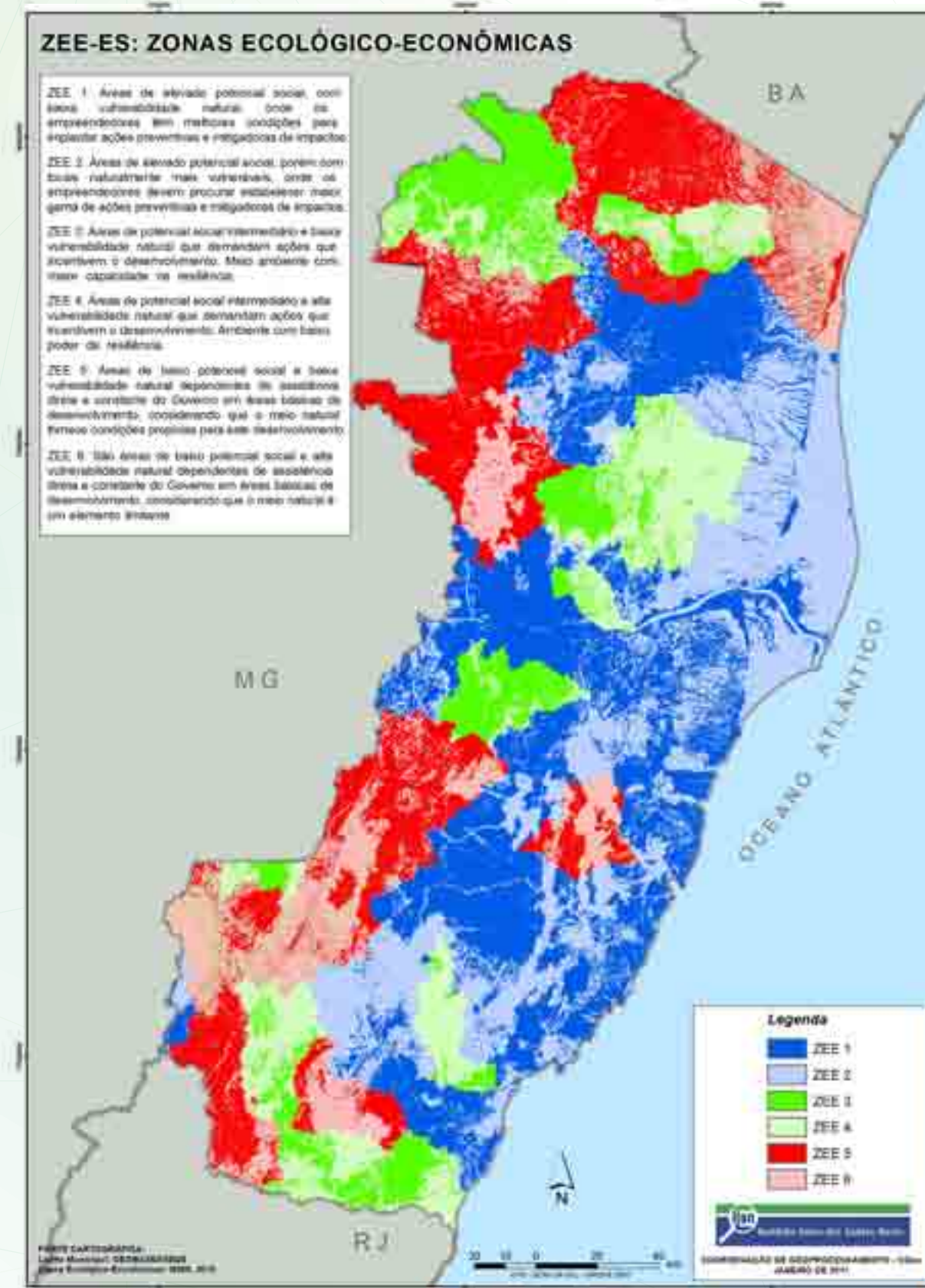
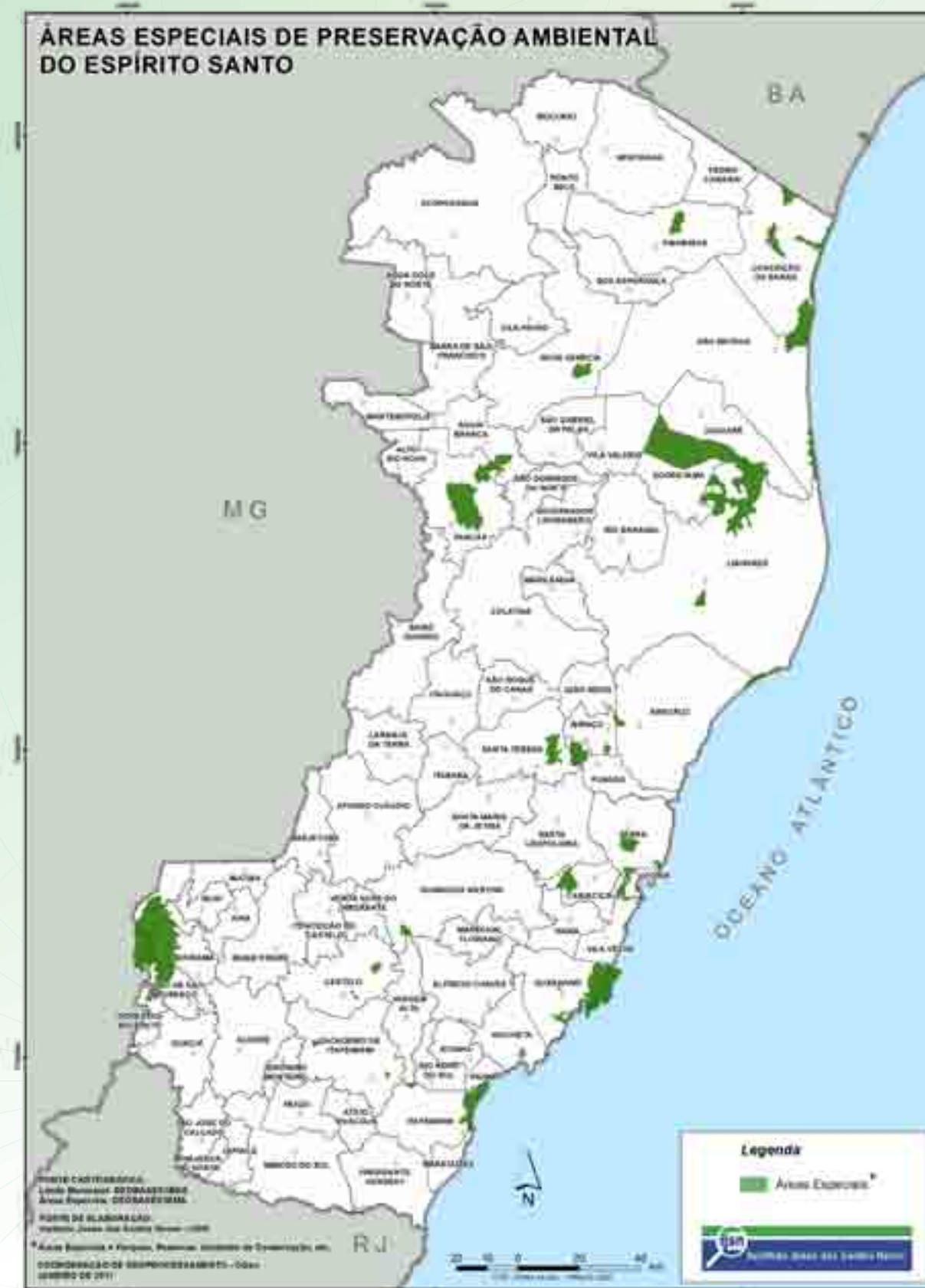


Meio ambiente



Meio ambiente





**ES**  
EM MAPAS



# 2

## Aspectos Demográficos

## Aspectos Demográficos

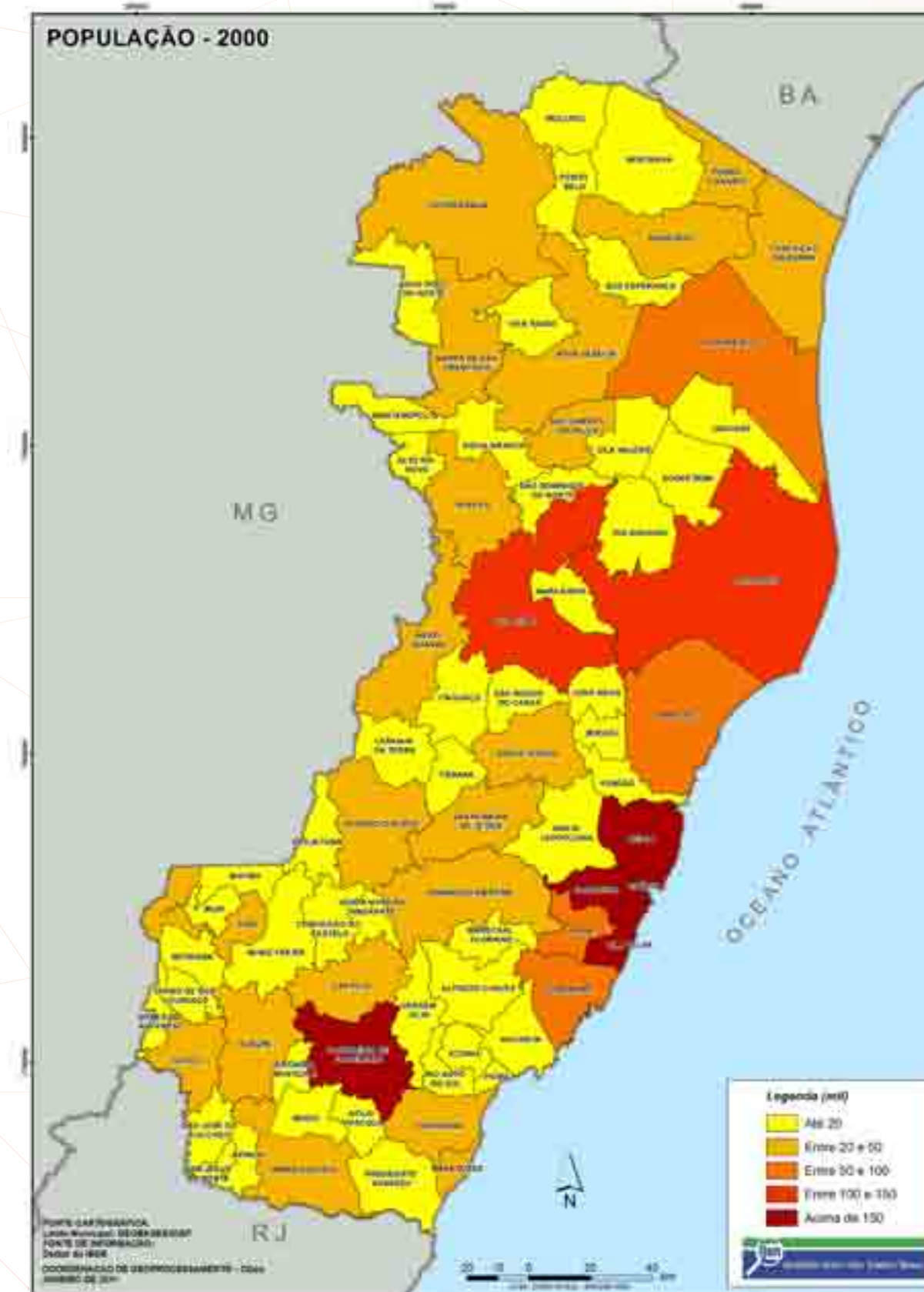
Os mapas do capítulo “Aspectos Demográficos” descrevem o território capixaba por meio de aspectos da dinâmica populacional de cada município, como dimensão, distribuição, migração e a média de idade da população.

Em termos de dimensão, os mapas elaborados para os anos 2000 e 2010 indicam predominância de municípios com população abaixo de 50 mil habitantes e densidade demográfica entre 26 e 50 habitantes por km<sup>2</sup>. Nesse mesmo período, verificou-se que os municípios que apresentaram uma taxa de crescimento geométrico médio anual negativo estão todos situados na faixa interiorana, em contraposição ao crescimento de até 2,73% da população dos municípios da região metropolitana e do litoral capixaba.

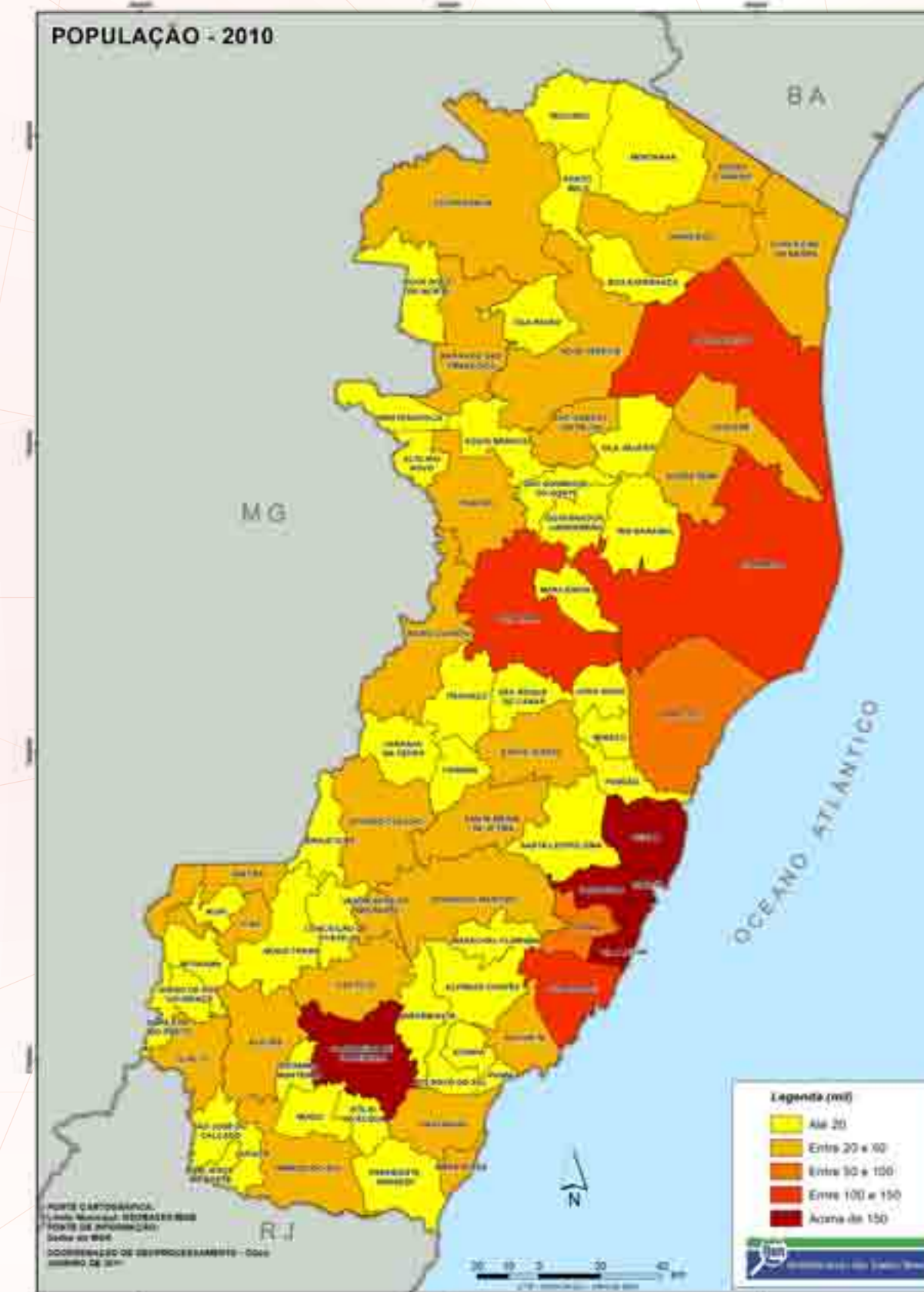
Os municípios litorâneos também se destacaram pela variação positiva da população absoluta entre 2000 e 2010. De maneira análoga, foram retratados municípios das regiões Noroeste 1, Caparaó, Sudoeste e Central Serrana, com perda de população.

A diferença entre os municípios litorâneos e os do interior também é verificada no que diz respeito à média de idade da população em 2000. Os municípios do litoral concentram a maior parte da população entre 26 e 28 anos, enquanto nos municípios interioranos a idade média da população é mais alta.

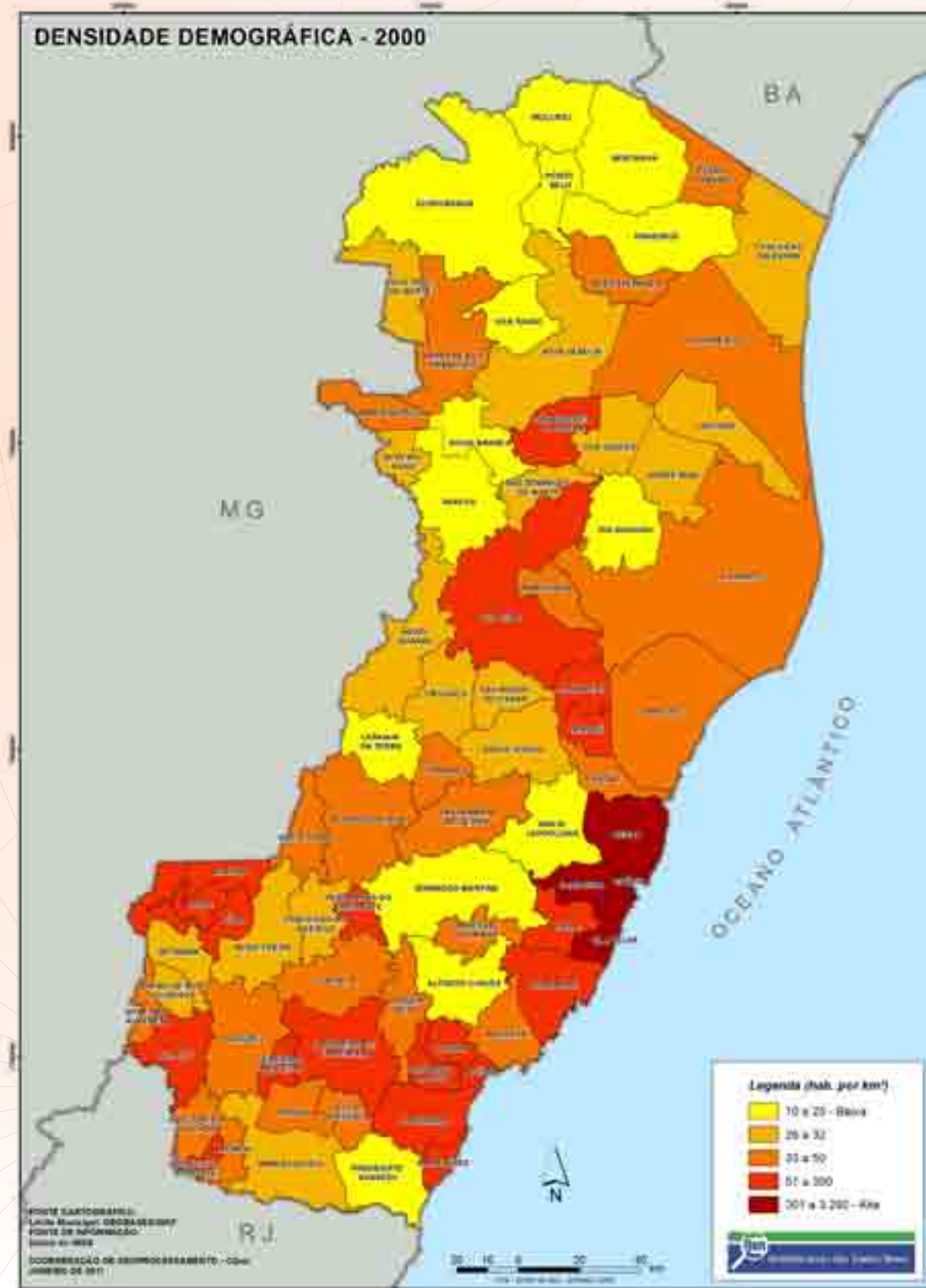
Distribuição da população



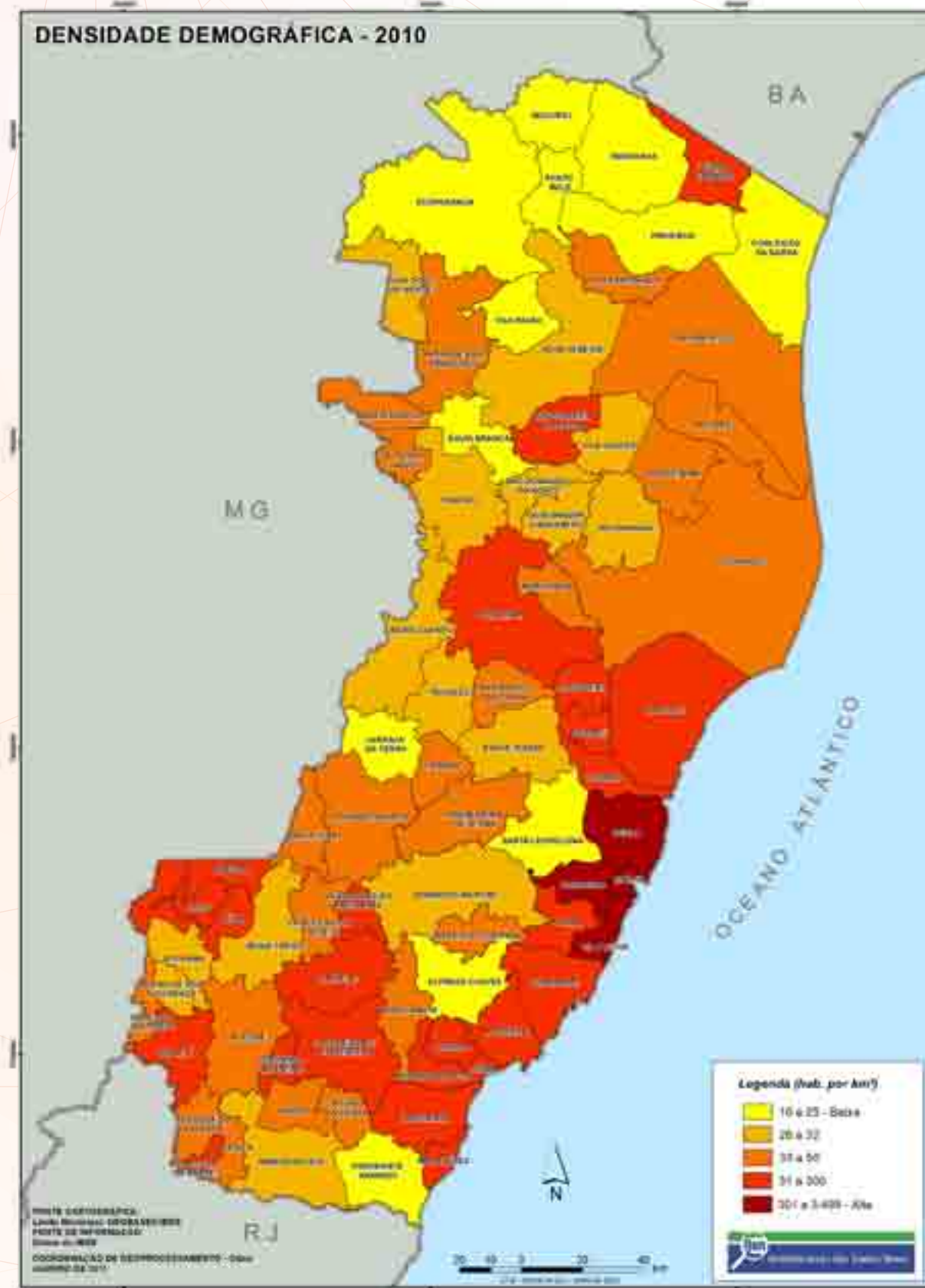
Distribuição da população



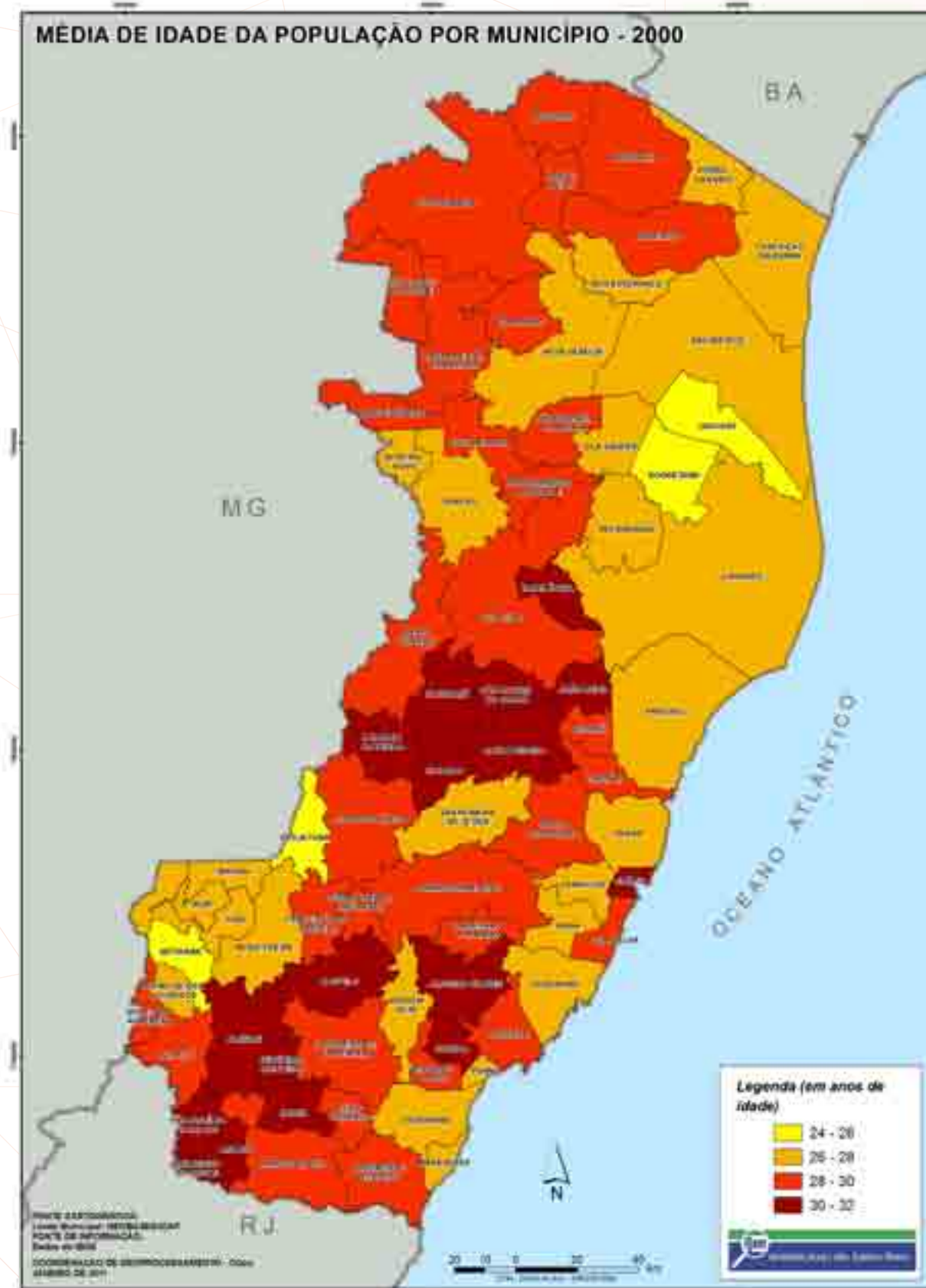
Distribuição da população



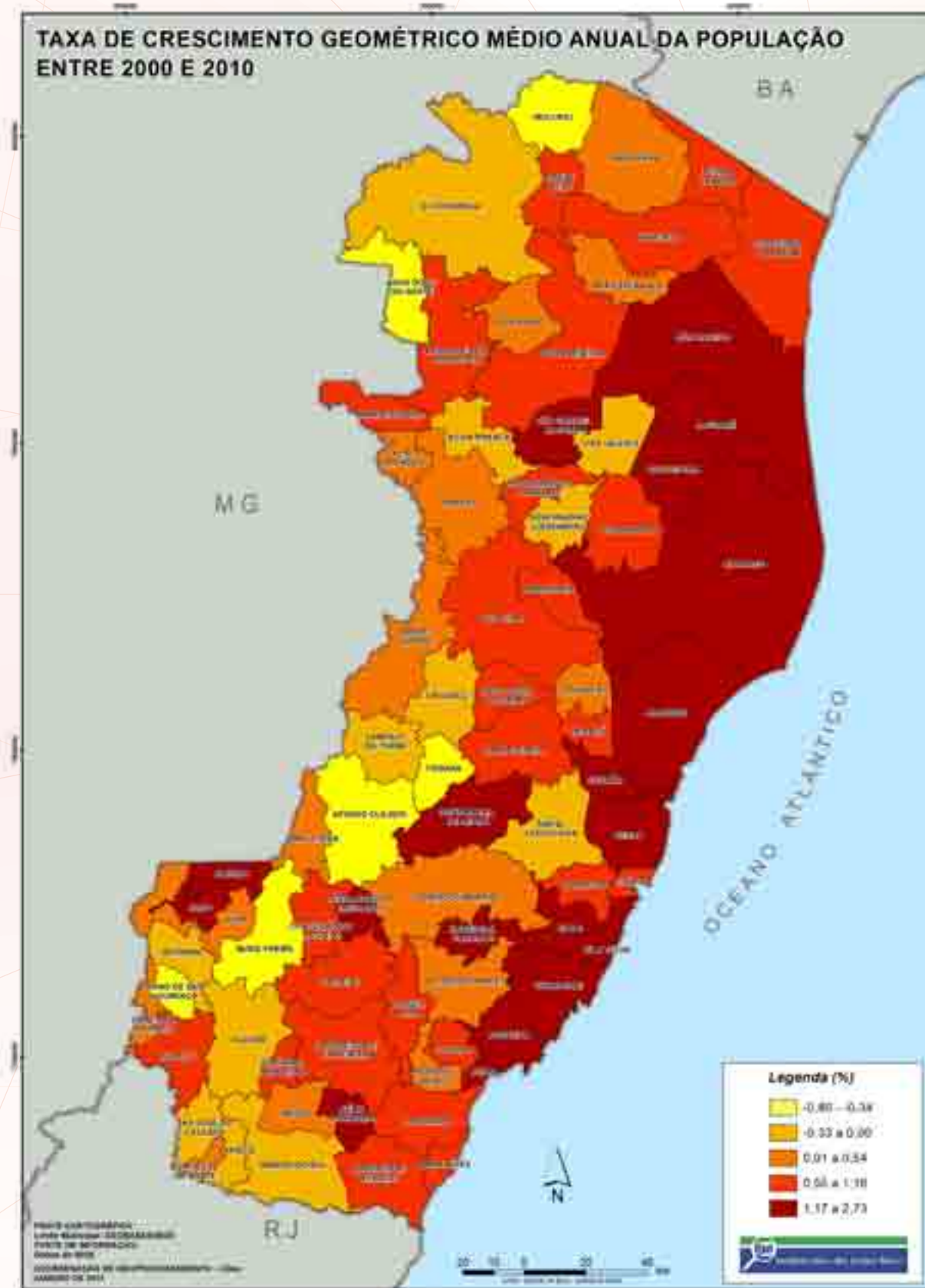
Distribuição da população



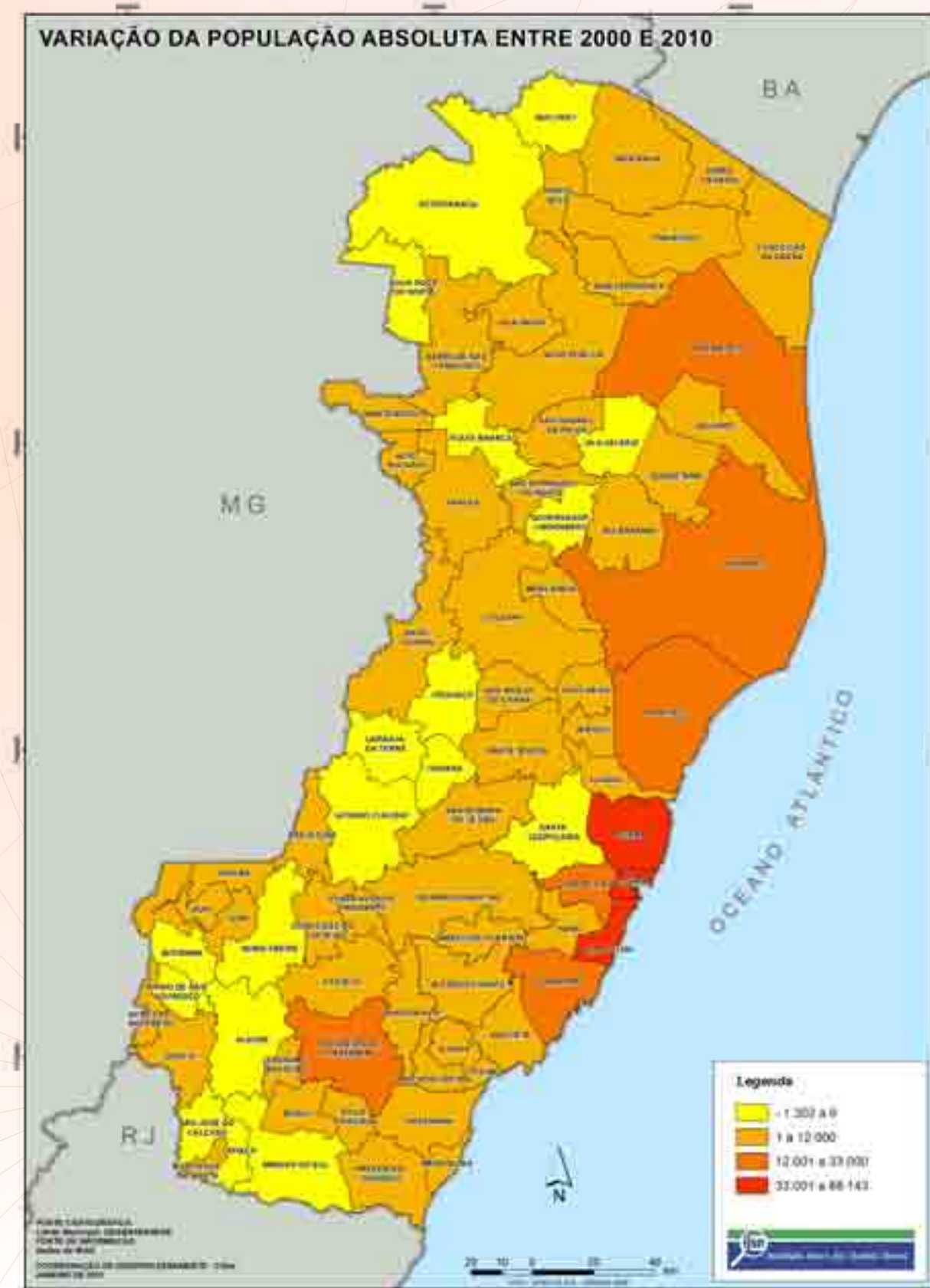
Crescimento e fecundidade



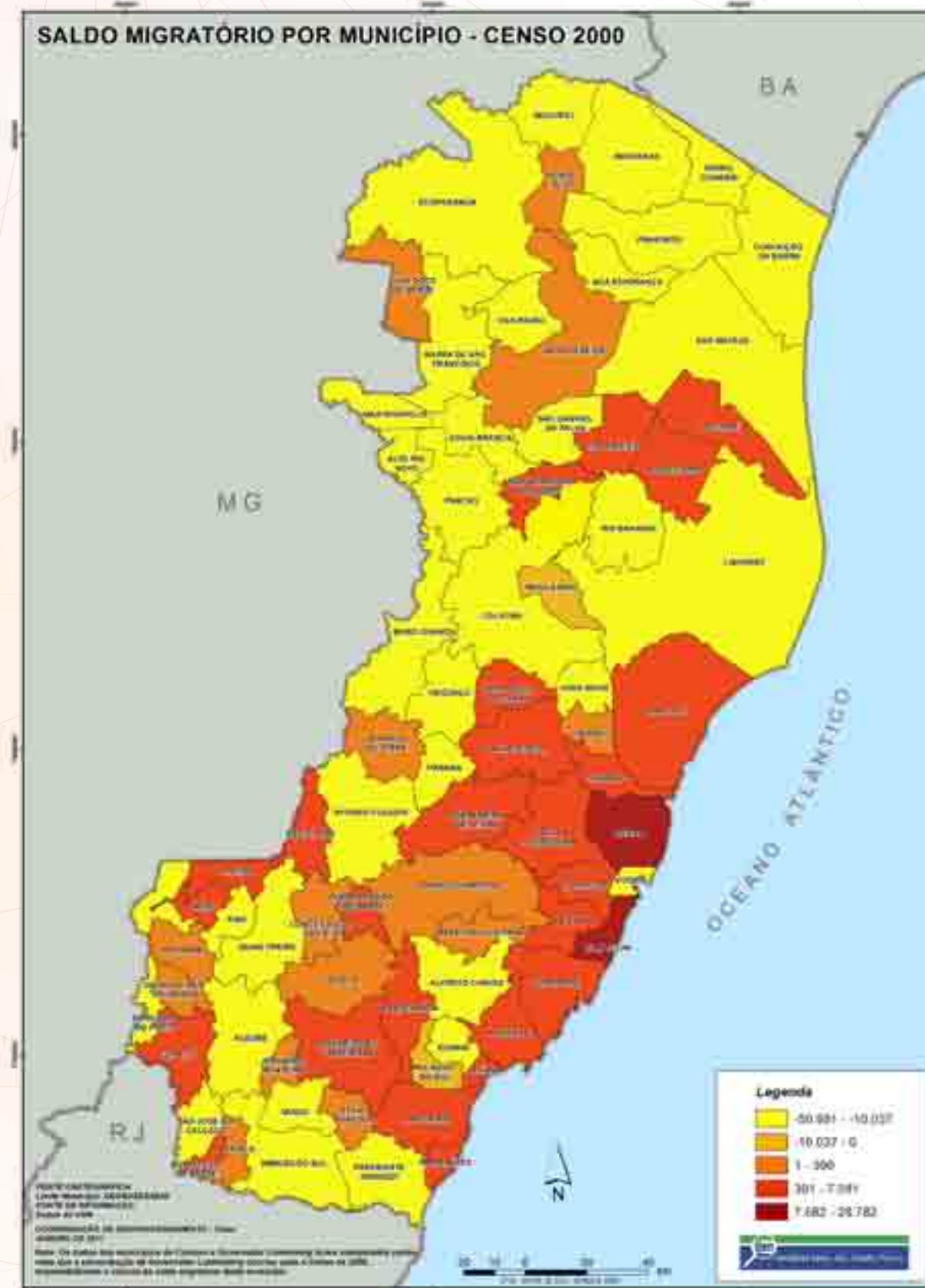
Crescimento e fecundidade



Crescimento e fecundidade



Crescimento e fecundidade



**ES**  
EM MAPAS



# 3

## Indicadores Sociais

## Indicadores Sociais

Este capítulo busca retratar as condições de vida da população do Espírito Santo, apresentando os índices de qualidade de vida (desenvolvimento humano, desenvolvimento social e desenvolvimento infantil, desenvolvimento urbano e desenvolvimento municipal) por município. A análise espaço-temporal desses indicadores demonstra claramente a melhoria da maioria dos municípios do Estado. Foi elaborada, ainda, uma análise georreferenciada de questões relacionadas à educação, saúde, renda e segurança.

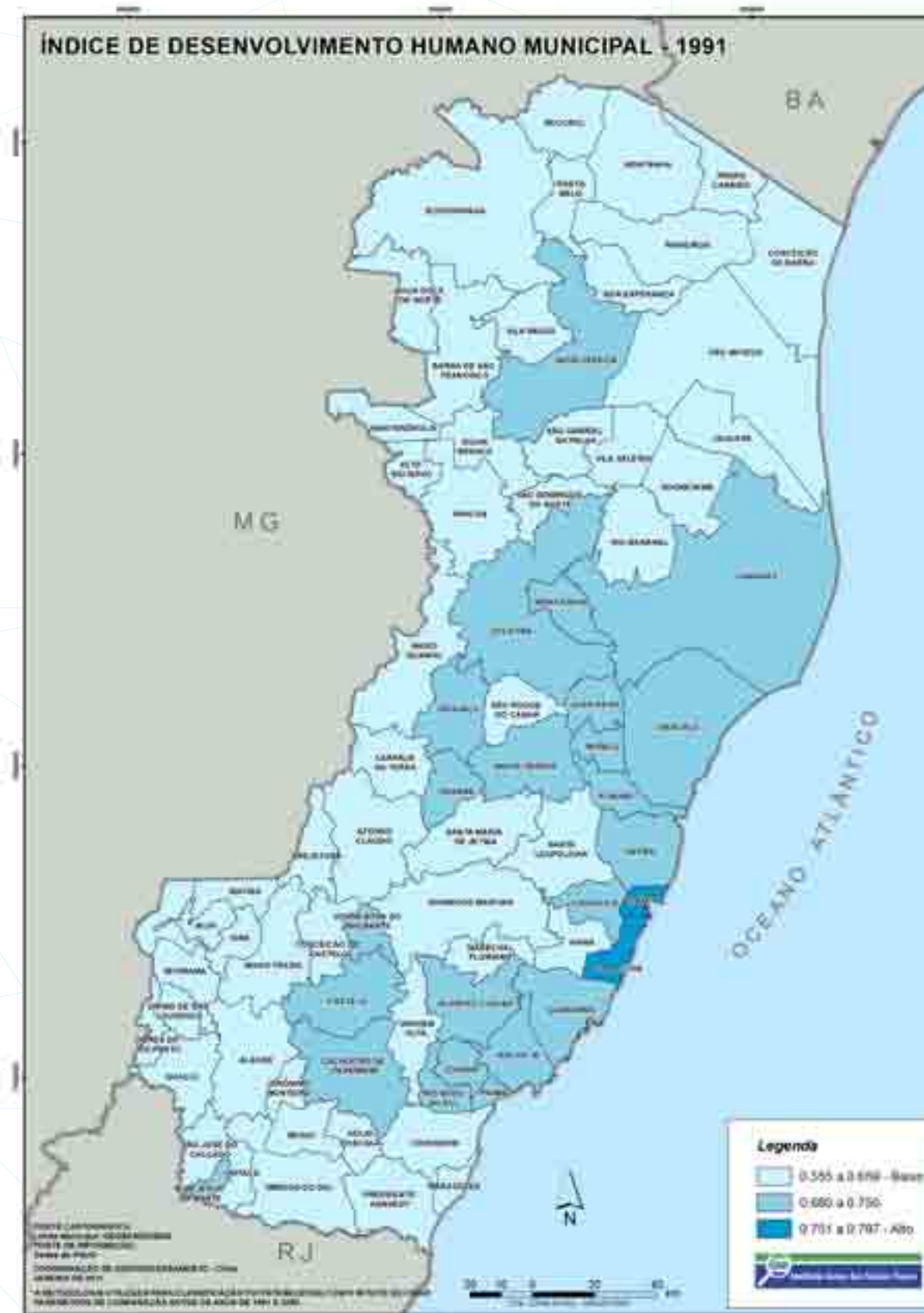
Para compreender a realidade do quadro educacional, foram analisados o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), as notas do Enem e a taxa de aprovação da rede pública. Para a análise da renda da população, foram mapeados os índices de Gini, de desenvolvimento das famílias abaixo da linha de pobreza (IDF), o rendimento mensal domiciliar per capita e o estoque de emprego formal por município. Analisando a incidência de pobreza em 2000 e 2003, pôde-se observar o aumento desse índice em alguns municípios do Noroeste do Estado e

uma visível melhoria da pobreza nos municípios da microrregião Central Serrana. Confrontando o Índice de Desenvolvimento das Famílias abaixo da linha de pobreza (IDF) com o percentual de pessoas inscritas no programa Bolsa Família, verifica-se uma clara cobertura do programa nos municípios menos desenvolvidos.

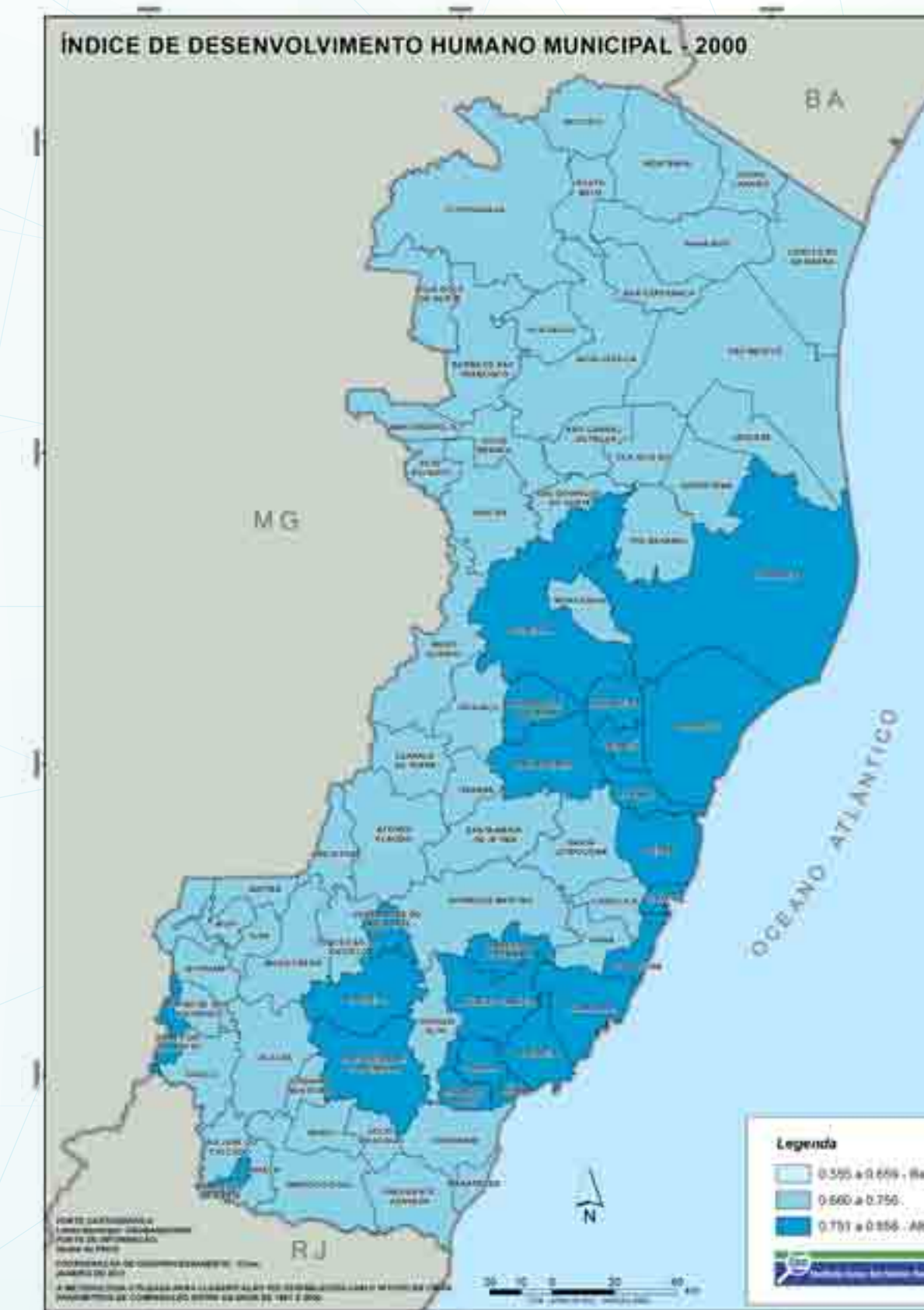
Sobre a segurança pública são analisadas as taxas de homicídio por 100 mil habitantes para 2009 e 2010 e a distribuição espacial de crimes contra o patrimônio registrados entre 2000 e 2008. Em relação à ocorrência de acidentes de trânsito entre 2009 e 2010, é evidente a concentração de acidentes nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Em relação à saúde, constatou-se a redução da taxa de gravidez na adolescência nos municípios do Norte do Estado, apesar destes concentrarem ainda as maiores taxas. Analisando a mortalidade por doenças no aparelho respiratório, doenças cardíacas e tumores, observa-se uma redução pontual do número de caso dos dois primeiros e um aumento do número de casos do último, entre 2000 e 2009.

## Indicadores de desenvolvimento

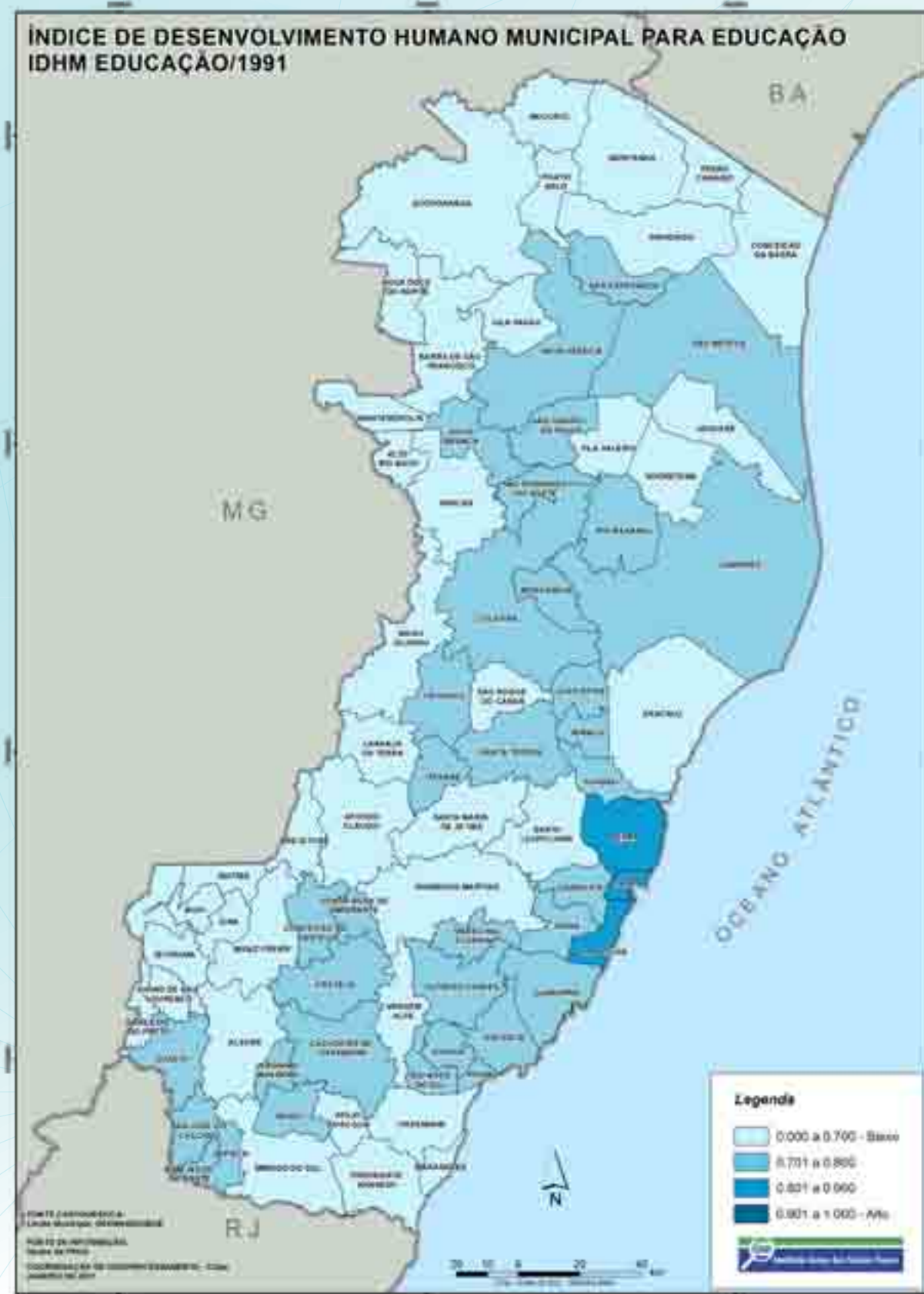


## Indicadores de desenvolvimento

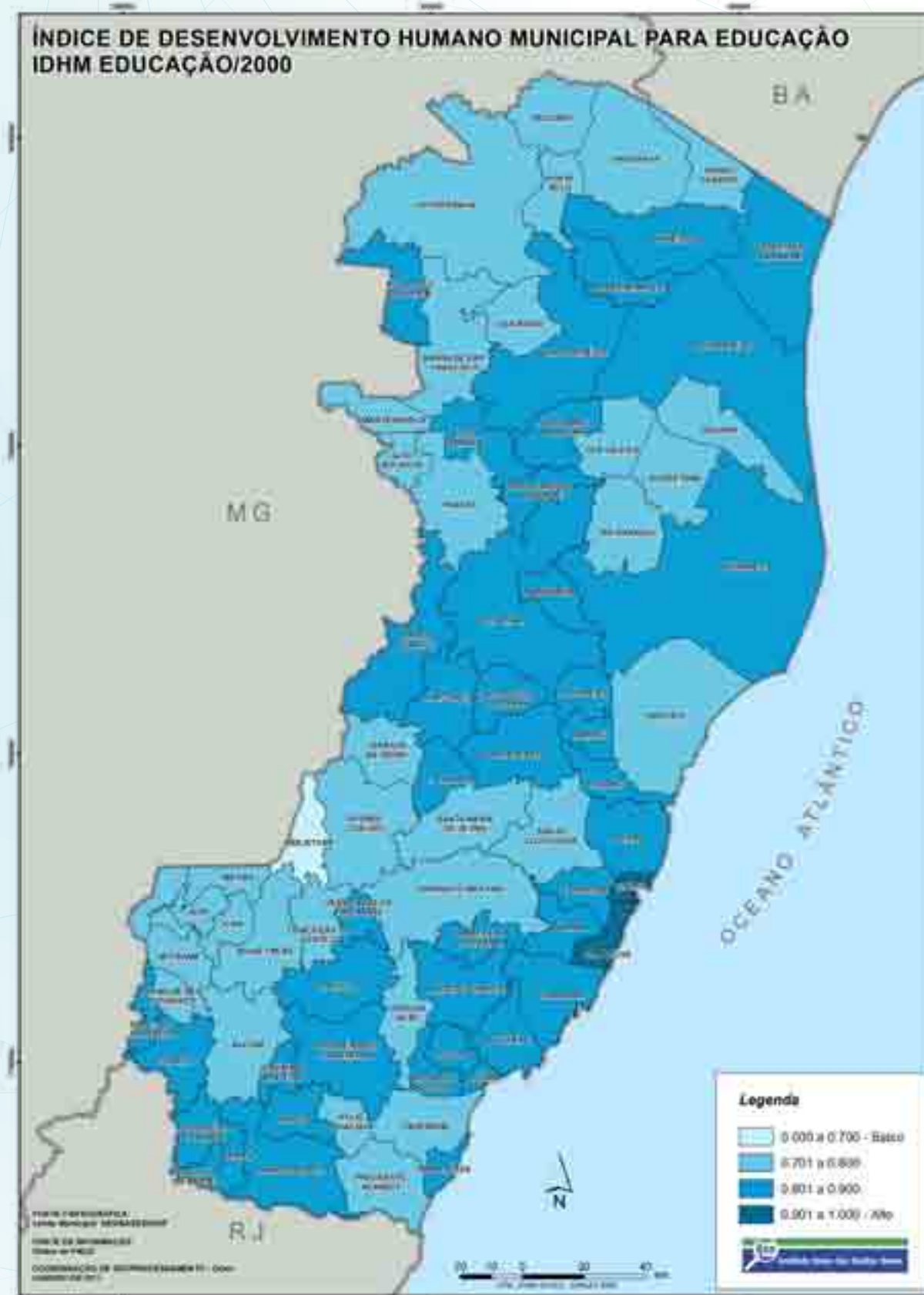




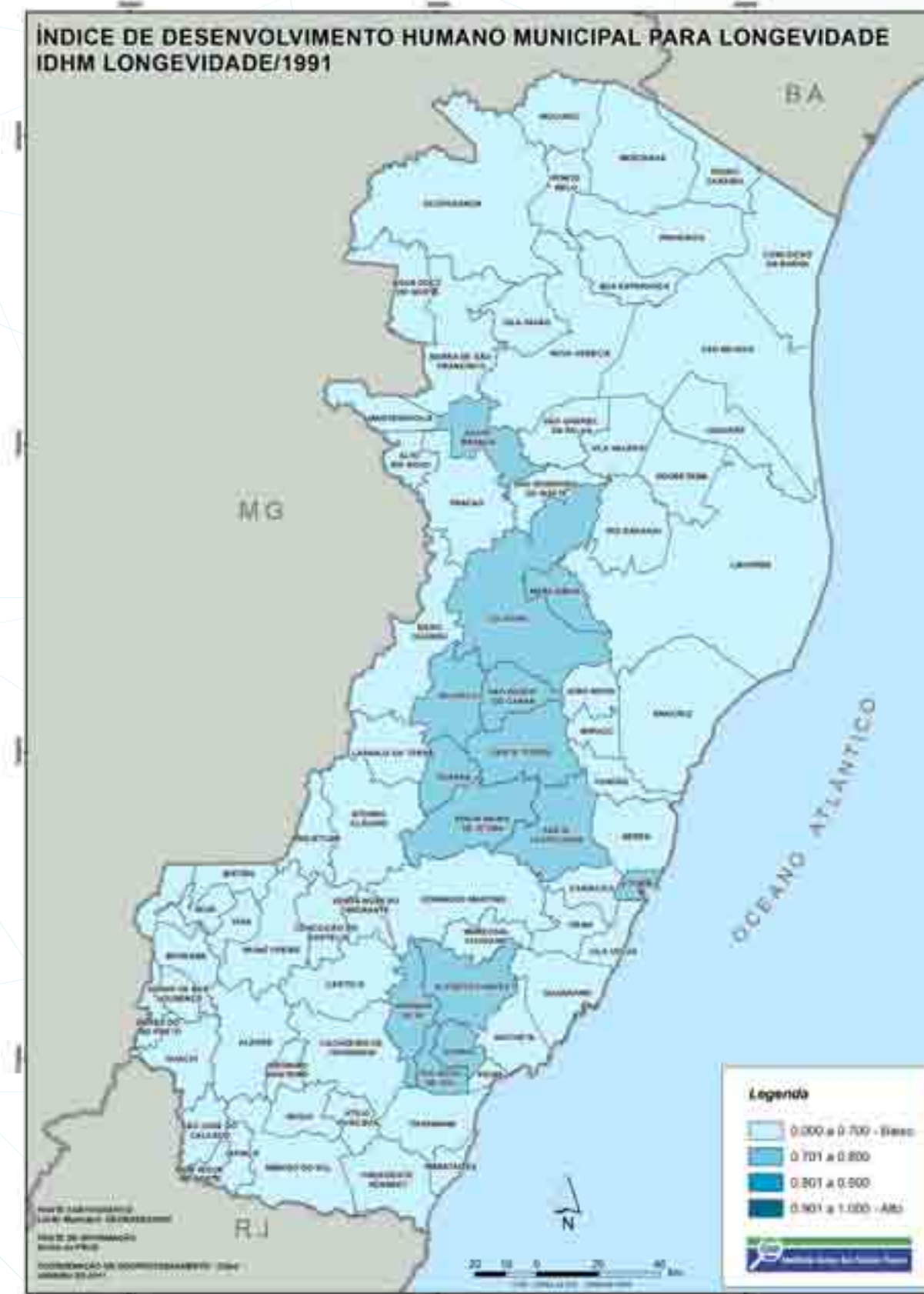
Indicadores de desenvolvimento



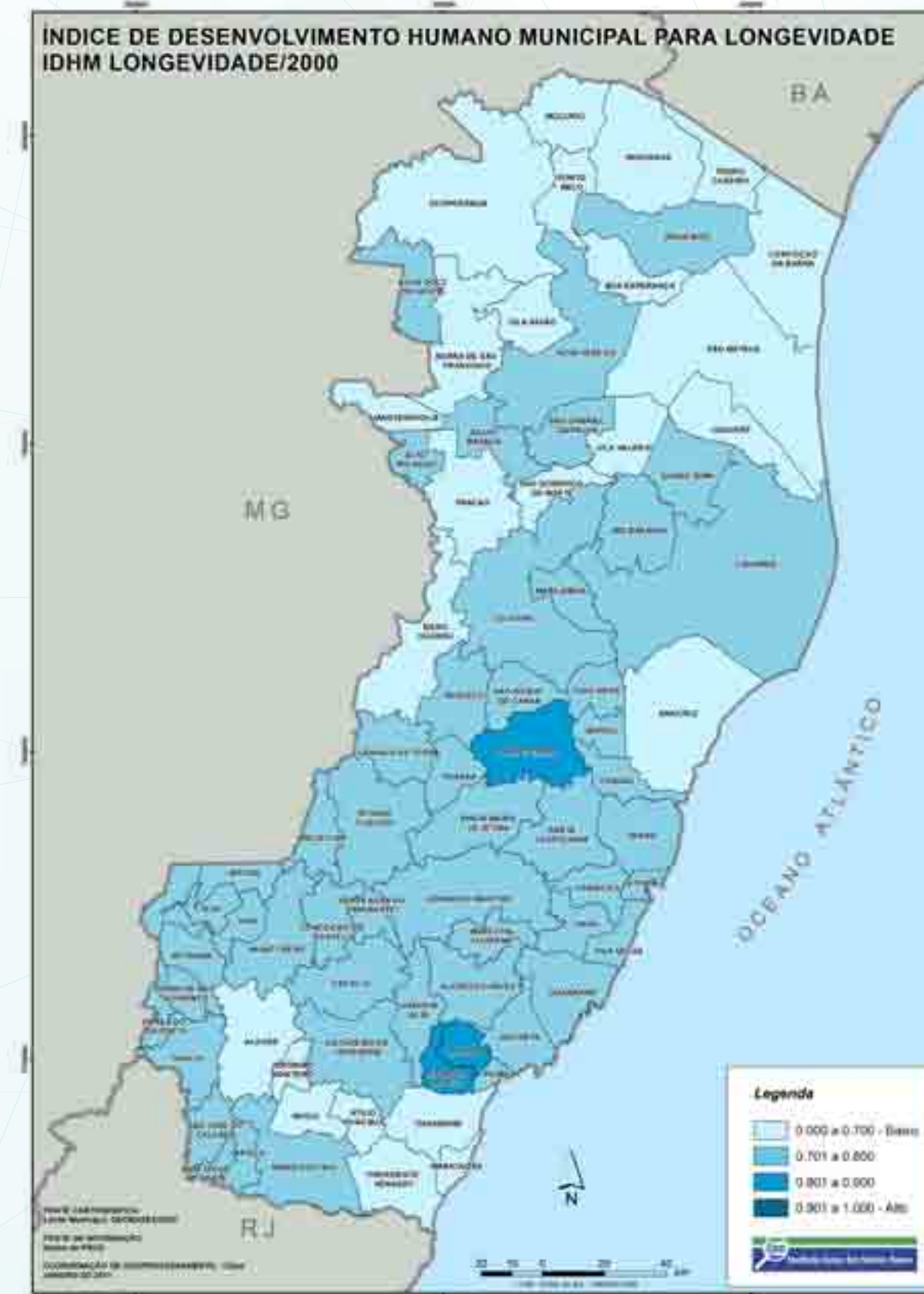
Indicadores de desenvolvimento



Indicadores de desenvolvimento



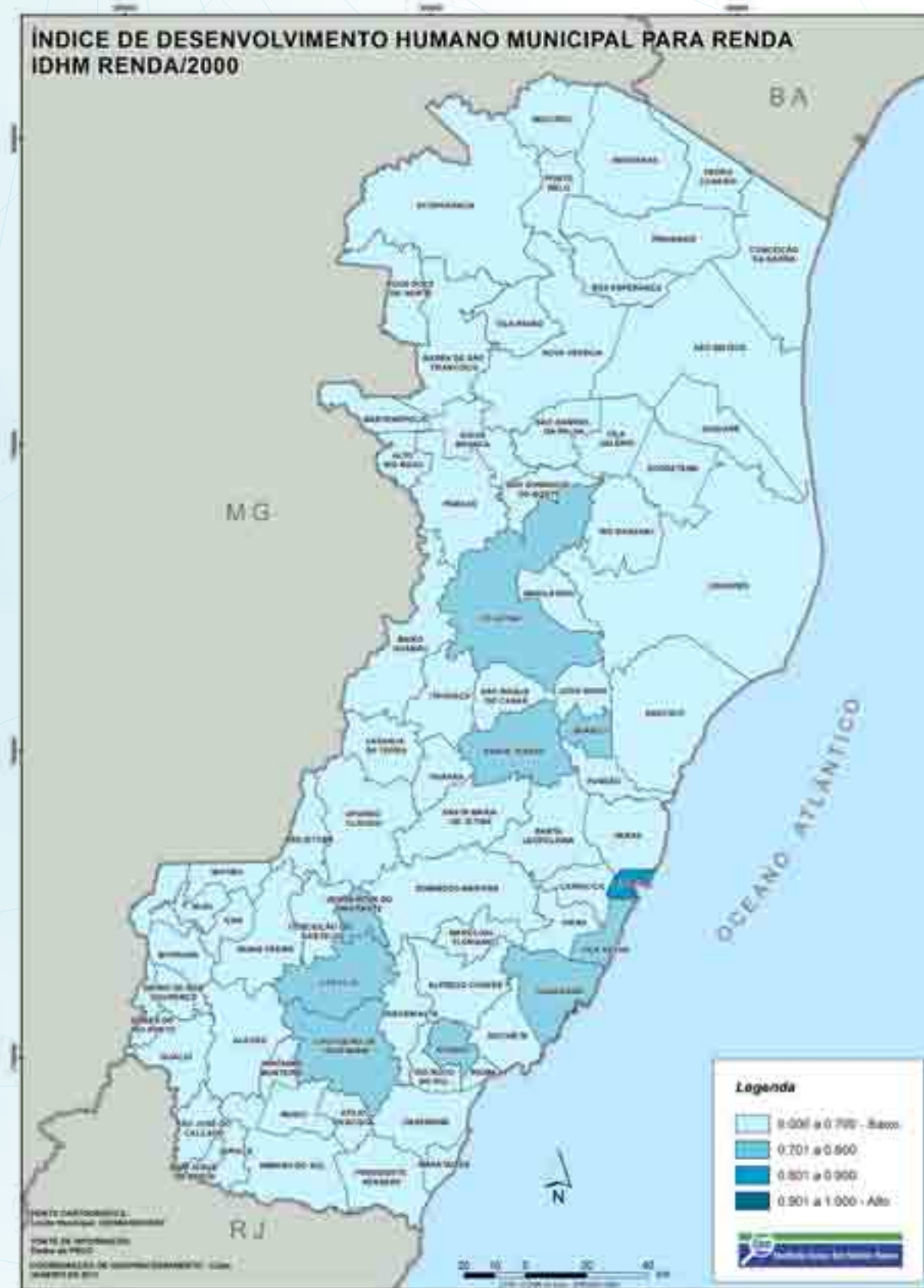
Indicadores de desenvolvimento



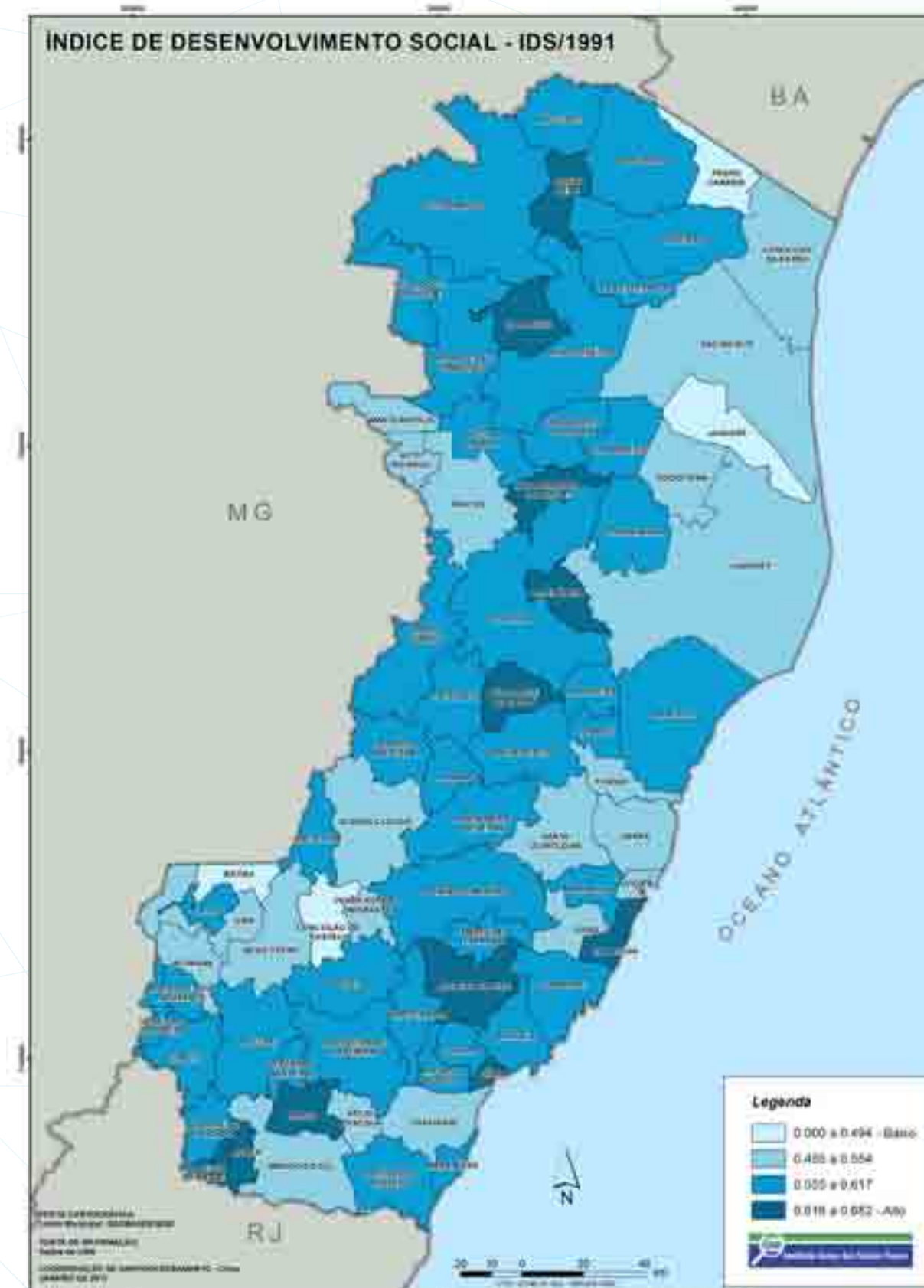
Indicadores de desenvolvimento



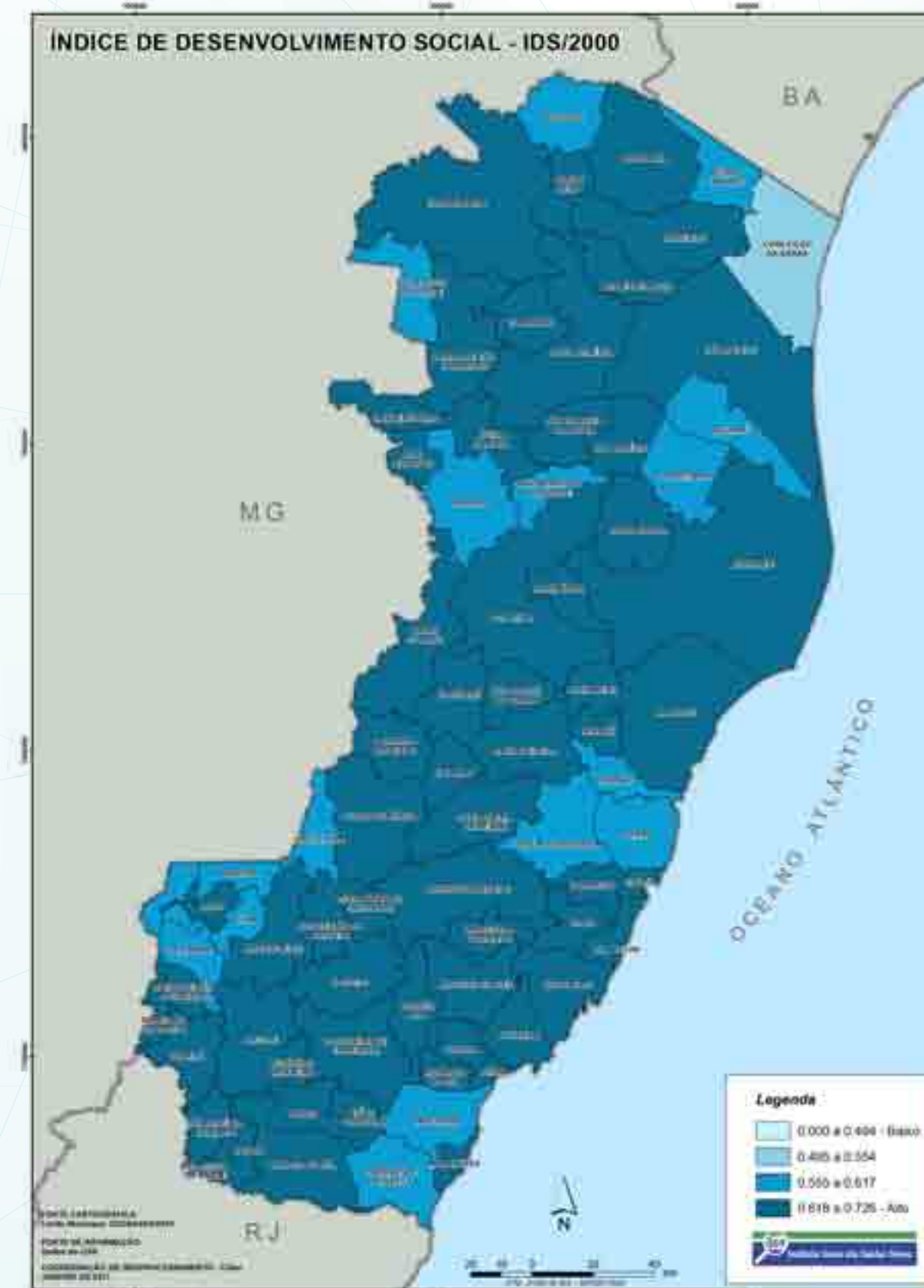
Indicadores de desenvolvimento



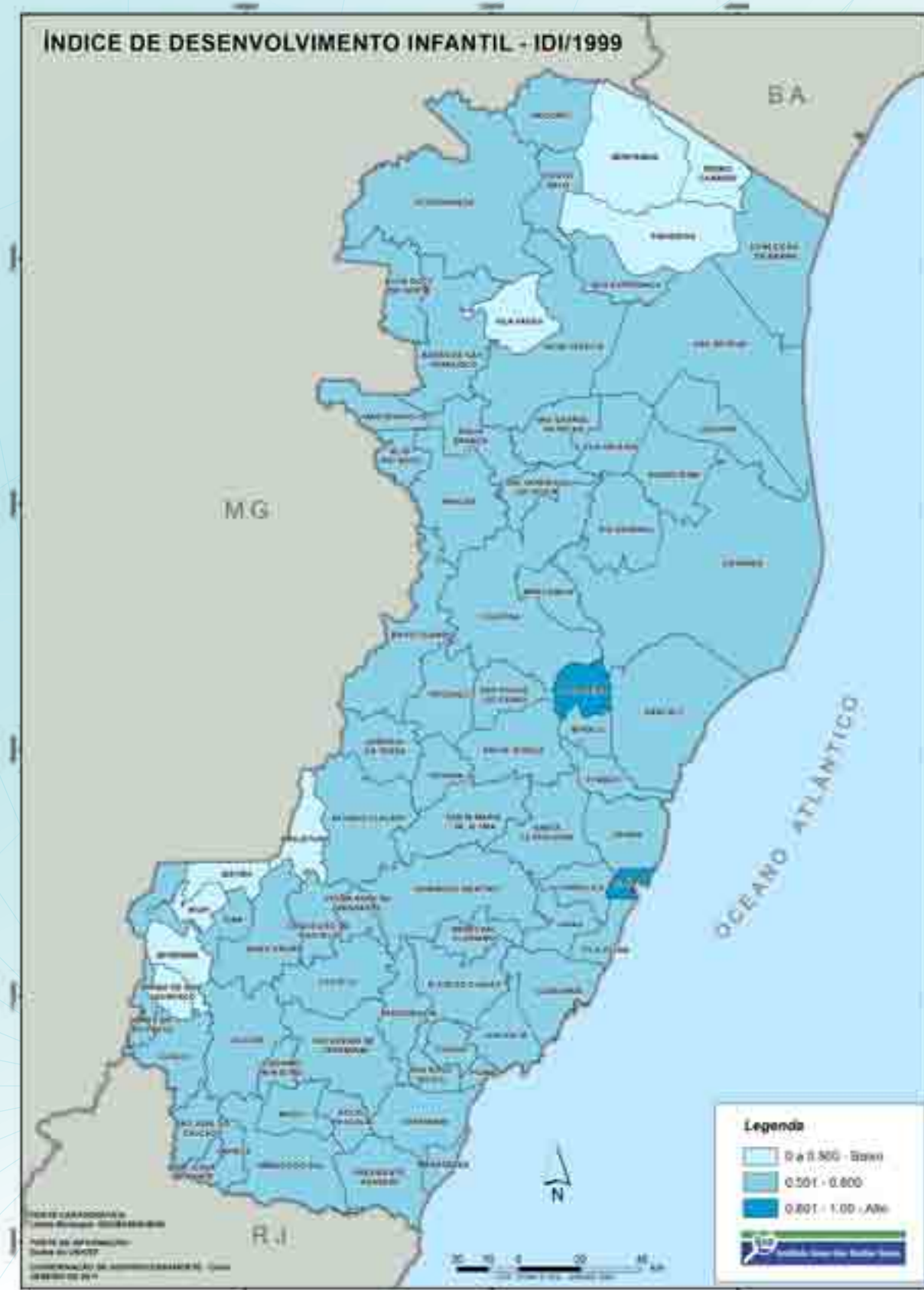
Indicadores de desenvolvimento



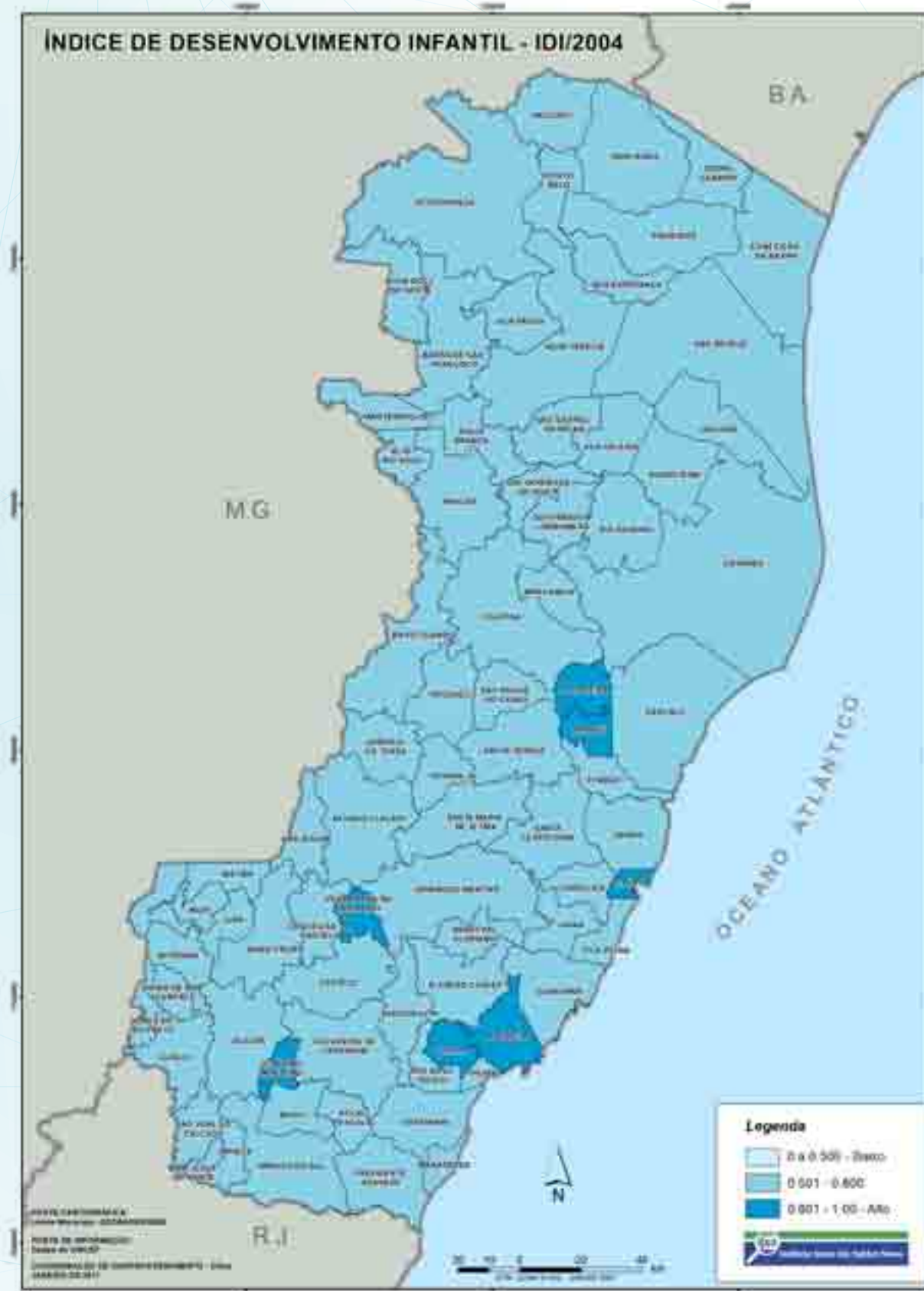
Indicadores de desenvolvimento



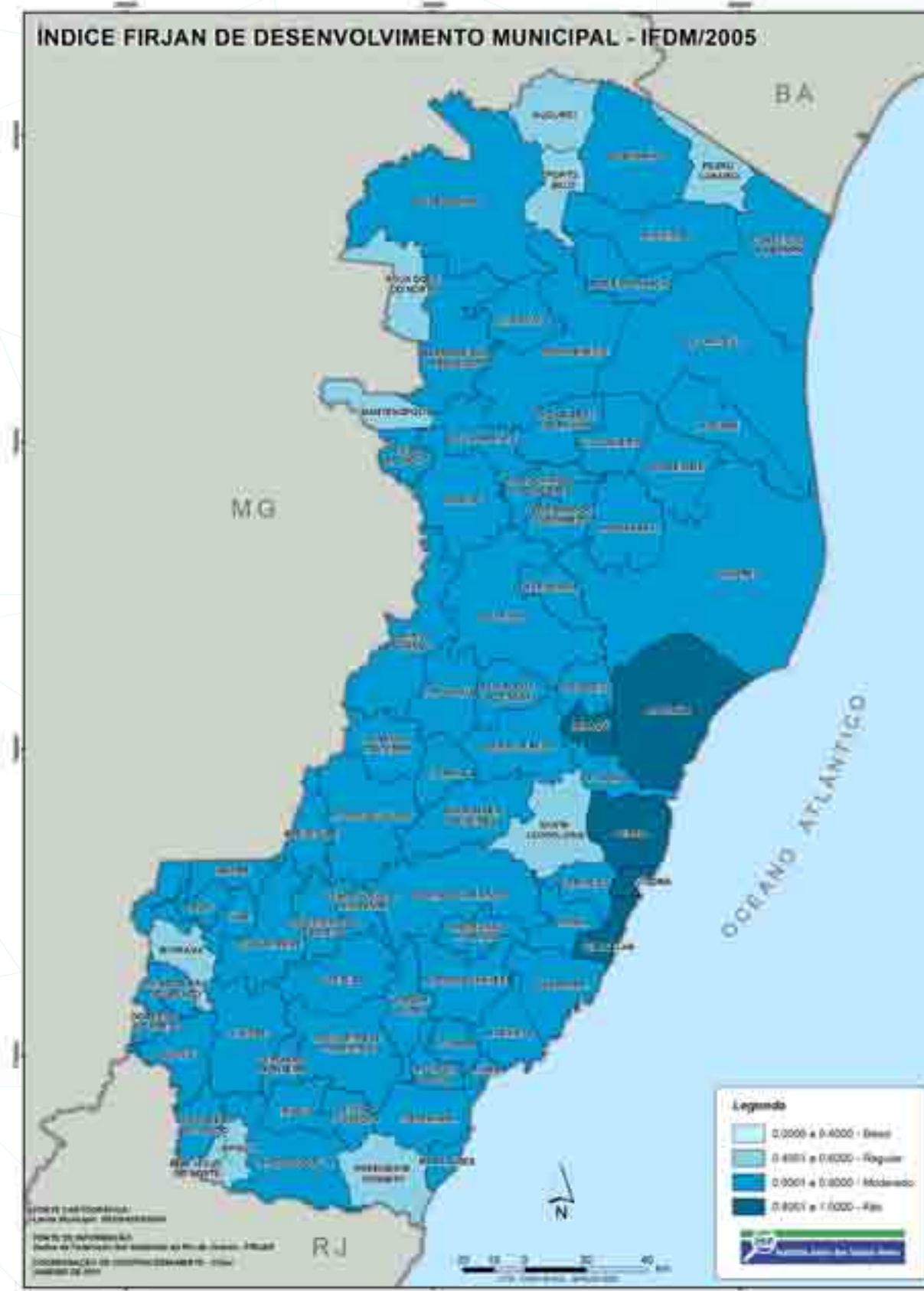
Indicadores de desenvolvimento



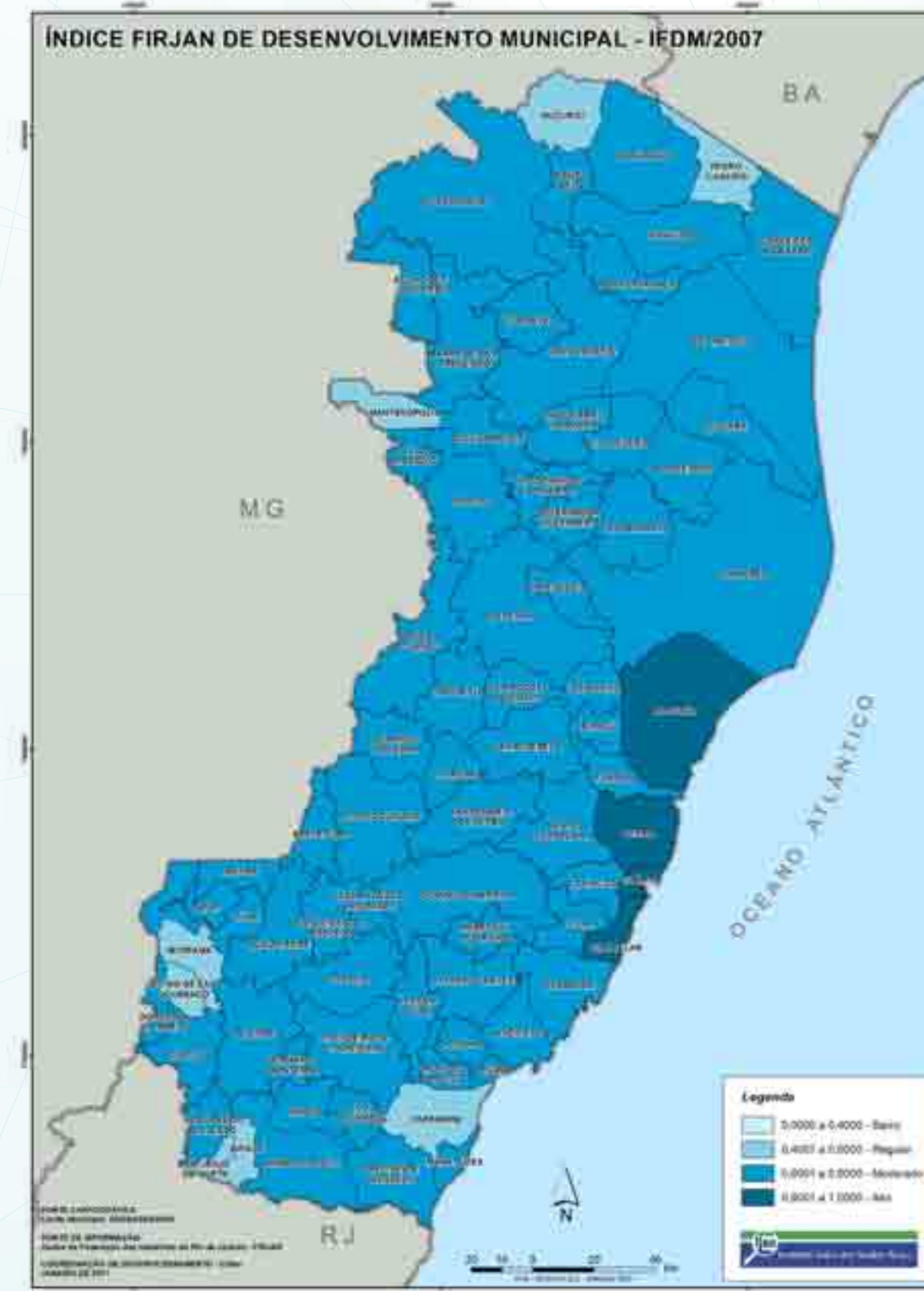
Indicadores de desenvolvimento



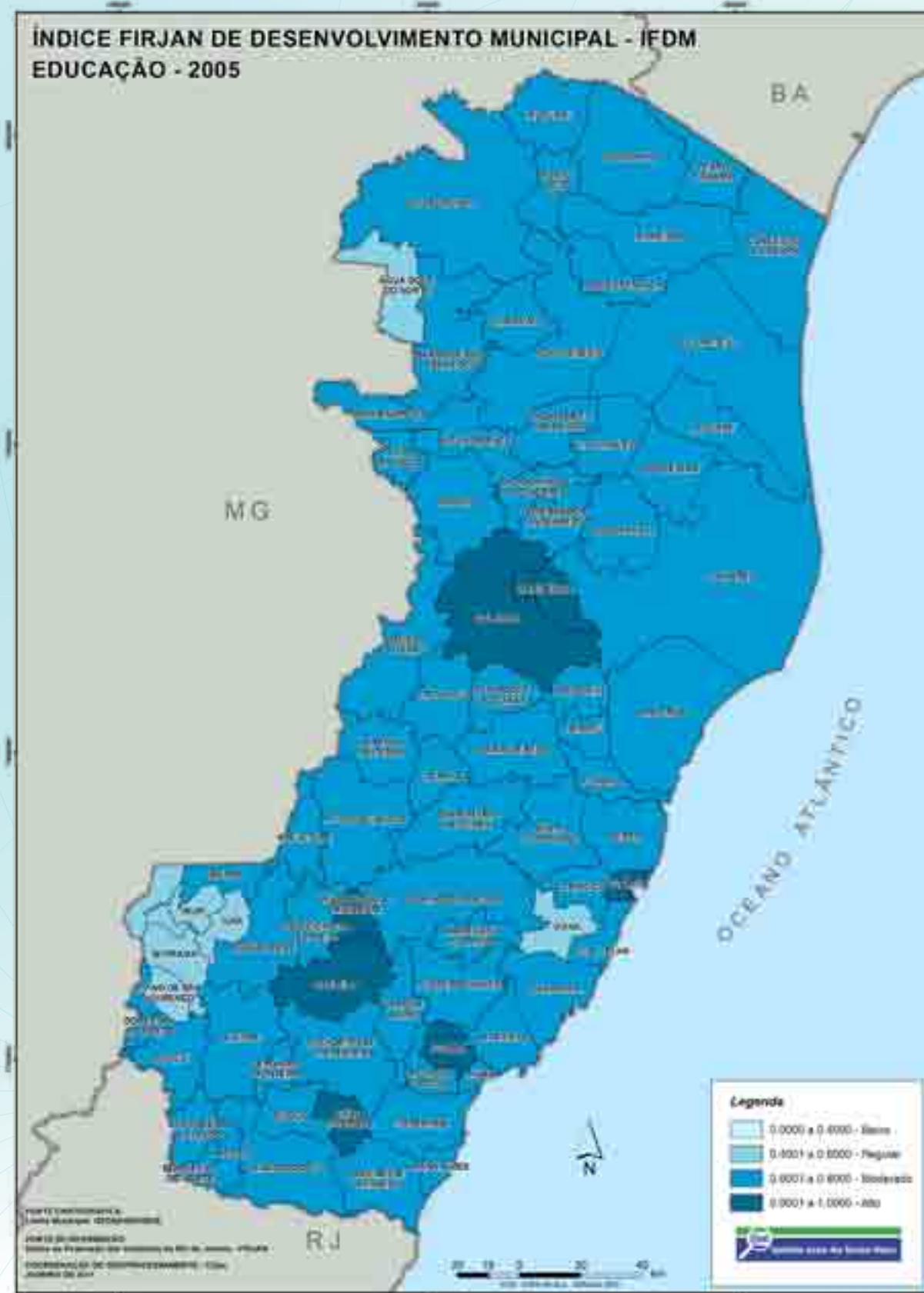
Indicadores de desenvolvimento



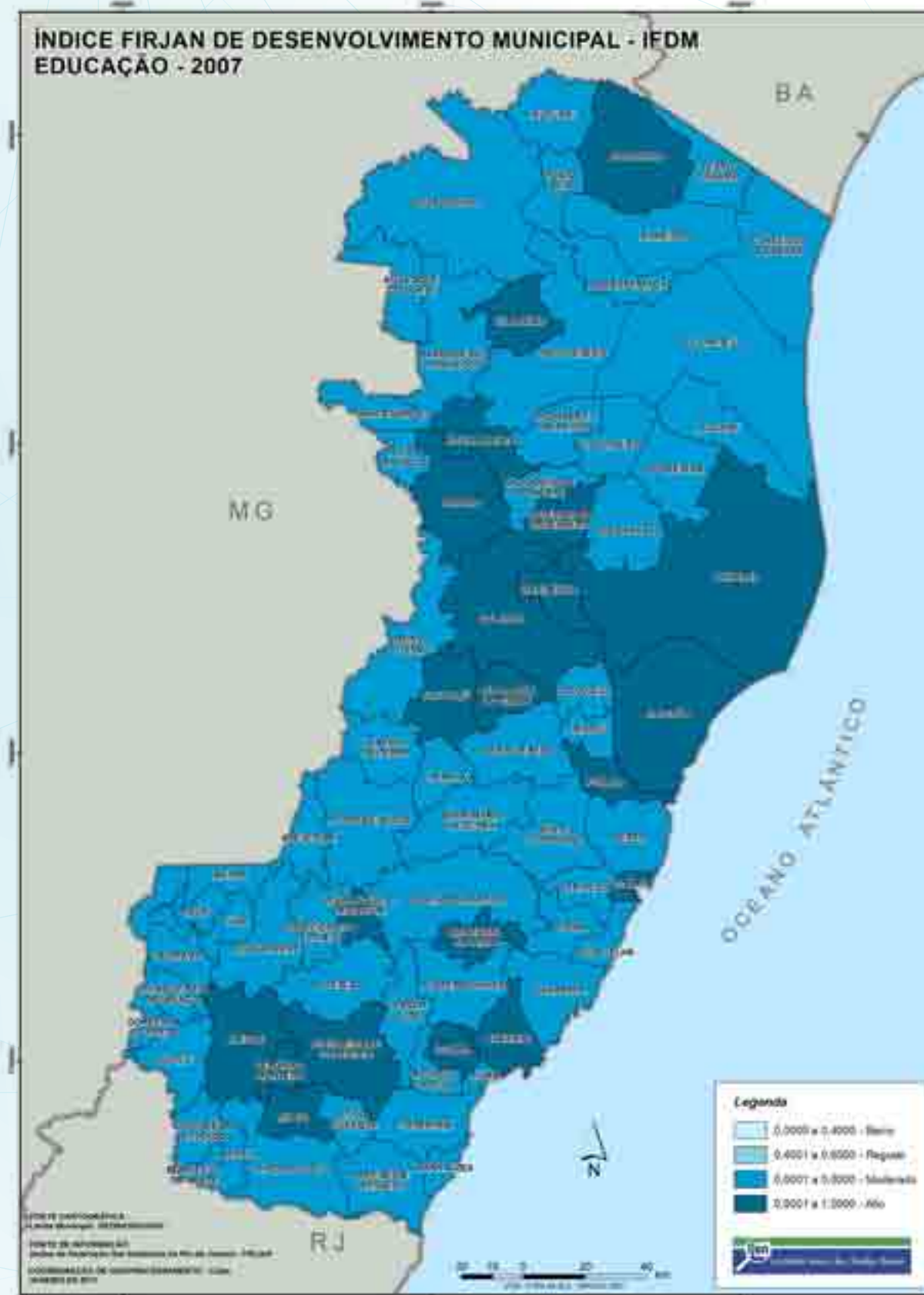
Indicadores de desenvolvimento



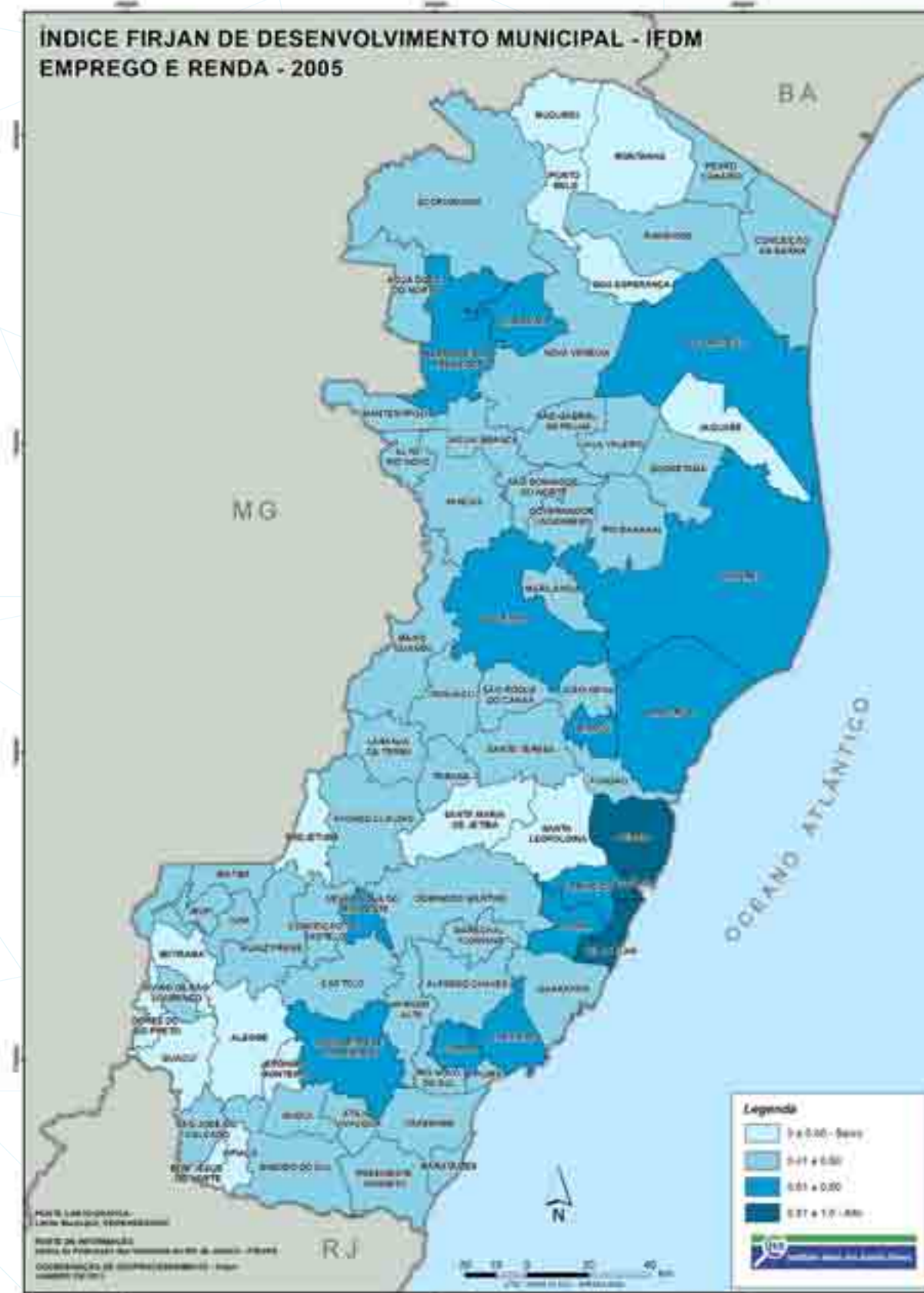
Indicadores de desenvolvimento



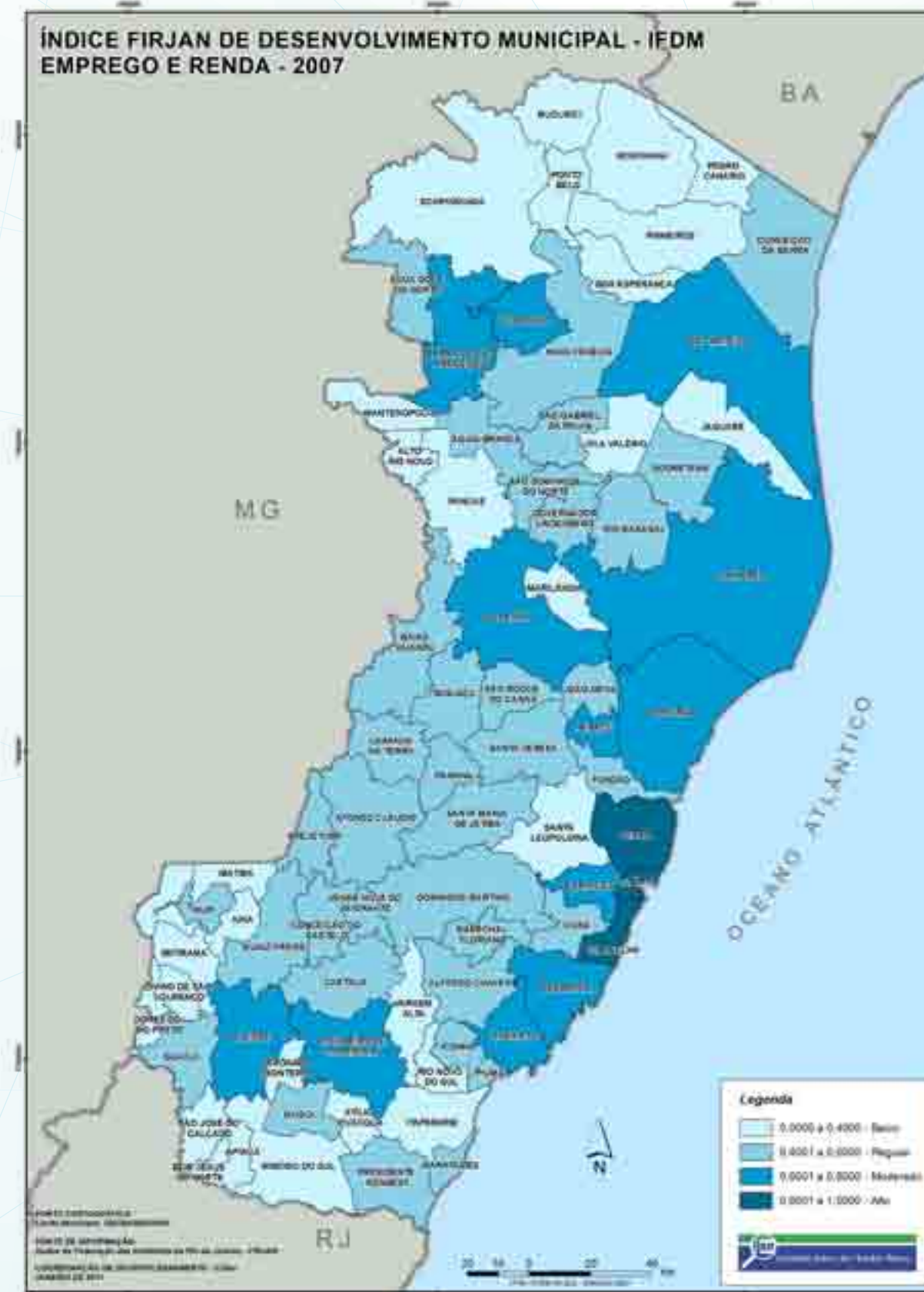
Indicadores de desenvolvimento



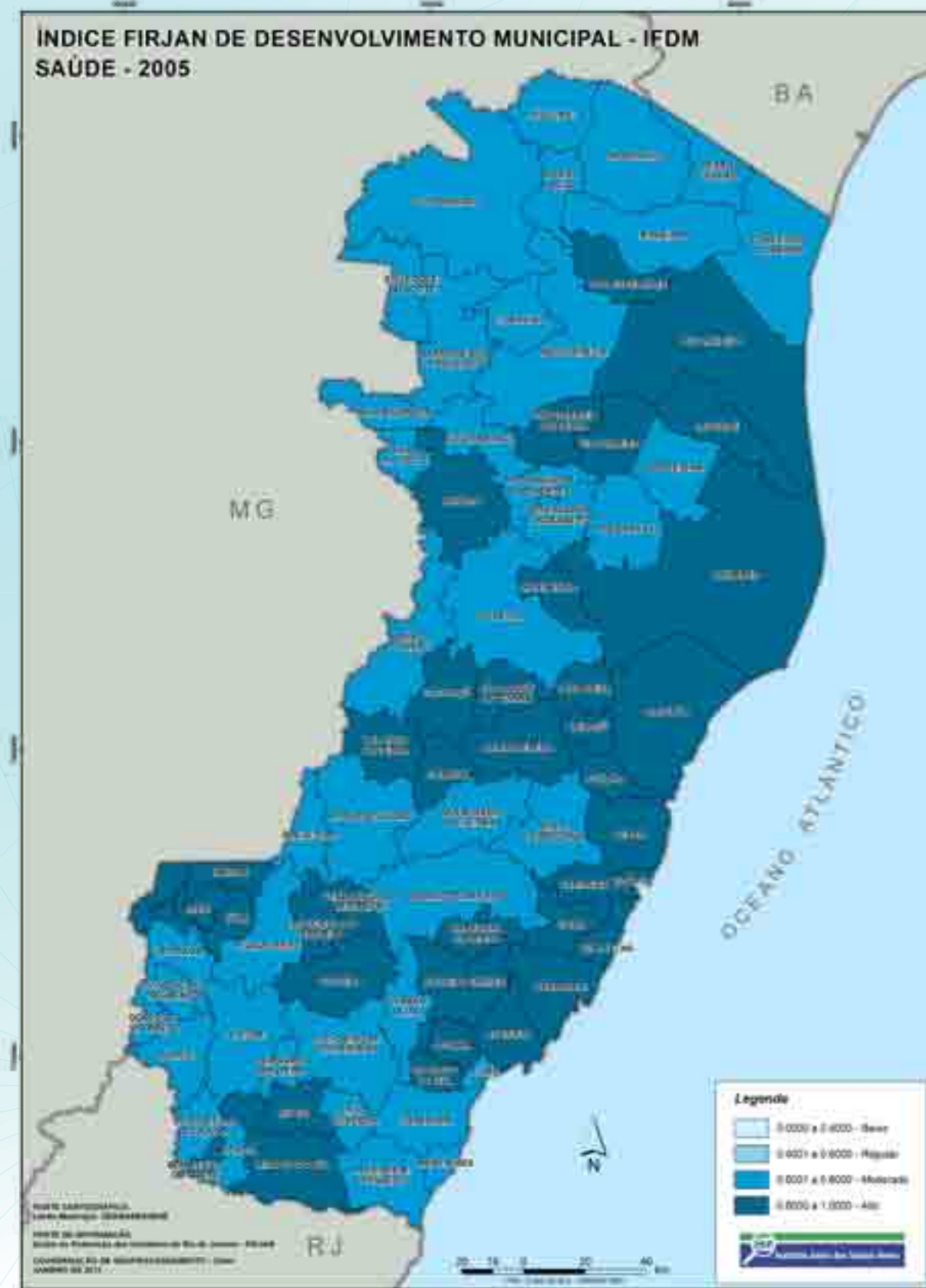
Indicadores de desenvolvimento



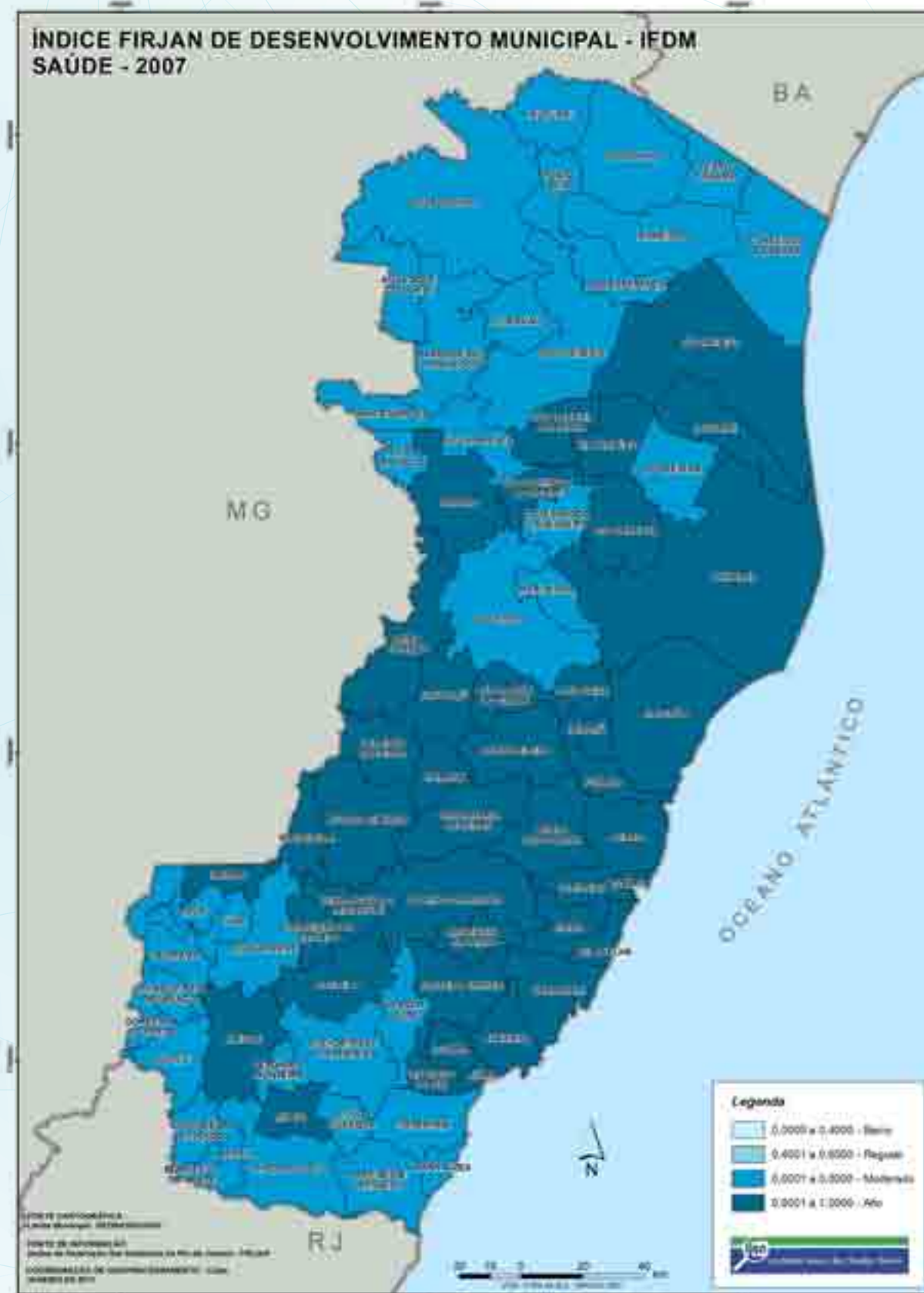
Indicadores de desenvolvimento



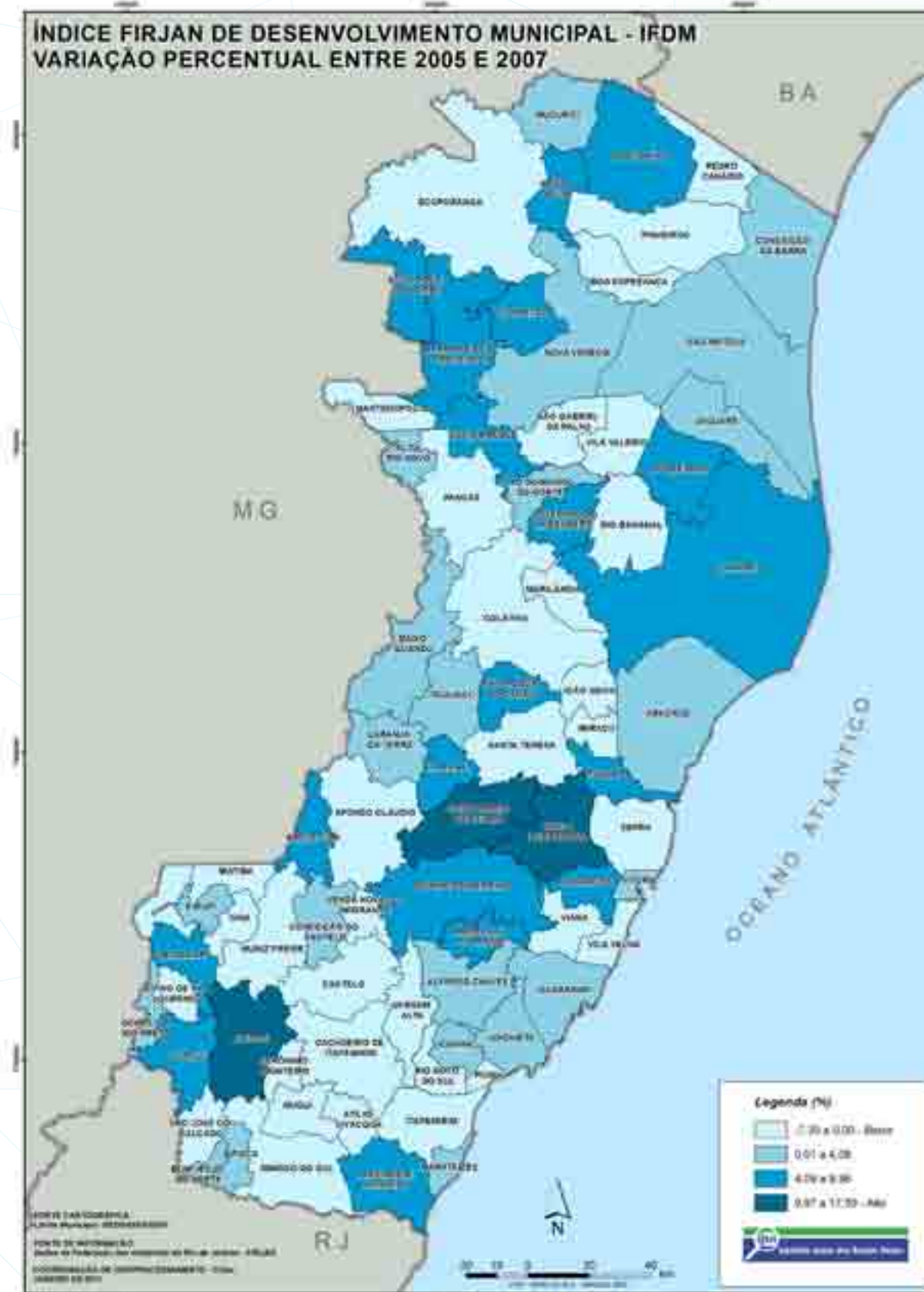
Indicadores de desenvolvimento



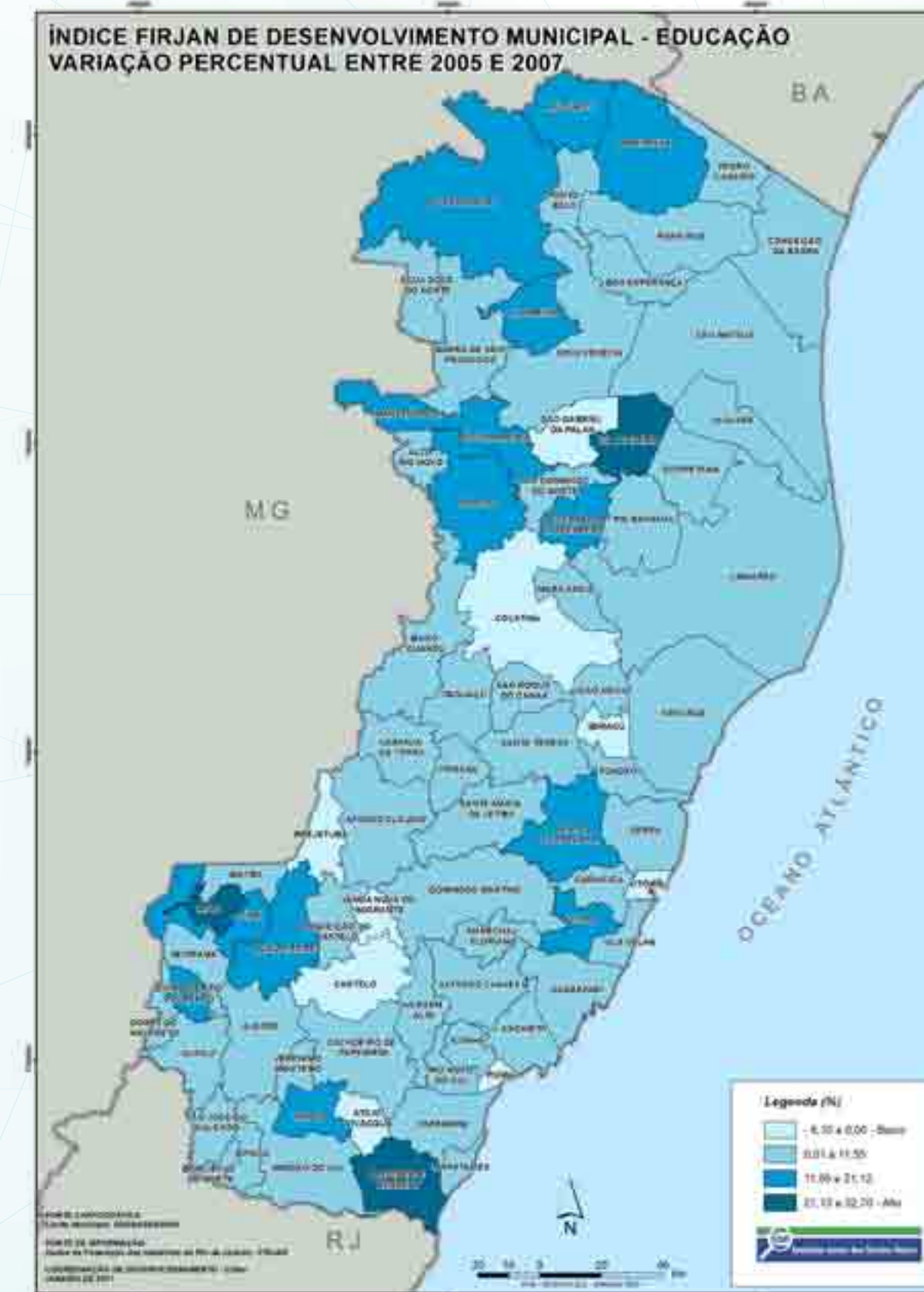
Indicadores de desenvolvimento



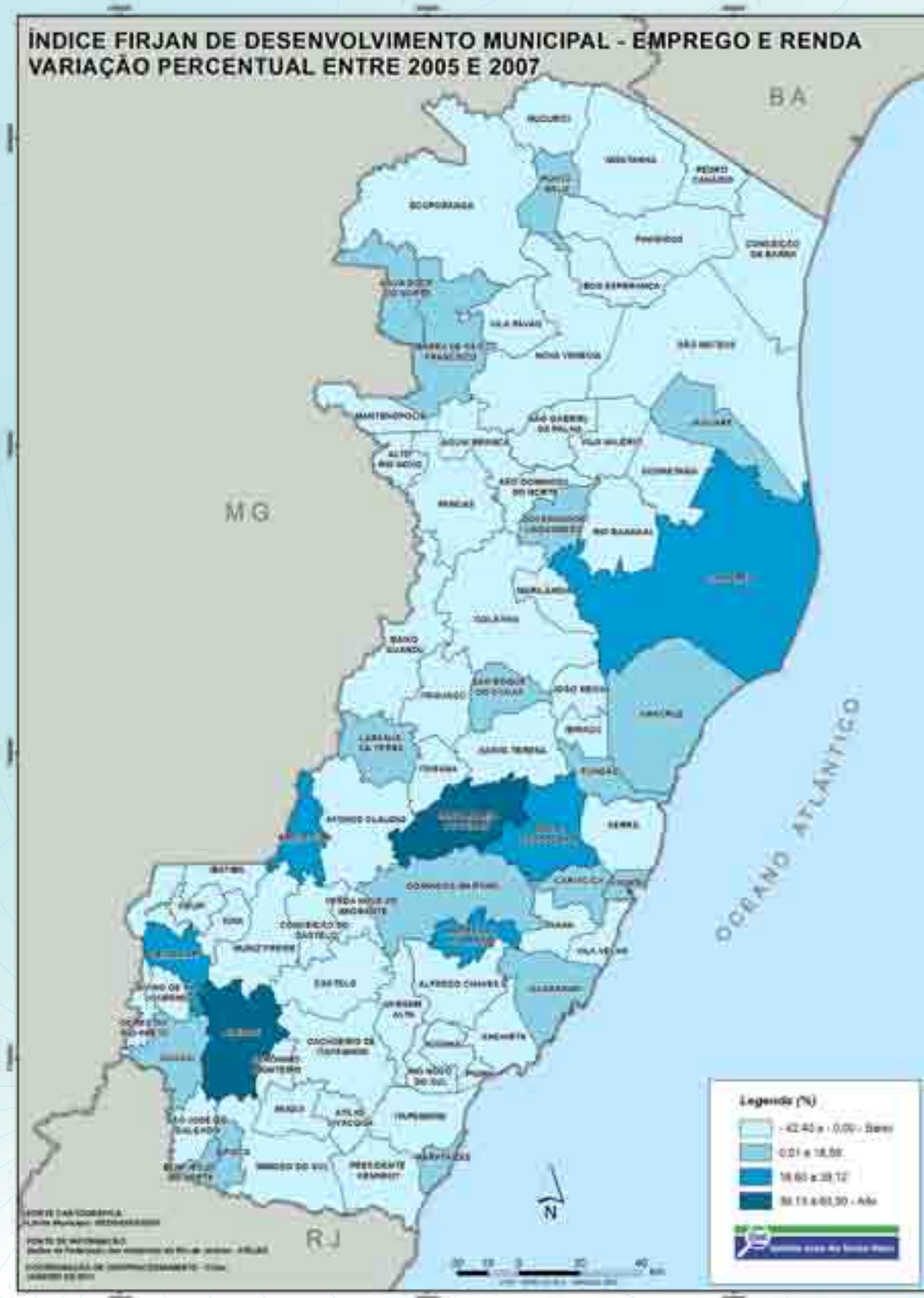
Indicadores de desenvolvimento



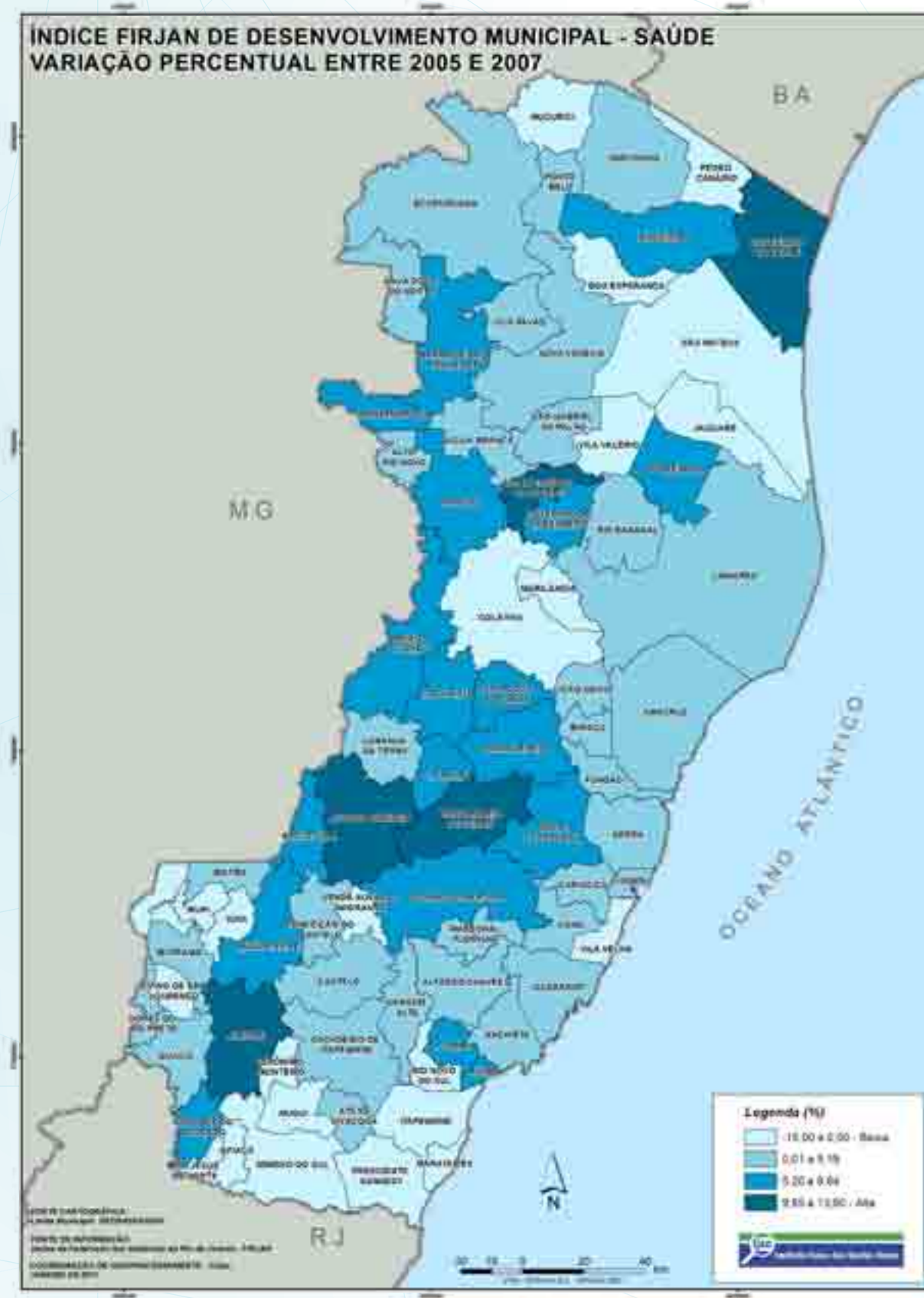
Indicadores de desenvolvimento



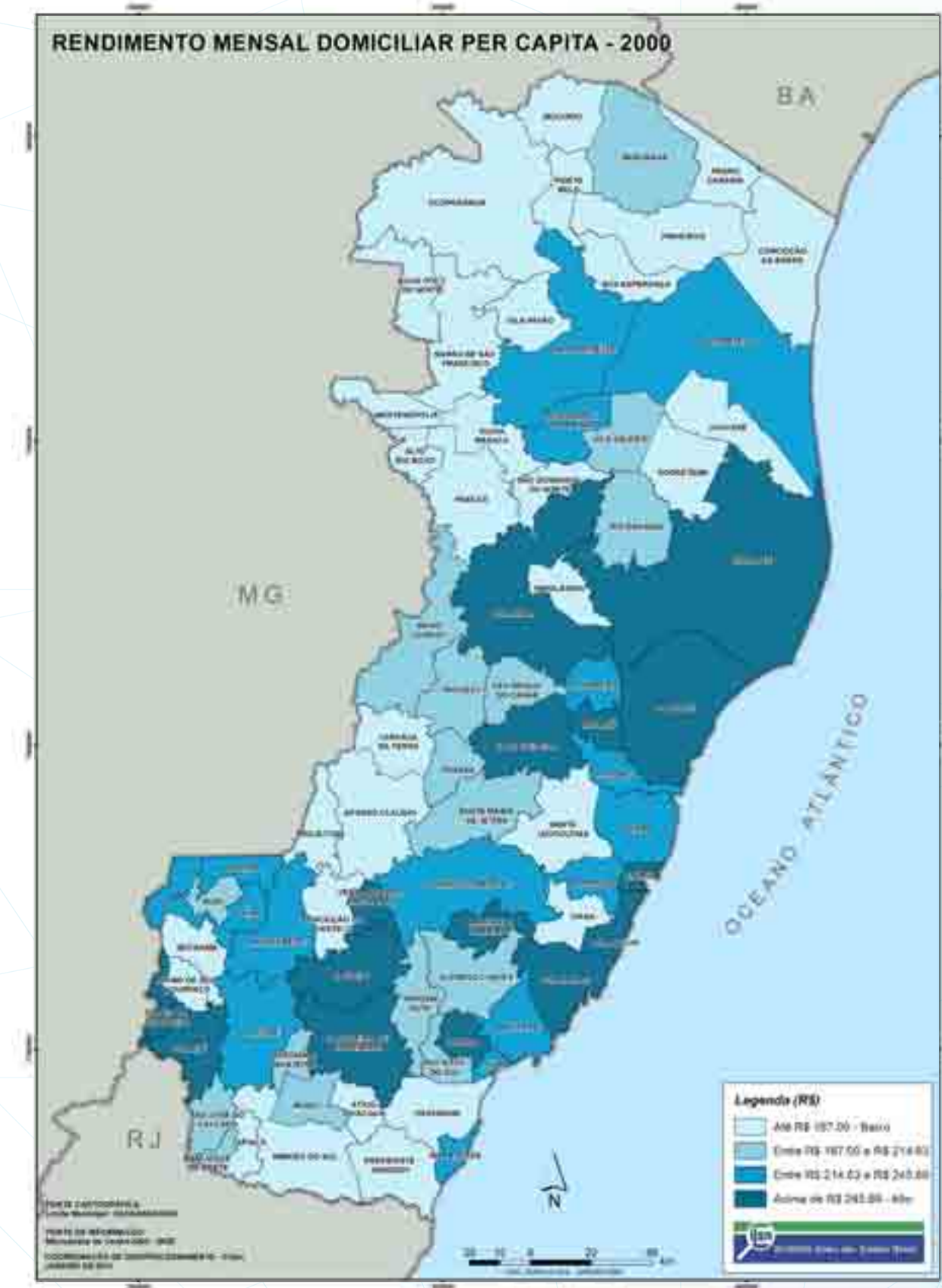
Indicadores de desenvolvimento



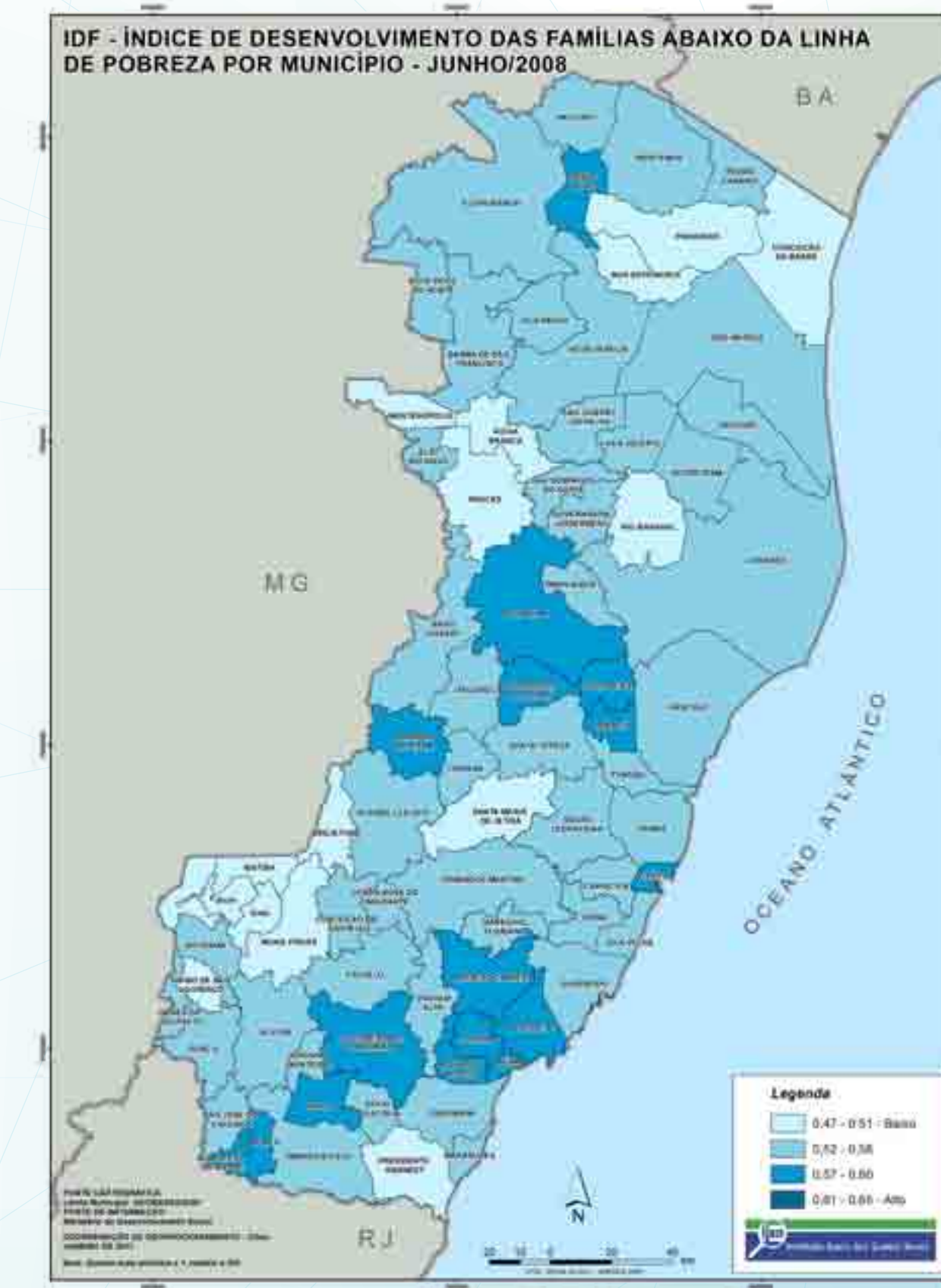
Indicadores de desenvolvimento



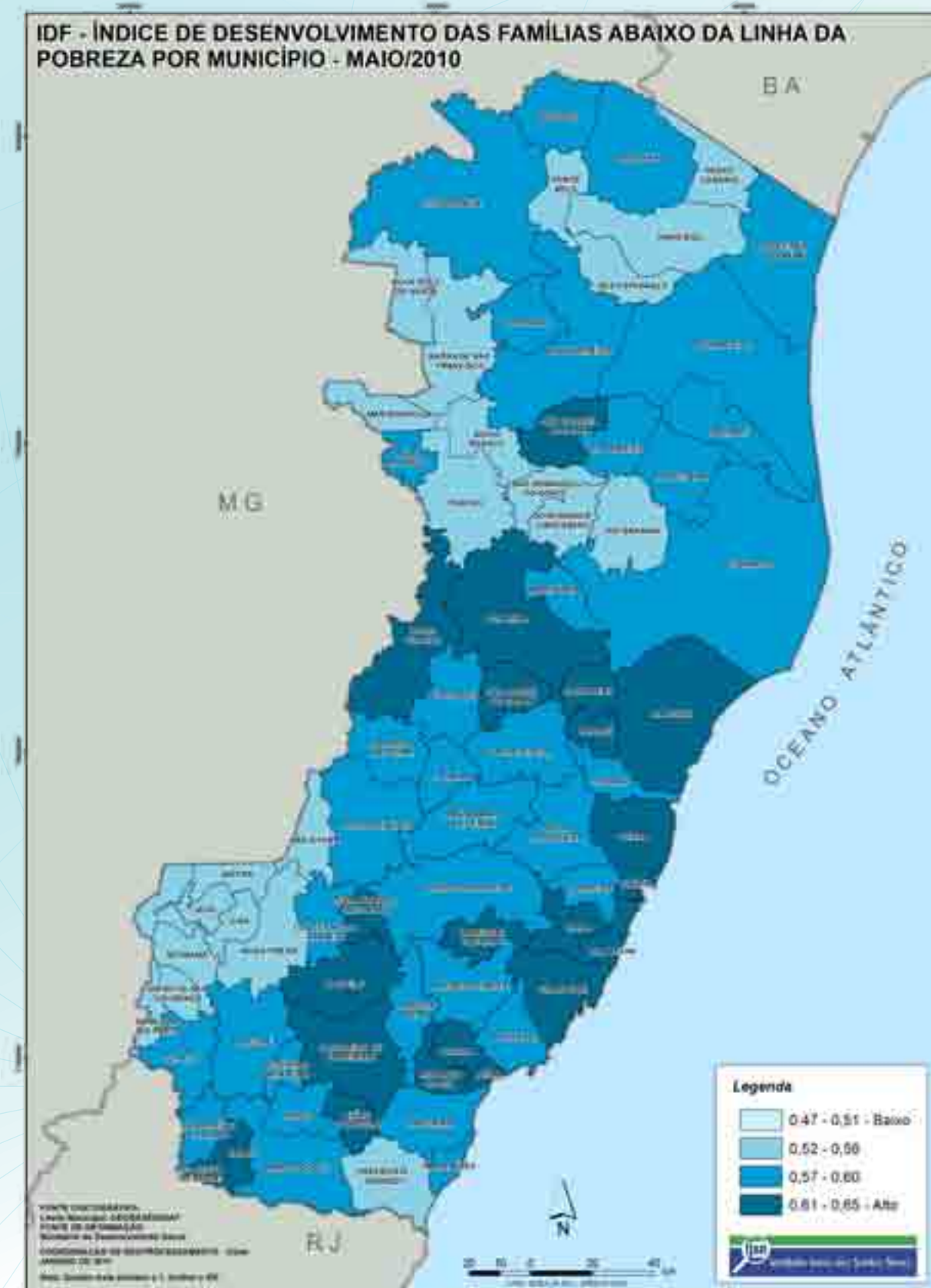
Renda e desigualdade



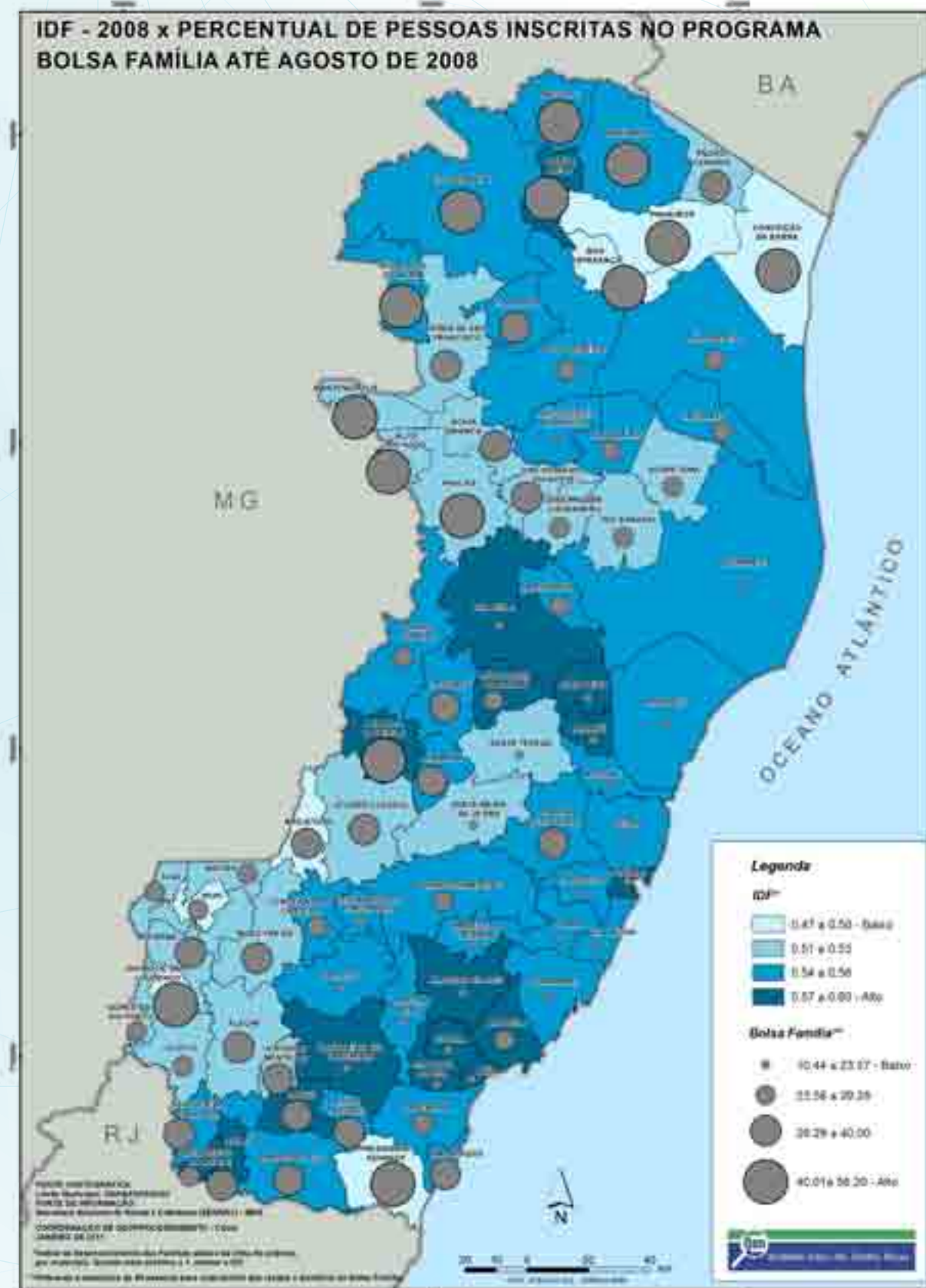
Renda e desigualdade



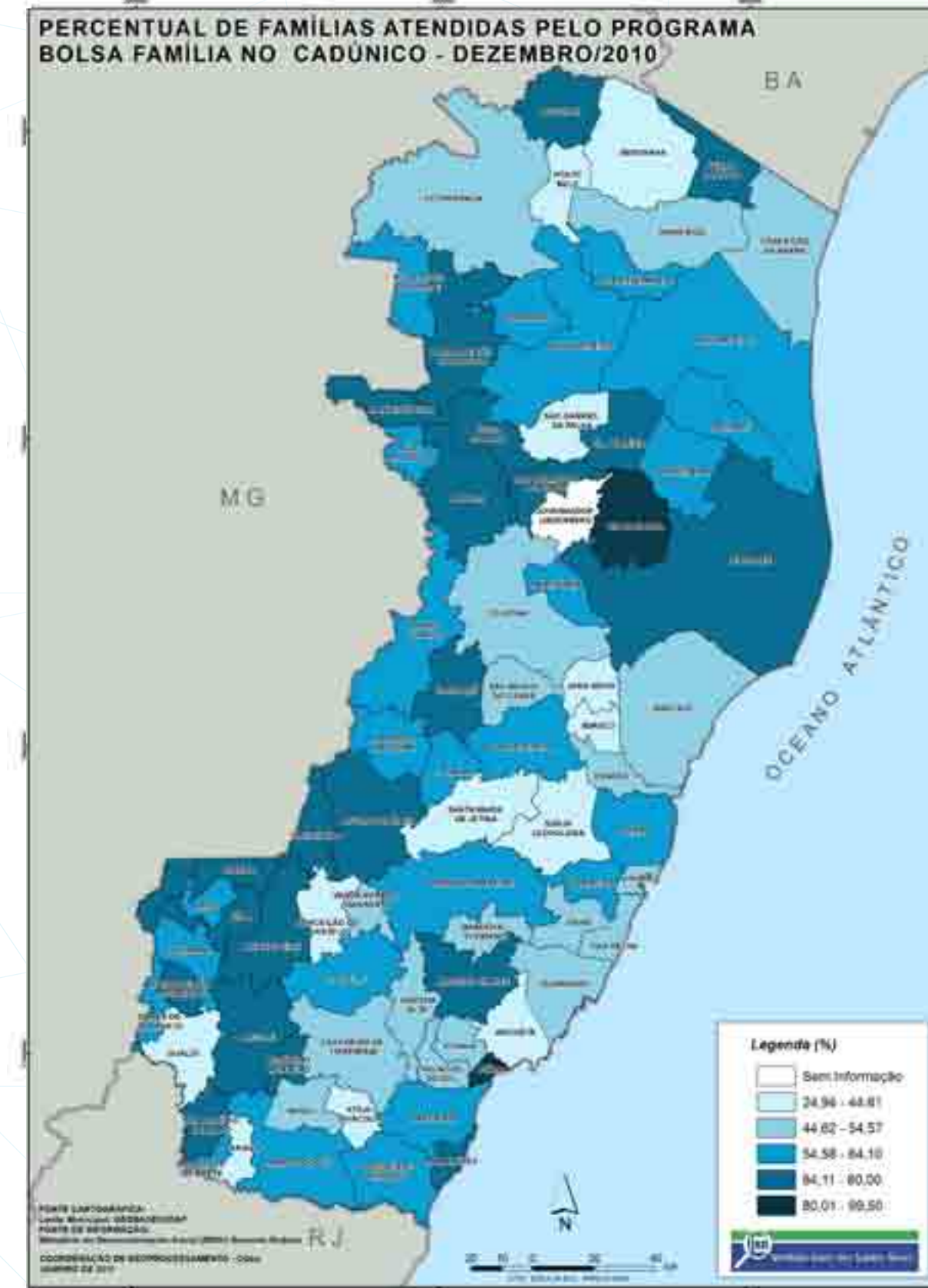
Renda e desigualdade



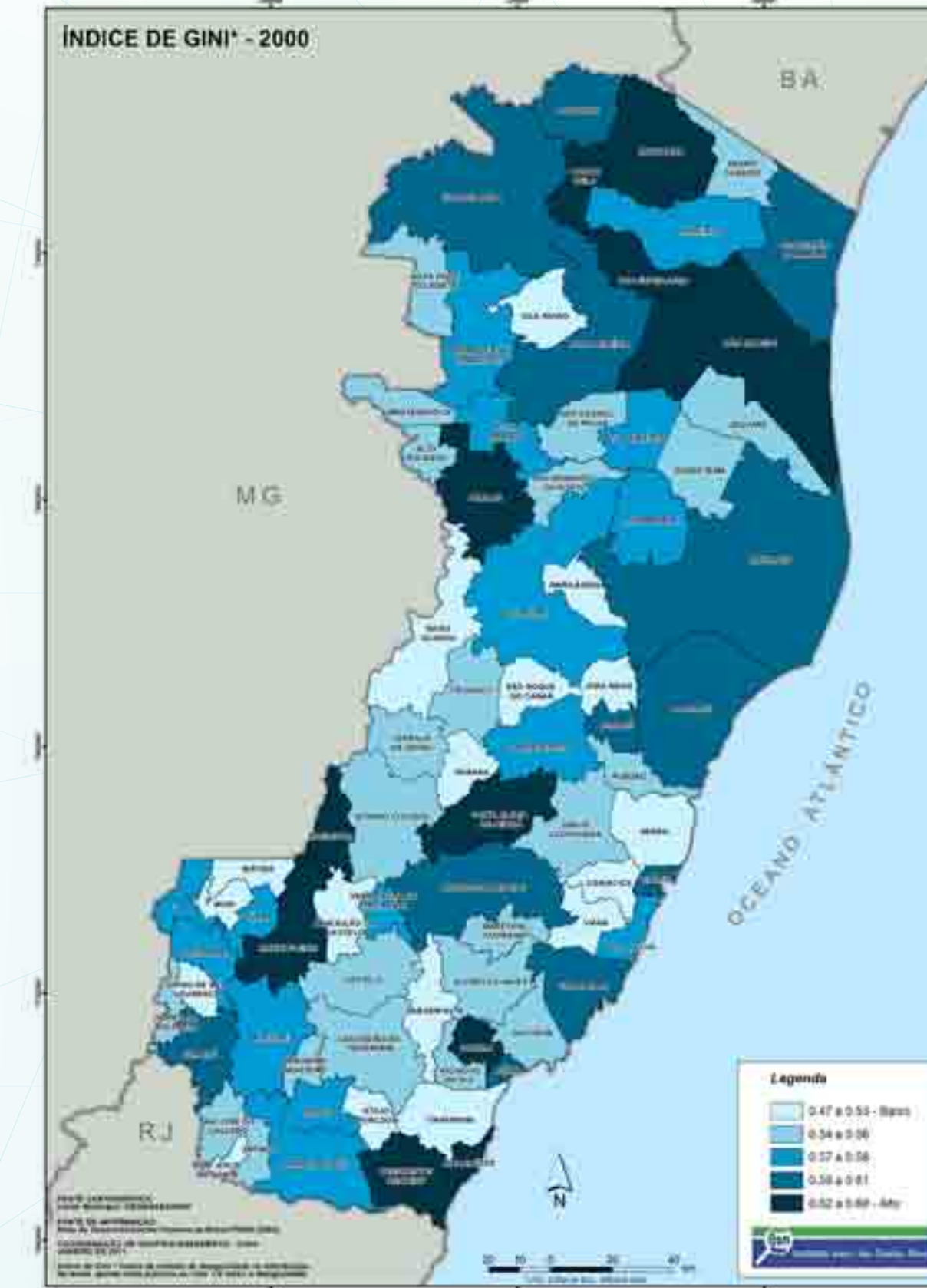
Renda e desigualdade



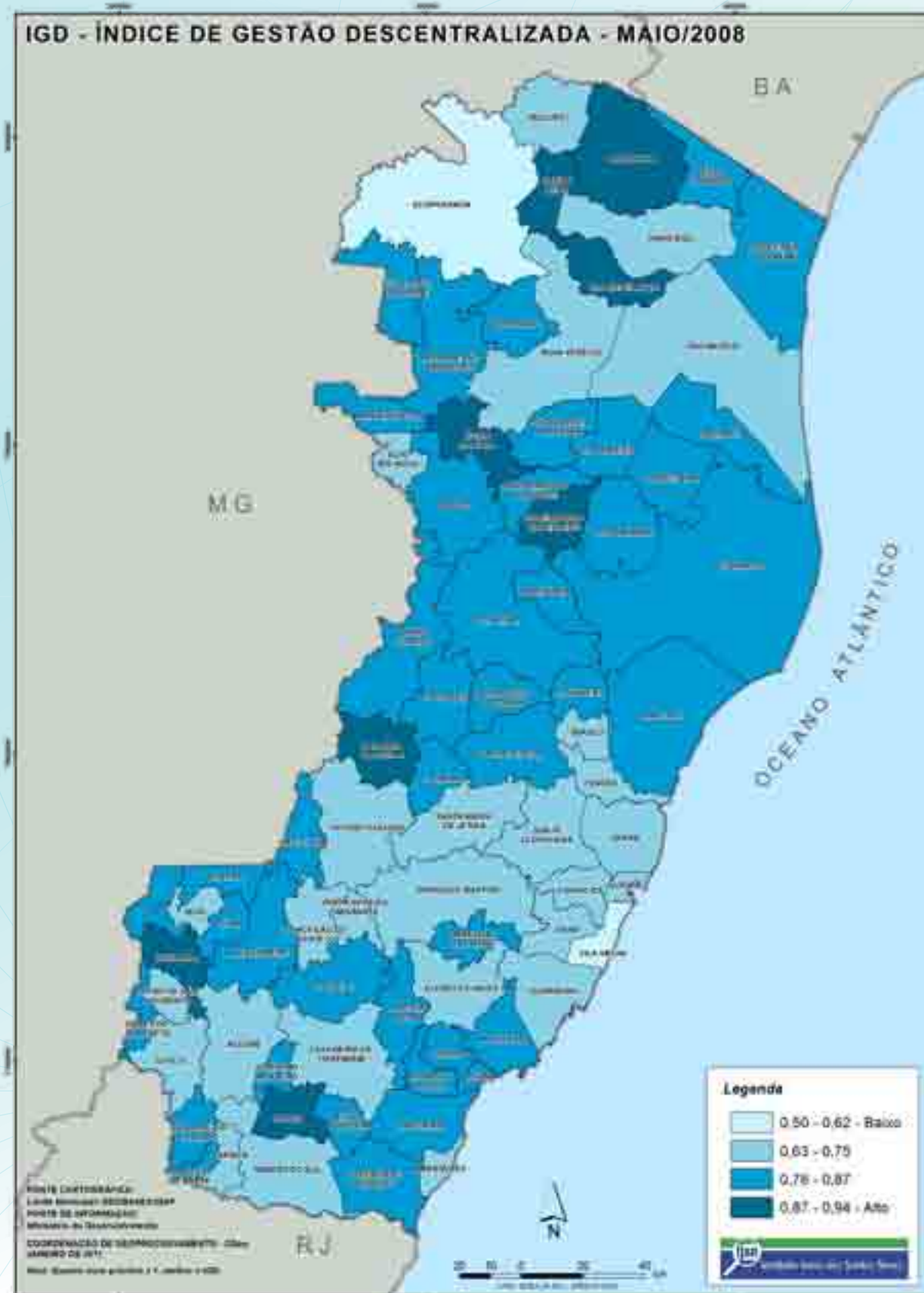
Renda e desigualdade



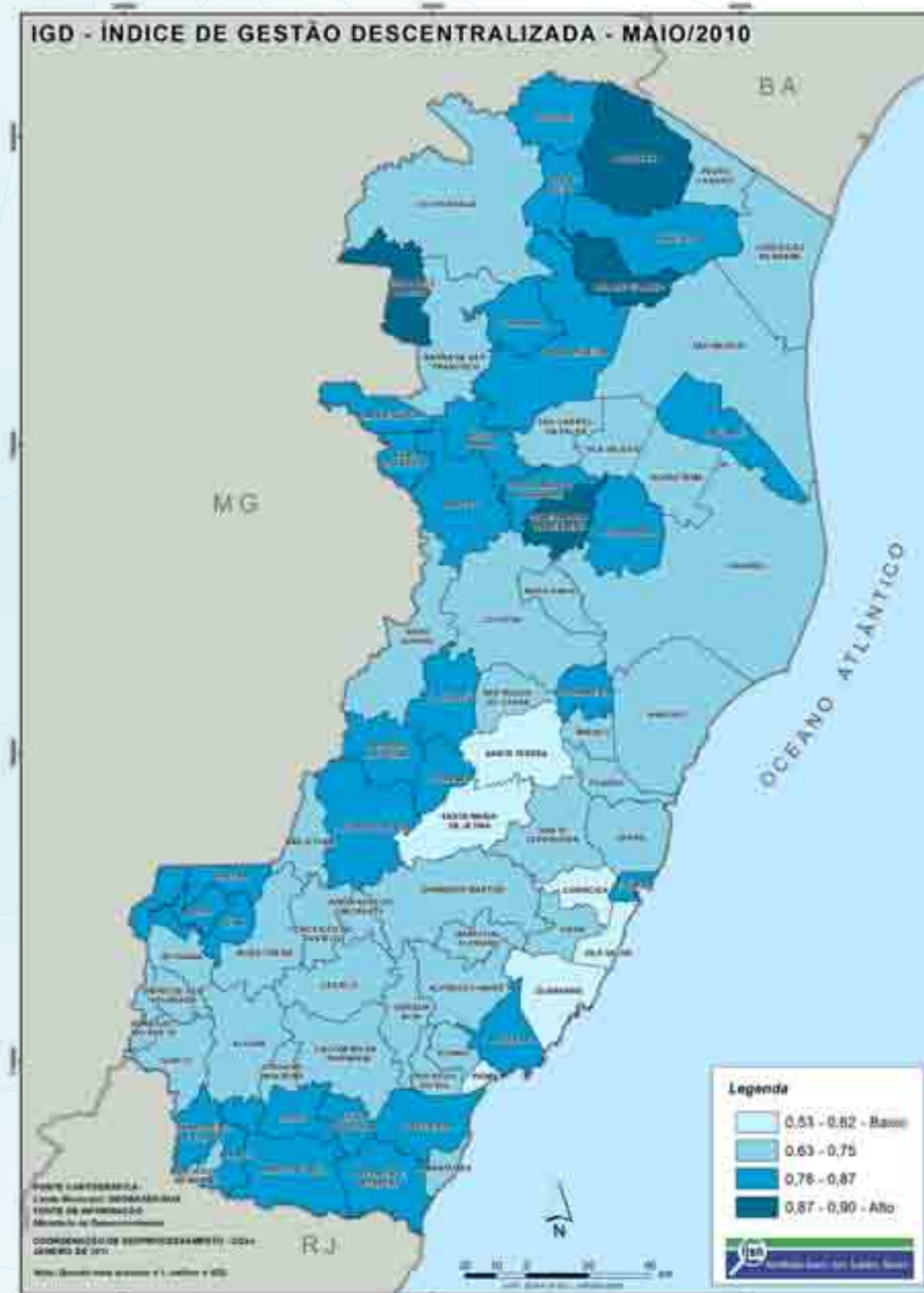
Renda e desigualdade



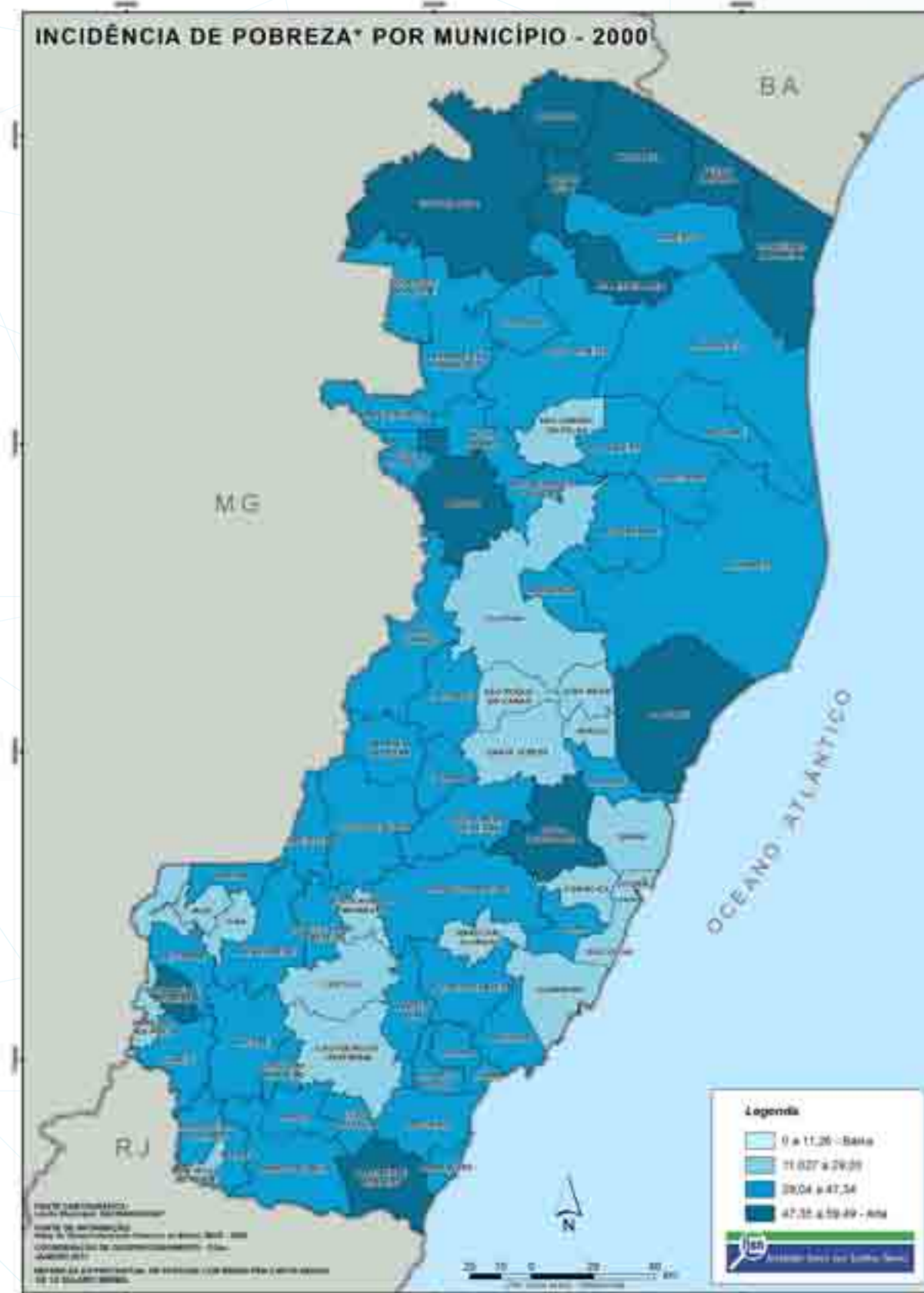
Renda e desigualdade



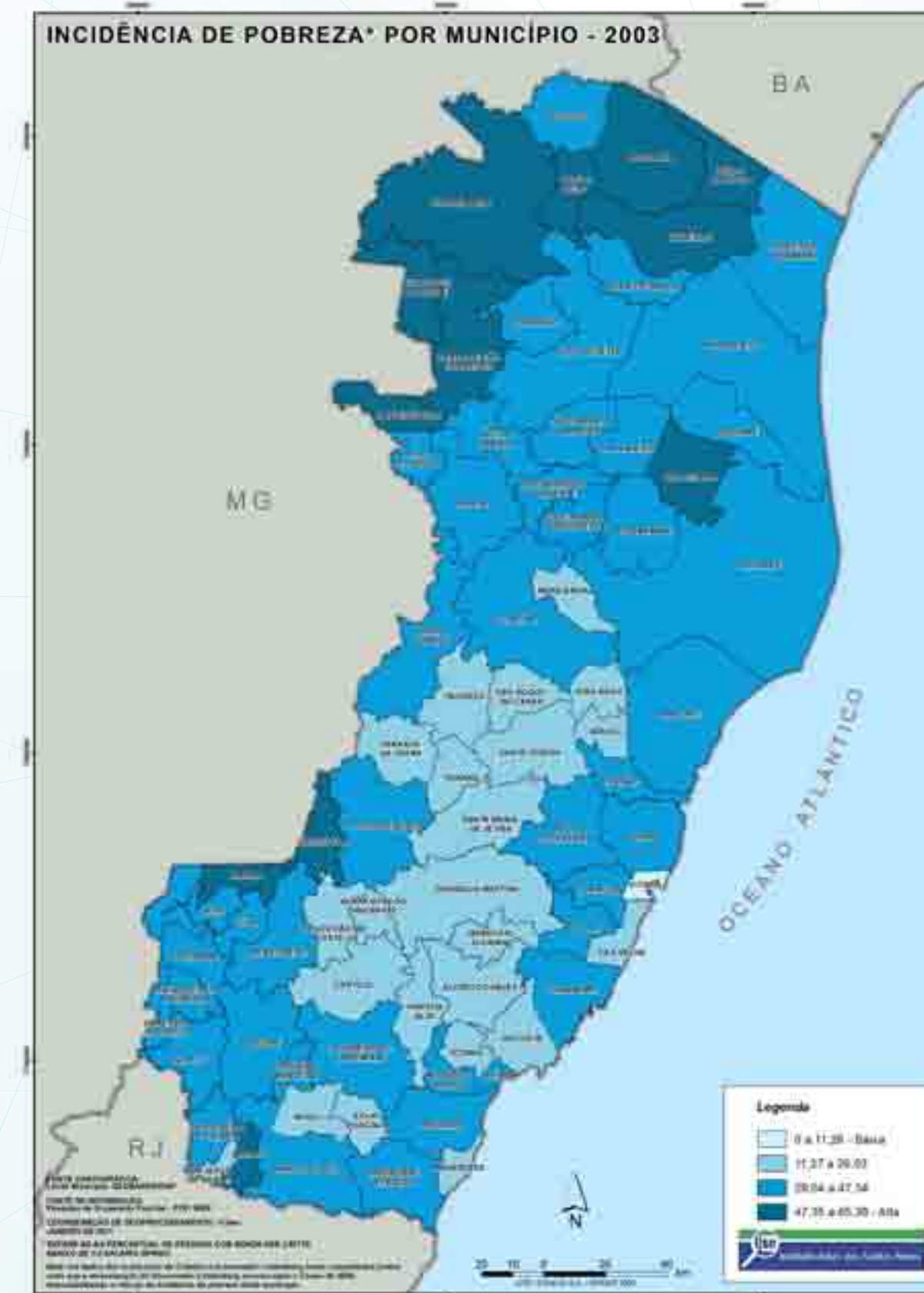
Renda e desigualdade



Renda e desigualdade

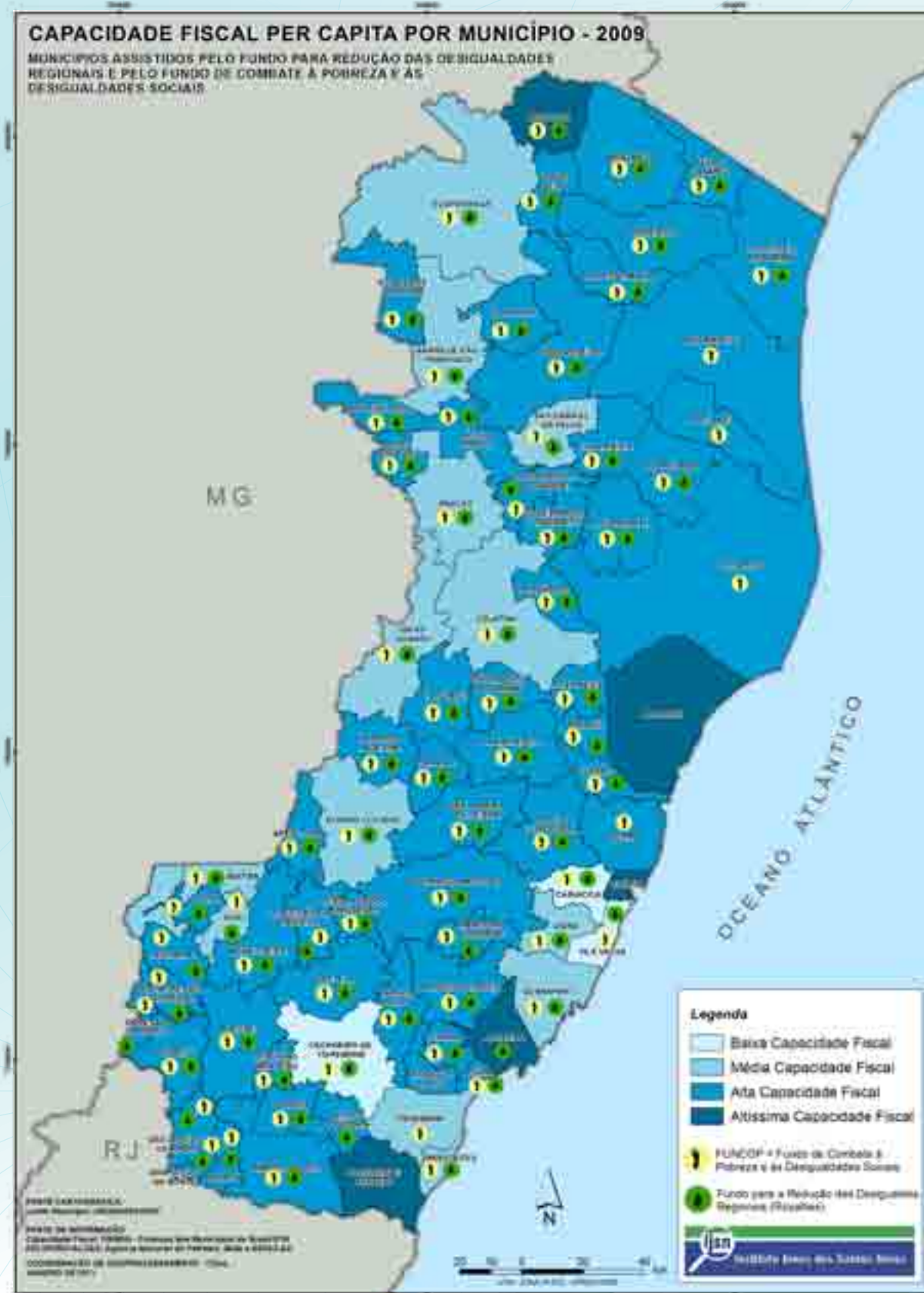


Renda e desigualdade

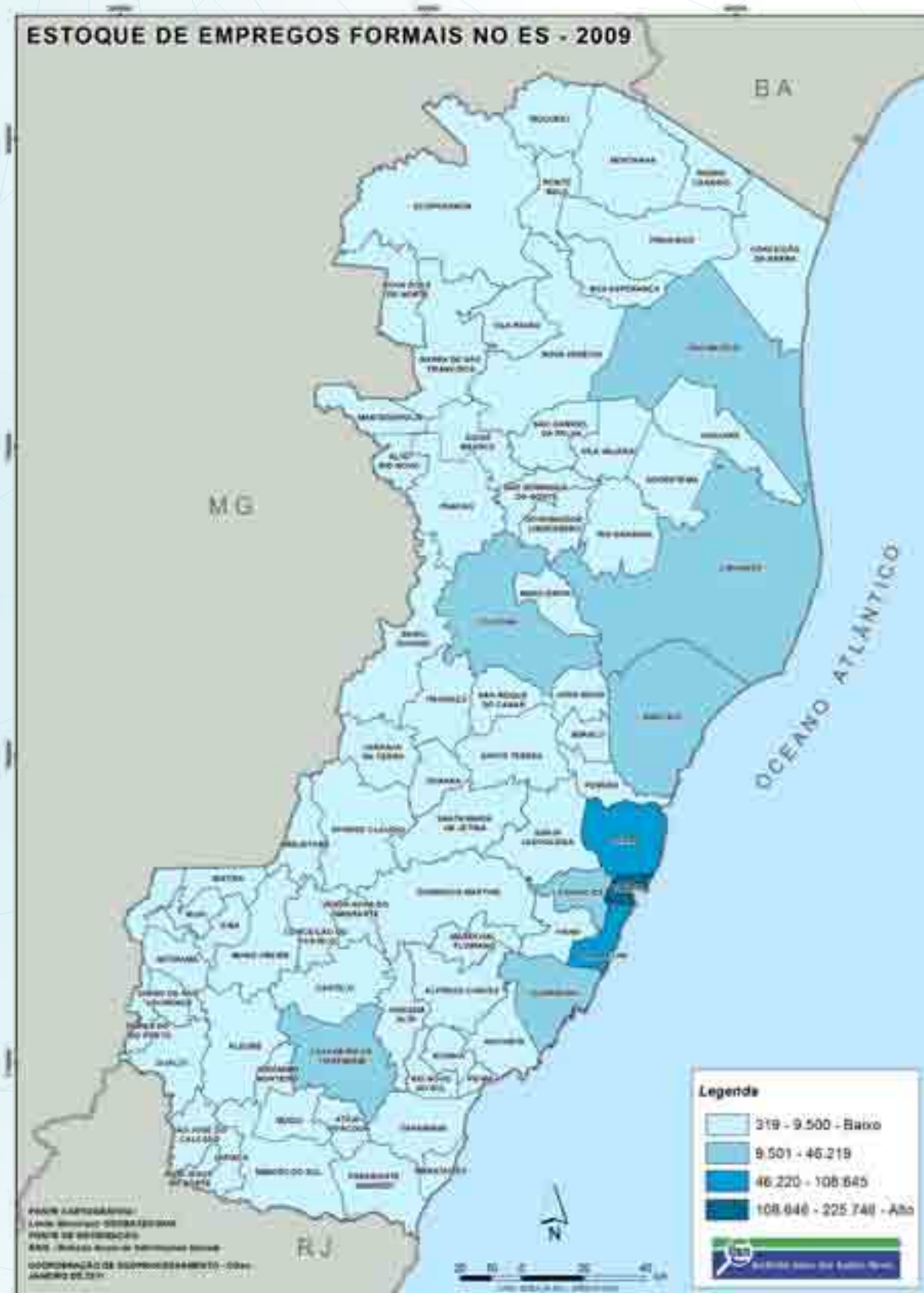




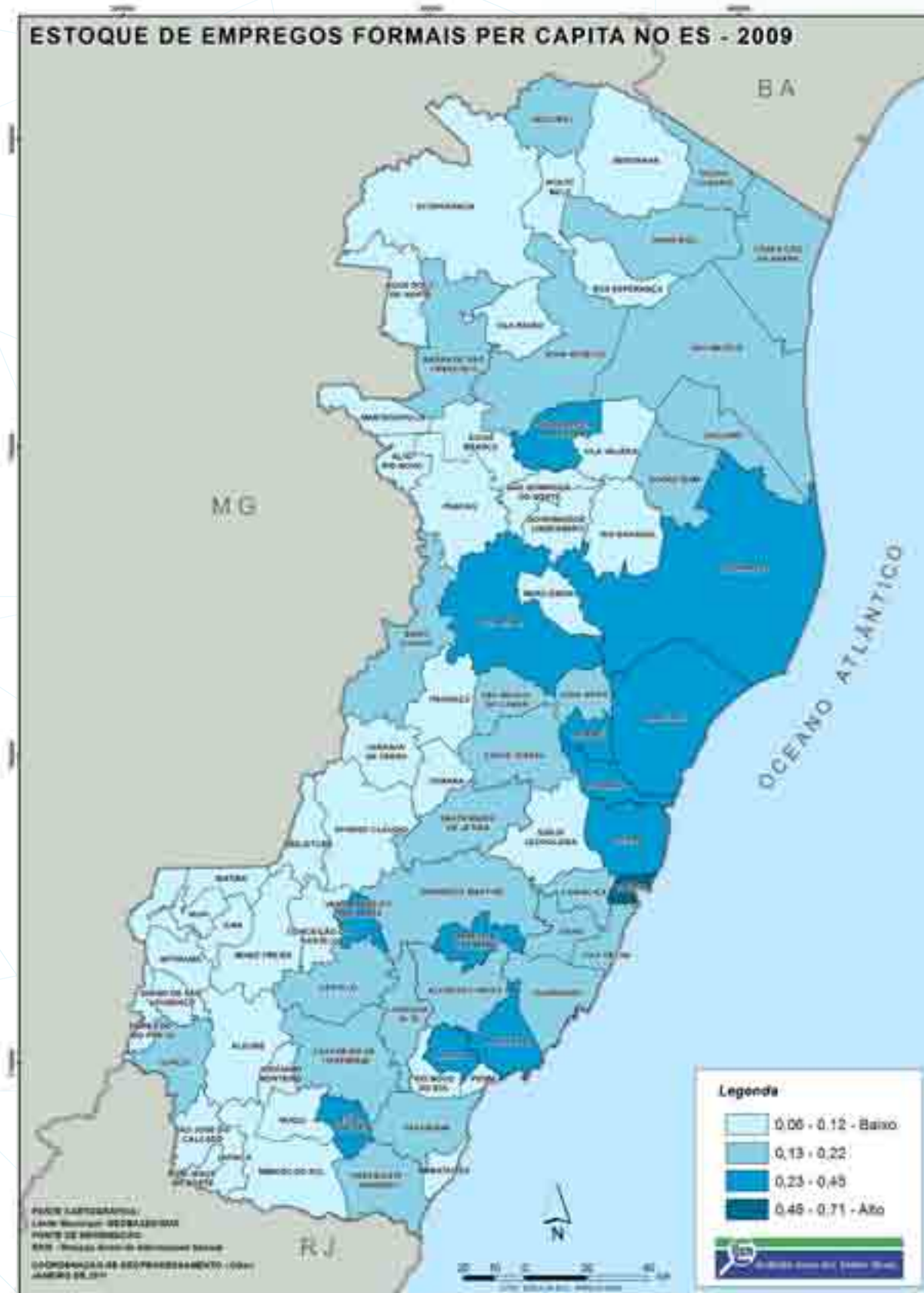
Renda e desigualdade



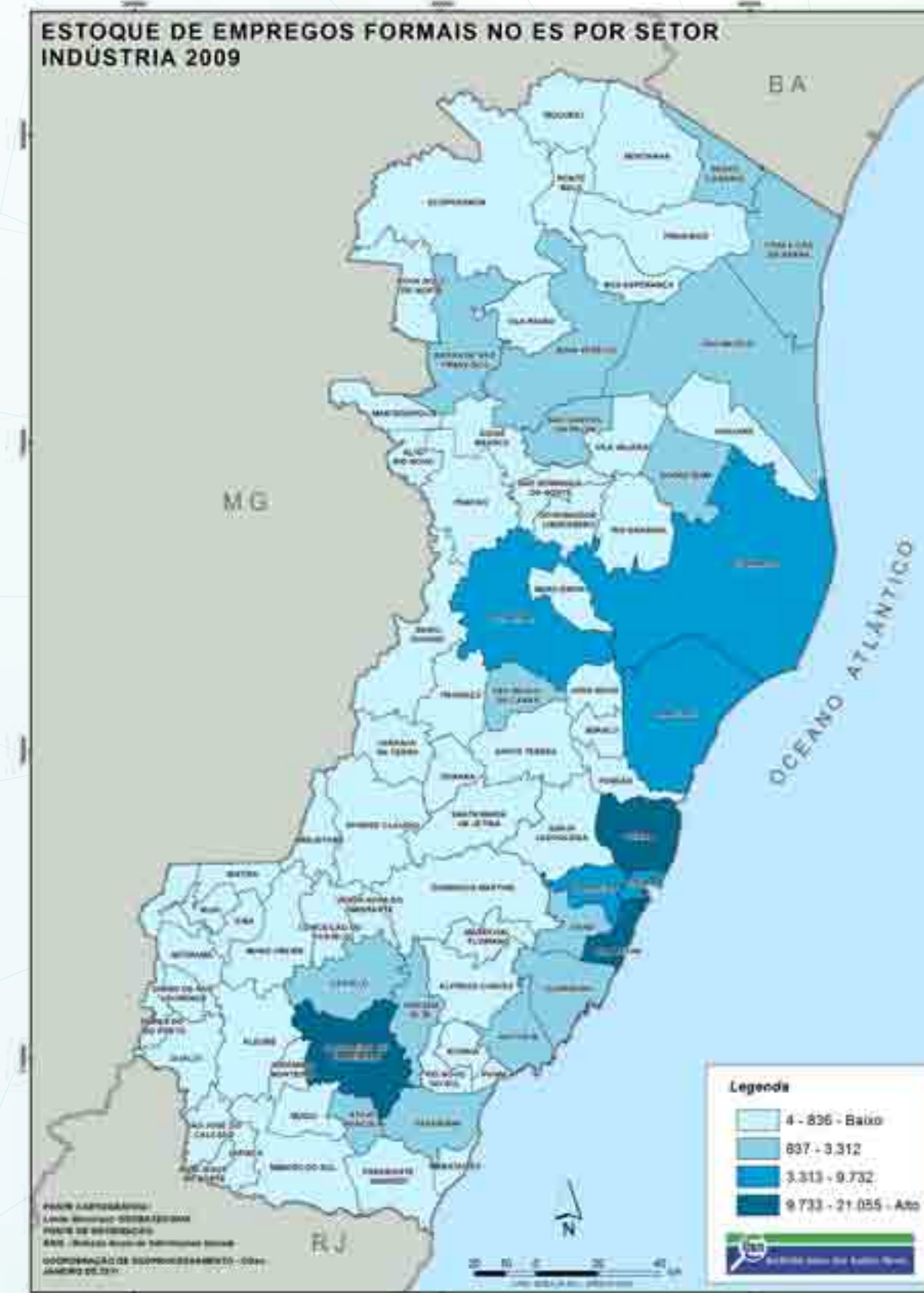
Renda e desigualdade



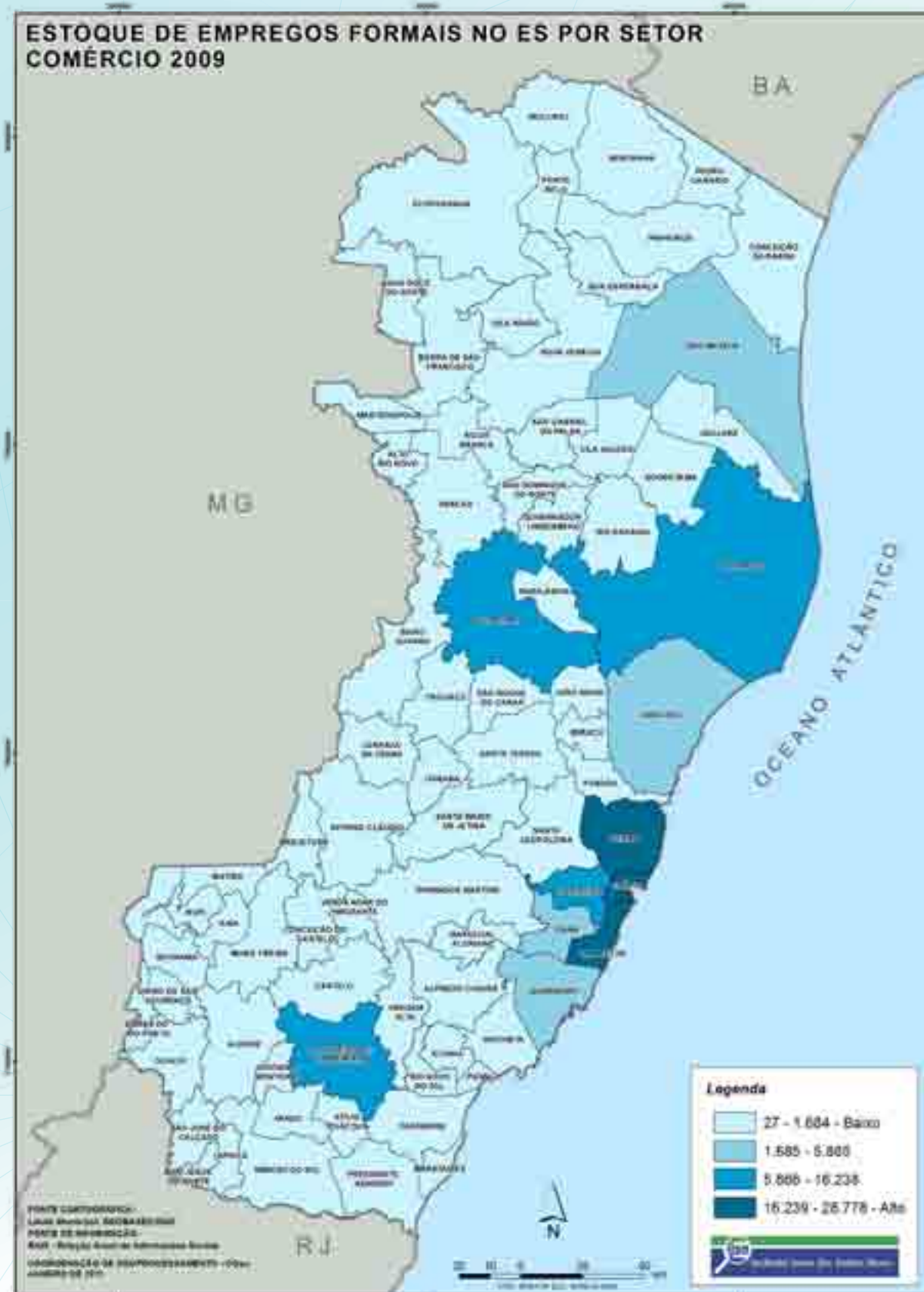
Renda e desigualdade



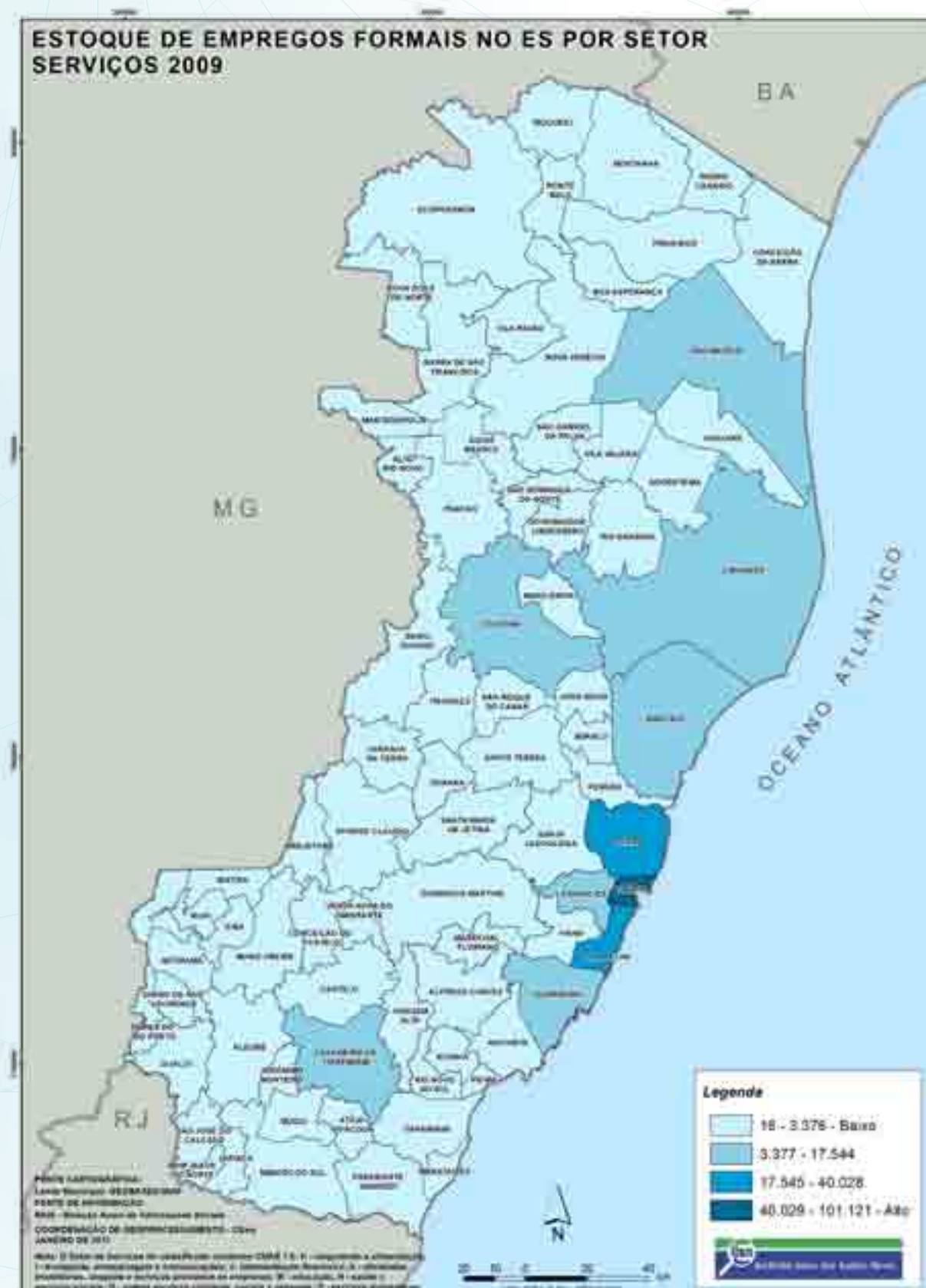
Renda e desigualdade



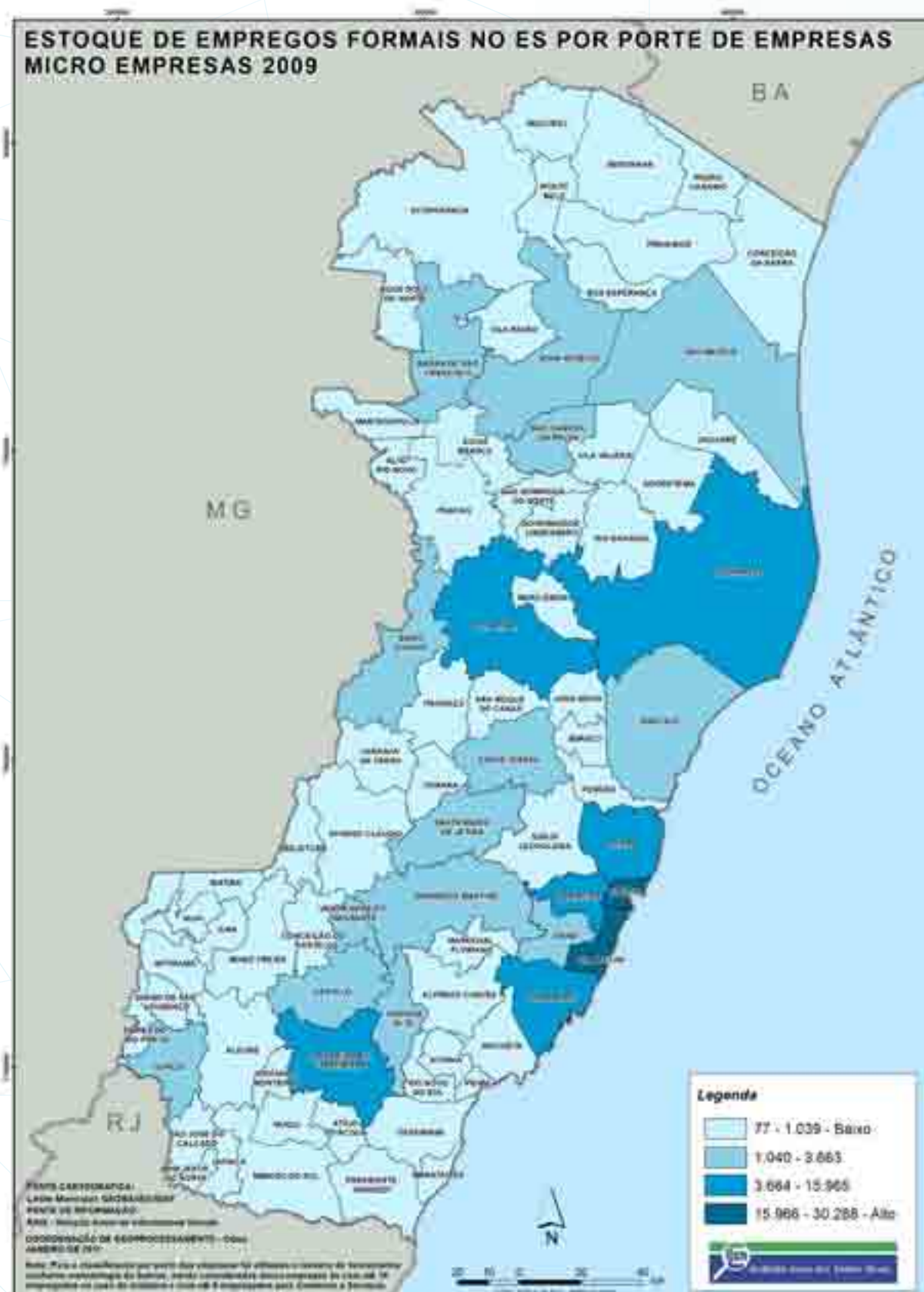
Renda e desigualdade



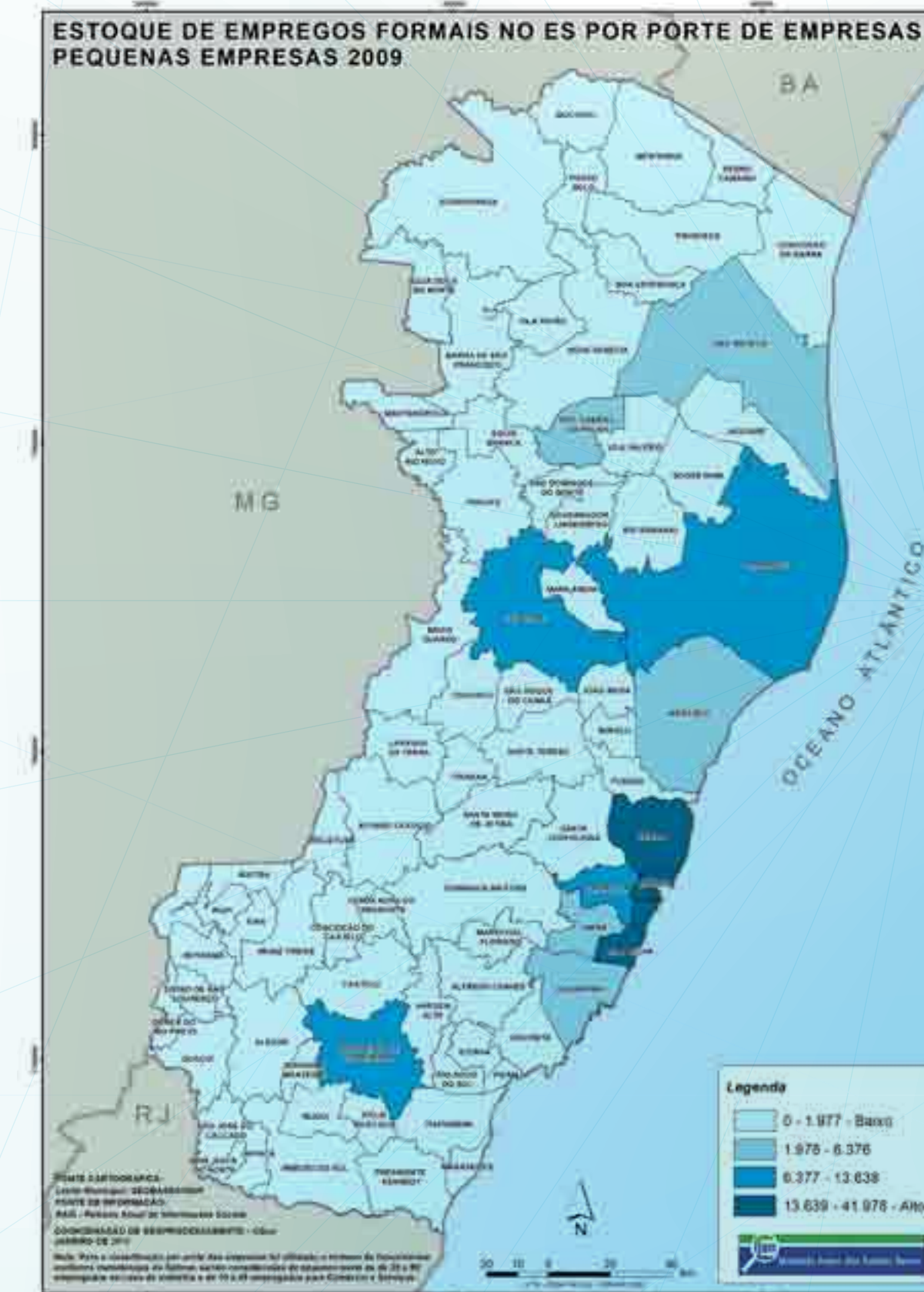
Renda e desigualdade



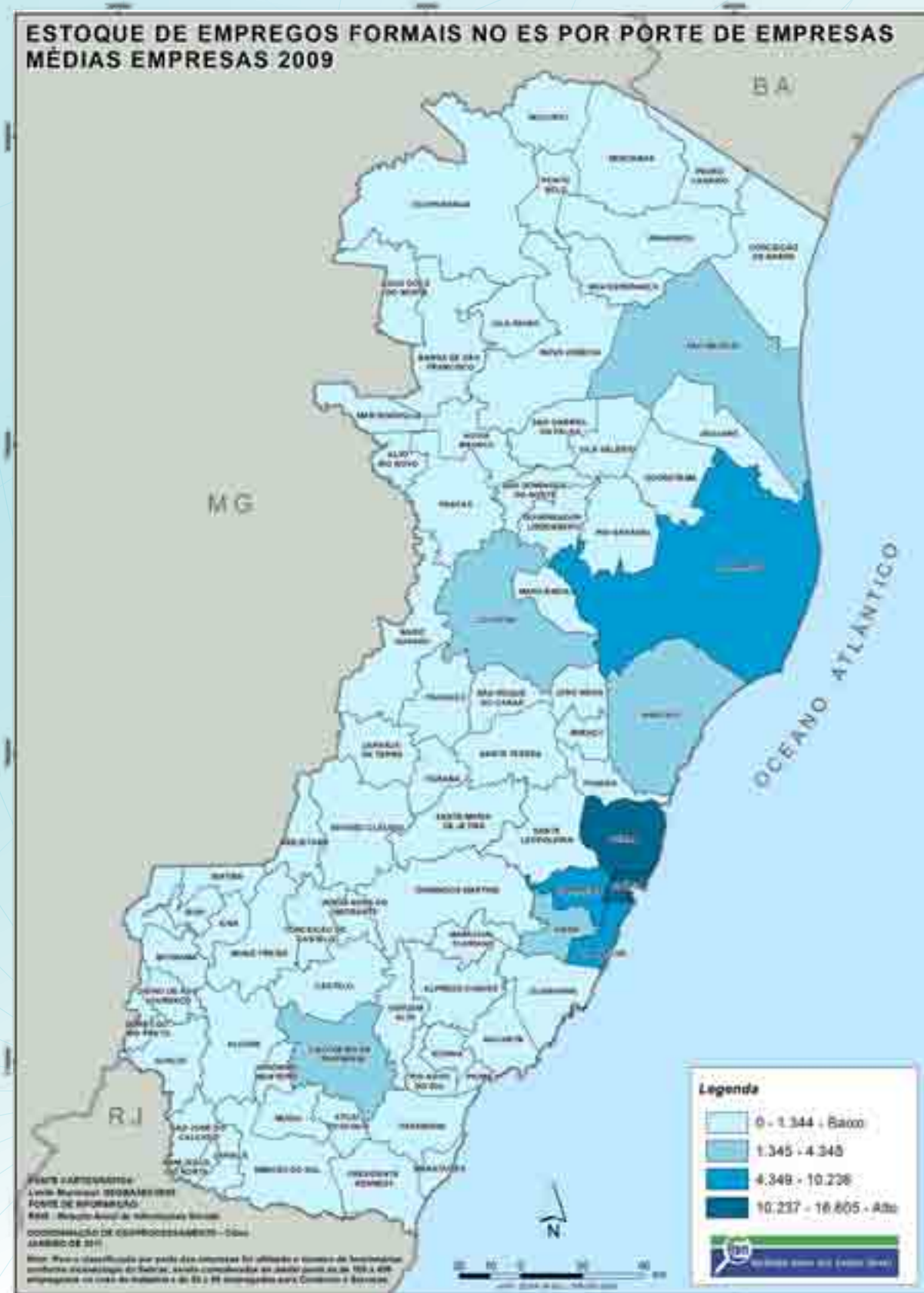
Renda e desigualdade



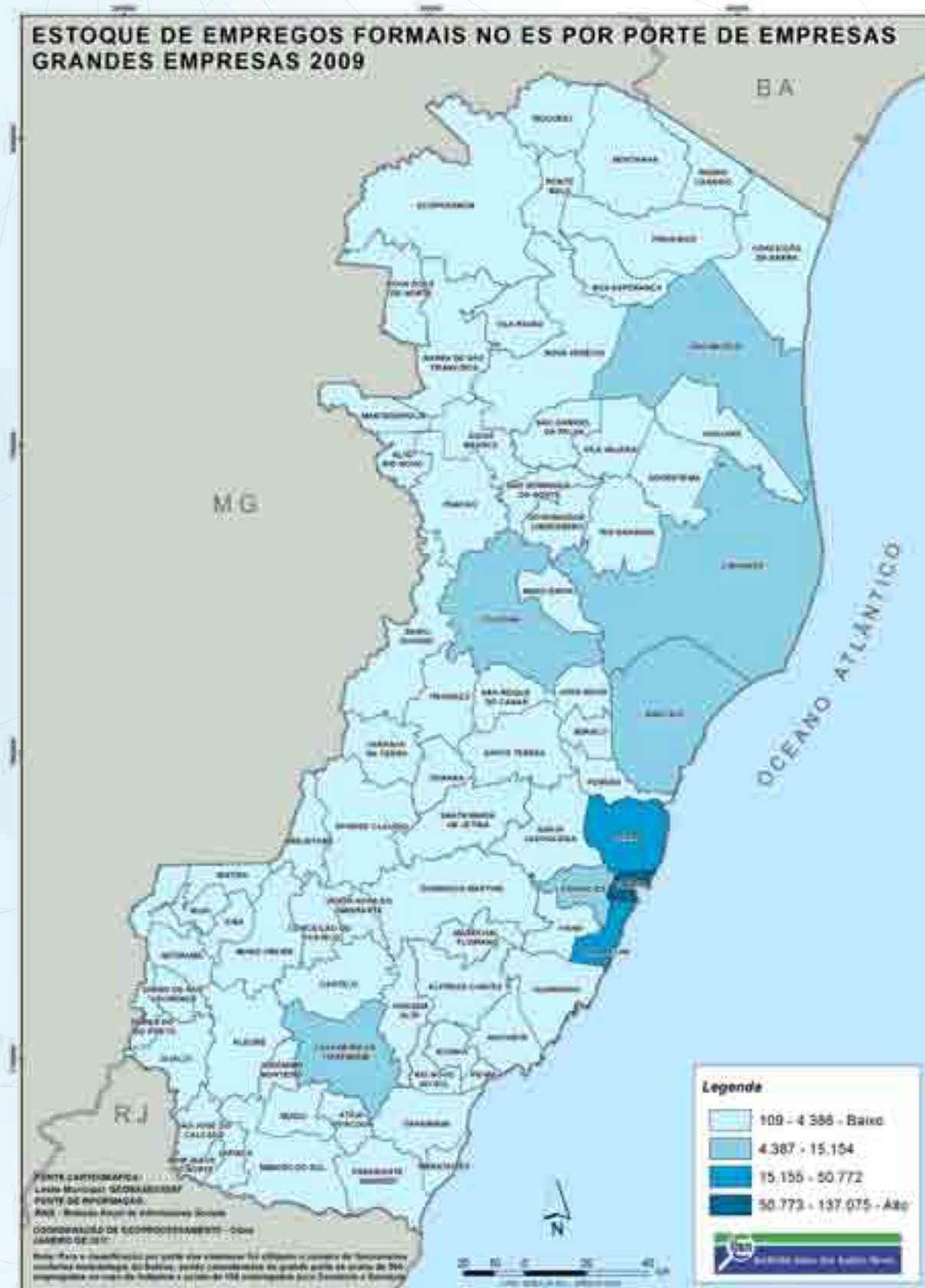
Renda e desigualdade



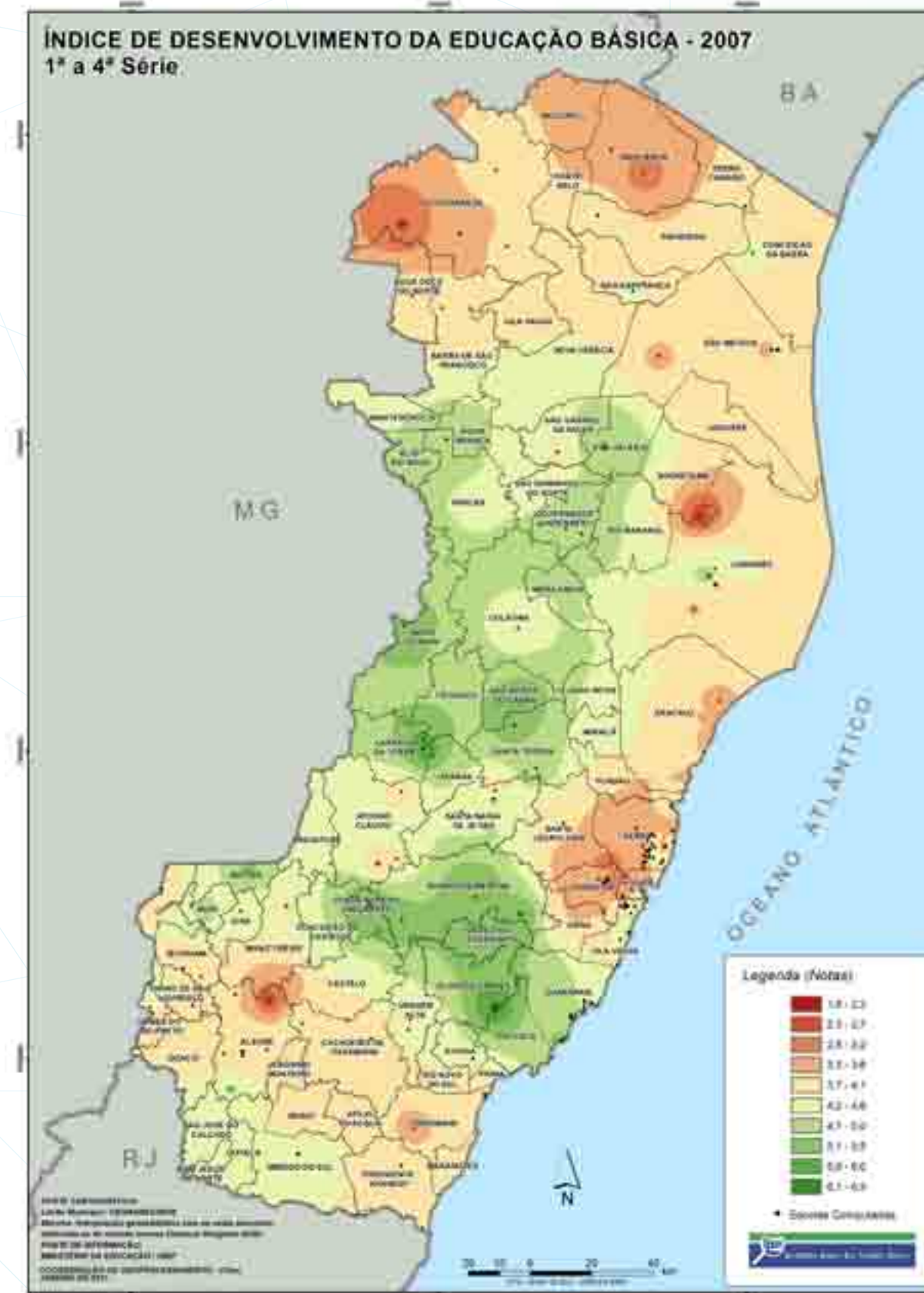
Renda e desigualdade



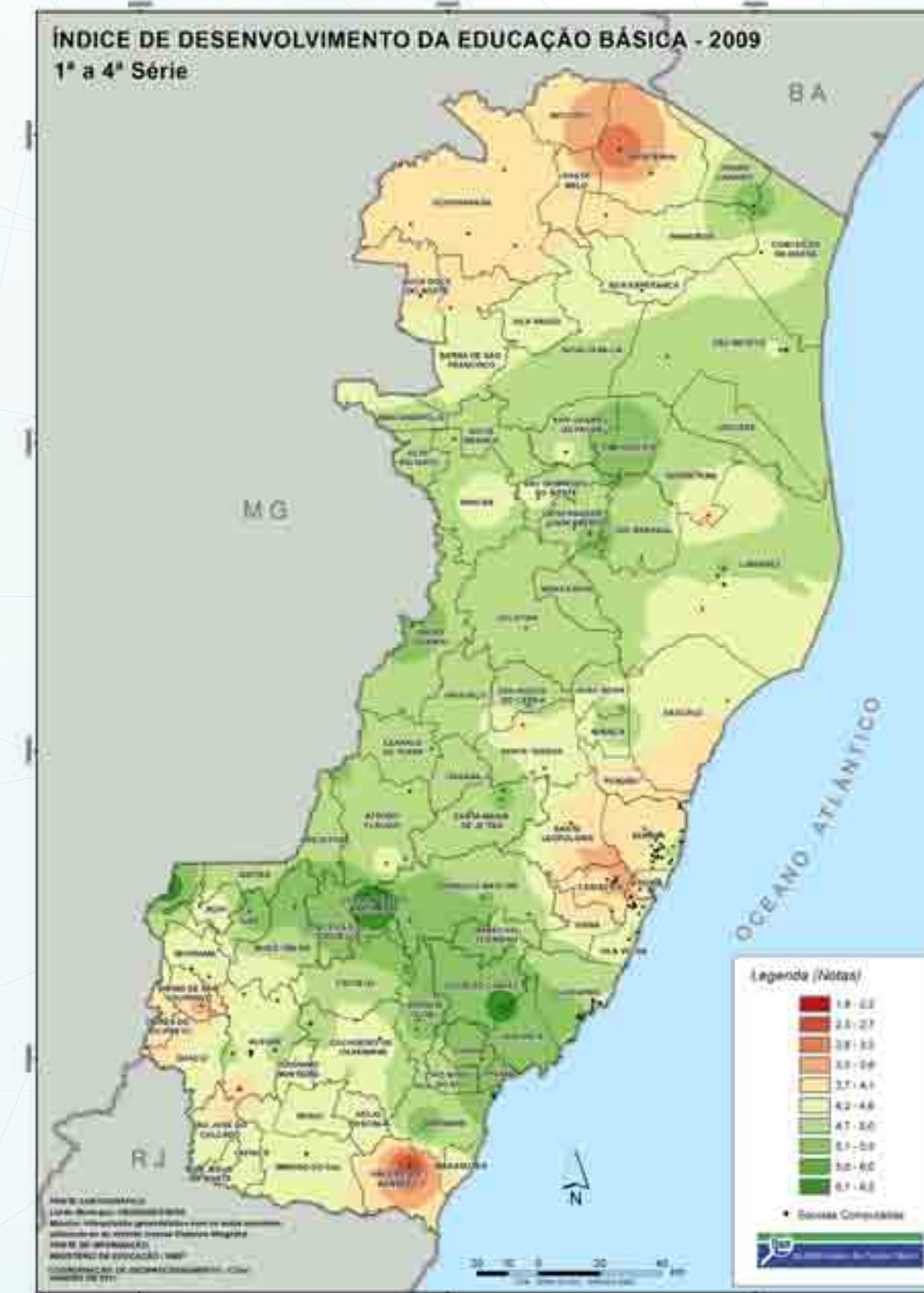
Renda e desigualdade



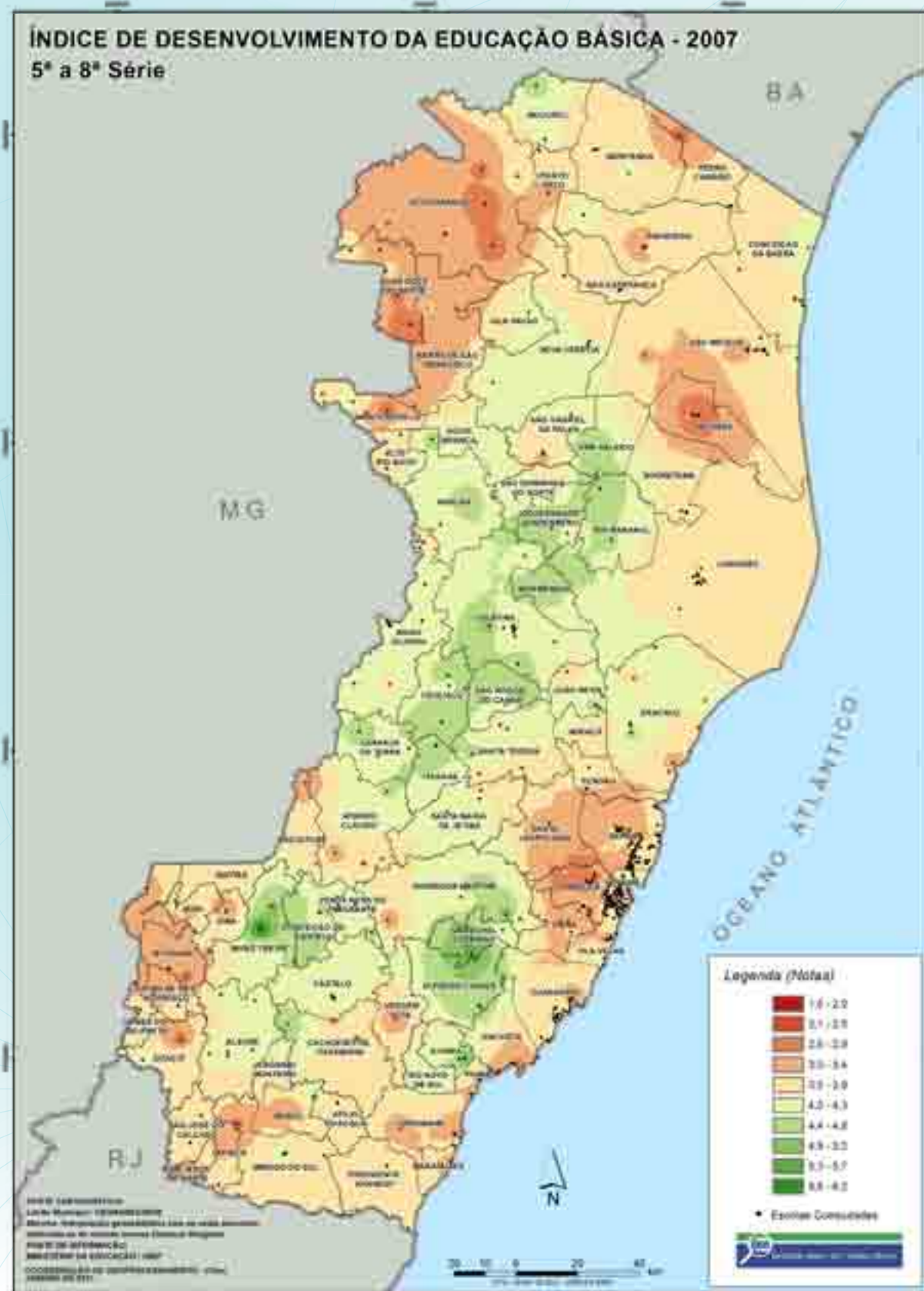
Educação



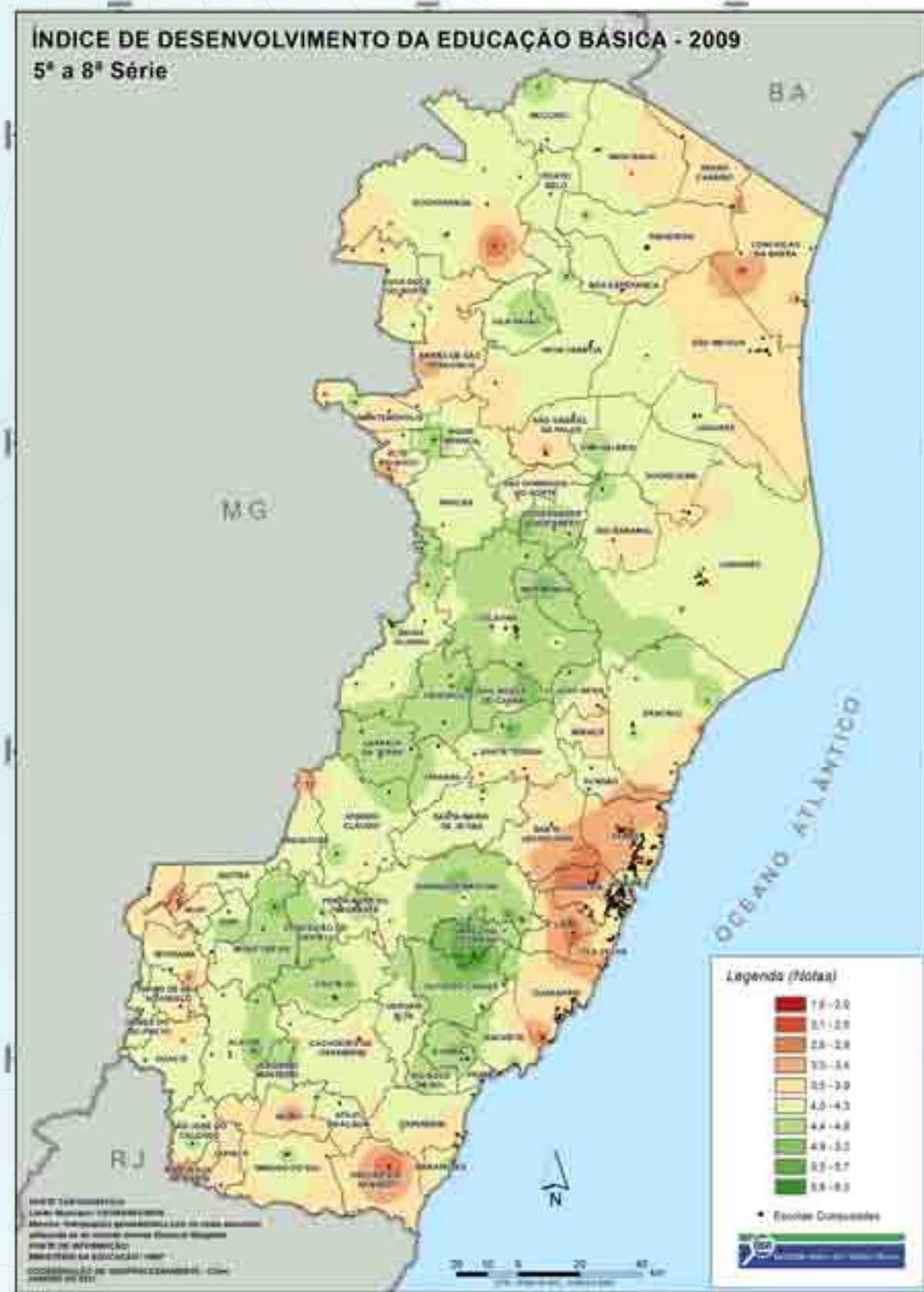
Educação



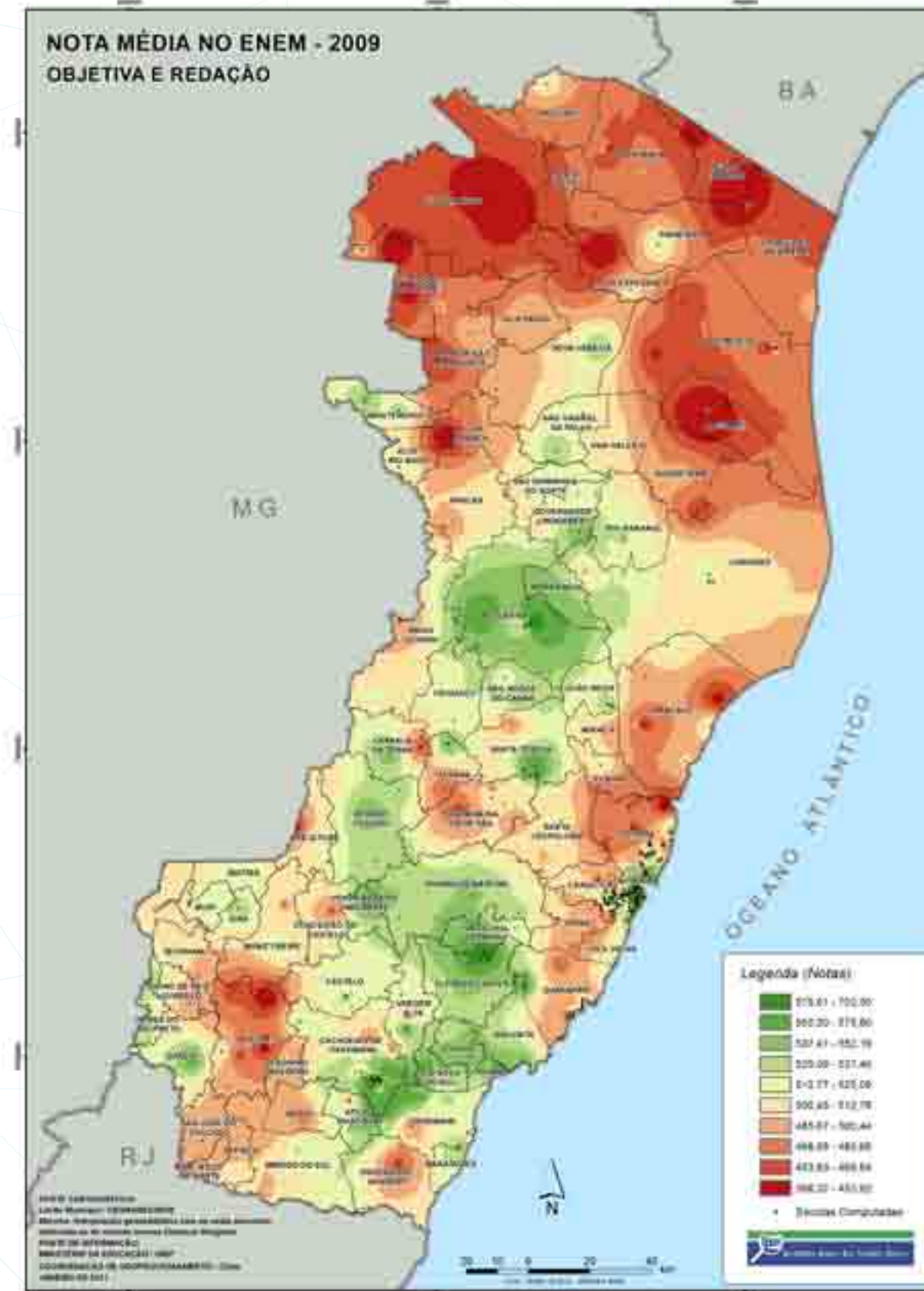
Educação



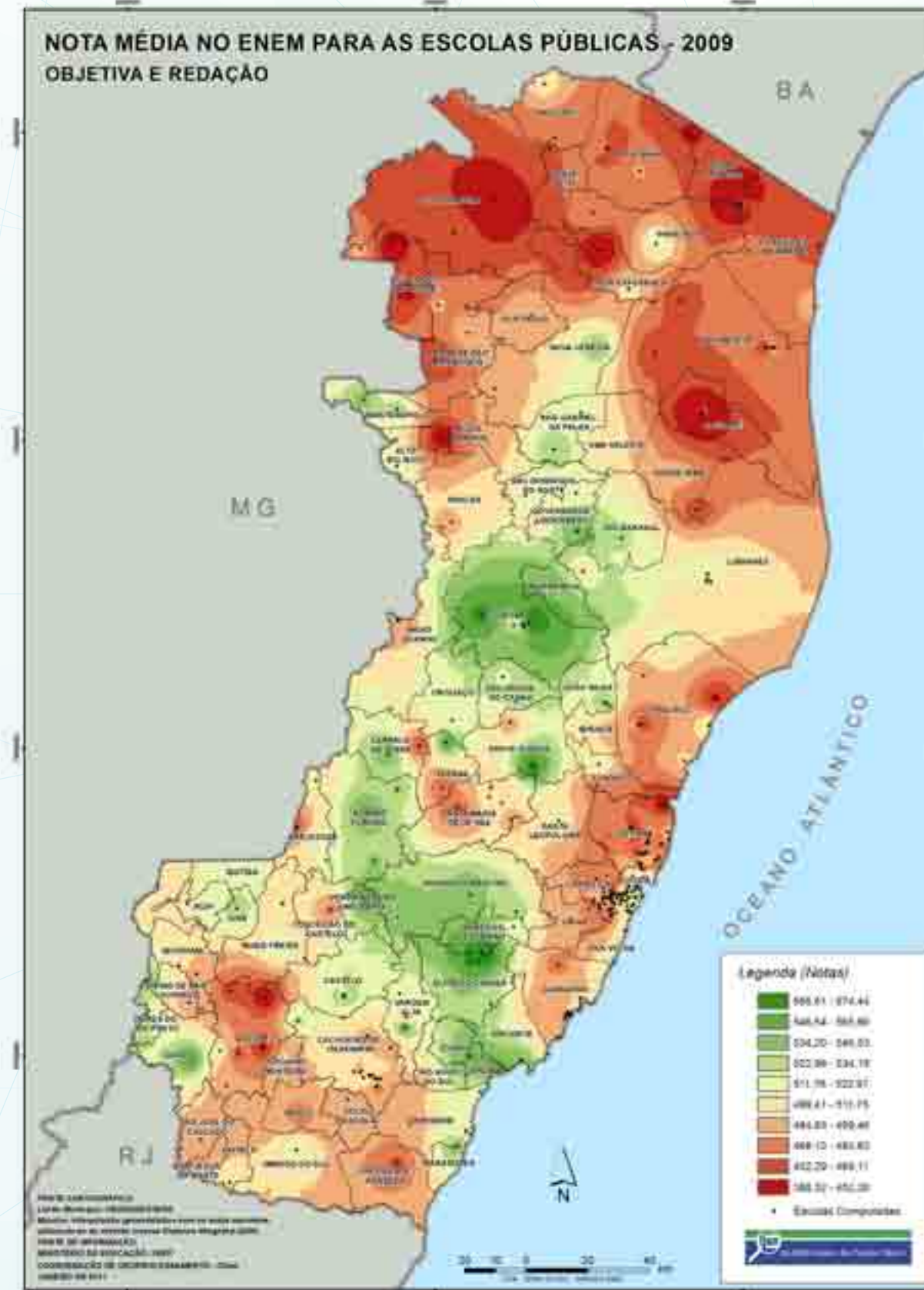
Educação



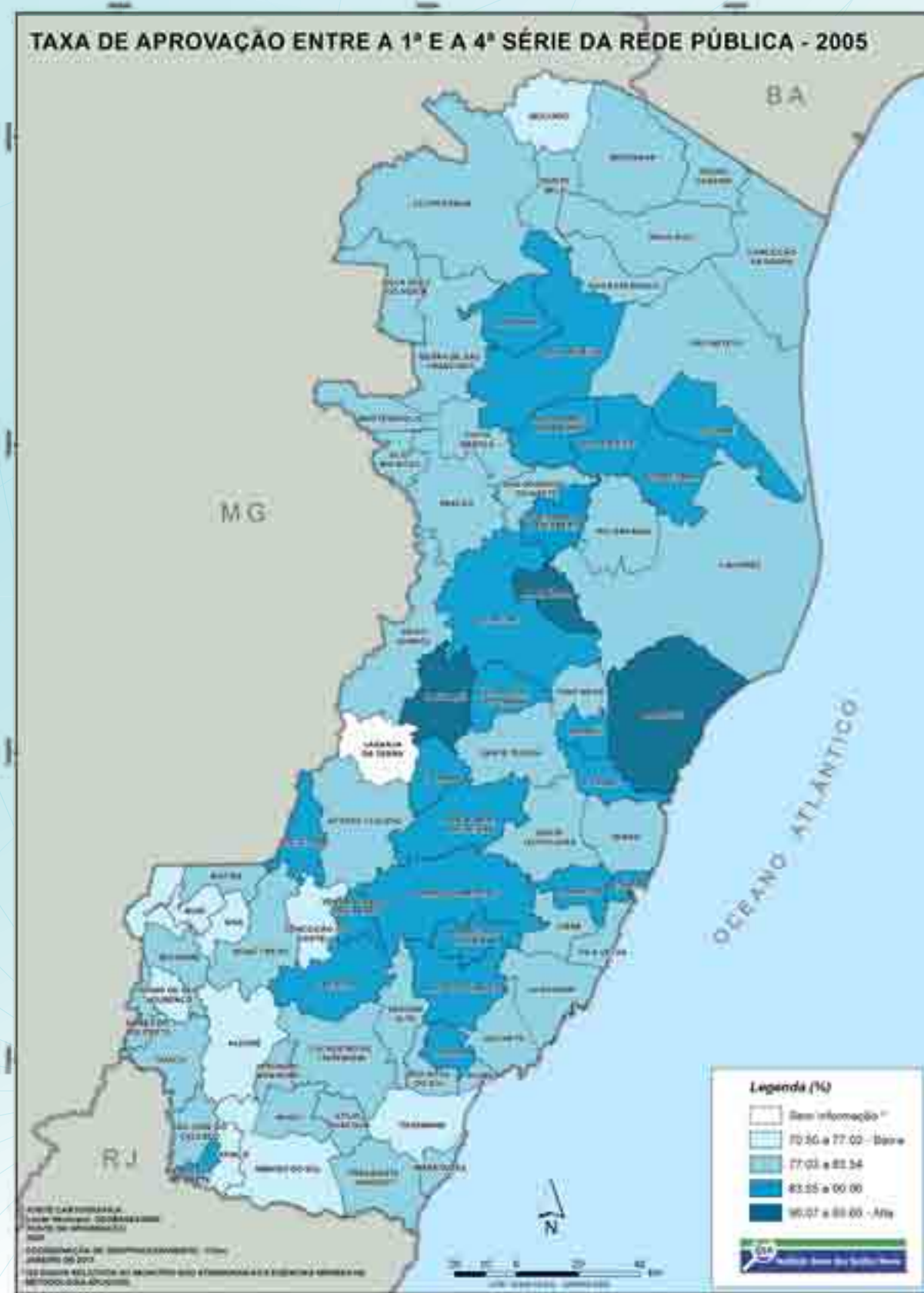
Educação



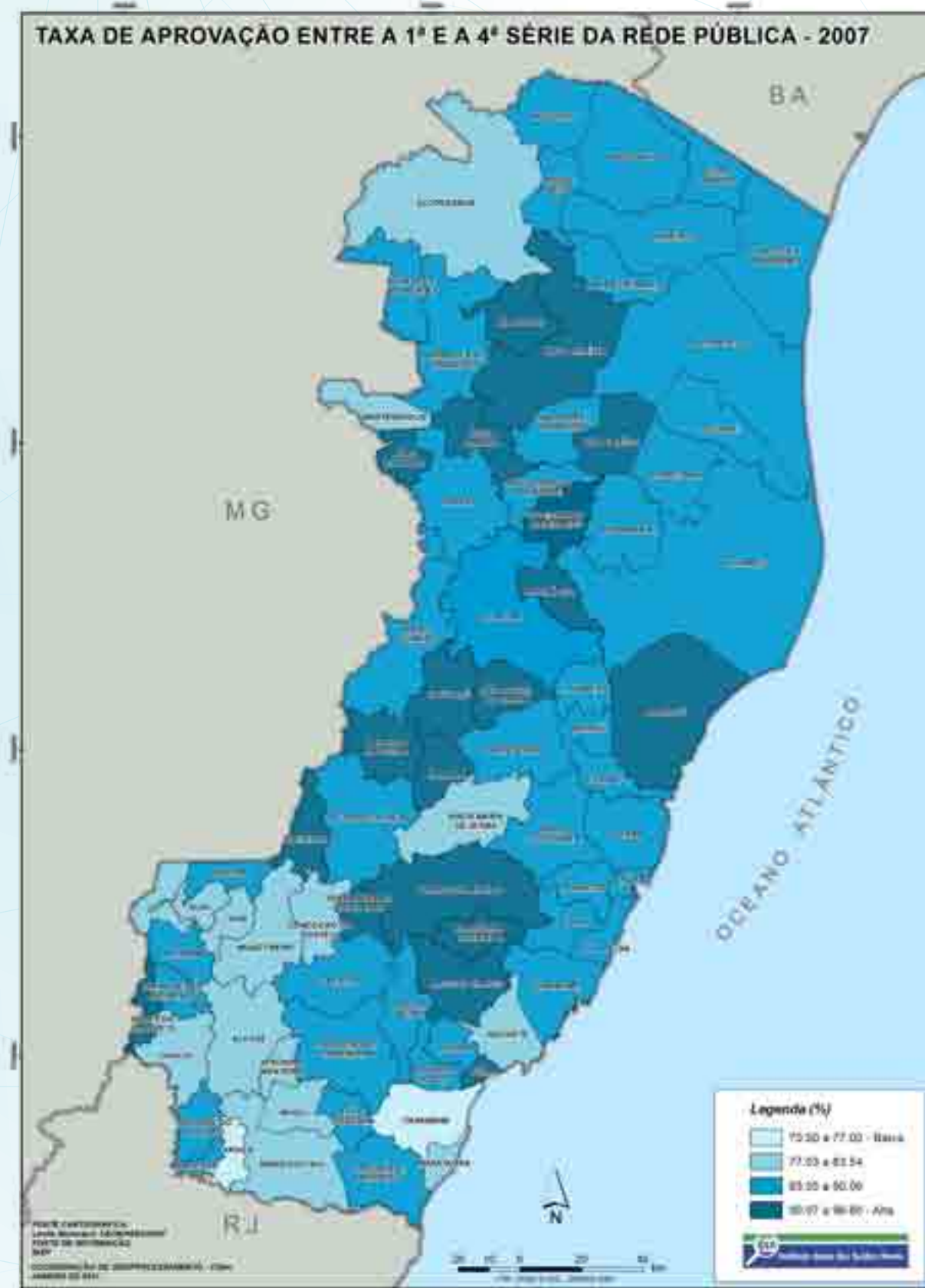
Educação



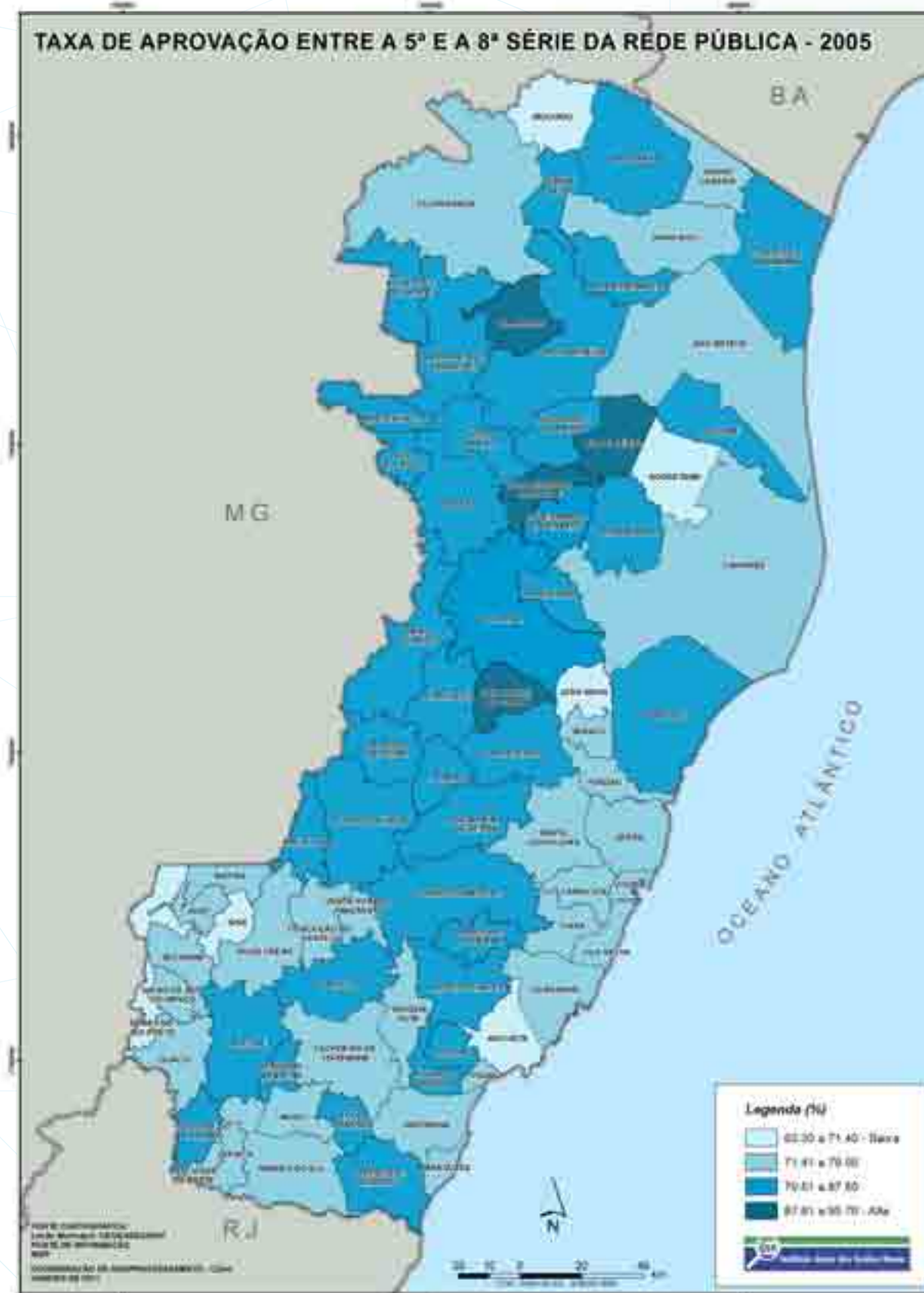
Educação



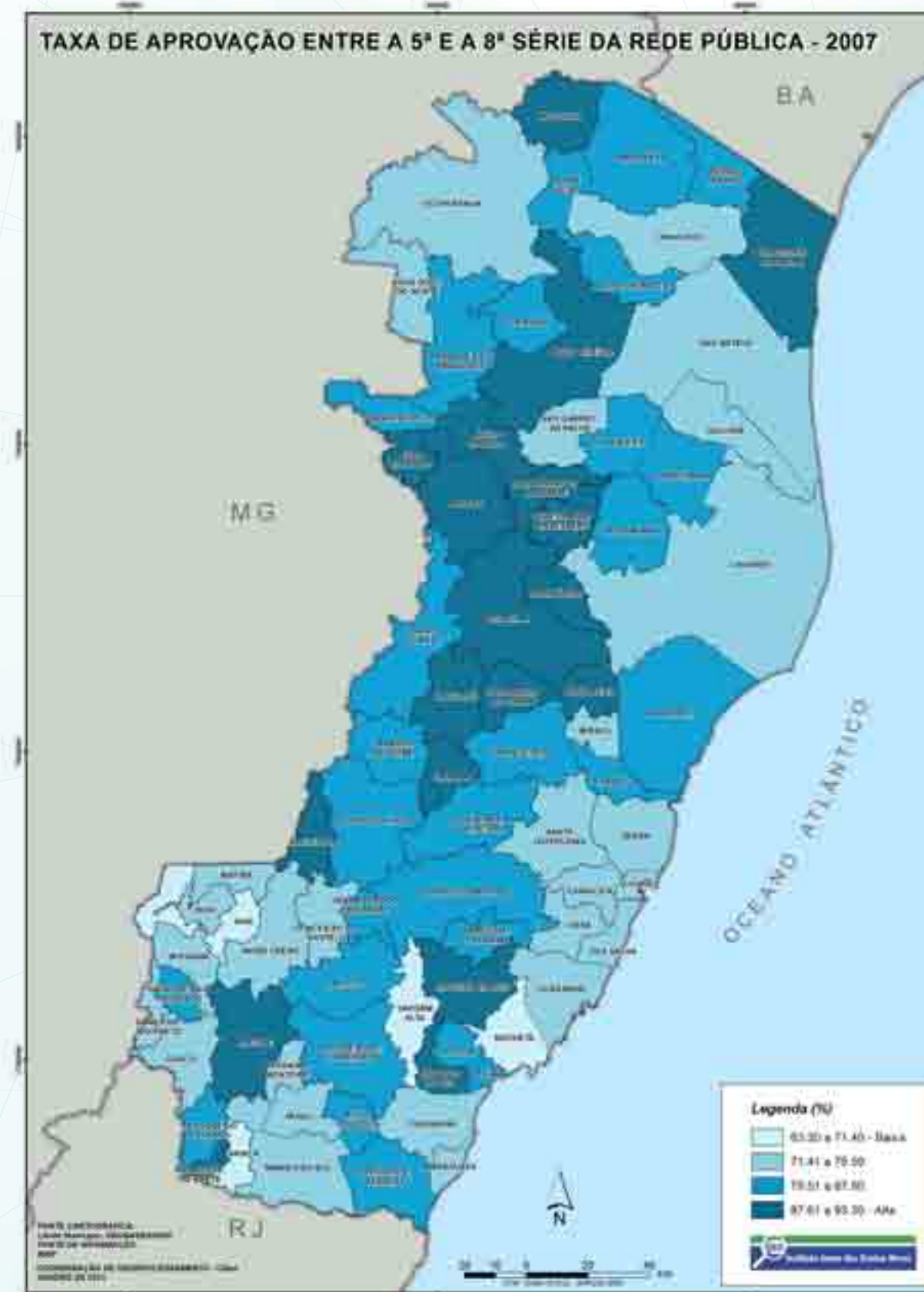
Educação



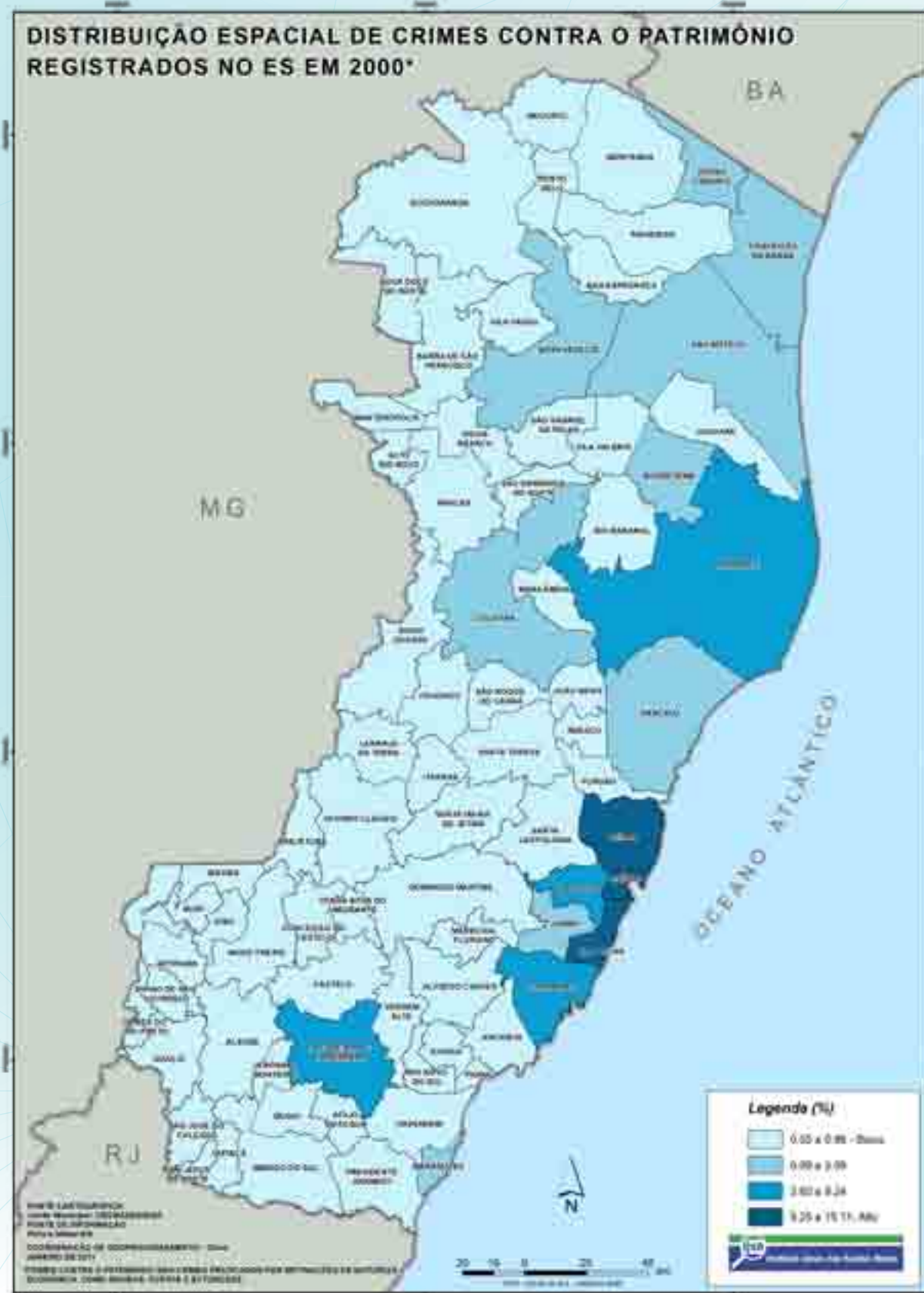
Educação



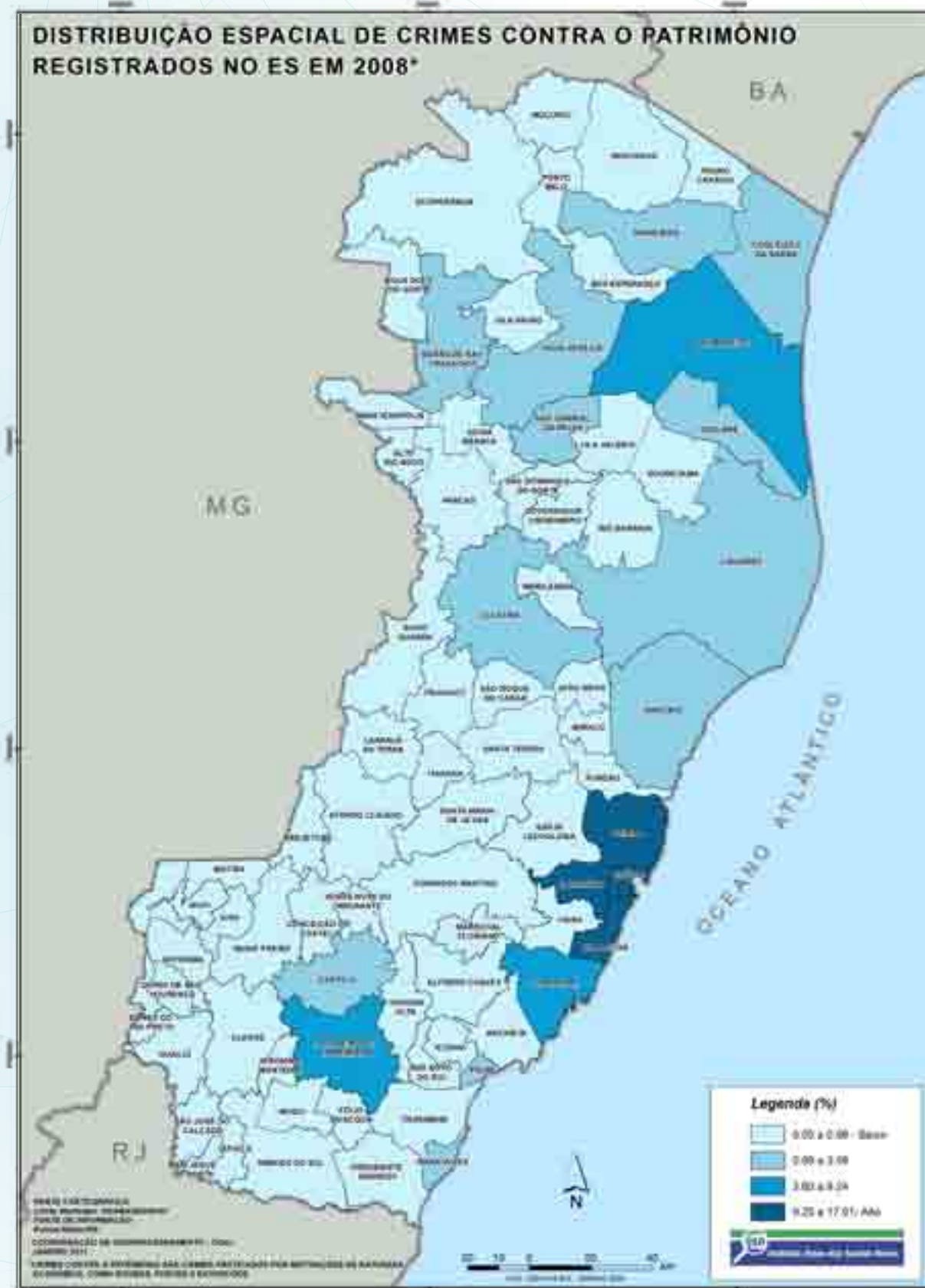
Educação



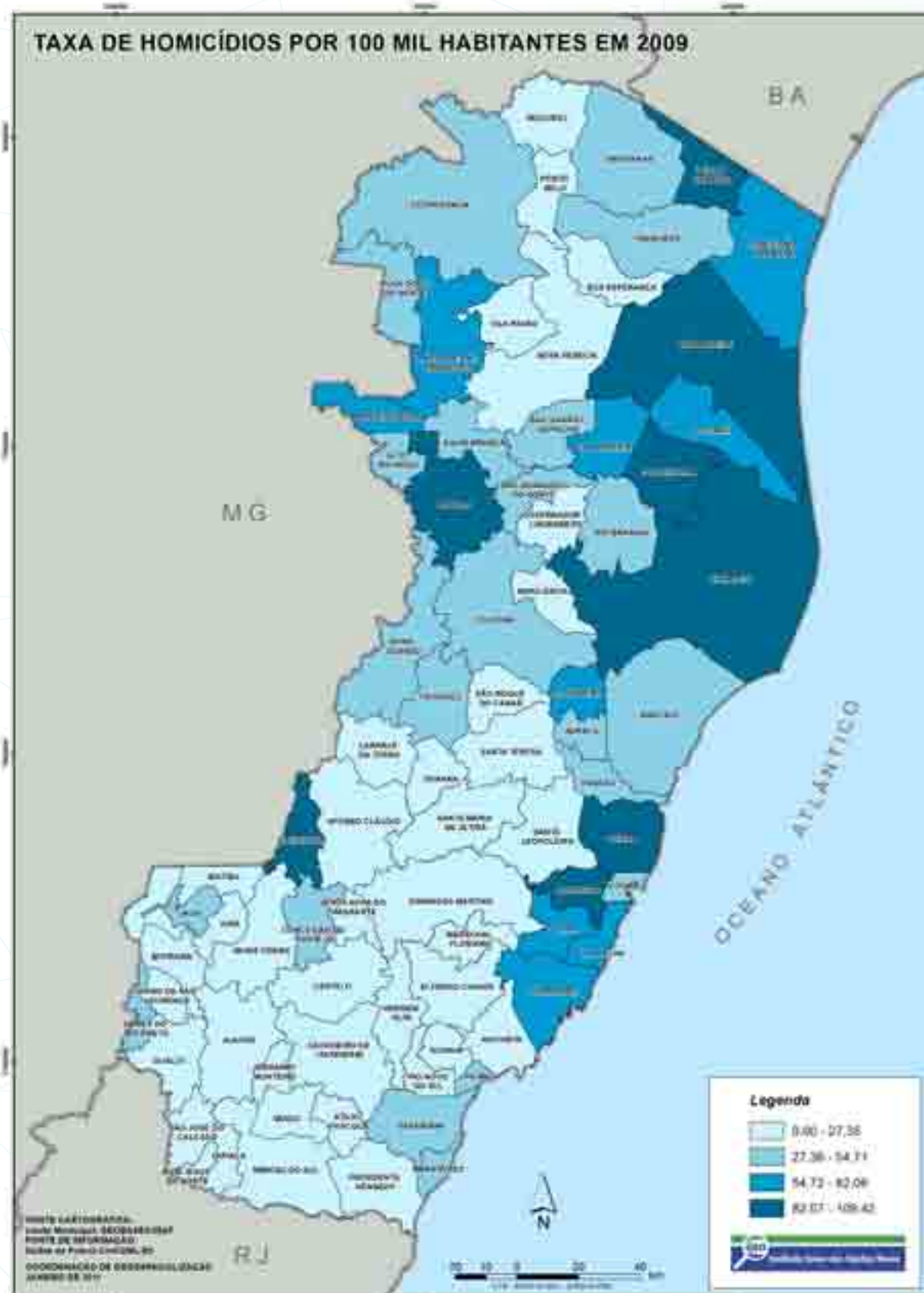
Segurança



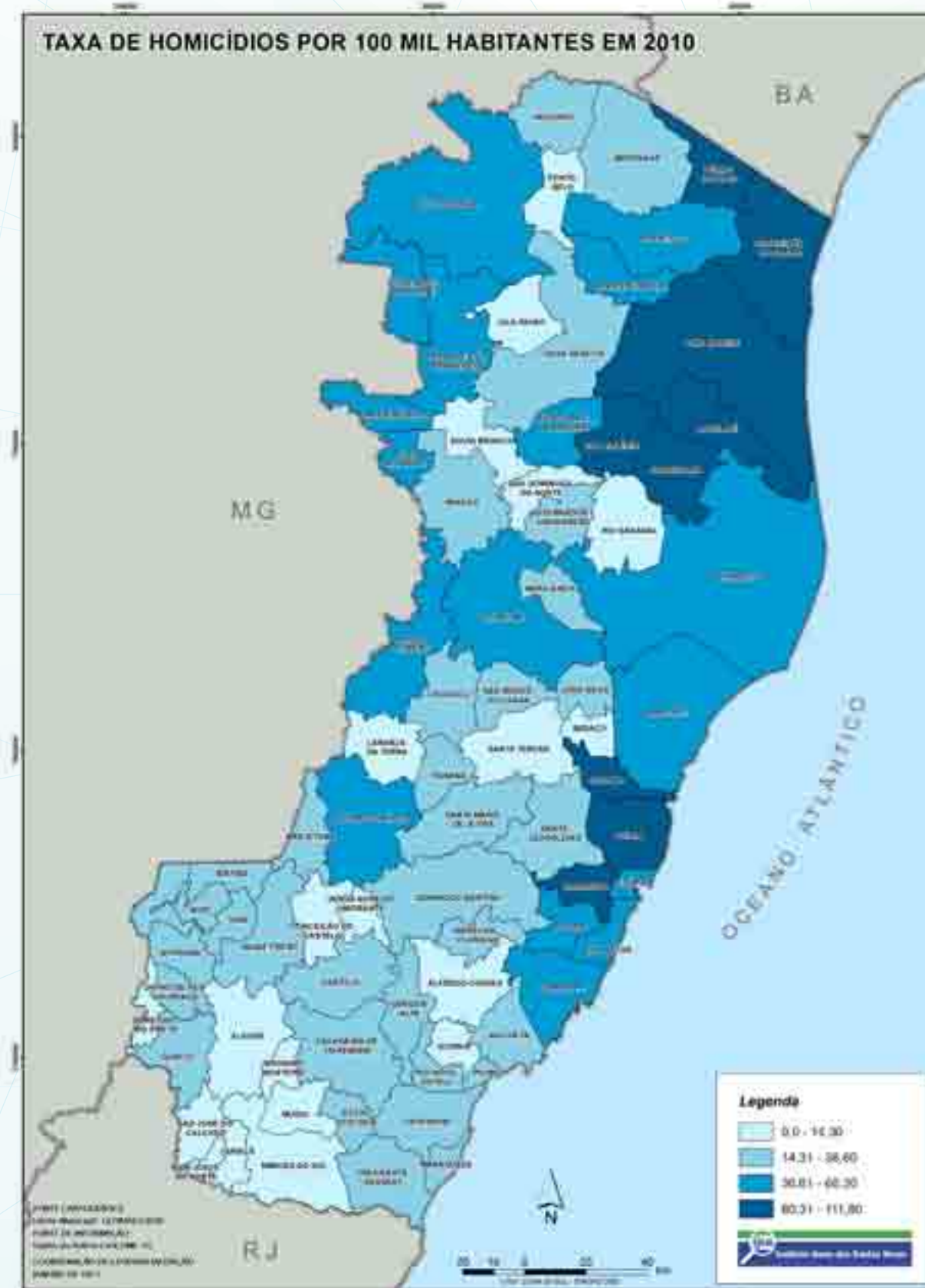
Segurança



Segurança



Segurança



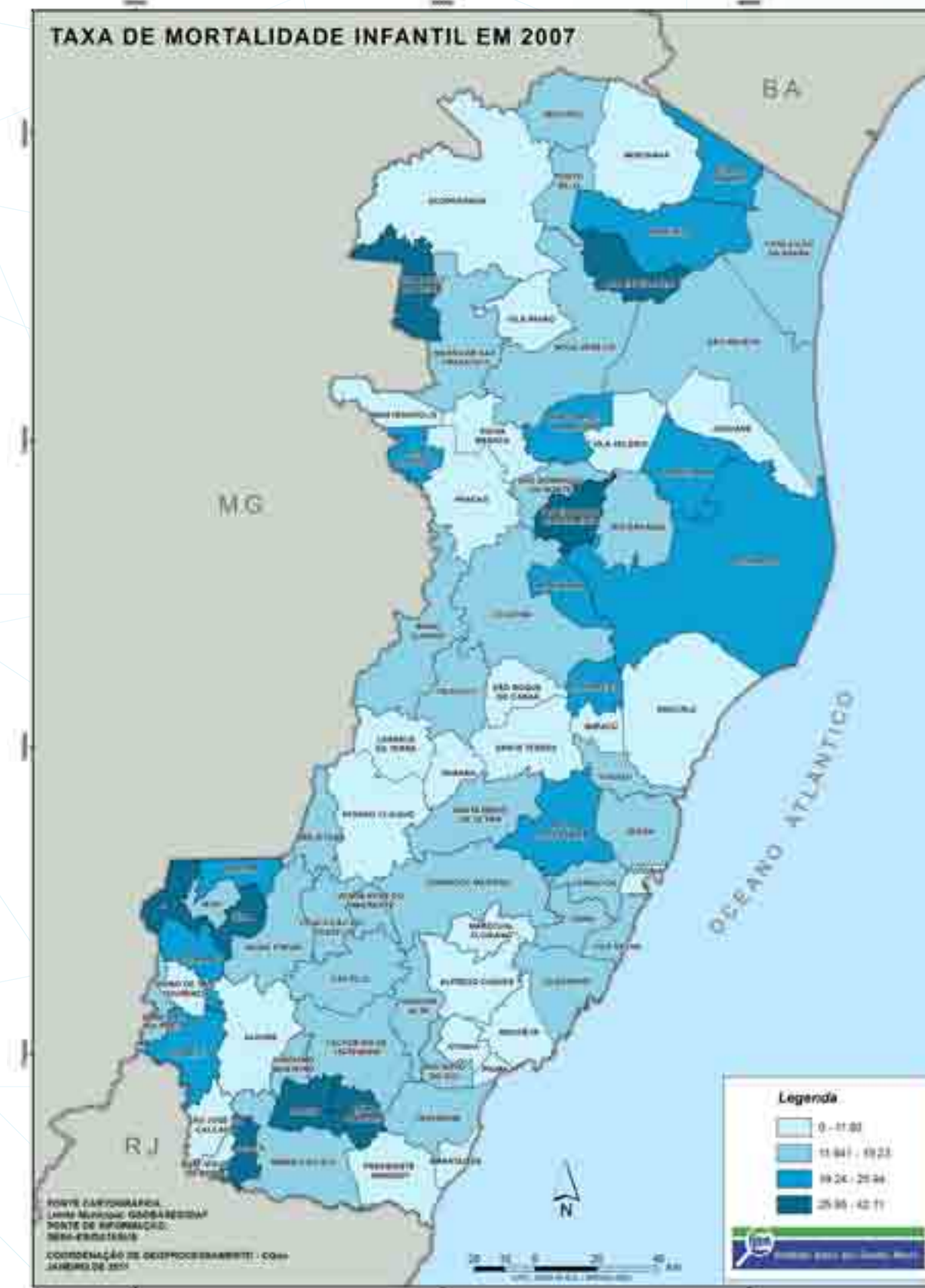
Segurança



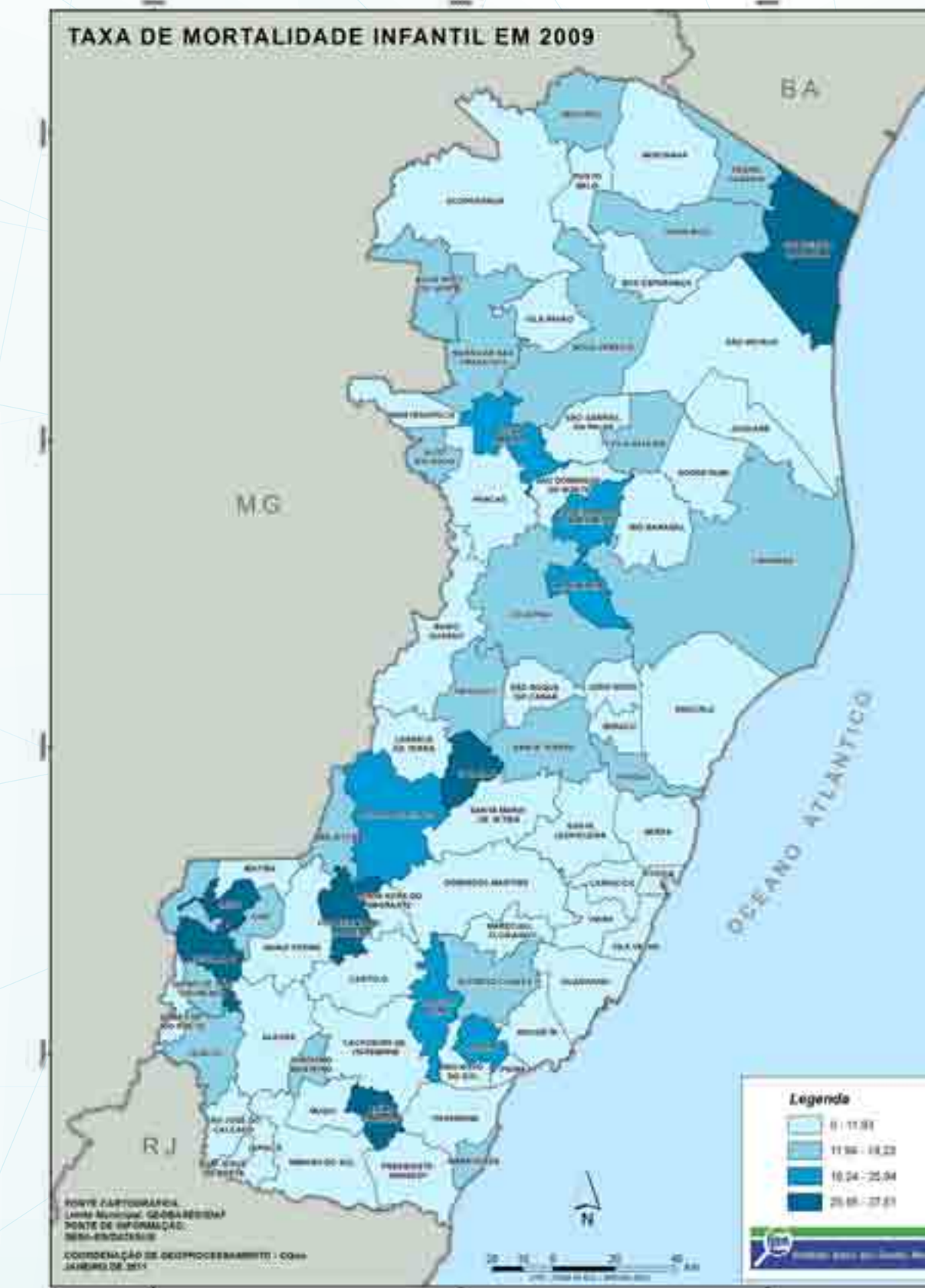
Segurança

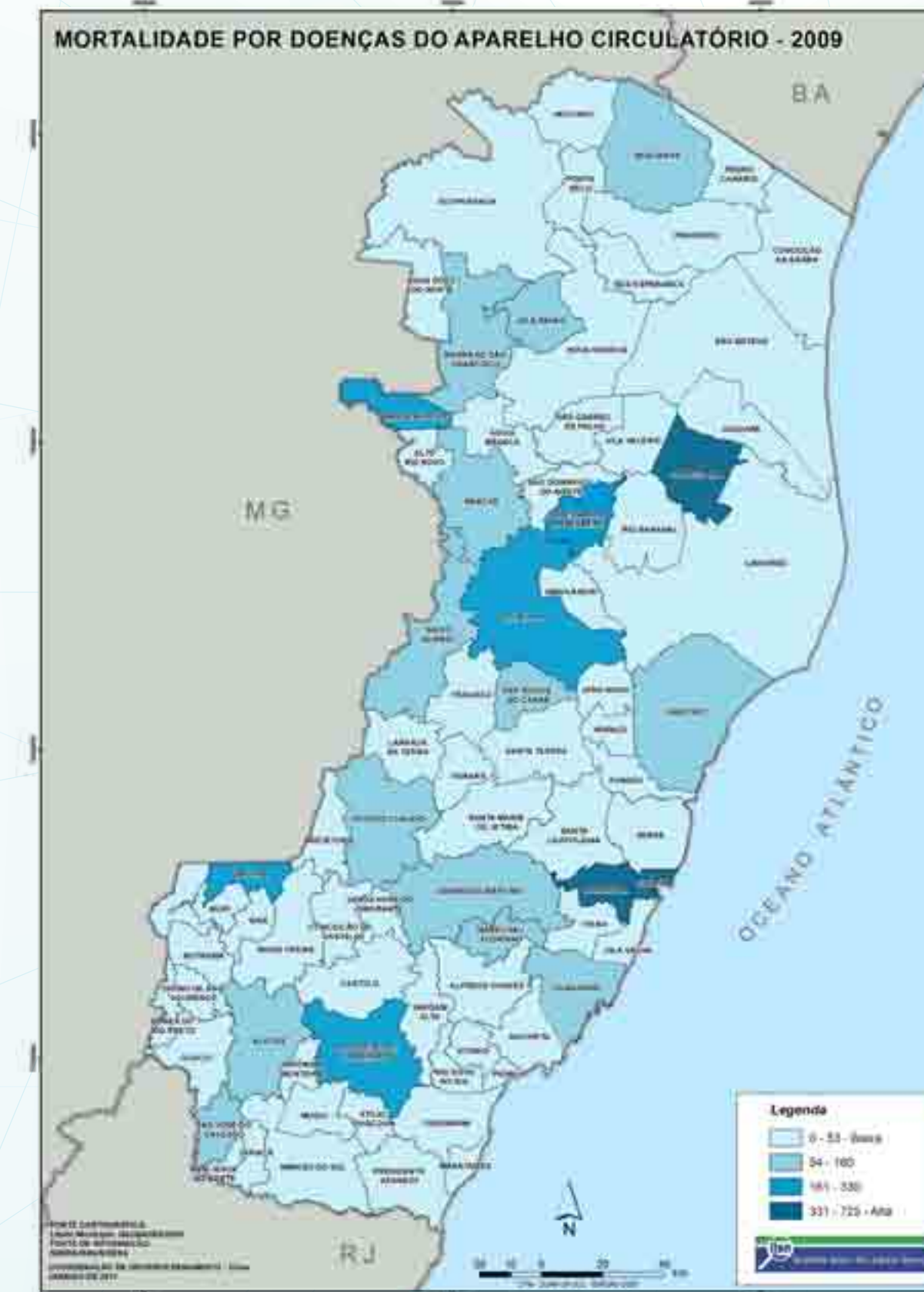
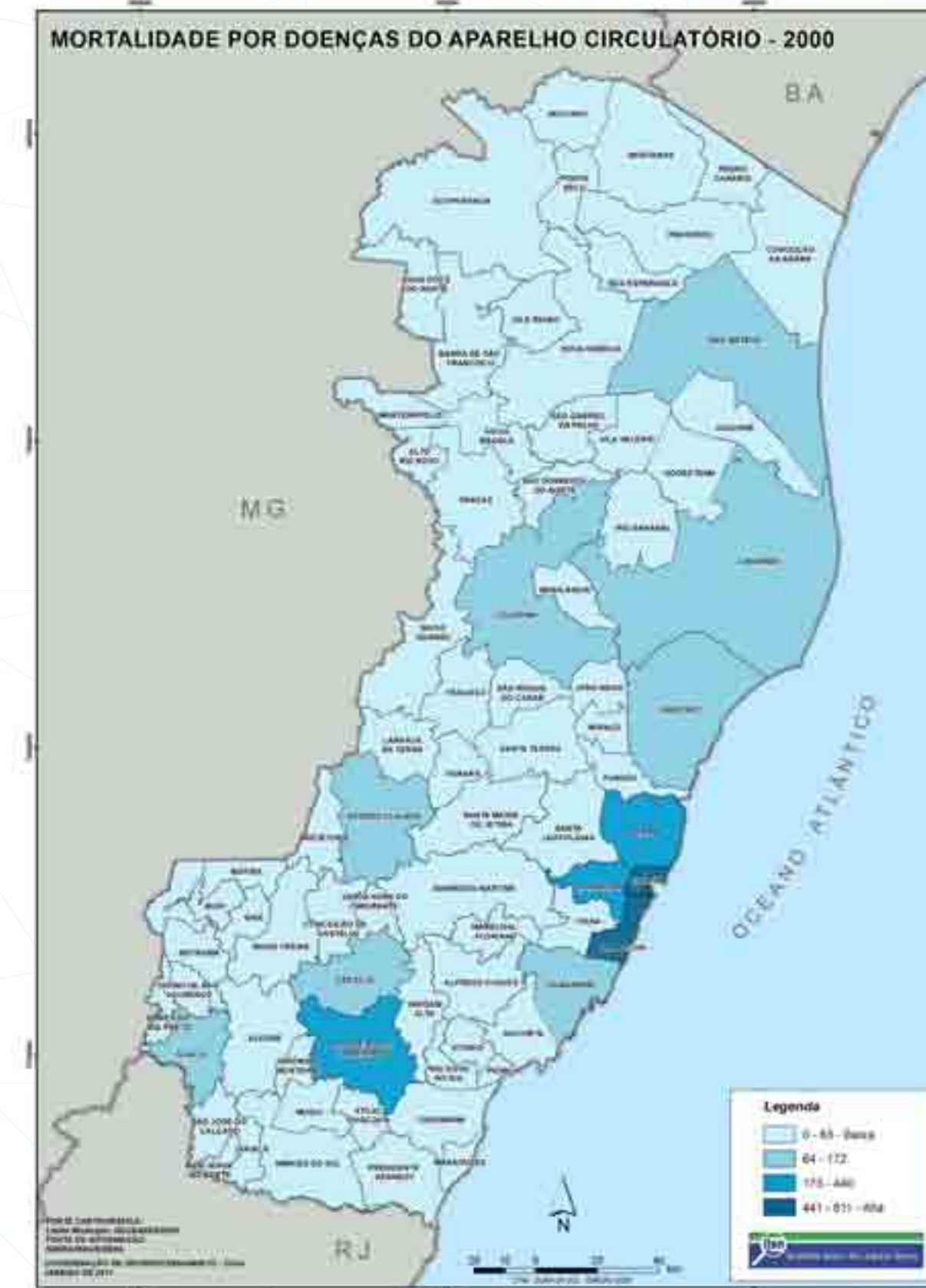
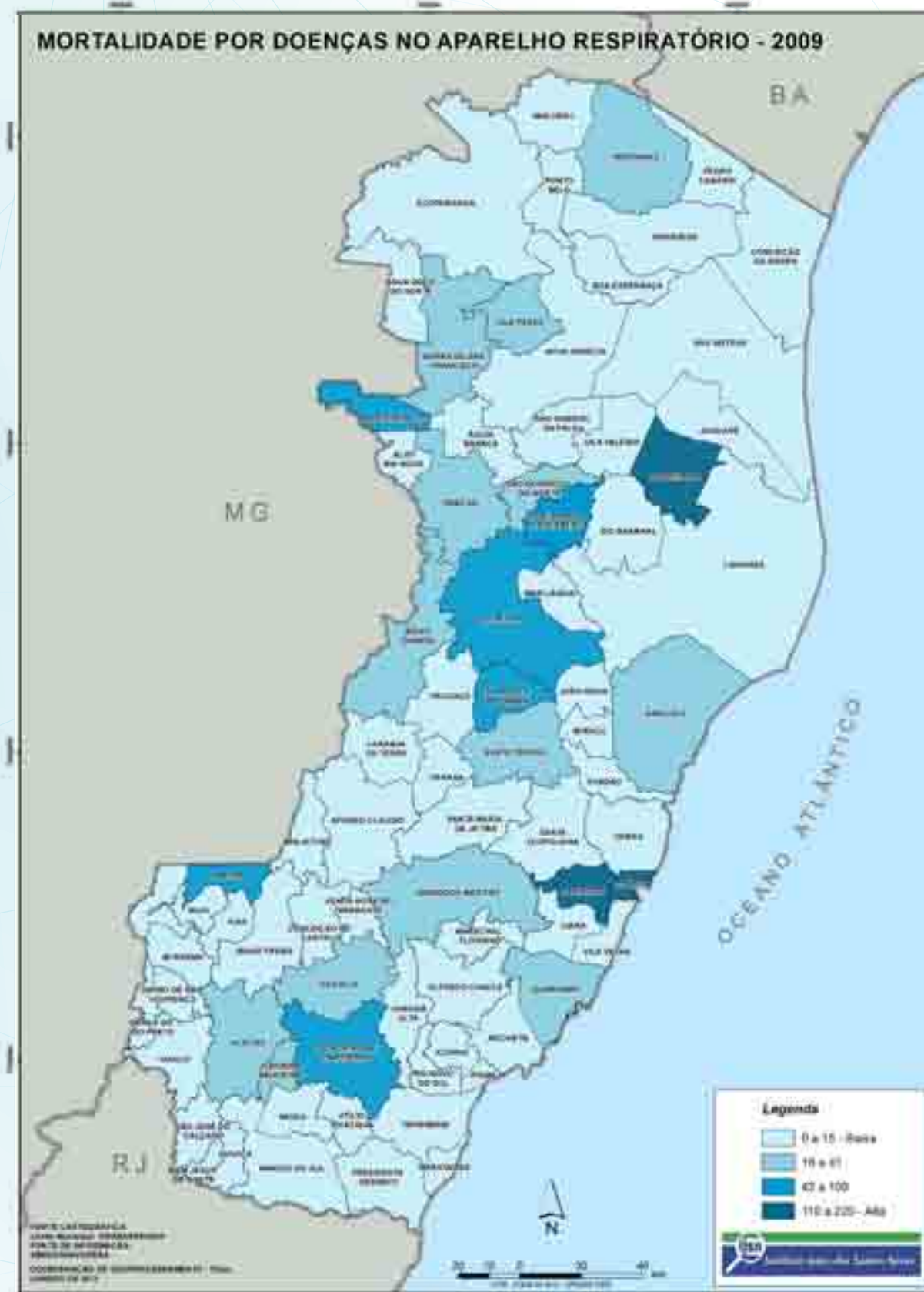
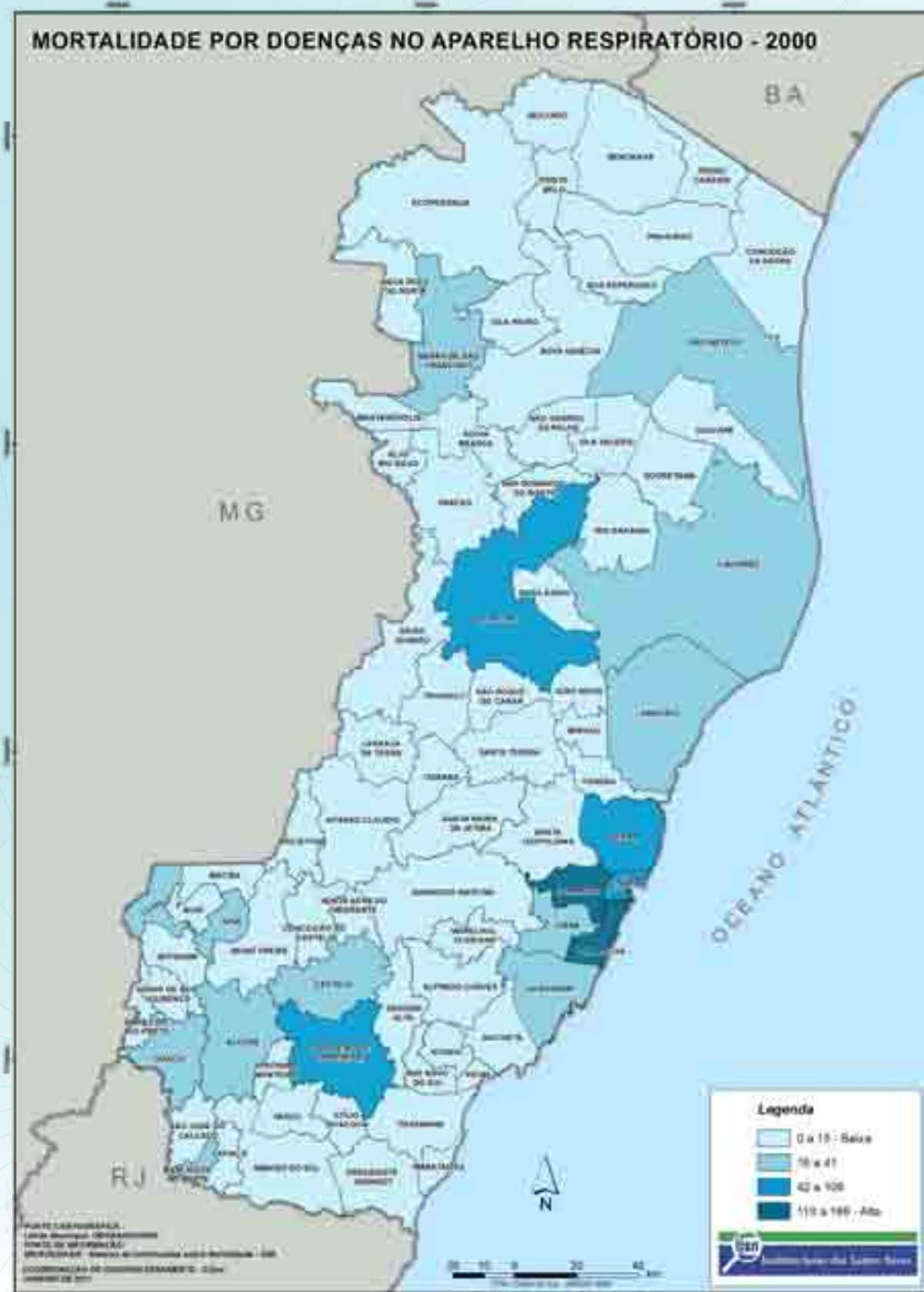


Saúde



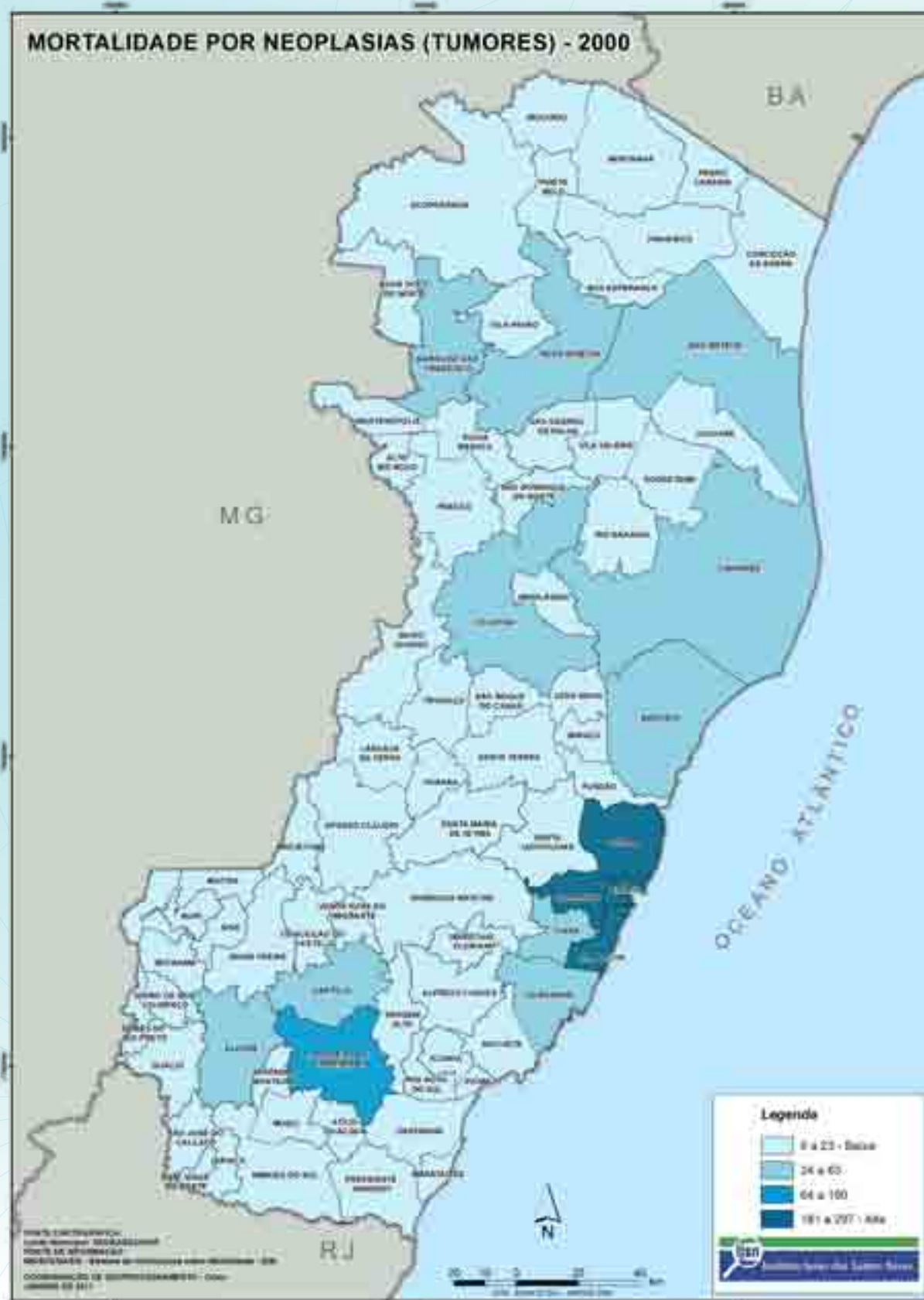
Saúde



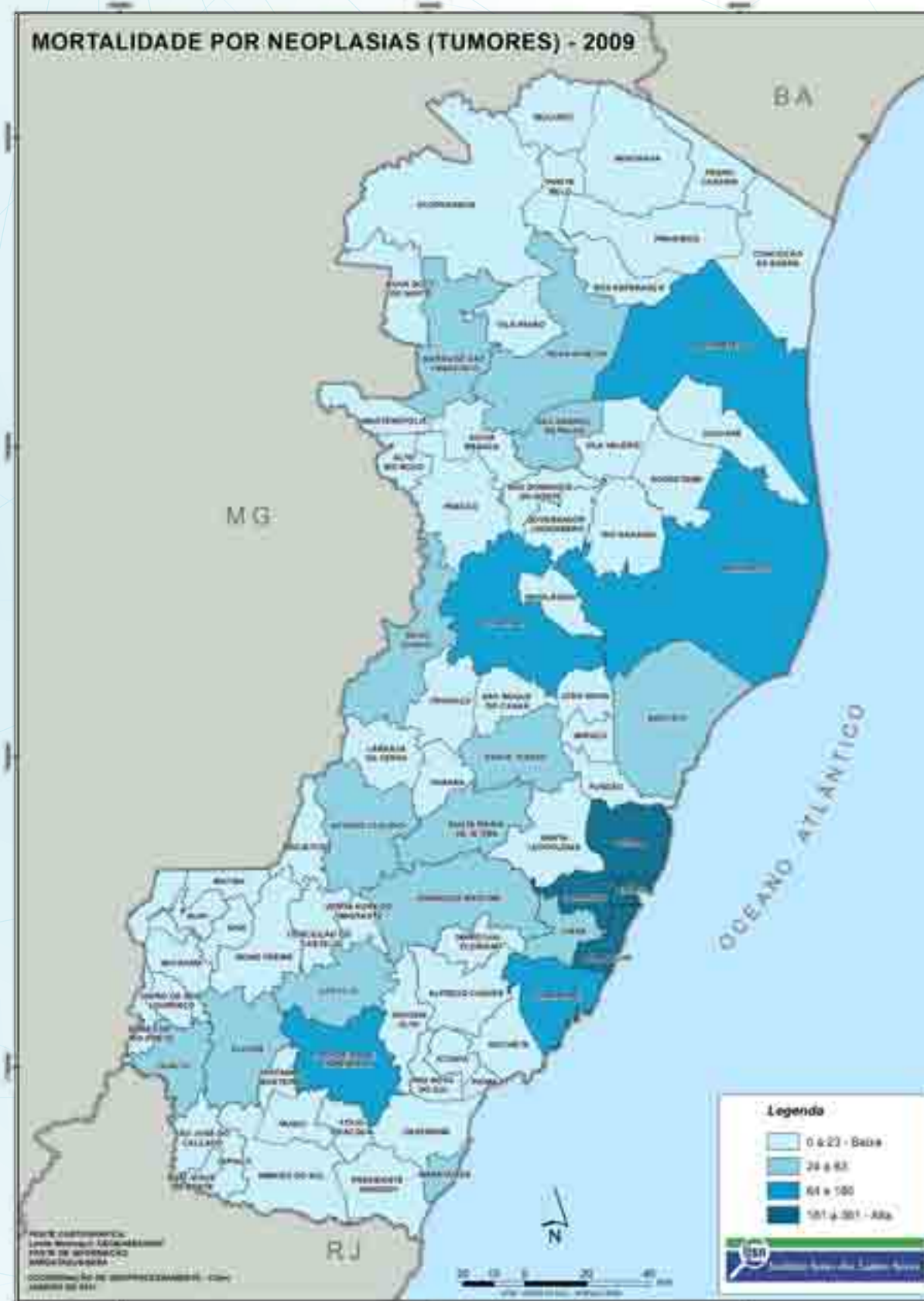




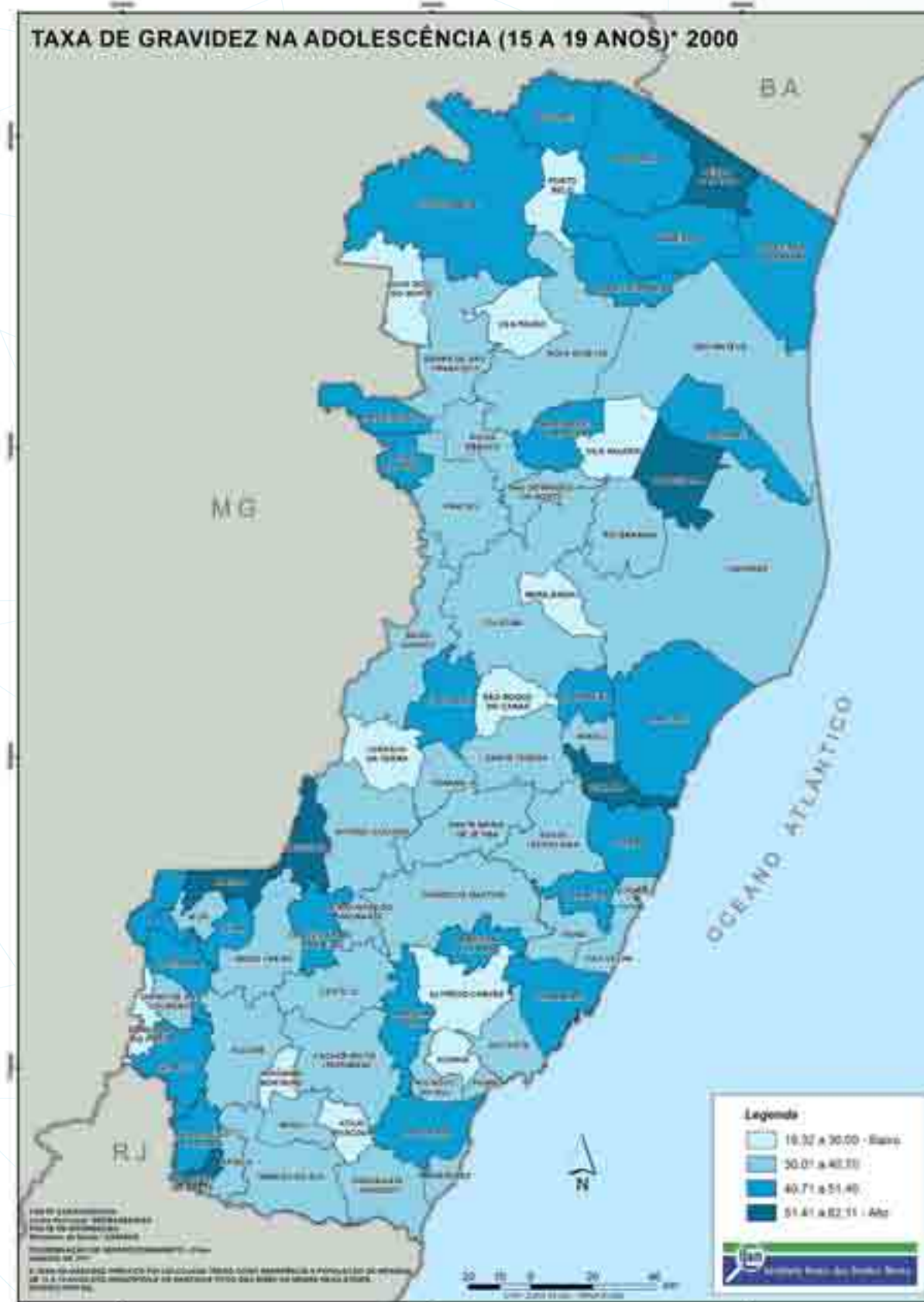
Saúde



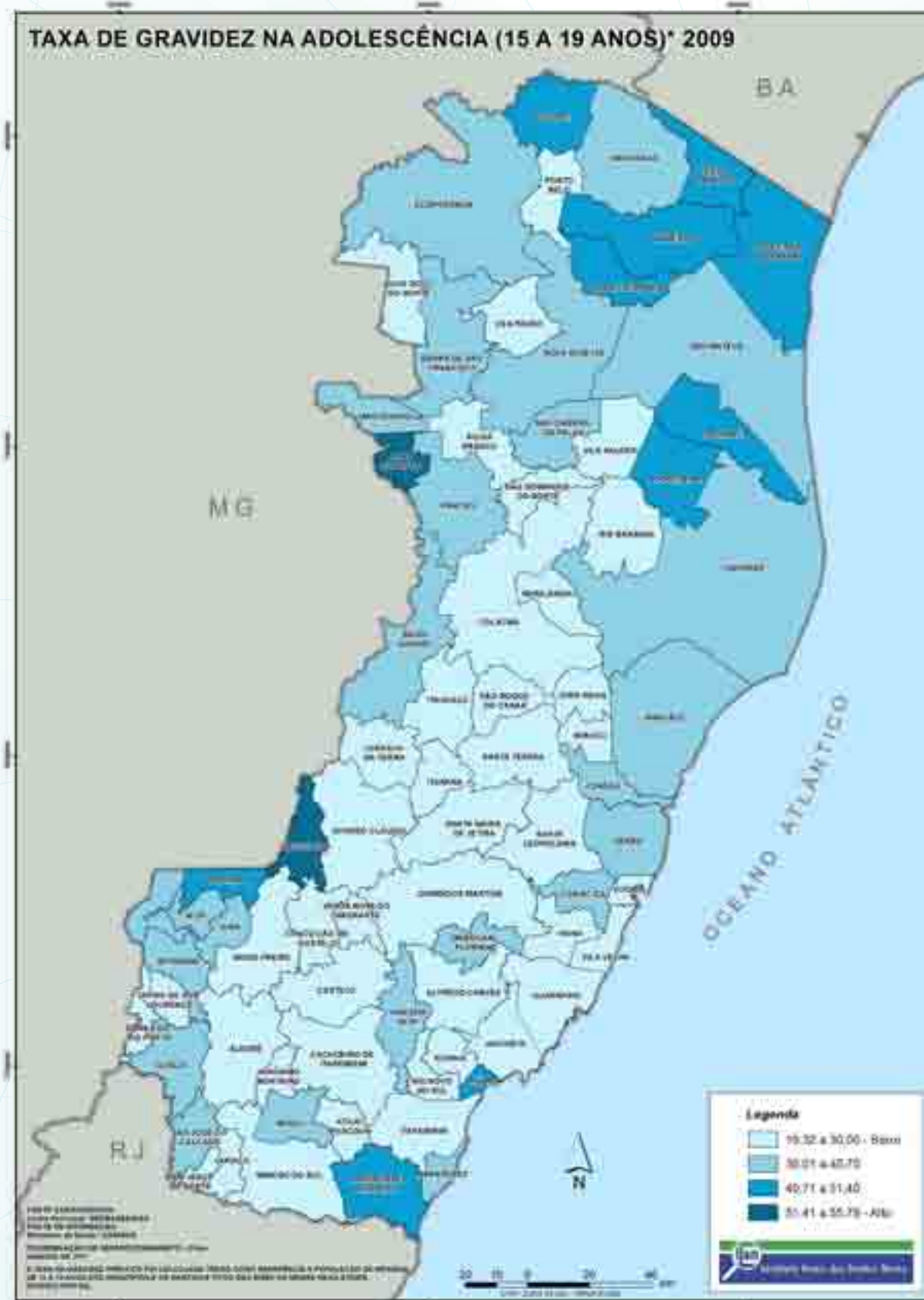
Saúde

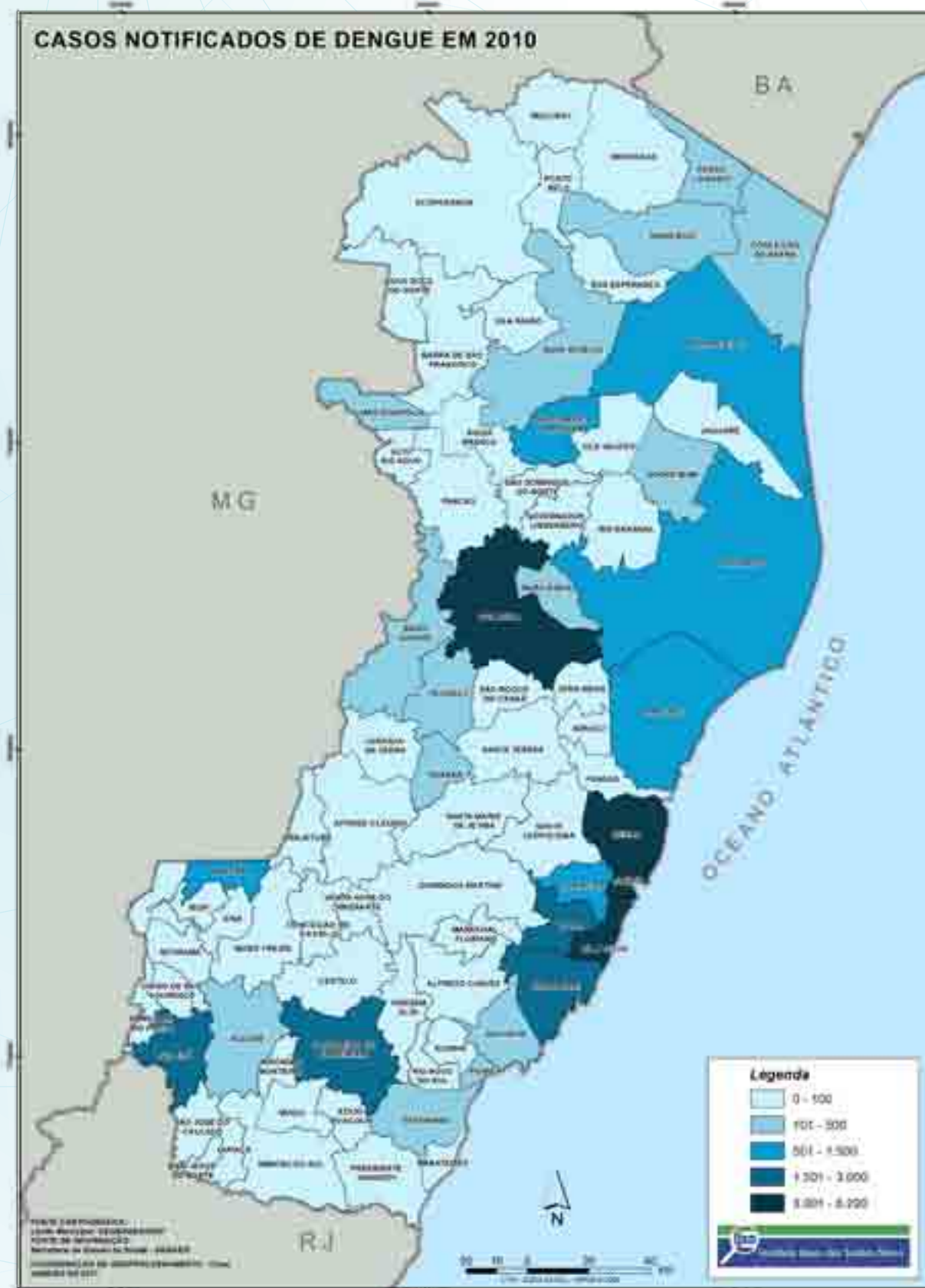
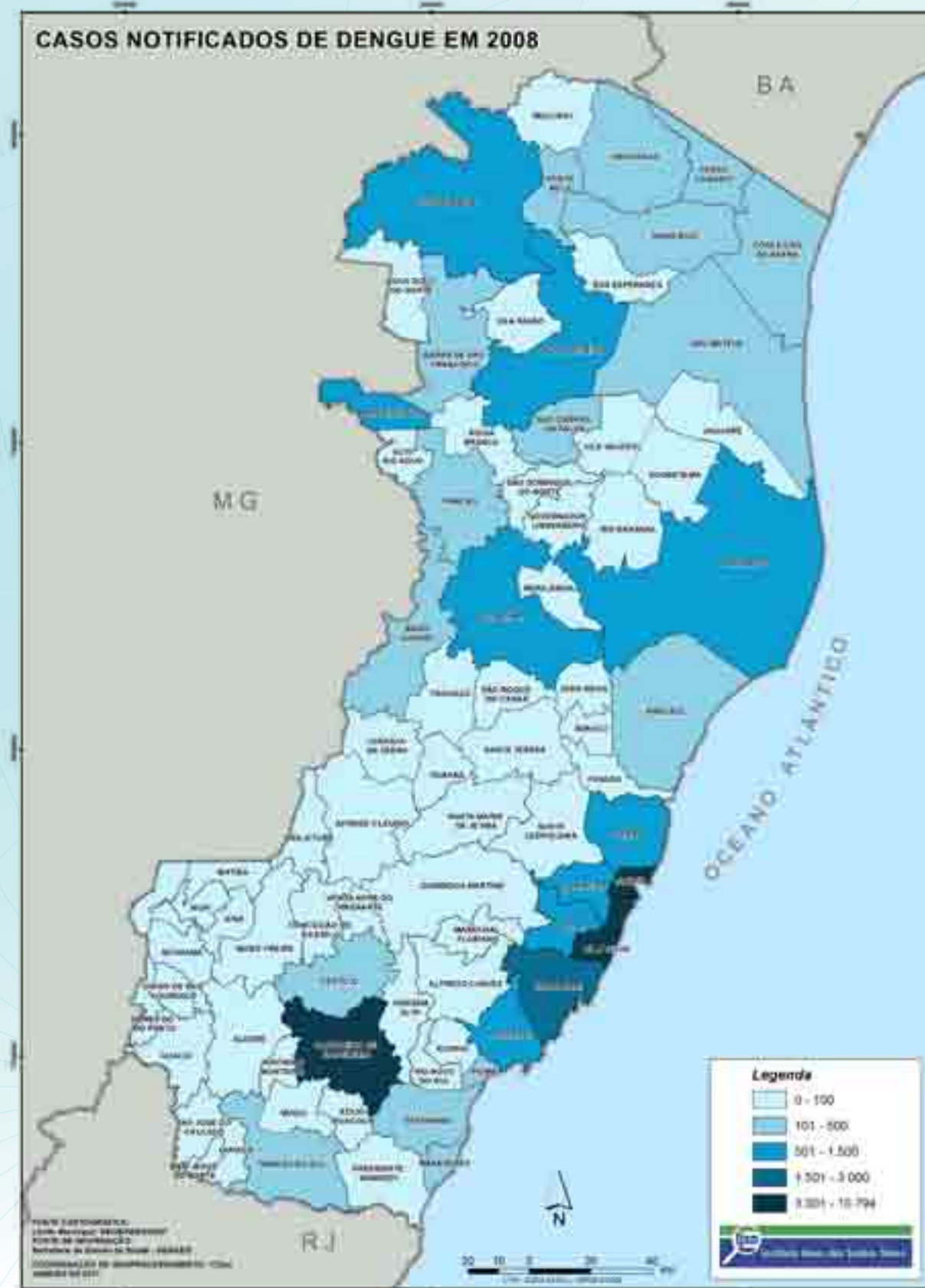


Saúde



Saúde





**ES**  
EM MAPAS



**4**

**Infraestrutura**

### Infraestrutura

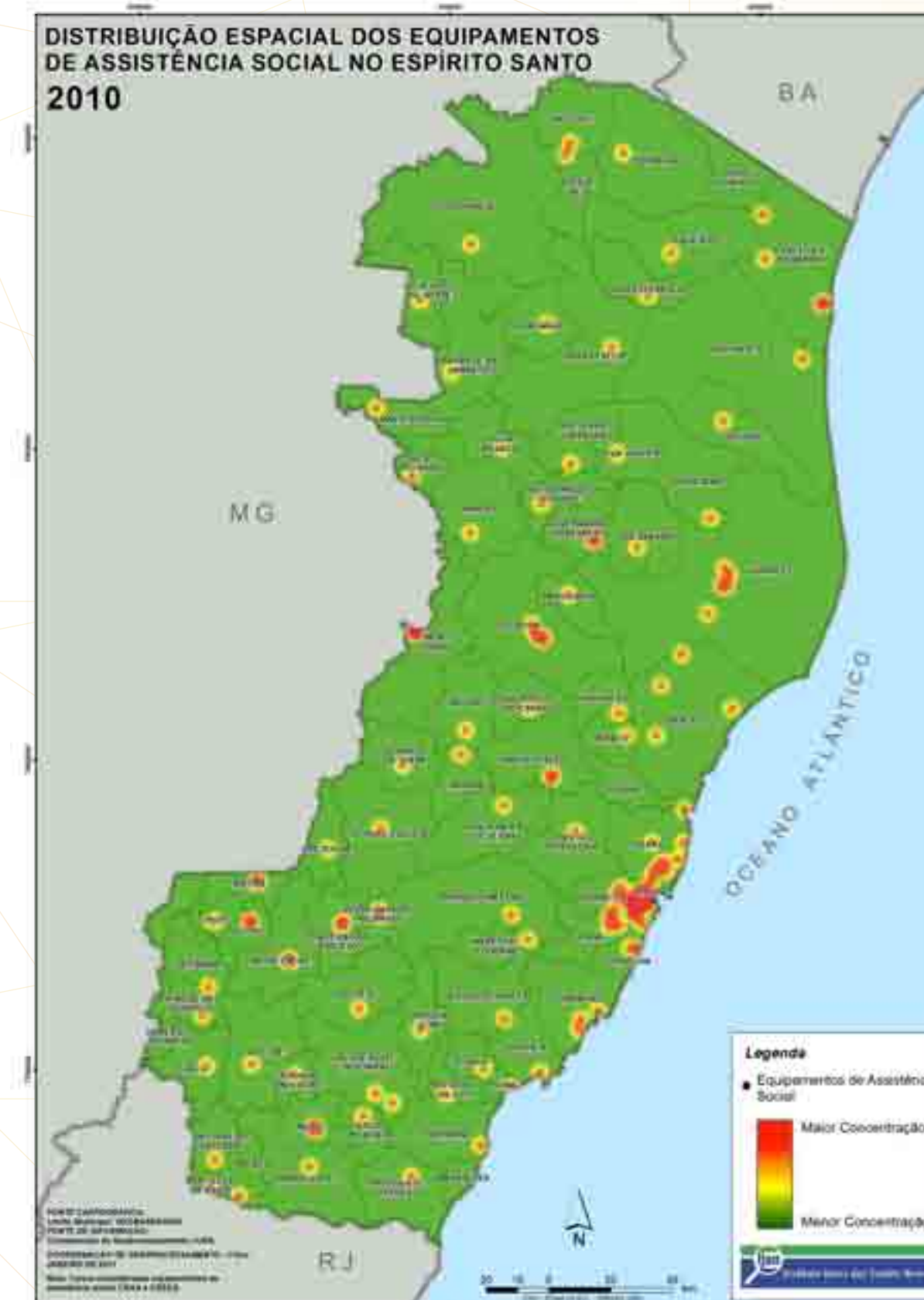
Este capítulo trata de alguns elementos fundamentais ao entendimento das condições da infraestrutura e logística do Estado do Espírito Santo.

O tópico “Equipamentos Comunitários” apresenta a concentração dos equipamentos de assistência social, educação, saúde e segurança pelo método de estimação de densidade de *kernel*. O mapa de equipamentos de assistência social considerou os CRAS e CREAS e apresenta uma boa distribuição de equipamentos e concentração na região metropolitana.

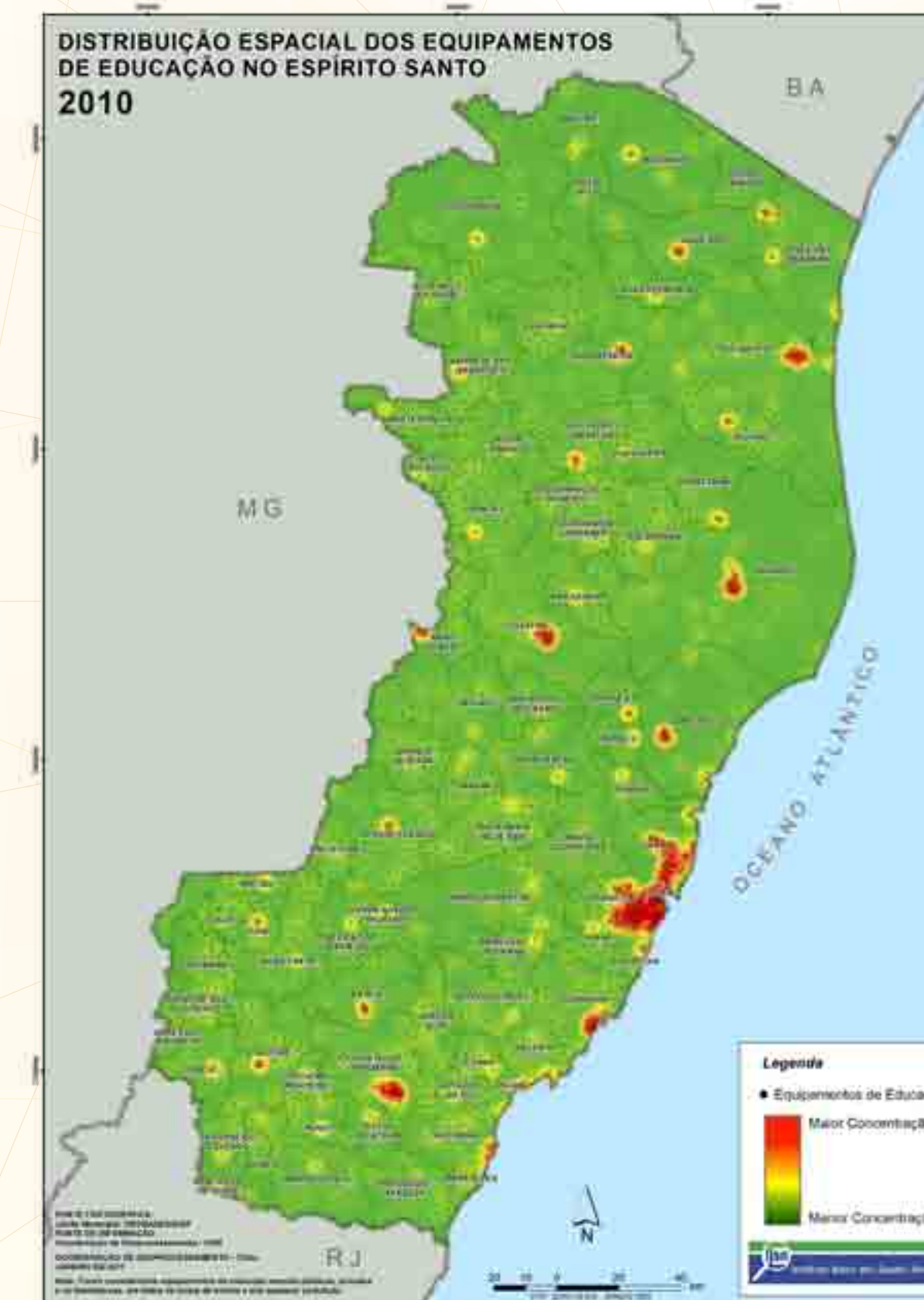
O mapa sobre equipamentos de segurança apresenta concentração na região metropolitana e nos municípios polos. O destaque positivo fica por conta da boa distribuição dos equipamentos de saúde e educação pelo território estadual.

O item “Transporte” representa a malha rodoviária, ferroviária, os portos e aeroportos do Estado. E o item “Munic”, mapeou dois resultados da pesquisa sobre a Pesquisa de Informações Básicas Municipais do IBGE (2009): Instrumentos de Política Urbana e Legislação e Instrumentos de Planejamento.

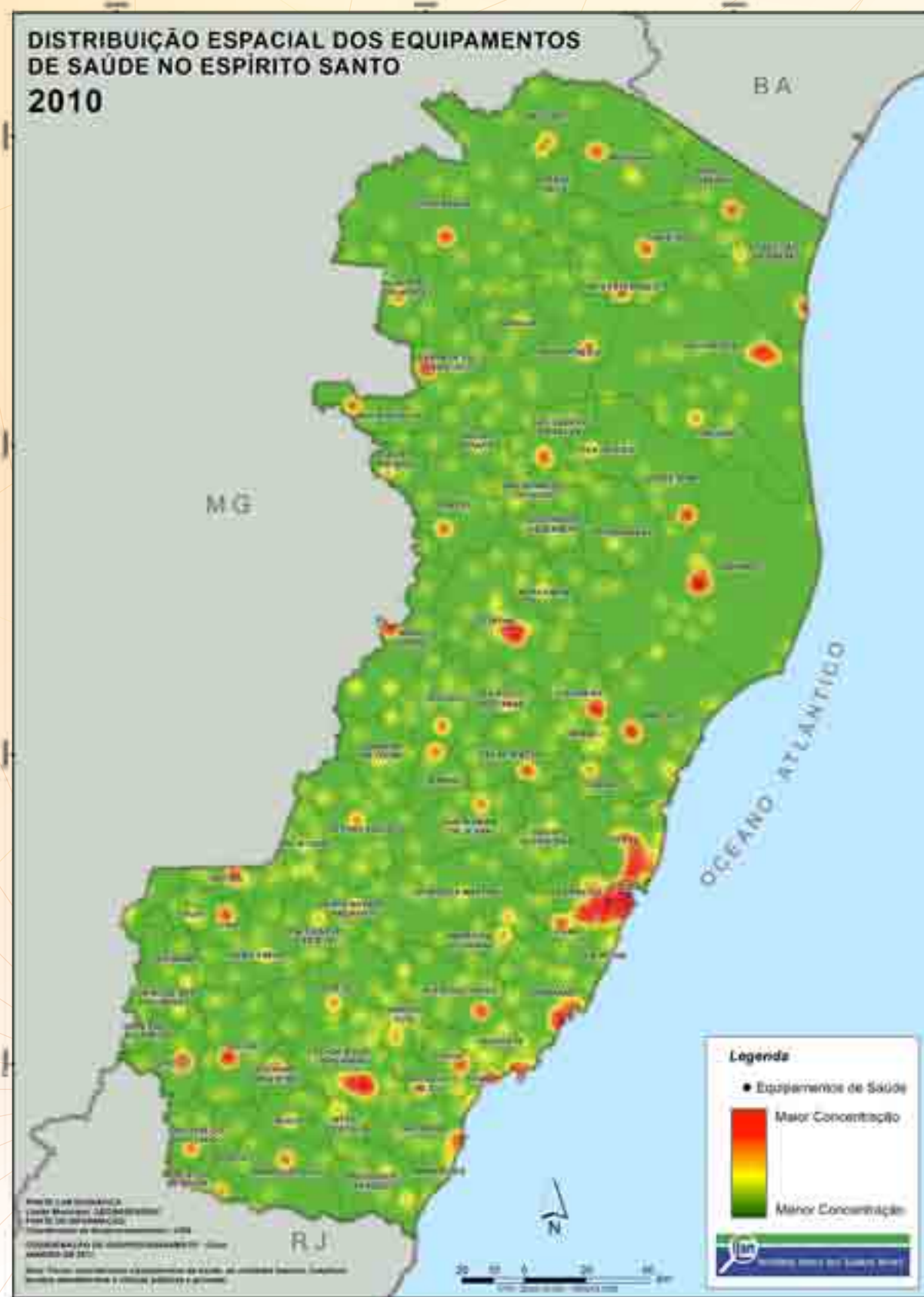
### Equipamentos comunitários



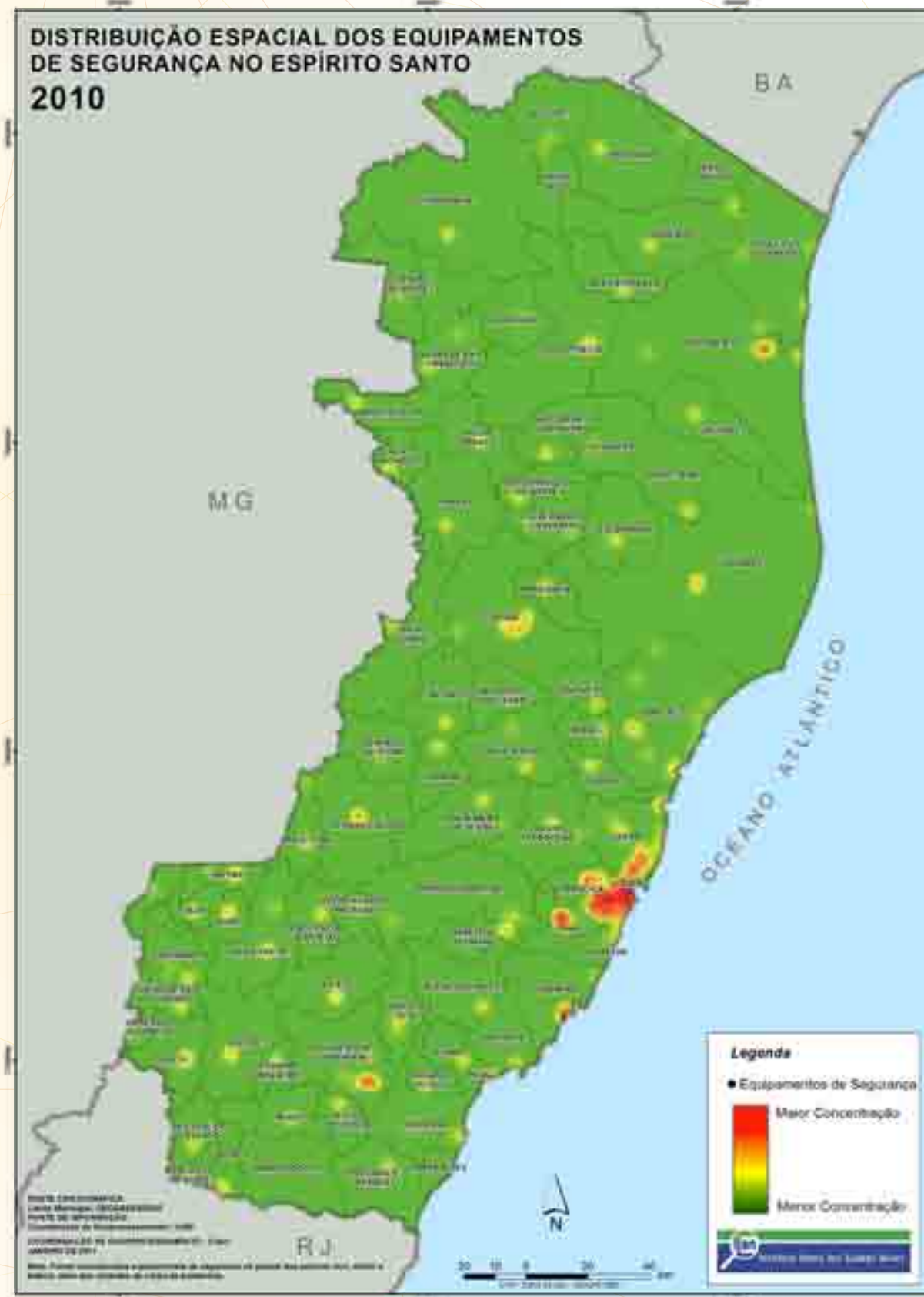
### Equipamentos comunitários



Equipamentos comunitários



Equipamentos comunitários



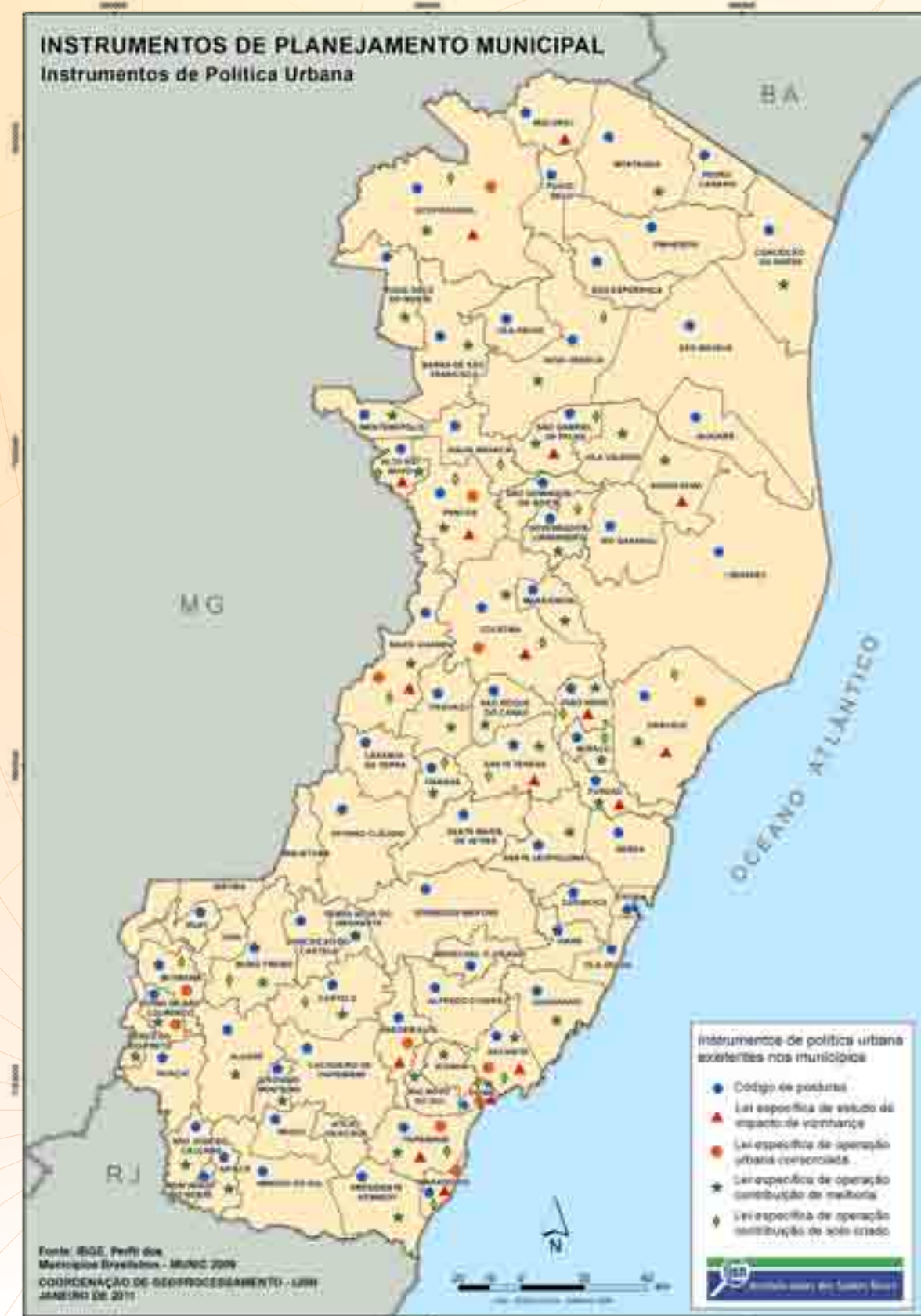
Transporte



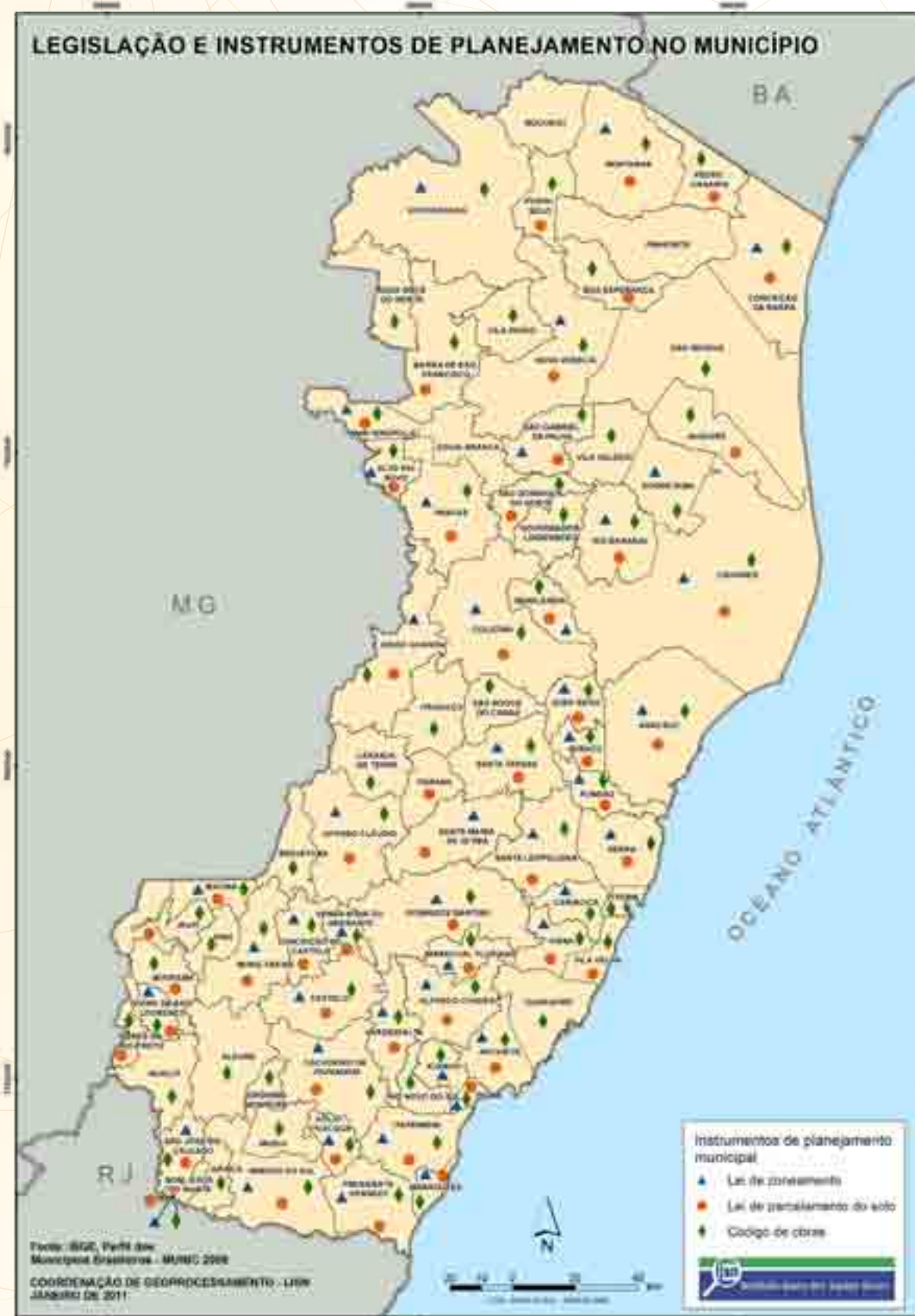
Transporte



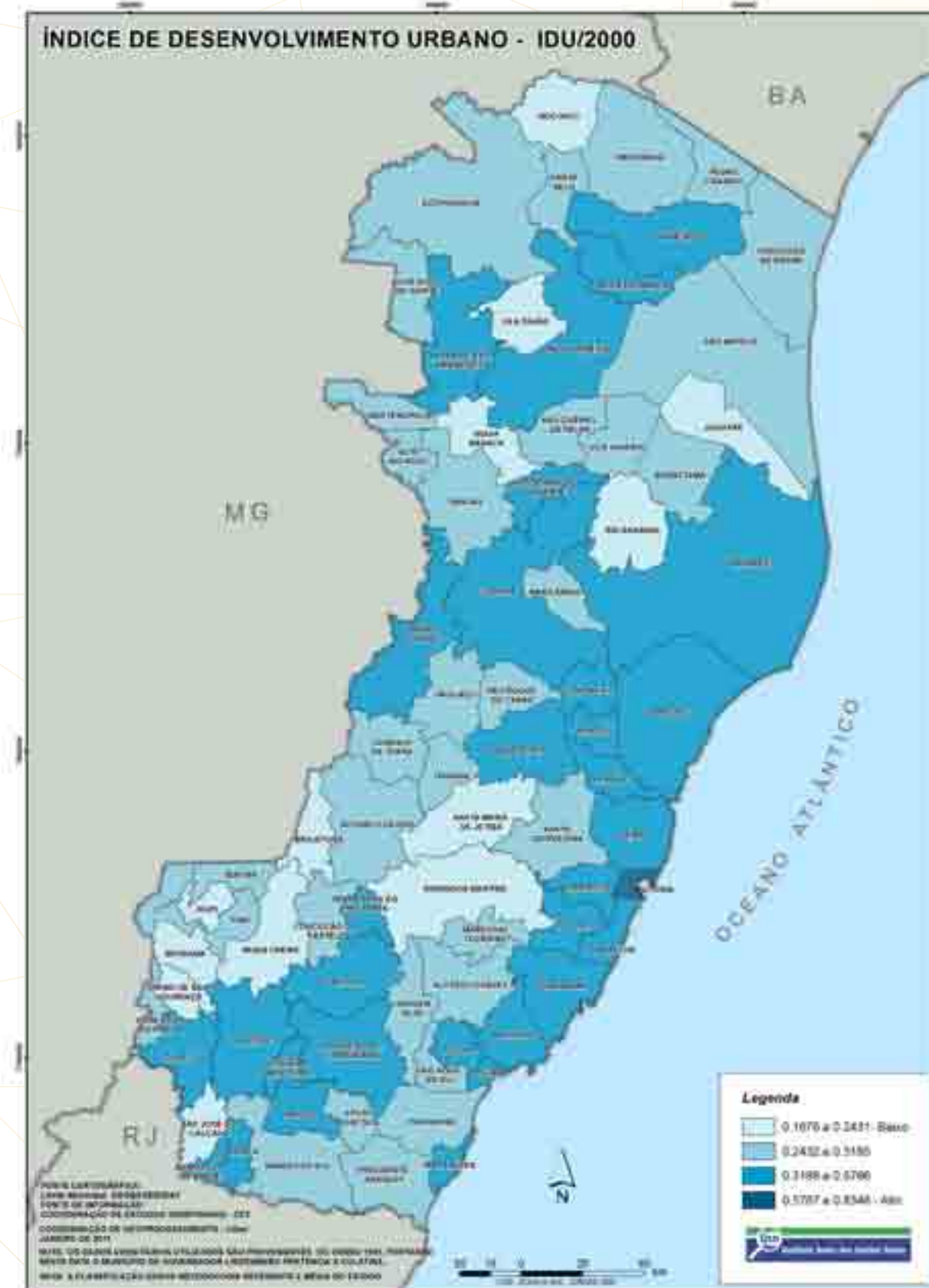
Munic/IBGE



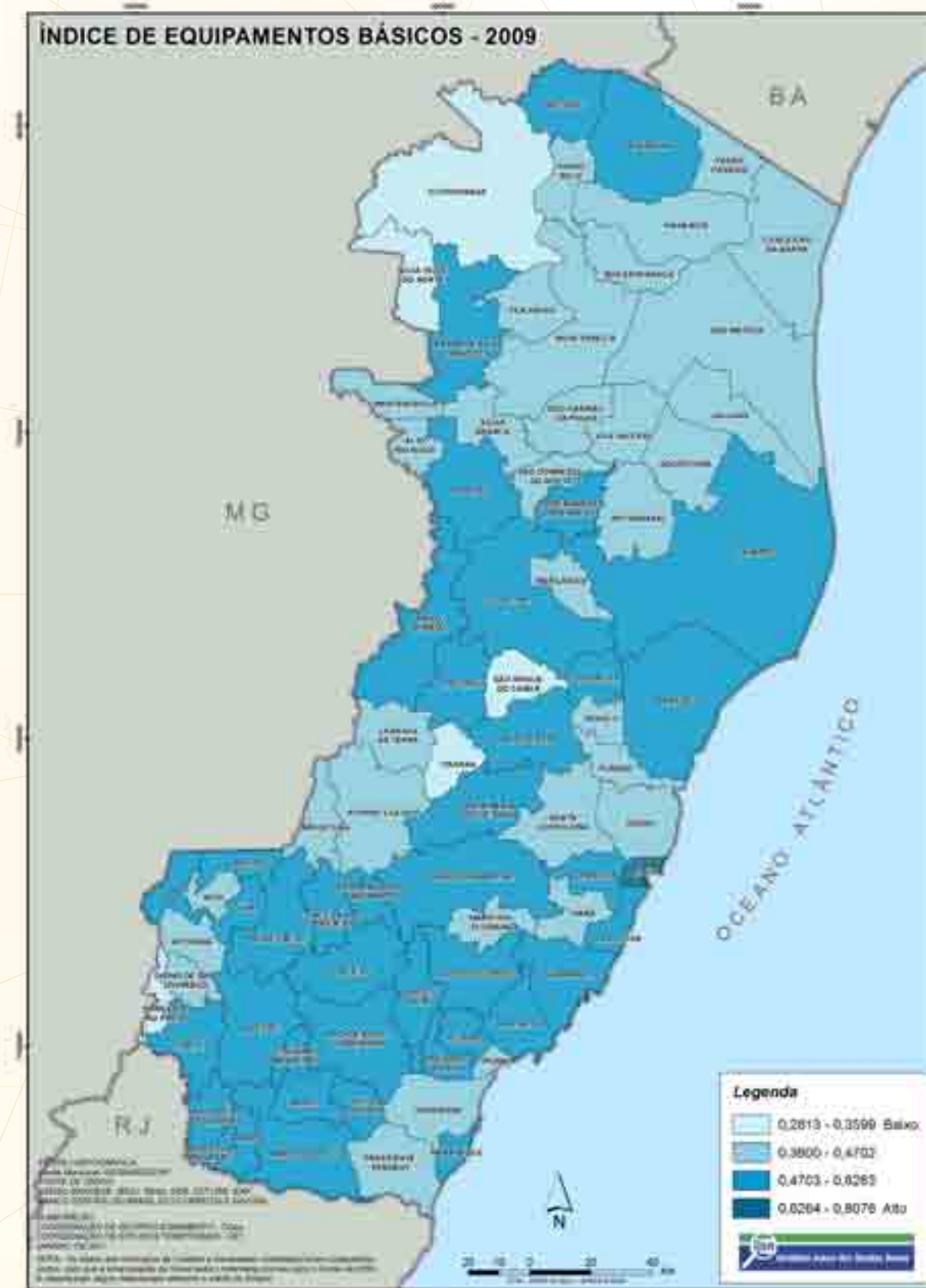
Munic/IBGE



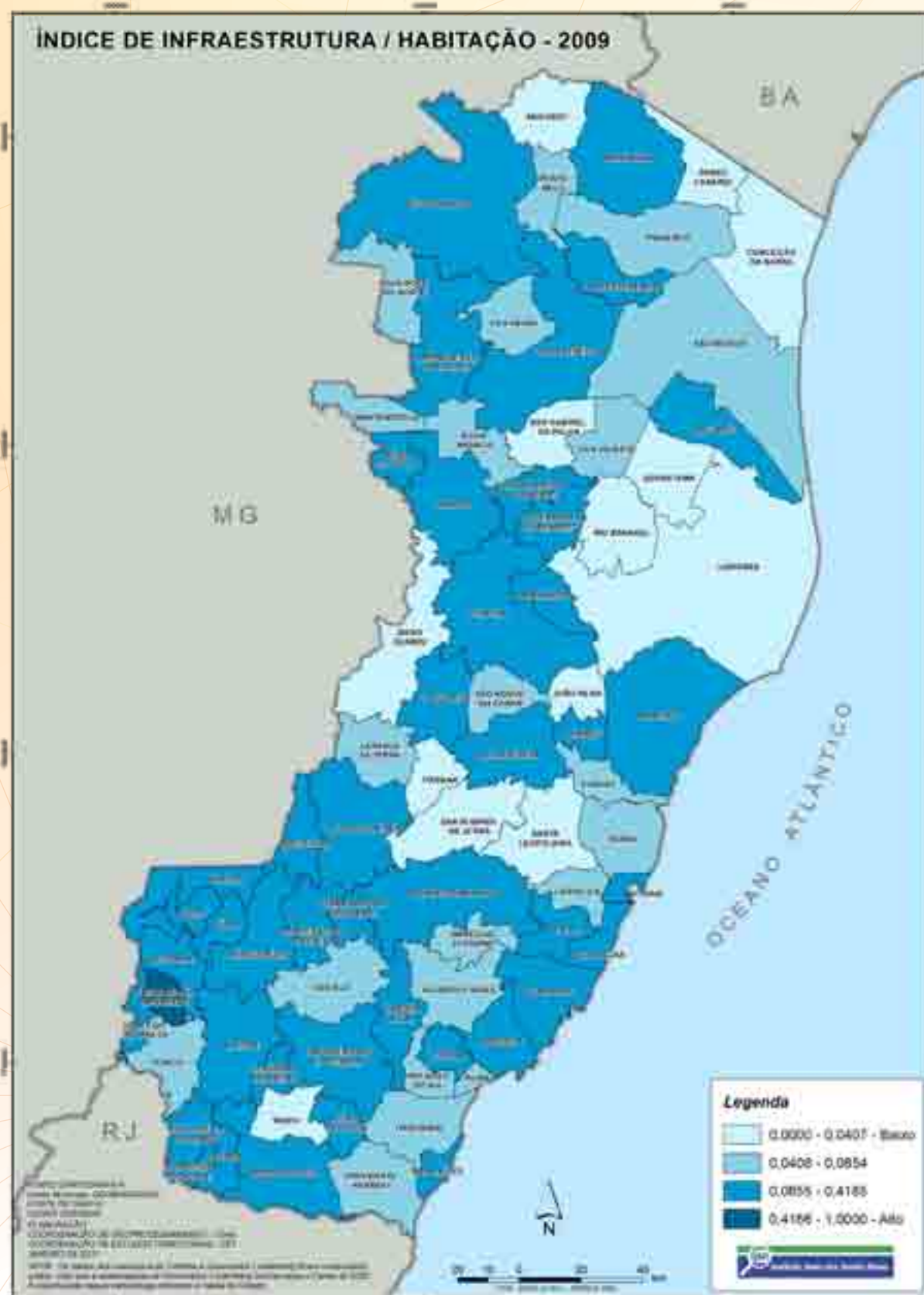
Infraestrutura urbana



Infraestrutura urbana



Infraestrutura urbana



**ES**  
EM MAPAS

**5**  
**Economia e**  
**Finanças Públicas**



## Economia e Finanças Públicas

O capítulo Economia e Finanças Públicas abrange uma série de informações básicas sobre a economia municipal e estadual, relacionando mapas do PIB para 2002 e 2008, os principais setores produtivos e os investimentos previstos para o Espírito Santo até o ano de 2015. Foram representados em mapas, ainda, o número de contratos e o valor acumulado pelo Programa Nosso Crédito, o programa estadual de microcrédito.

O tópico "Receitas Municipais" apresenta alguns dos principais dados disponíveis referentes à atuação financeira do Estado. Foram mapeadas as informações de receita, receita tributária e capacidade fiscal, por município e per capita. O Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR) e os Royalties da ANP foram espacializados por município para 2009 e 2010. Comparando os dois mapas pode-se observar o grande aumento desses fundos na maioria dos municípios do Estado.

A partir da análise dos mapas gerados, podemos constatar que as receitas

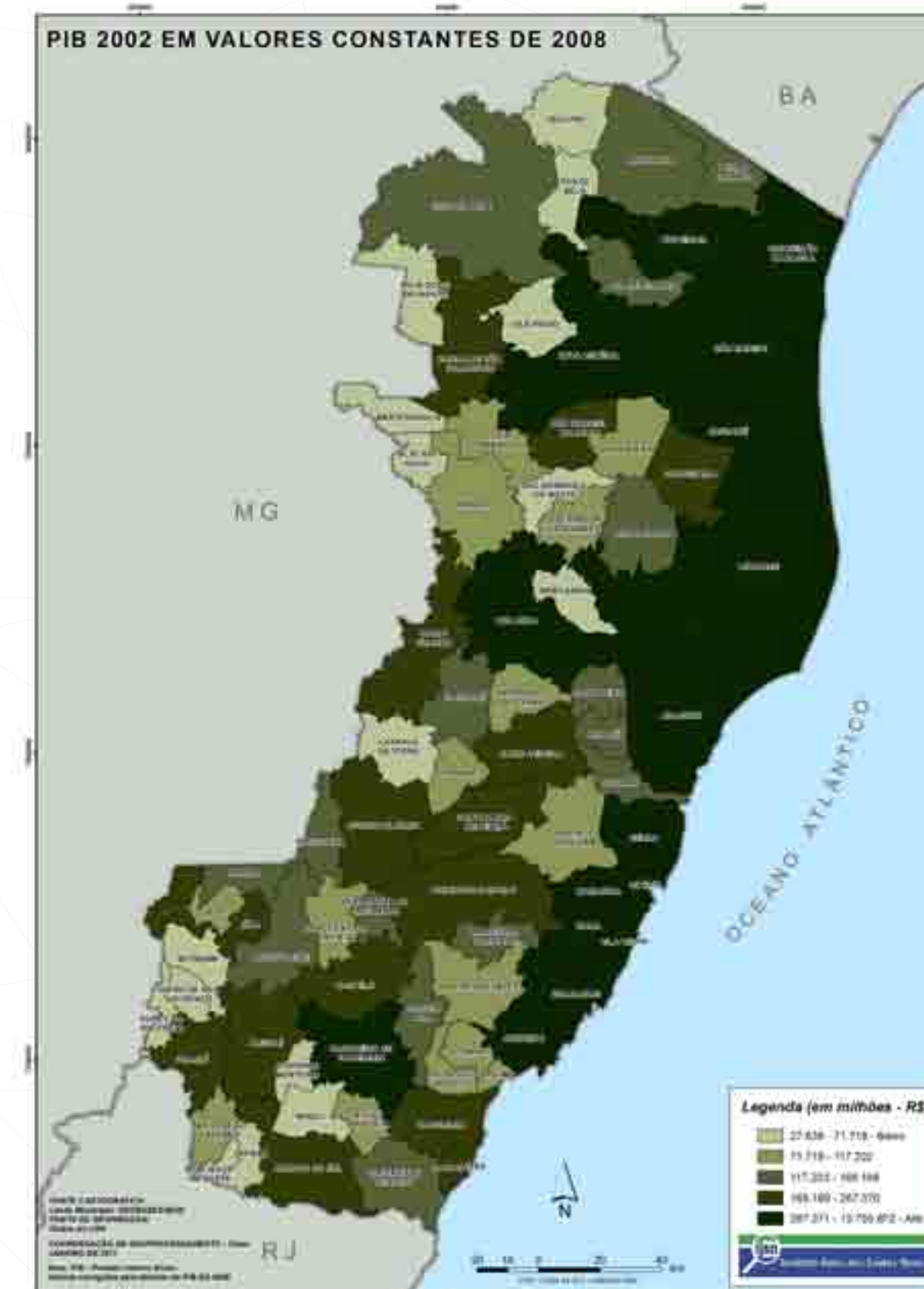
municipais capixabas têm crescido significativamente nos últimos anos. Tal crescimento está associado ao aumento da arrecadação própria e das transferências correntes da União e do governo estadual, por conseguinte, o impacto é positivo sobre a Capacidade Fiscal das administrações municipais. É possível perceber que 12 municípios do Estado, individualmente, arrecadaram mais de R\$ 100 milhões, 21 municípios arrecadaram entre R\$ 35 milhões e R\$ 100 milhões, ao passo que 45 arrecadaram até R\$ 35 milhões em 2009.

Nesse contexto, merece destaque o aumento das compensações financeiras relativas à exploração de petróleo e gás natural em solo espírito-santense. Os dados revelam a concentração de recursos em alguns poucos municípios do Estado, sendo que, em 2010, 05 dos 78 municípios capixabas receberam quantia superior a R\$ 20 milhões, paralelamente, 57 municípios receberam quantia inferior a R\$ 1 milhão. Os demais municípios (16) encontram-se na faixa intermediária (entre R\$ 1 milhão e R\$ 20 milhões).

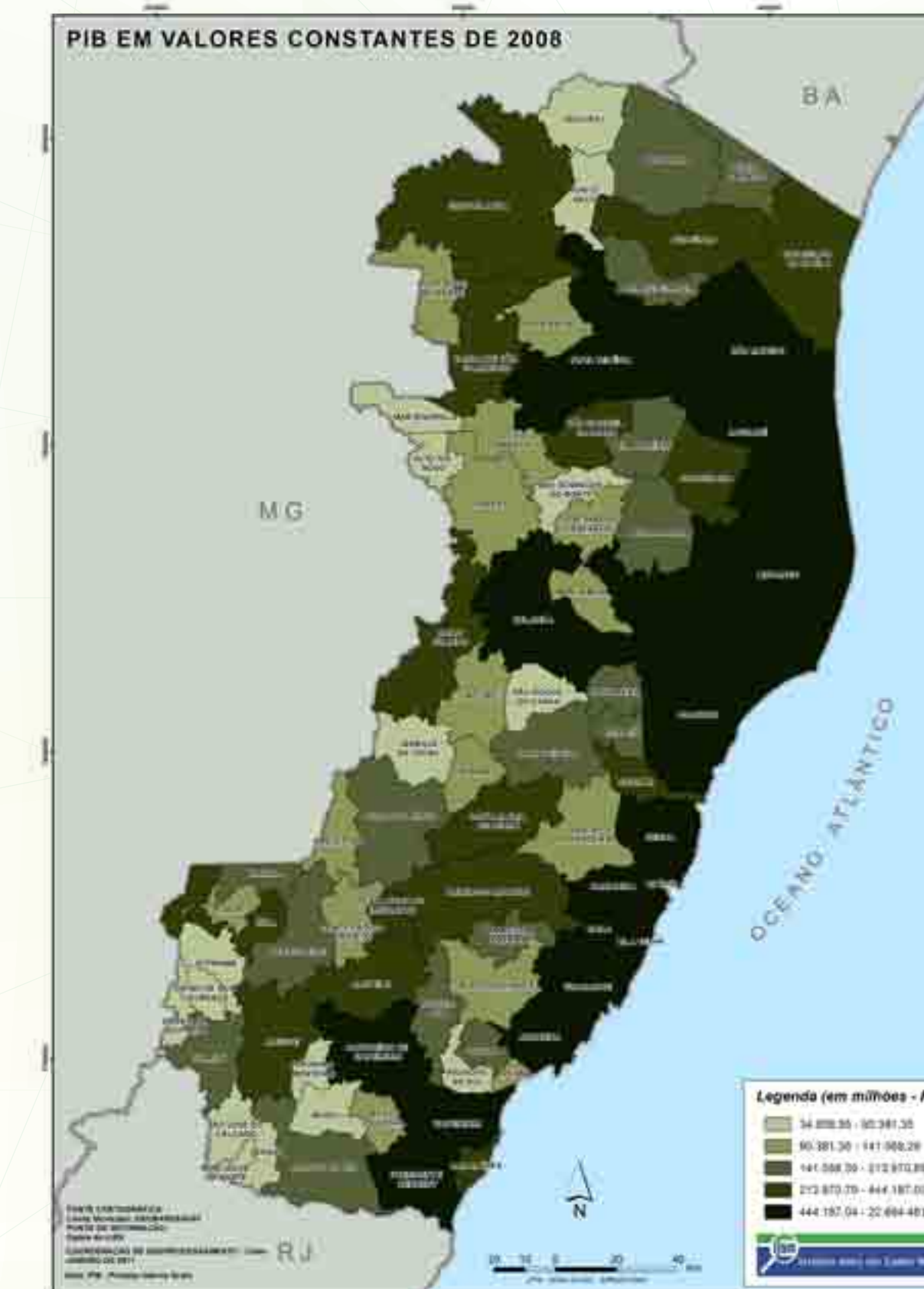
É nítido o efeito positivo do crescimento das receitas sobre a Capacidade Fiscal dos municípios capixabas. De acordo com dados da STN, em 2009, 14 municípios apresentaram Capacidade Fiscal superior a R\$ 50 milhões, em sua maioria, os municípios mais populosos do Estado, e outros 37 municípios tiveram receitas correntes entre R\$ 20 milhões e R\$ 50 milhões. Entretanto, quando o indicador é considerado em termos per capita, municípios como Vila Velha, Cariacica e Cachoeiro de Itapemirim são classificados como de baixa Capacidade Fiscal.

A fim de contribuir para ampliar as receitas e mitigar os efeitos negativos da concentração de recursos sobre alguns poucos municípios, é importante mencionar a iniciativa do governo estadual ao instituir o Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR). O FRDR se baseia na transferência de parte da compensação financeira dos royalties recebidos pelo governo estadual para 68 dos 78 municípios do Estado, o que reforça, portanto, a Capacidade Fiscal e a Capacidade de Investimento com recursos próprios dos municípios capixabas.

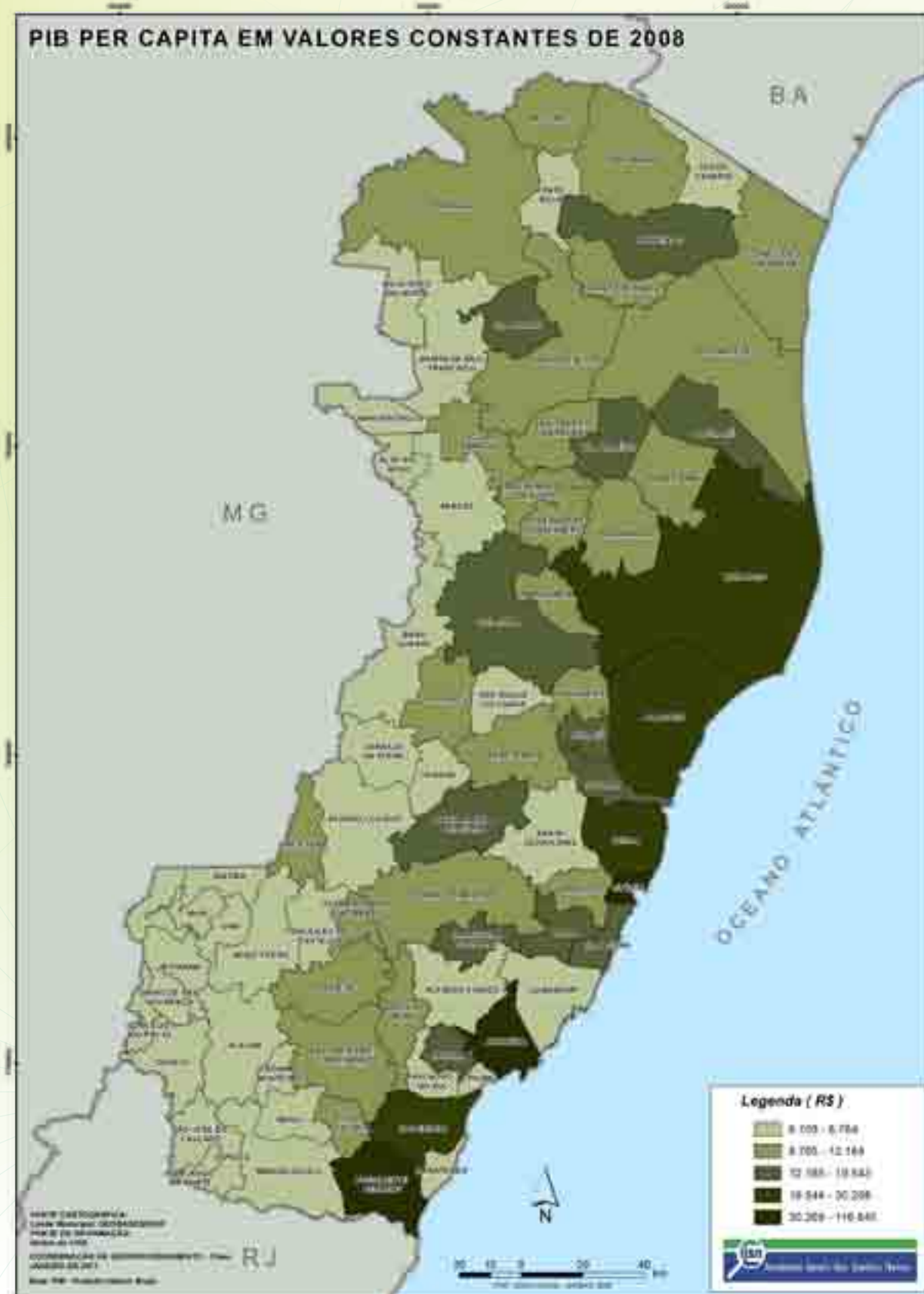
## Indicadores econômicos



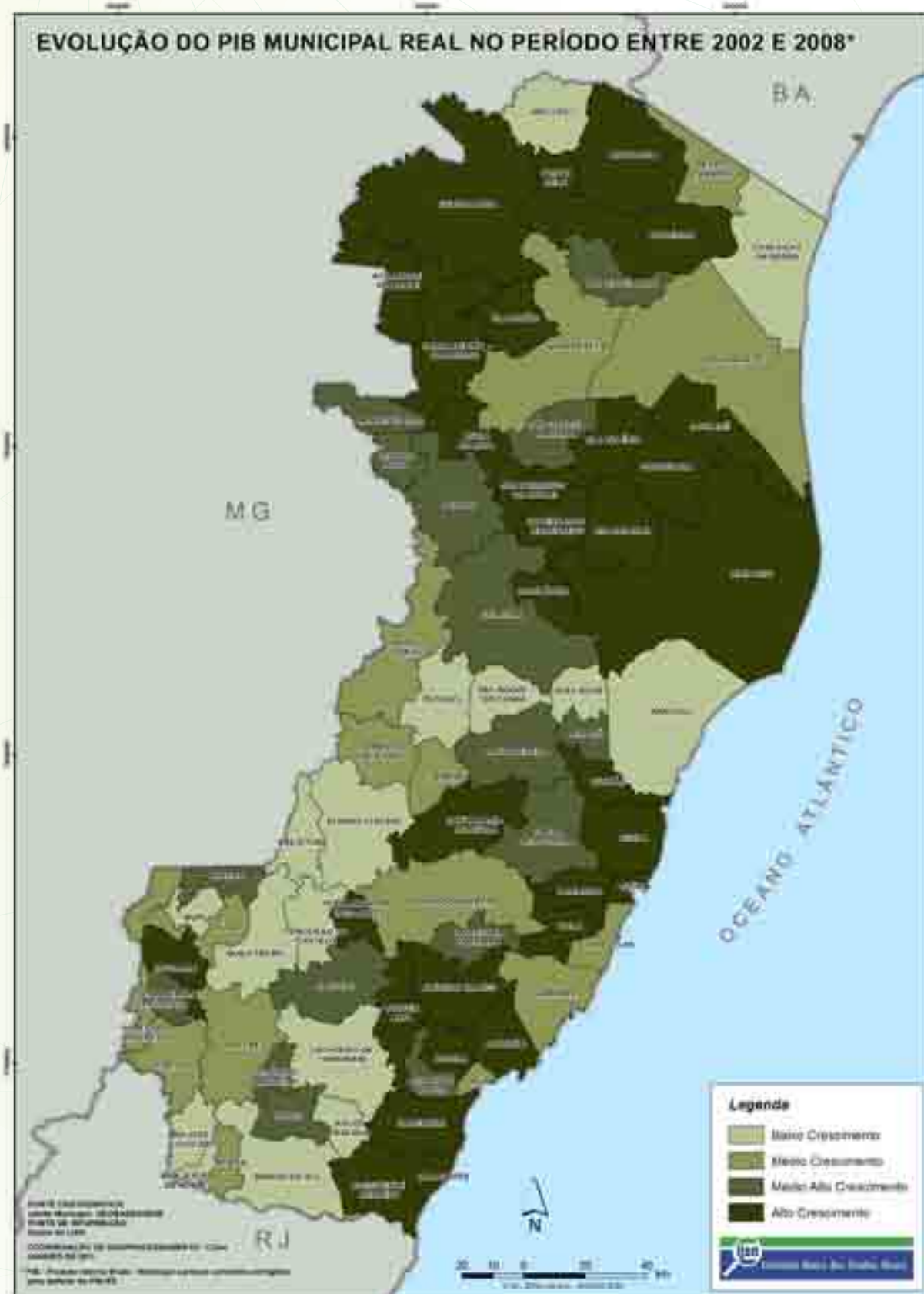
## Indicadores econômicos



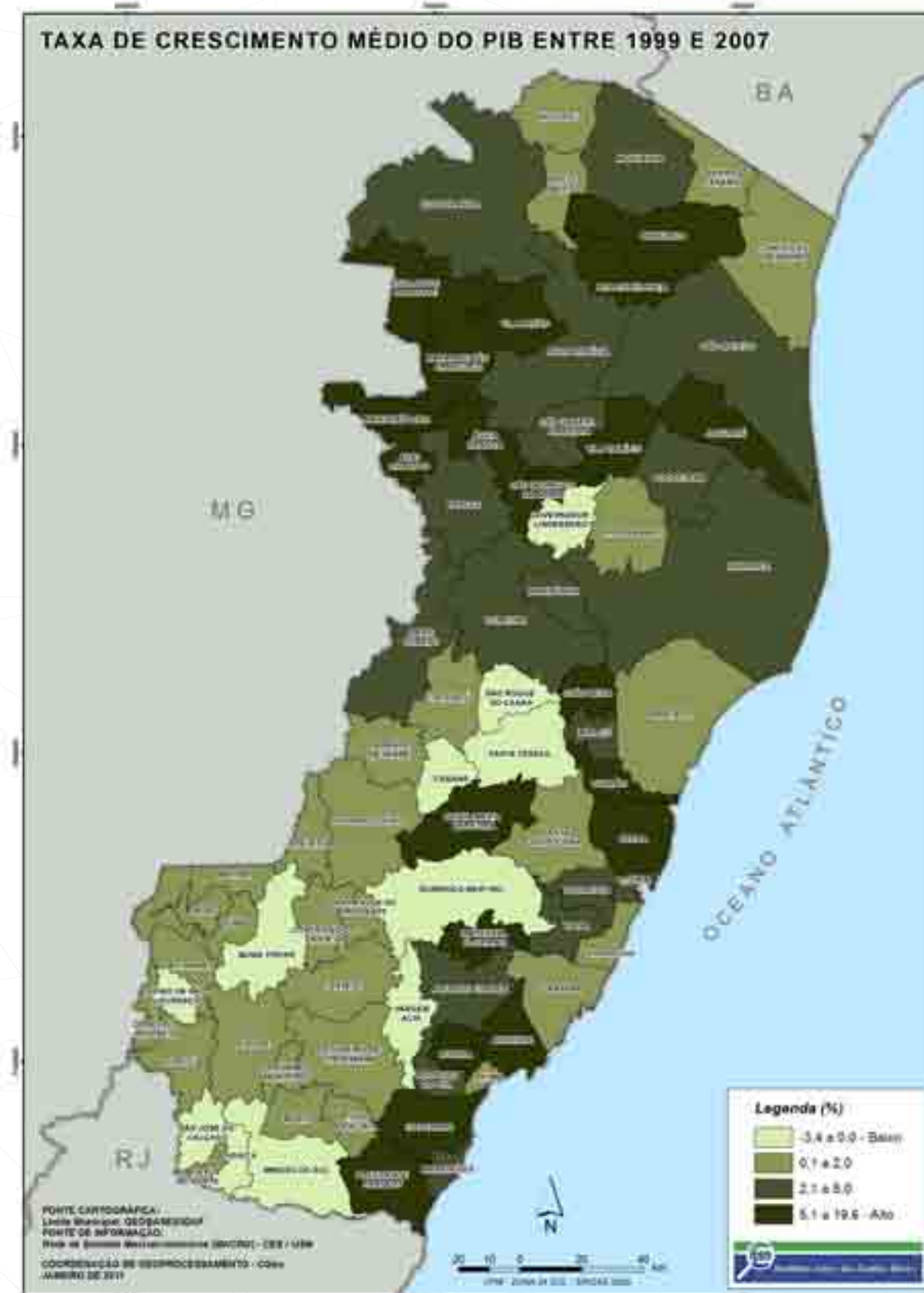
Indicadores econômicos



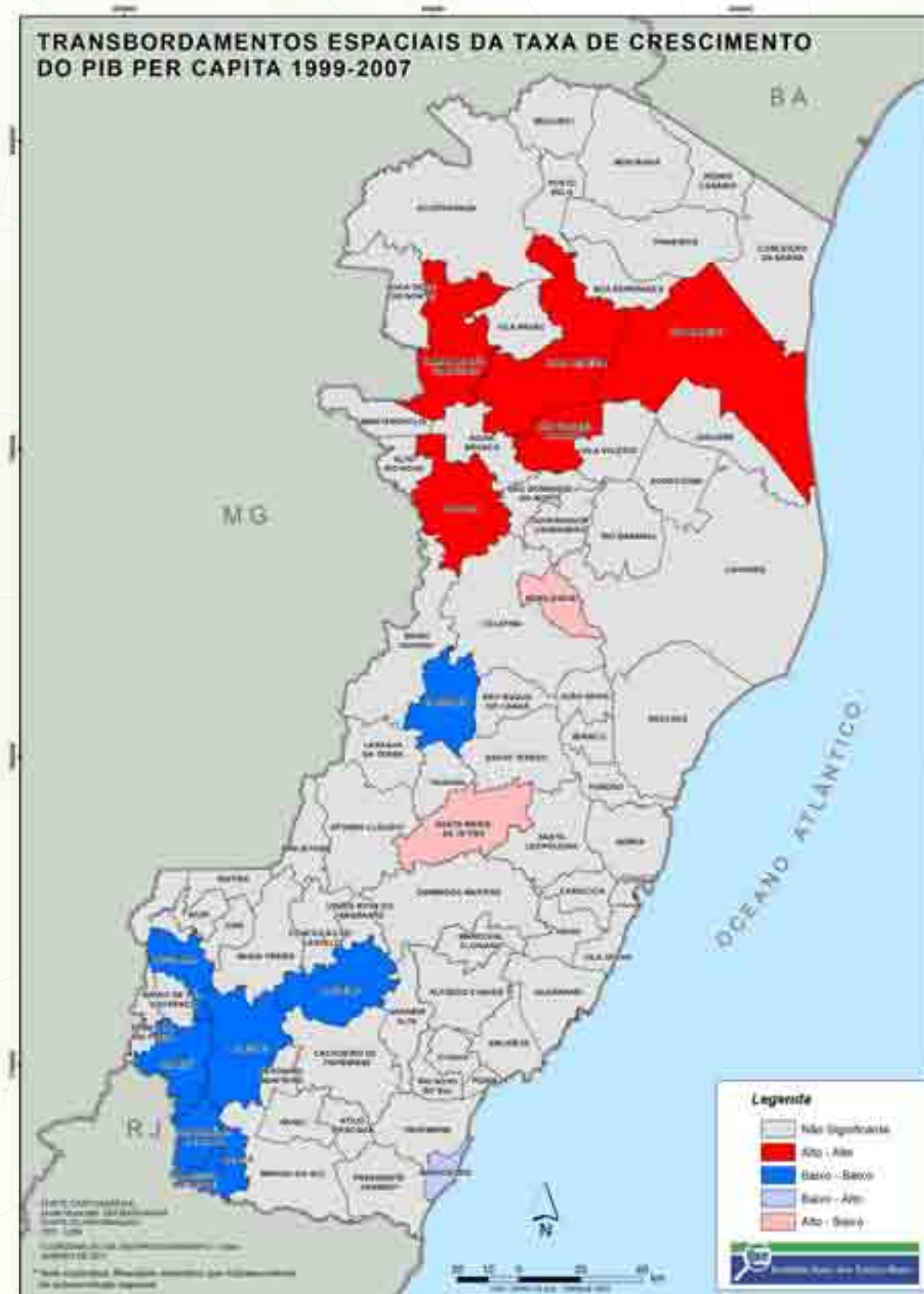
Indicadores econômicos



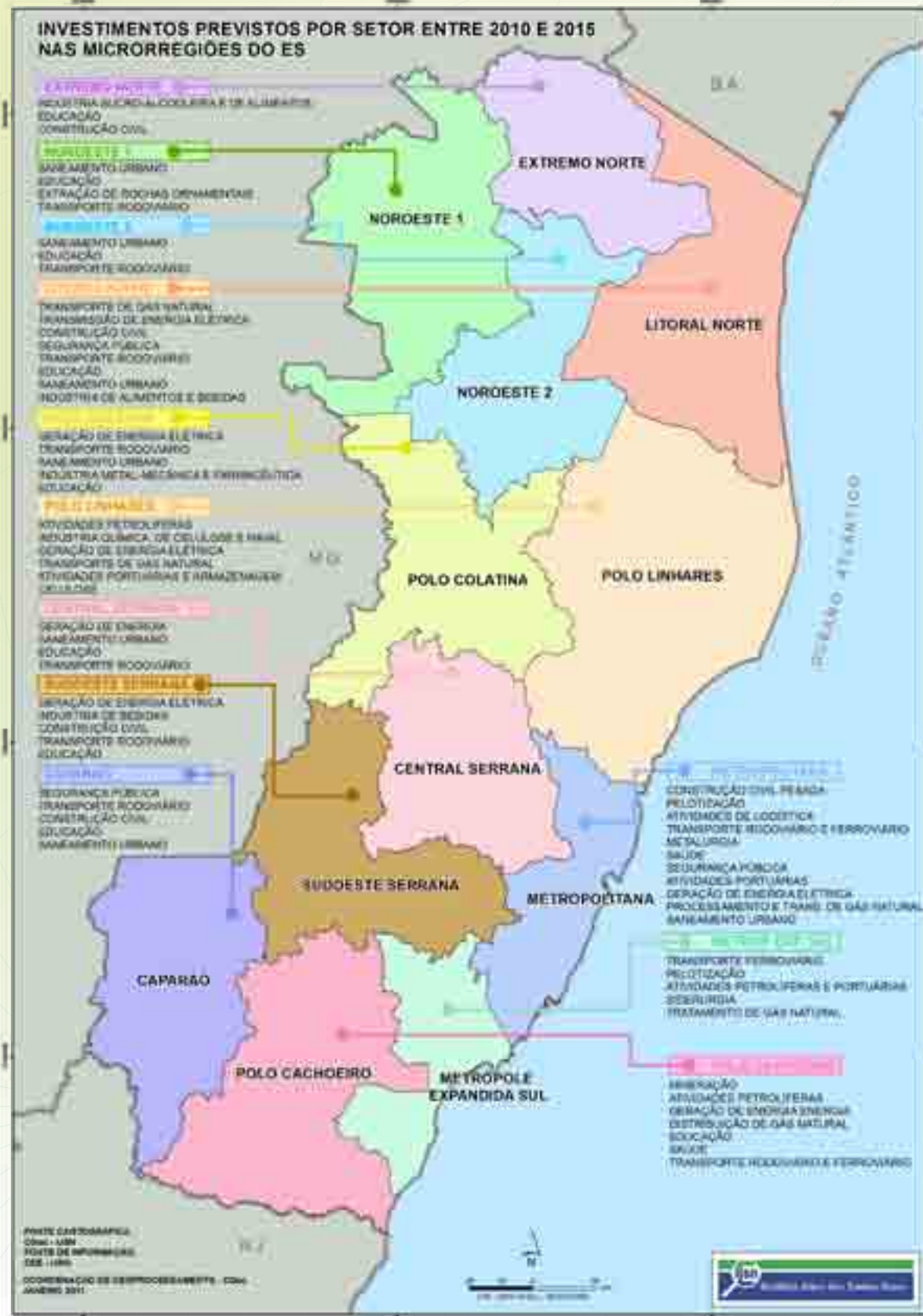
Indicadores econômicos



Indicadores econômicos



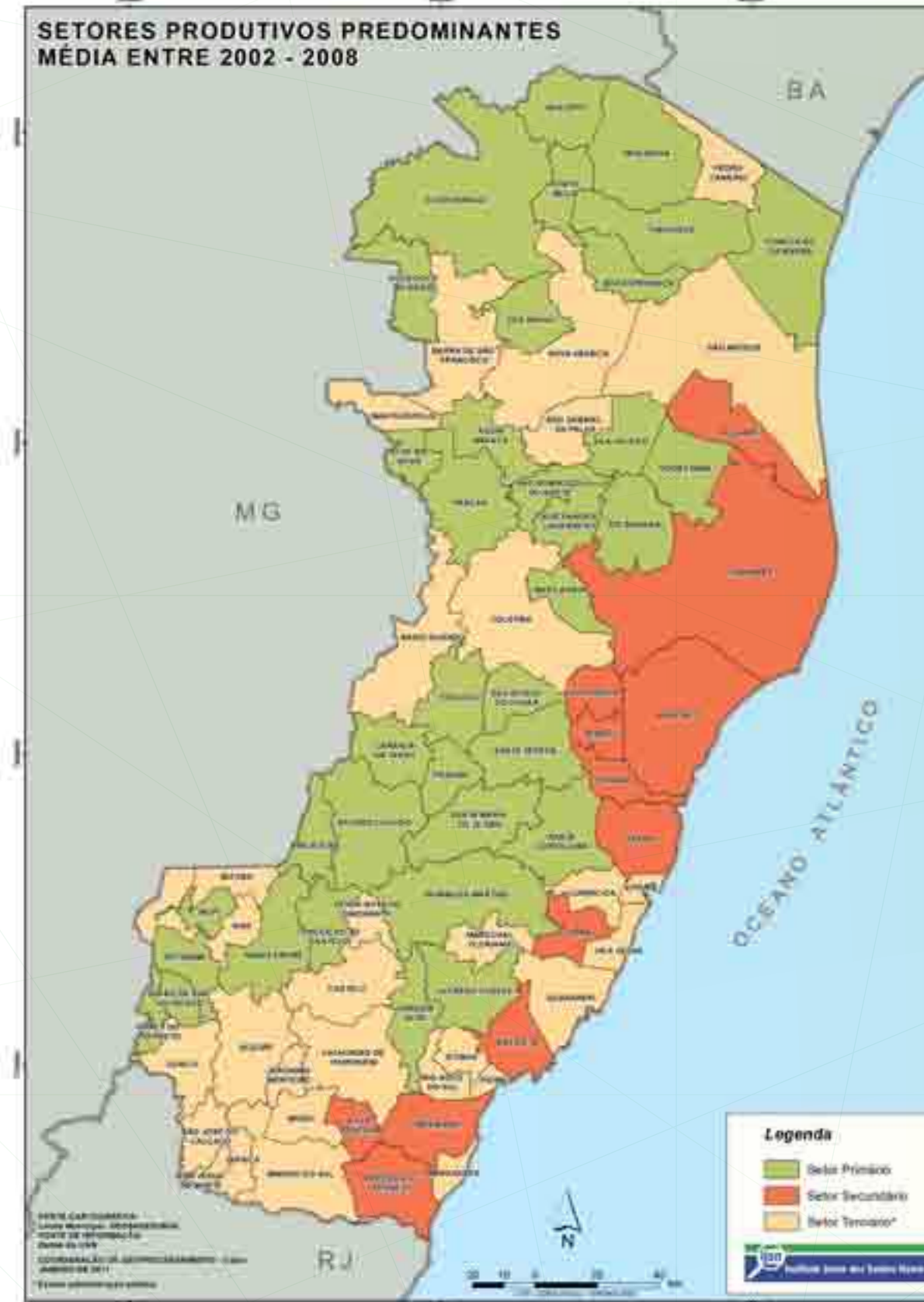
Investimentos previstos



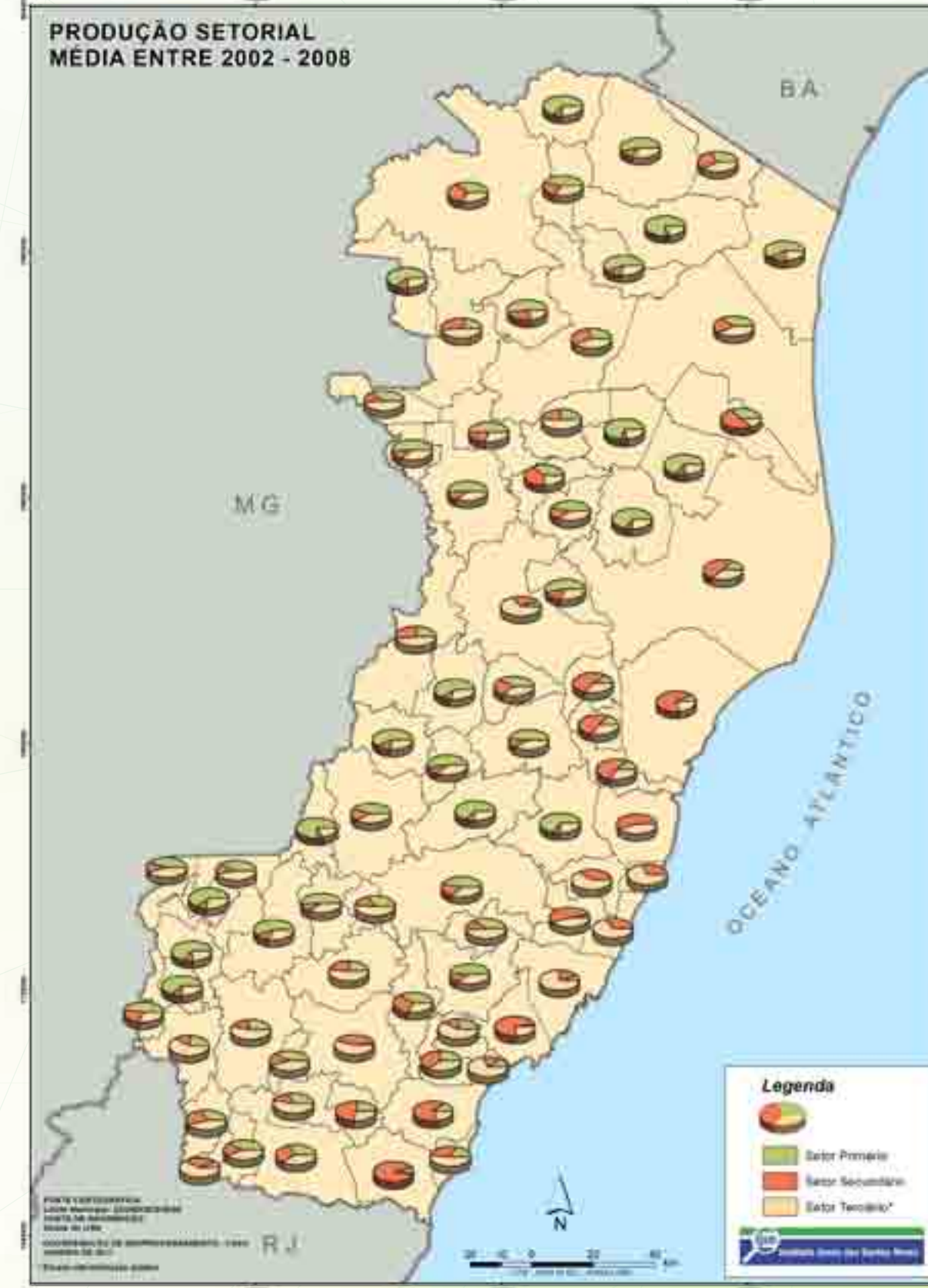
Produção



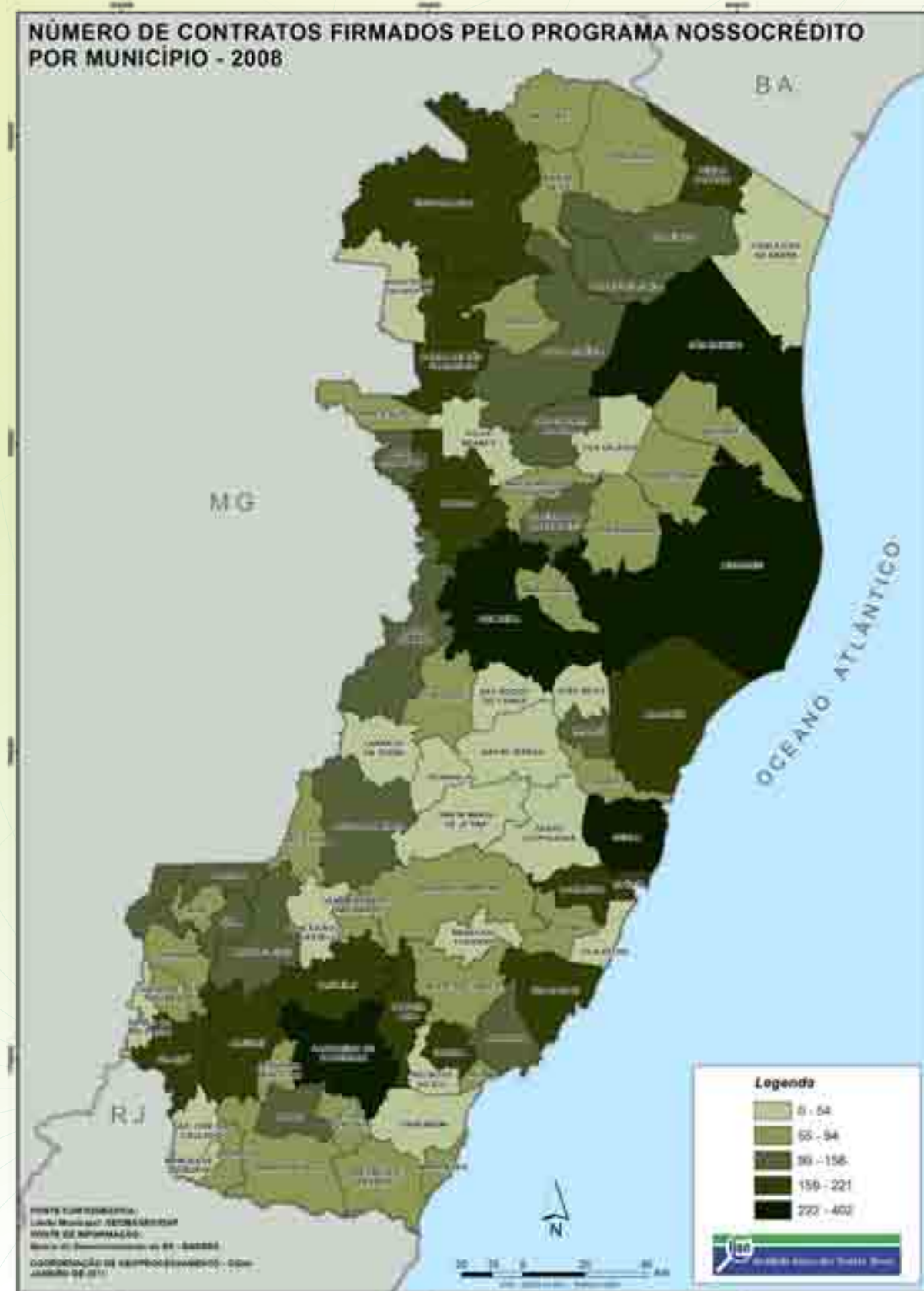
Produção



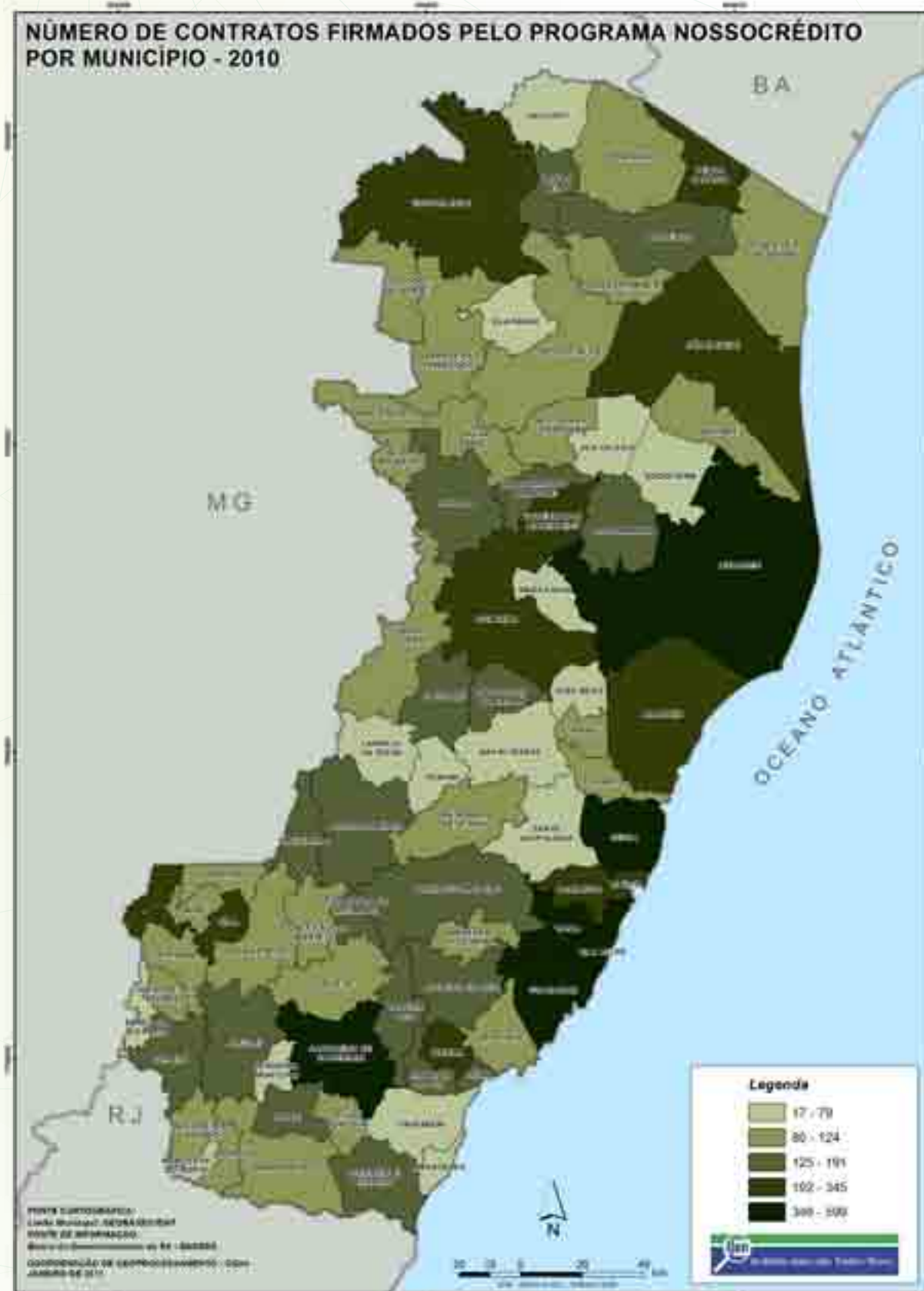
Produção



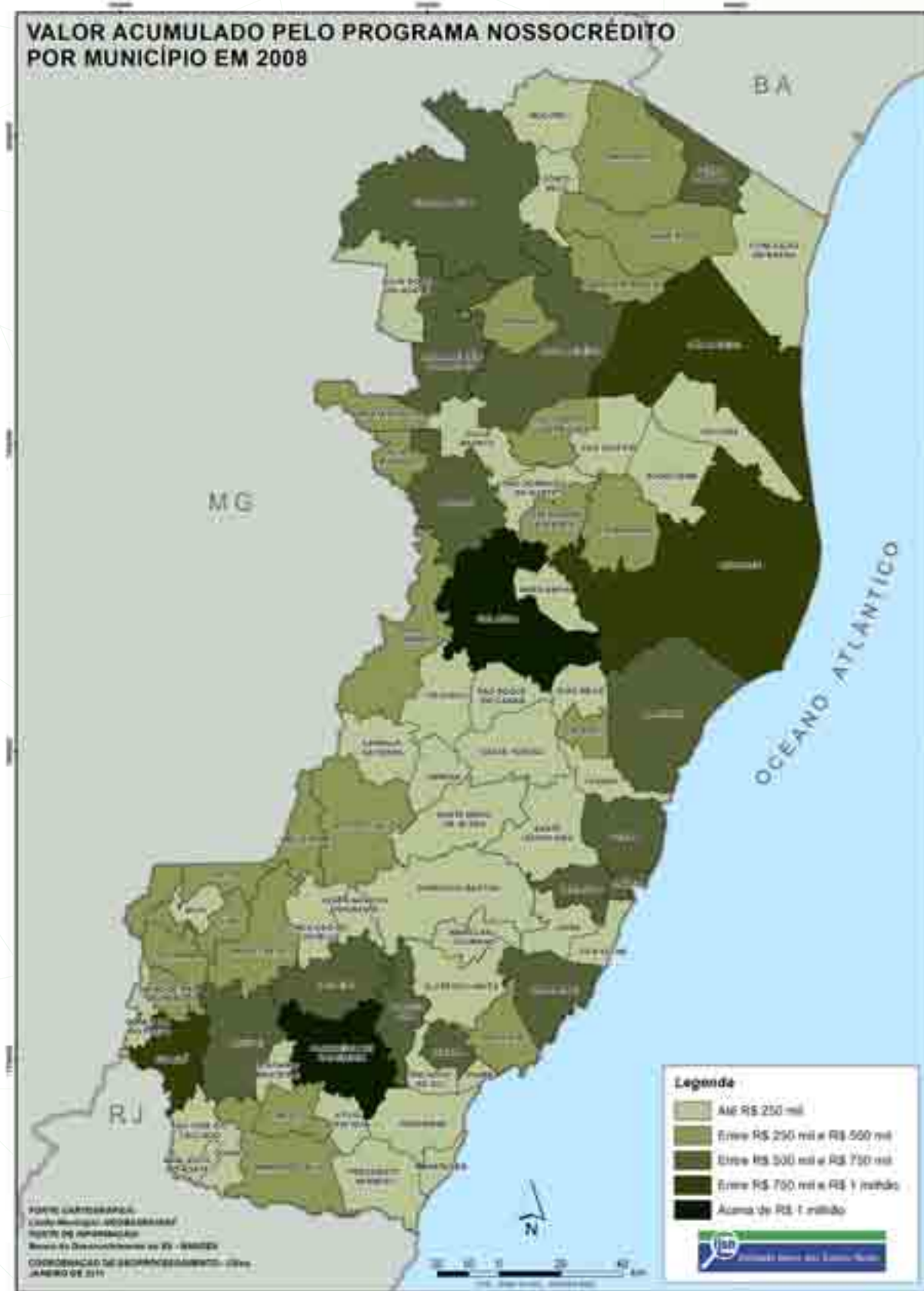
Nossocrédito



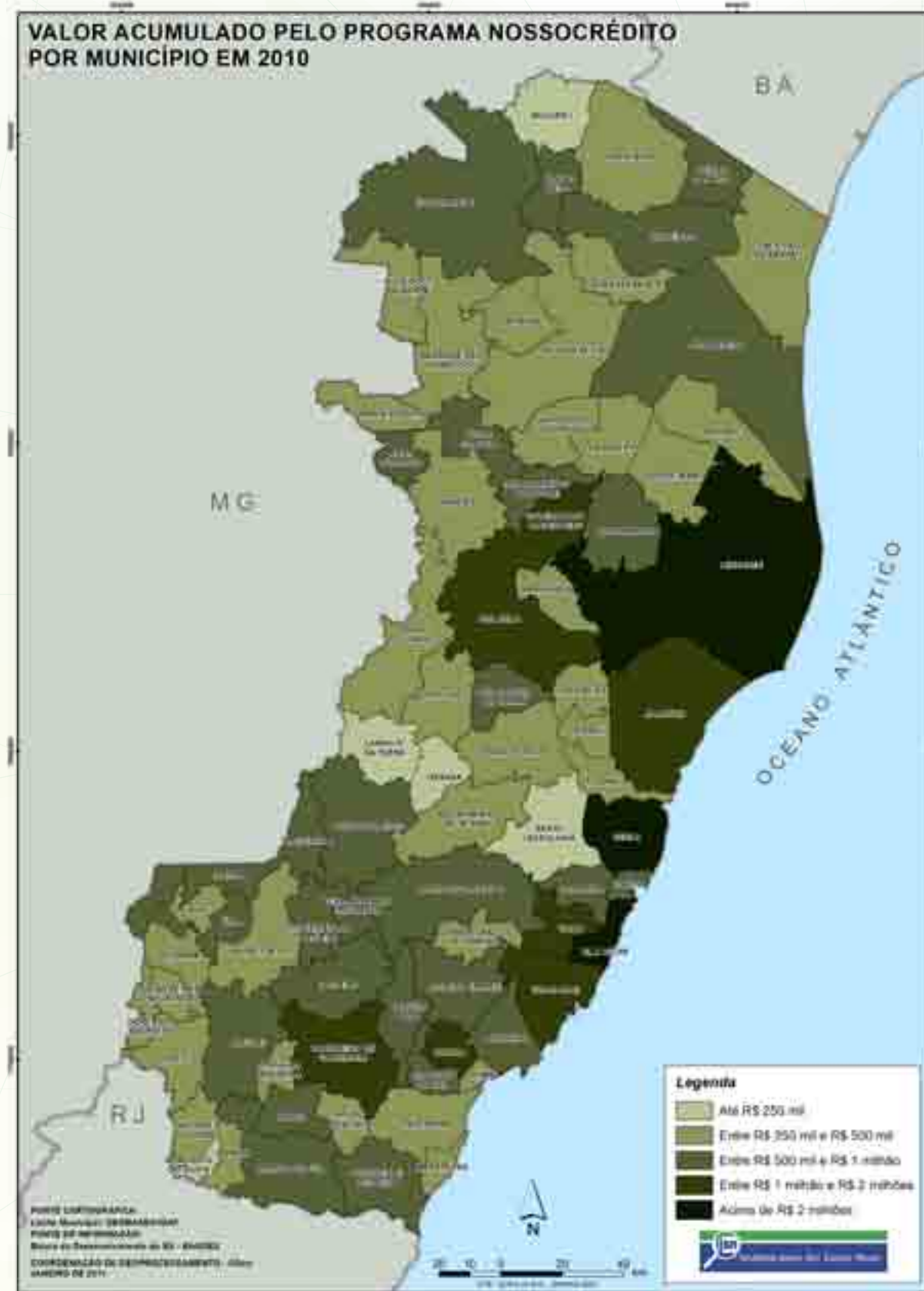
Nossocrédito



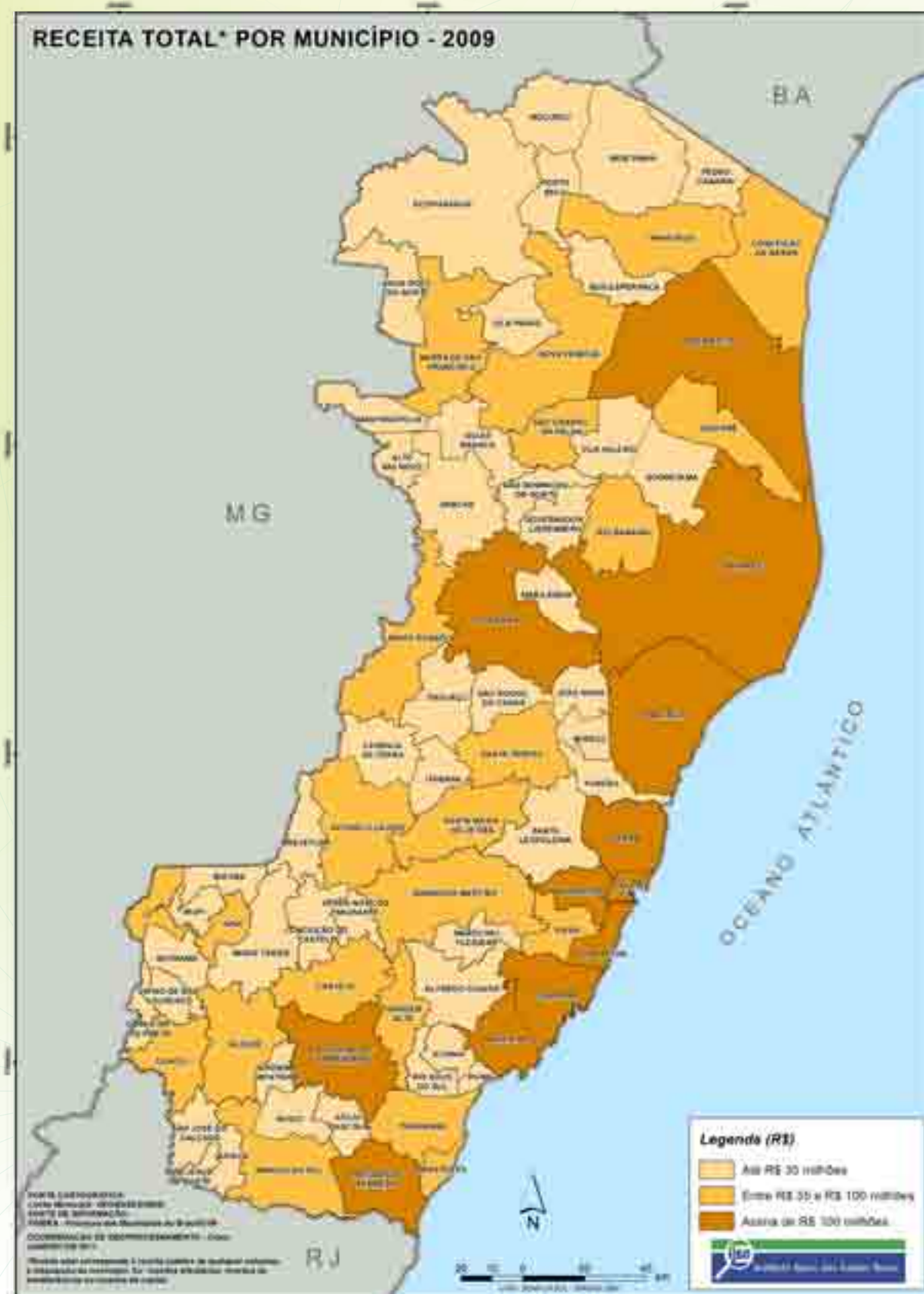
Nossocrédito



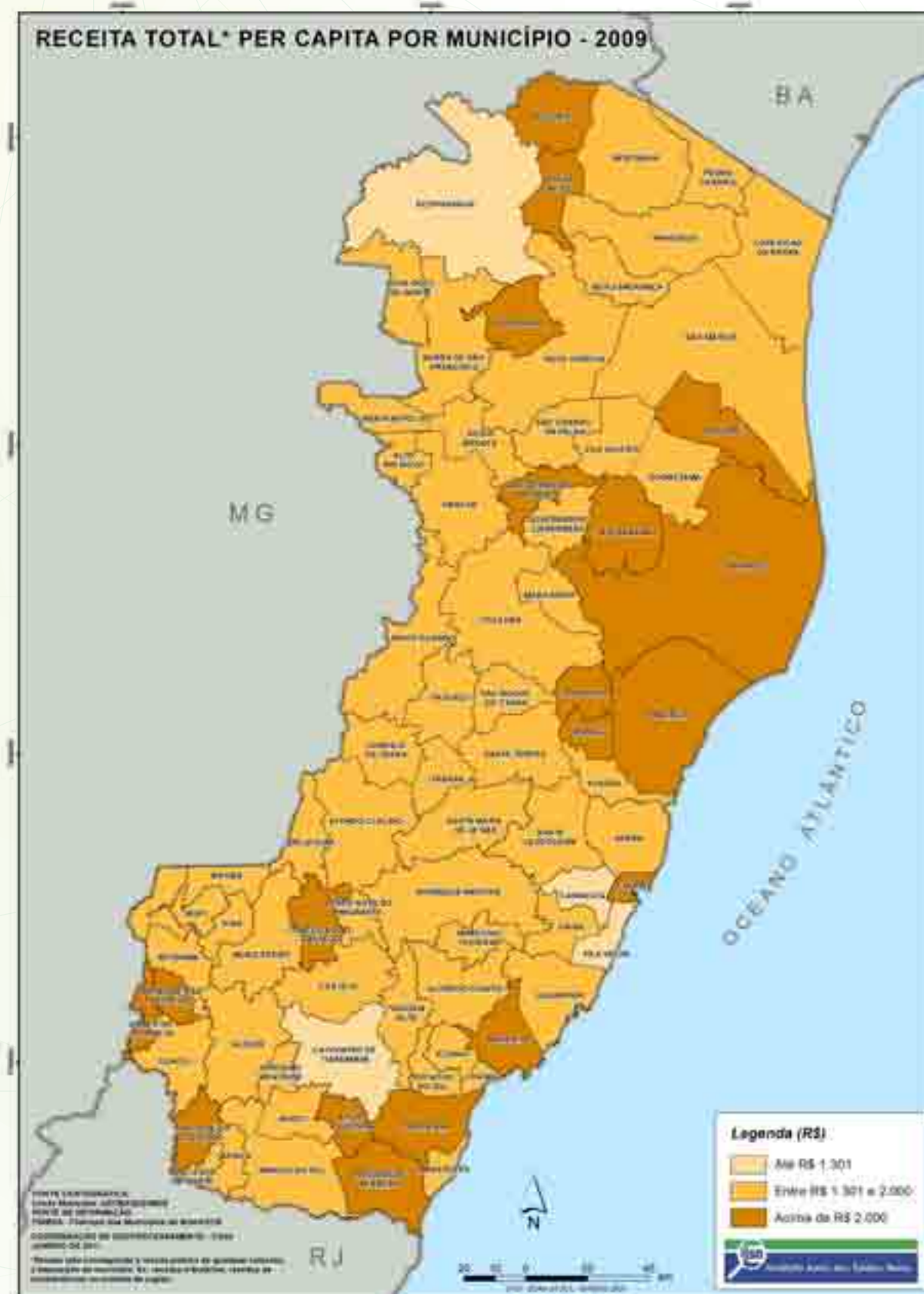
Nossocrédito



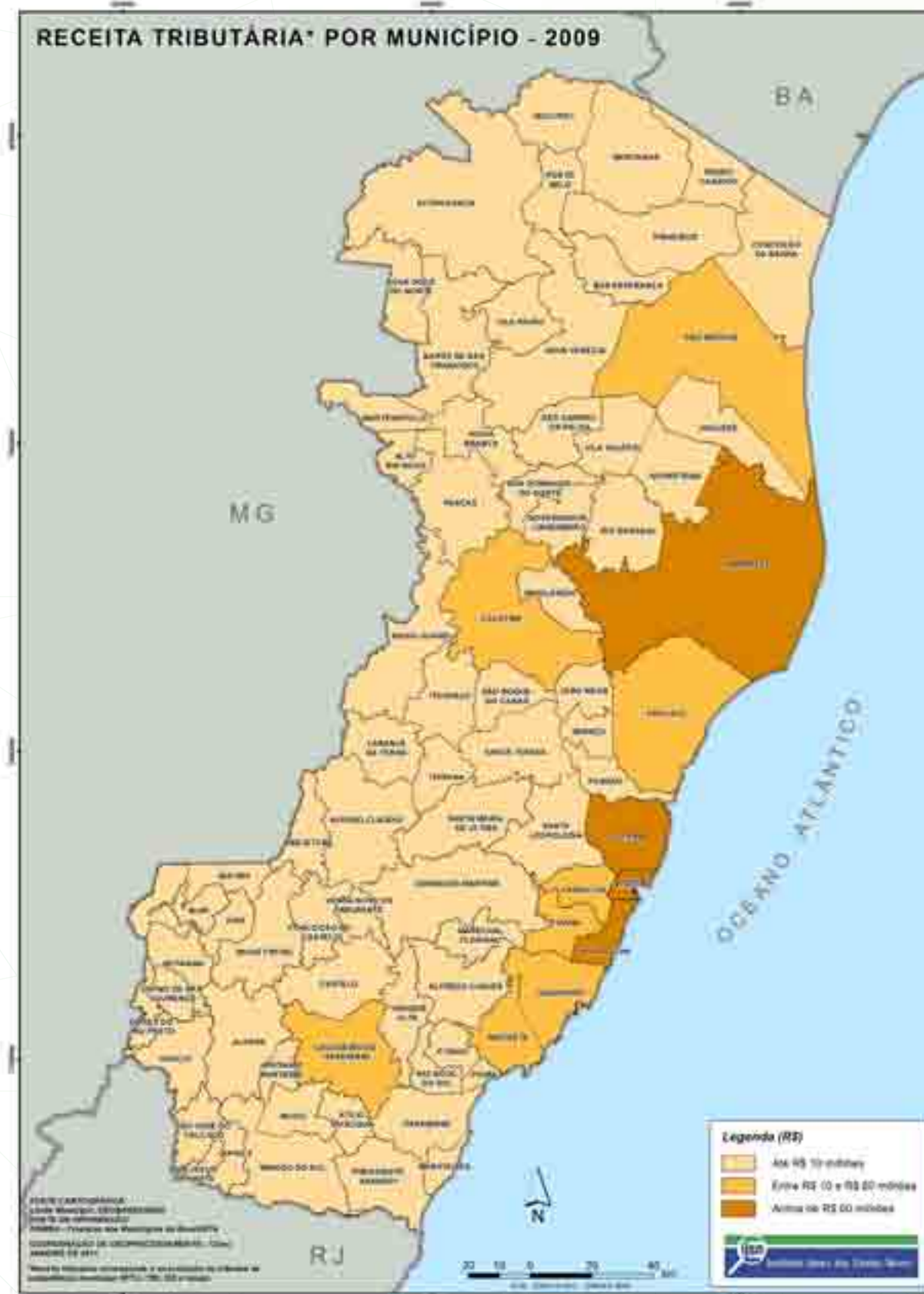
Receitas municipais



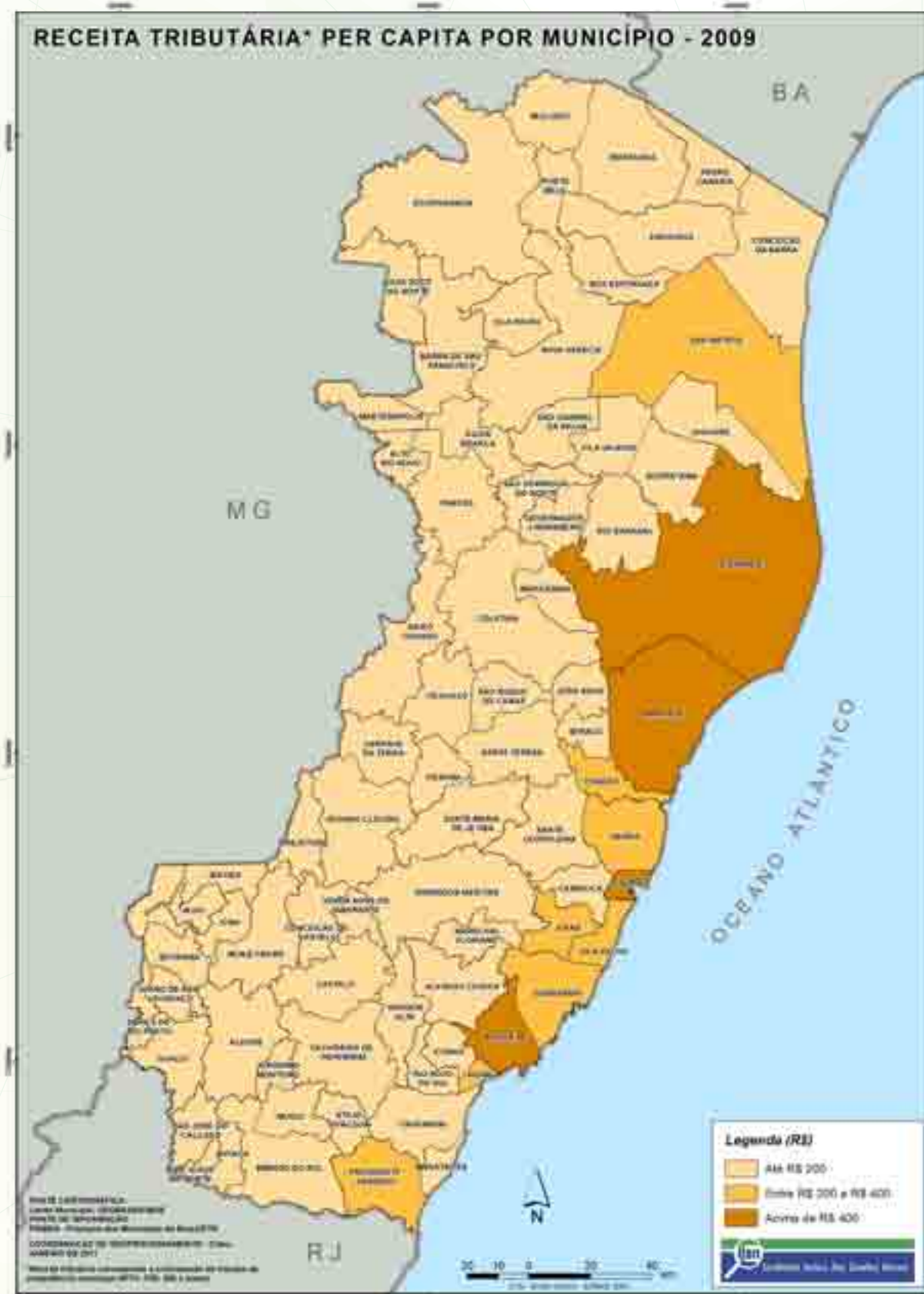
Receitas municipais



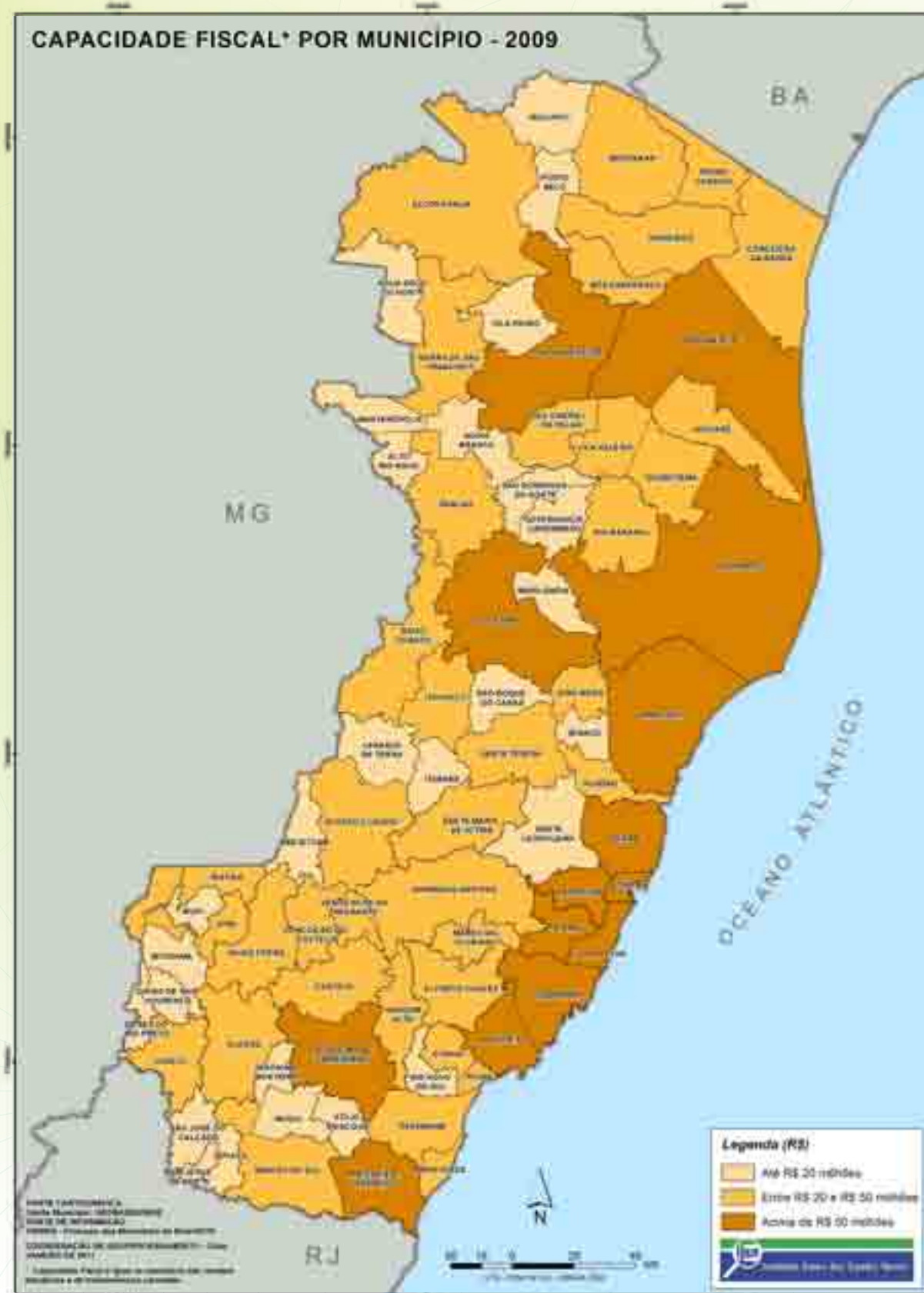
Receitas municipais



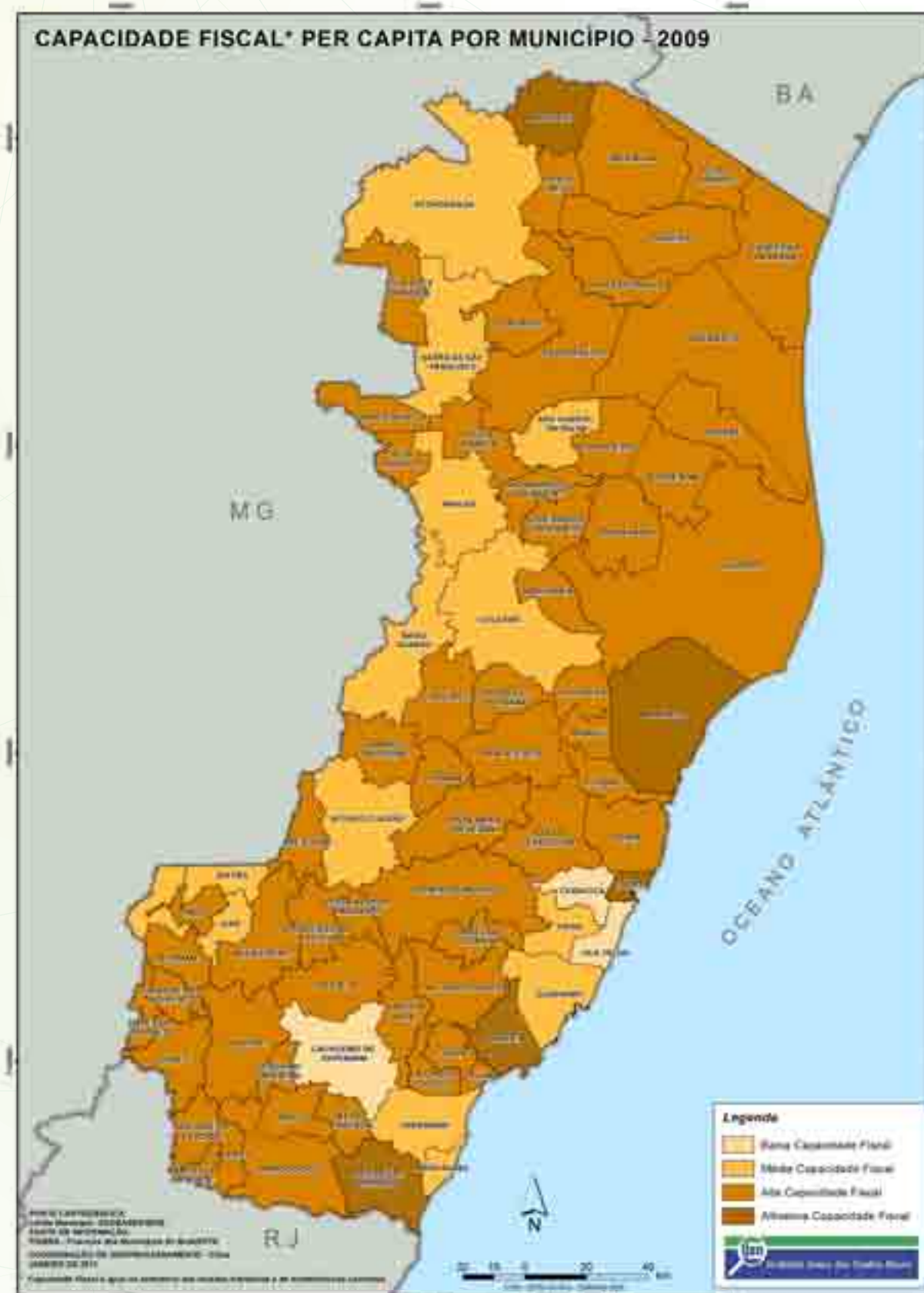
Receitas municipais



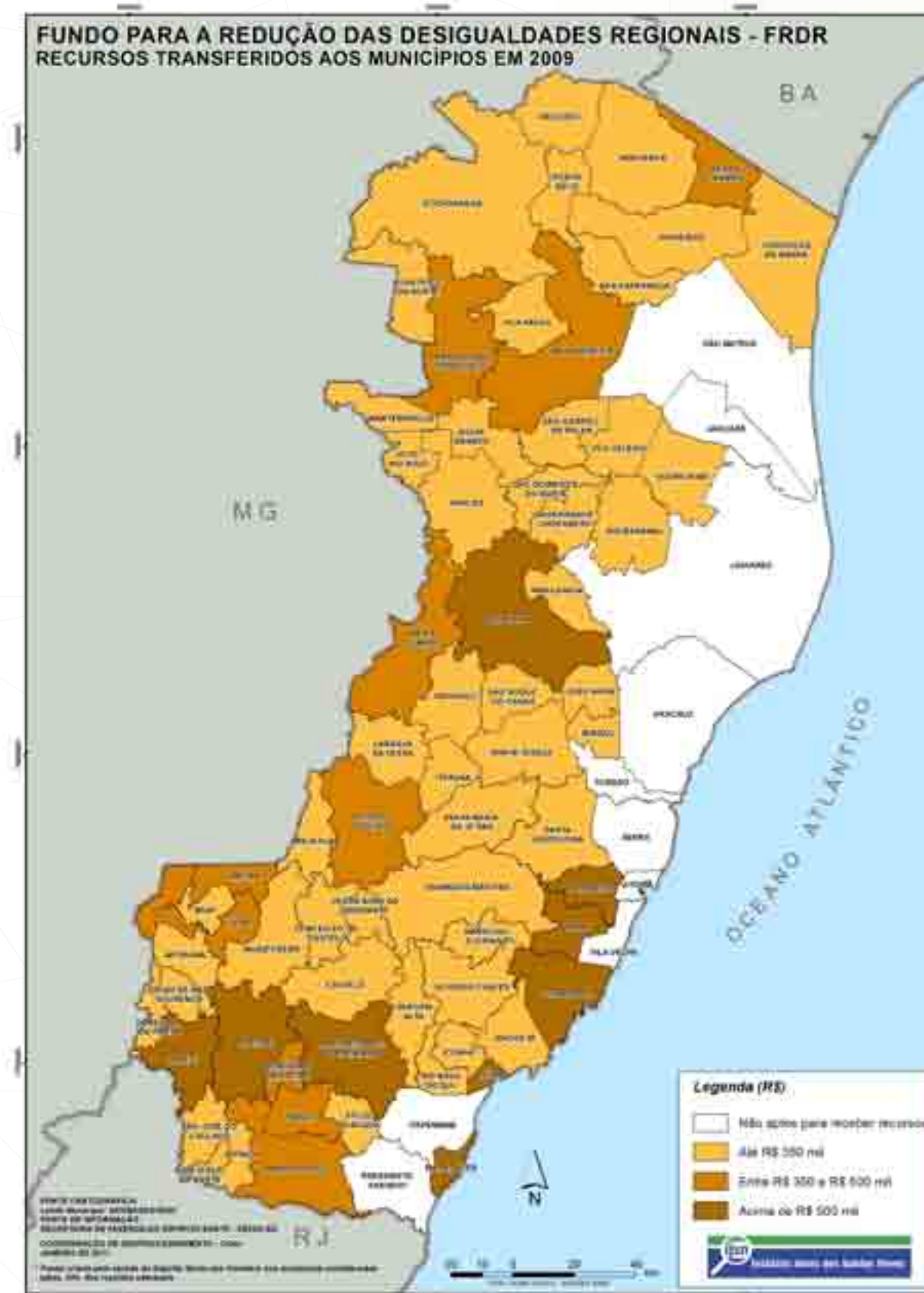
Receitas municipais



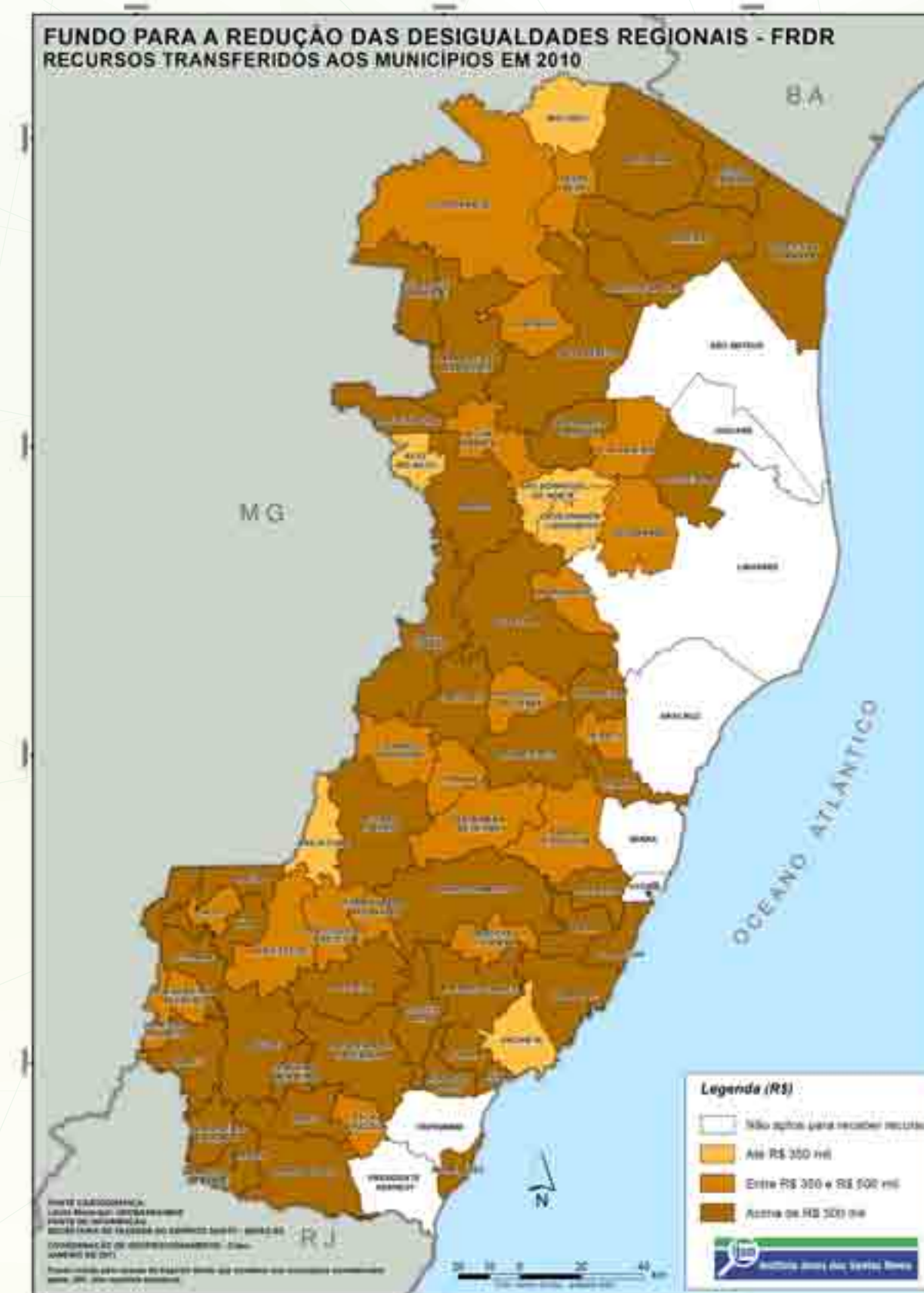
Receitas municipais



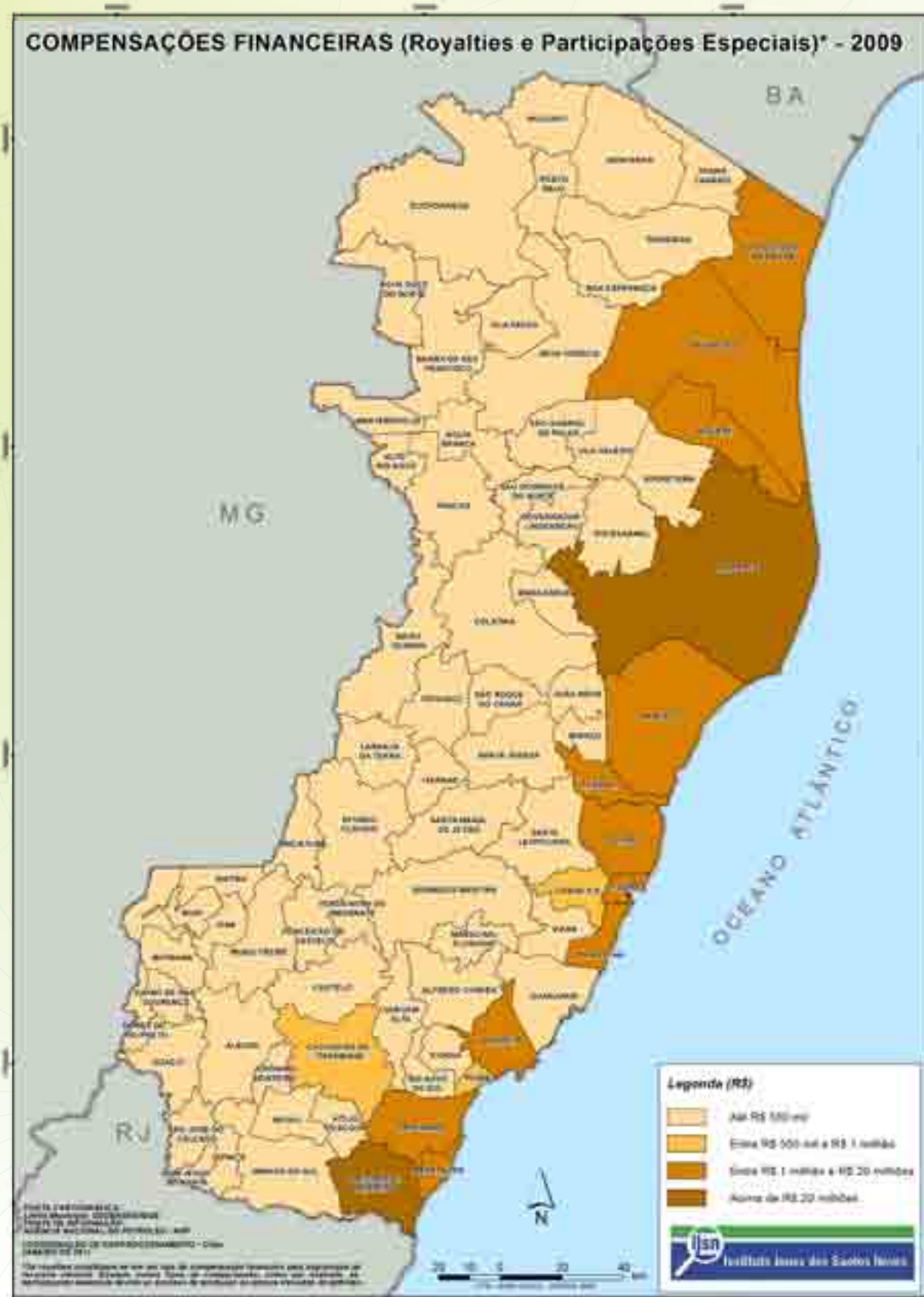
Receitas municipais



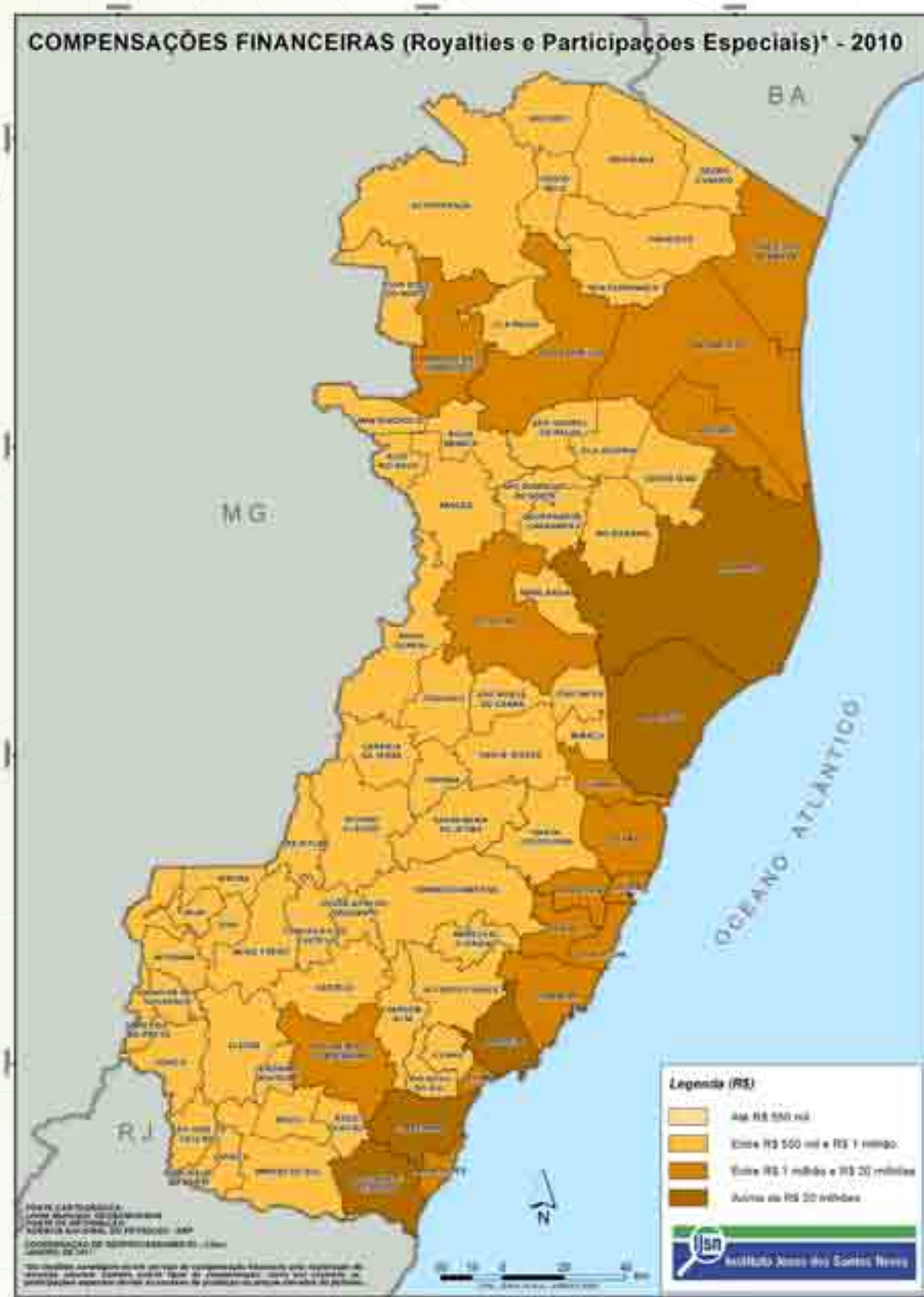
Receitas municipais



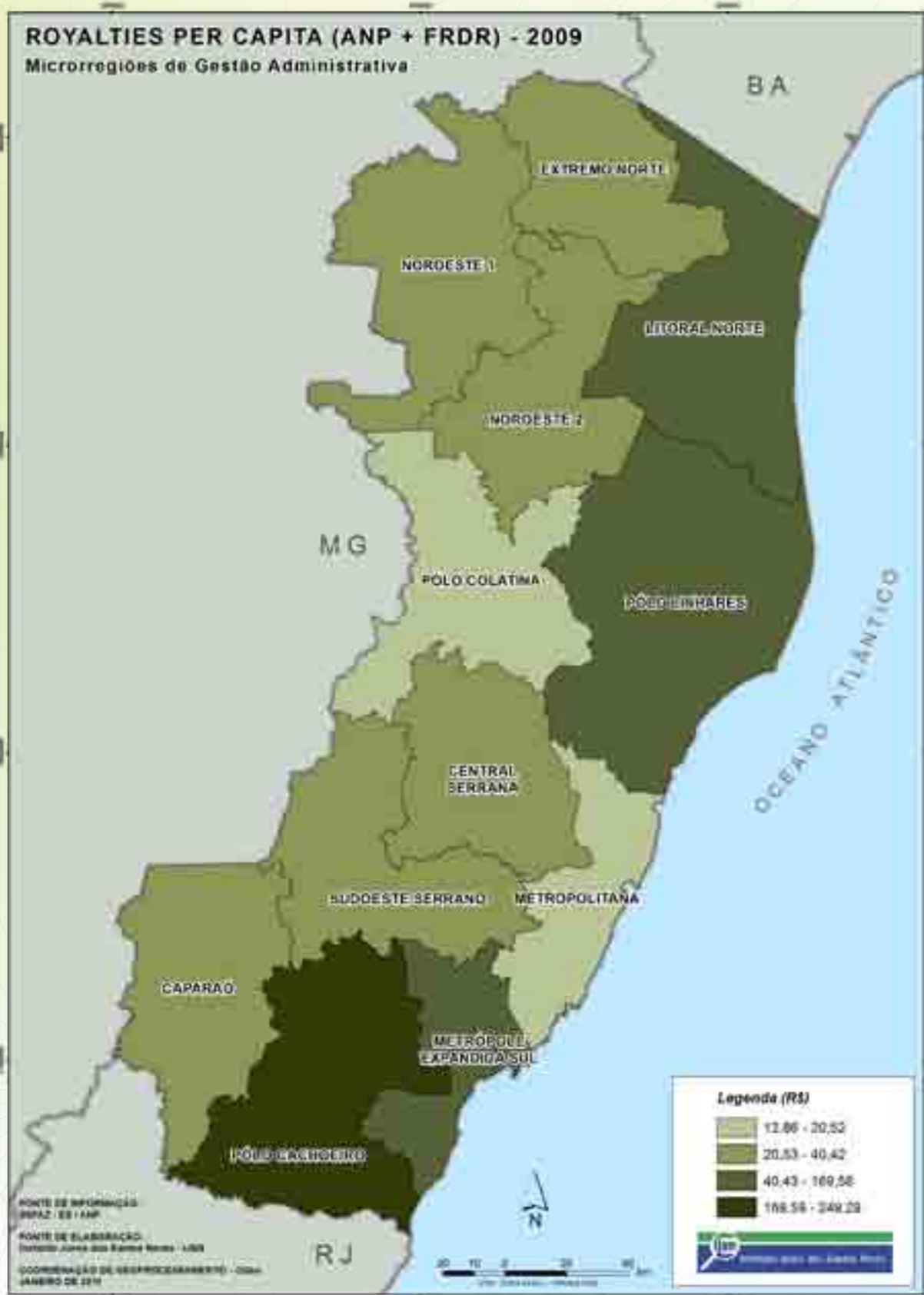
Receitas municipais



Receitas municipais



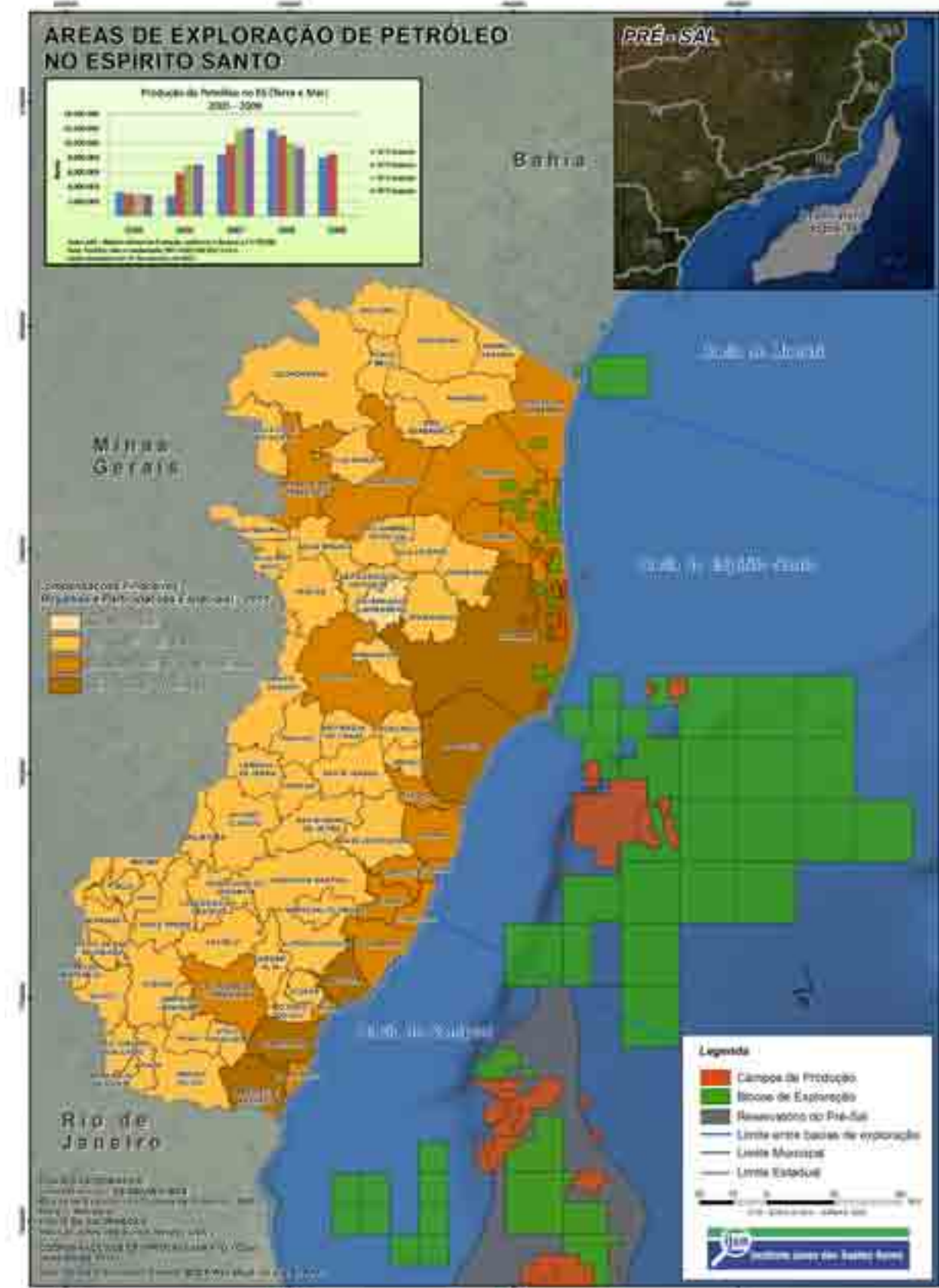
Receitas municipais



Receitas municipais



## Receitas municipais



ESEM MAPAS

**SUPERVISÃO DO PROJETO**  
Ampla Comunicação

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**  
Estúdio Zota

**REVISÃO**  
Márcia Rocha

**IMPRESSÃO**  
Gráfica e Editora GSA